MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

2º FÓRUM EXTENSÃO CONTA

Extensão Conta Com a Comunidade

ANAI S

Santa Maria/RS – novembro de 2009

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRE**

REITOR

Clovis Silva Lima

VICE-REITOR

Felipe Martins Müller

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO – PRE

João Rodolpho Amaral Flôres

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE EXTENSÃO - PRE

Oscar Daniel Morales

COORDENAÇÃO GERAL

João Rodolpho Amaral Flôres

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

*João Rodolpho Amaral Flôres
Oscar Daniel Morales
André Luís Ramos Soares
Andréia Machado dos Santos
Anísio Dário Marramon Trindade
Felipe Girardi
Felipe Rios Pereira
Marcelo Gabriel Ercolani
Maria Laci Moura Leal
Nara Vieira Ramos
Renata Baldin Maciel
Tales Henrique Albarello
Vanete Maria Alberici*

2º Fórum Extensão Conta

A N A I S

2º FÓRUM EXTENSÃO CONTA

TEMA

Extensão Conta Com a Comunidade

11 e 12 de novembro de 2009

SANTA MARIA/RS

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRE
GABINETES DE PROJETOS - UFSM
CÂMARA DE EXTENSÃO - UFSM**

2º Fórum Extensão Conta

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRE

Avenida Roraima, Nº 1000 – Prédio da Administração Central – 9º Andar, Sala 945
Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Bairro Camobi
Santa Maria/RS. CEP: 97105-900
Telefone: (55) 3220-8219
Fax: (55) 3220-8684
E-mail: pre.ufsm@gmail.com
Páginas Web: www.ufsm.br/pre - www.ufsm.br/27seurs

DIAGRAMAÇÃO

Felipe Rios Pereira
Marcelo Gabriel Ercolani

CAPA

Felipe Rios Pereira
Marcelo Gabriel Ercolani

ORGANIZADORES

Felipe Rios Pereira
Maiara Regina Porto da Rosa
Marcelo Gabriel Ercolani

OS TEXTOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

FICHA CATALOGRÁFICA

F745a	Fórum Extensão Conta (2. : 2009 : Santa Maria, RS) Anais / 2º Fórum Extensão Conta, 11 e 12 de novembro de 2009, Santa Maria/RS. – Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Extensão, 2009. 313 p. ; 21 cm. 1. Educação 2. Ensino Superior 3. Extensão universitária 4. Projetos de extensão 5. Eventos I. Título. CDU 378.017.7(063)
-------	--

Ficha catalográfica elaborada por Maristela Eckhardt - CRB-10/737
Biblioteca Central da UFSM

2º Fórum Extensão Conta

GABINETES DE PROJETOS – GAPS

Marionaldo da Costa Ferreira/CCS
Gilberto Fladimar Rodrigues Viana/CAL
João Alfredo Carvalho Lopes/CCNE
Genes Ravazi Iffarraguirre/CT
Antônio Carlos Mortari/Politécnico
Elenita Freitas Penna/CCSH
Valmor Scott Junior/CE
Clovis Clênio Diesel Senger/CCR
Rafael Dias Mortari/CEFD
Maria Saleti Vogt/HUSM
Claudiosir Roque dos Santos/CESNORS

CÂMARA DE EXTENSÃO

Ceres Ziegler Bevilaqua/CAL
Vitor Otávio Fernandes Biasoli/CCSH
Lenira Maria Nunes Sepel/CCNE
Cleonice Maria Tomazetti/CE
Aldo Brune Cardoso/CT
Paulo Roberto Silveira/CCR
Marli Matiko Anraku de Campos/CCS
Antônio Carlos Mortari/CEMTEC
Prof^a. Maria Saleti Vogt/HUSM
Carlos Alberto Maciel/DCE
Luciane Sanchotene Etchepare Daronco/CEFD
Everton Rodolpo Behr/ UDESSM
Fabiano Fortes/CESNORS

EQUIPE DE APOIO E ORGANIZAÇÃO

Aline Machado Krause
Aline Martins Linhares
Ana Carla Cravo
André Luís Ramos Soares
Andréia Machado dos Santos
Anísio Dário Marramon Trindade
Antônio Carlos Mortari
Camila Espelocin da Silva
Cíndia Jesana Micaela Millani
Claudiosir Roque dos Santos
Clovis Clênio Diesel Senger
Daiane Tonato Spiazzi
Elenita Freitas Penna
Felipe Girardi
Felipe Rios Pereira
Gabriel Vinicius Vieira

2º Fórum Extensão Conta

Genes Ravazi Iffarraguirre
Gilberto Fladimar Rodrigues Viana
Humberto Gomes Alágia Júnior
Indyele da Silva Fontoura
João Alfredo Carvalho Lopes
João Rodolpho Amaral Flôres
Laura Caroline Lemos
Leticía Degrandi Gelatti
Marcelo Gabriel Ercolani
Maria Laci Moura Leal
Maria Saleti Vogt
Marionaldo da Costa Ferreira
Michele de Oliveira Rodrigues
Nara Vieira Ramos
Nathana Fernandes
Oscar Daniel Morales
Rafael Dias Mortari
Renata Baladin Maciel
Rosicler Severo Vicari
Saul Fontoura da Silva
Tales Henrique Albarello
Valmor Scott Junior
Vanete Maria Alberici

ÁREAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO DA UFSM

ARTES E LETRAS
COMUNICAÇÃO
CULTURA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
EDUCAÇÃO
ESPORTES
MEIO AMBIENTE
SAÚDE
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
TRABALHO

SUMÁRIO

1- ARTES E LETRAS

Música em pauta	2
4º Simpósio de Arte Contemporânea: curadoria e crítica	3
Momento musical.....	4
Ciclo de palestras PPGART 2009	5
Projeto UNIARTE e Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: a Exposição dos Formandos do Bacharelado em Artes Visuais e o Seminário de Projetos de Graduação em Artes Visuais: História, Teoria e Crítica	6
Oficina de Música	7
Arte na Infância e Adolescência: um trabalho de integração entre a Escolinha de Artes da UFSM e a comunidade	8
Manifestações híbridas em arte, design e tecnologia.....	9
Projeto Rondon- Artes Visuais em Barros Cassal	10
IV Simpósio Internacional “Linguagem, Cultura e Sociedade e 2º Encontro de Professores de Língua Materna e Estrangeira.....	11
Laboratório Corpus: espaço de produção e de circulação de saberes	12
A ressignificação da docência na língua portuguesa	13

2- COMUNICAÇÃO

Portal rea-vacacai.....	15
Volver – Programa UFSM de ex-alunos.....	16
A importância do Volver – Programa UFSM de Ex-alunos como meio de comunicação entre a UFSM e seus egressos.....	16
Mediação: desenvolvimento de ecossistemas comunicativos em espaços educativos da região do Médio Alto Uruguai do RS.....	17
Banco de dados aplicado à divulgação de informações sobre fitopatologia florestal na internet.....	18
Tecnologia e comunicação - a divulgação do conhecimento produzido no CT/UFSM.....	19
Ecolândia - Comunicação Comunitária, jornalismo ambiental.....	20
Programa de apoio à elaboração de Projetos, sistematização e fomento às atividades relativas aos trabalhos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pela comunidade do CCR.	21

2º Fórum Extensão Conta

Programa Panorama Agropecuário e Jornal CCR Notícias.....	22
A expressão gráfica auxiliando a cultura.....	23
Pisc – programa de inclusão social dos catadores de materiais recicláveis do município de santa maria/rs pela geração de trabalho e renda em economia solidária.....	24
Assessoria de produtores sobre o manejo pós-colheita de frutas, hortaliças e flores.....	25

3- CULTURA

Teatro caixa preta – atividades culturais contínuas.....	27
“Preservação e Memória”	28
O ensino do piano no “laboratório de desenvolvimento vocal e instrumental da ufsm”.....	29
Unidade e diversidade: Proposta de construção de CD interativo para o conhecimento geográfico-cultural italiano em Santa Maria-RS	30
Brasil Memória em Rede: construção de uma rede de memórias a partir do NEP-UFSM....	31
Projeto Entre-linhas	32
Mostra Paleontológica no Núcleo Ciência Viva - Fase 2: Confecção de réplicas em escultura.	33
Ciclos de Cinema Histórico – Ano 5.....	34
Memorial de Imigração e Cultura Japonesa: Resgate e valorização da identidade nikkei no RS	35
PAINS - Uma comunidade rural: sua terra, sua gente.....	36
Tradicionalismo Gaúcho: na teoria e na prática	37
Apresentações da Orquestra Sinfônica de Santa Maria no estado do RS.....	38
Antropologia e Cinema III	39
Valorização do patrimônio histórico e cultural através do resgate de brinquedos e brincadeiras infantis no município de santa rosa - rs.....	40
Exposição sobre a história de Santa Maria: os 100 anos da Catedral e Diocese de Santa Maria	41
Ações de preservação no acervo fotográfico do NUME	42
Políticas arquivísticas para um sistema de arquivos e gestão documental na universidade federal do rio grande-furg	43
Ronda Farroupilha do CAL	44
Apoio às atividades de valorização das tradições gaúchas.....	45
Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande - Furg: Proposta para conservação preventiva dos dossiês acadêmicos.....	46

2º Fórum Extensão Conta

Ações interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da royale escola de dança e integração social	47
--	----

4- DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O artesanato com escamas de peixe voltado para o desenvolvimento sustentável, geração de trabalho e renda e compreendido com um patrimônio cultural na Vila de Santo Amaro do Sul-RS	49
Planejamento Estratégico COREDE Rio da Várzea.....	50
Echinococcus granulosus em suínos.Representa um problema no Rio Grande do Sul?	51
Inspeção sanitária e capacitação em boas práticas de fabricação (bpf) num frigorífico sob sim no município de santa maria.....	52
Diagnóstico dos Sistemas Agrários do Município de Santa Rosa/RS	53
O comportamento populacional na apropriação e construção do espaço urbano nos conjuntos habitacionais e o uso do solo, santa maria – rs.	54
Rotulagem nutricional para pequenas e médias empresas panificadoras	55
Proações (Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis)	56
Difusão de um sistema alternativo de instalação para crescimento e terminação de suínos na região da quarta colônia.....	57
Projeto de extensão	58
Transferência de saberes técnicos do cultivo da erva-mate do vale do taquari para a agricultura familiar do vale do ibicui	59
Elaboração do Programa Padrão de Higiene Operacional e 5S's em um Matadouro Frigorífico da Região Central do Estado do Rio Grande do Sul	60
- PROAPO - Programa de Apoio a Produção Ovina	61
Controladoria e planejamento para pequenas empresas	62
Proações (Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis)	63
Programa Social Amigos dos Carroceiros (PASAC)	64
Manejo racional e sustentável de pastagens nas propriedades produtoras de leite na região central do rio grande do sul (município de mata).	65
Levantamento da competitividade de empresas no setor metal mecânico de santa maria. .	66
Evolução da qualidade do leite e sanidade de rebanhos bovinos assistidos pelo projeto Leite Saudável.....	67
Evolução de uma propriedade leiteira no município de São Sepé – RS: o papel da assistência técnica.....	68
Práticas de gestão em arquivos na cidade de Santa Maria.....	69

2º Fórum Extensão Conta

A ação da universidade na re-construção sócio-ambiental das práticas alimentares em assentamentos rurais – o caso dos assentamentos do município de capão do cipó.....	70
Geração de renda e inclusão social dos agricultores familiares no município de palmeira das missões/rs.	71

5- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Projeto Cidadania e Sócio-Educação.....	73
Melhor idade: a terceira idade e a universidade em busca da efetivação dos direitos fundamentais dos idosos	74

6- EDUCAÇÃO

Altas habilidades/superdotação: a práxis educacional no programa de incentivo ao talento	76
Portal REA-Vacacaí.....	77
Escola itinerante: saídas para possíveis entradas na educação	78
Atividades Circenses na Escola.....	79
Ações de aprimoramento em estatística para professores de matemática do ensino fundamental.....	80
Desenvolvimento de um programa preventivo ortopédico em cavalos de tração do município de Santa Maria, RS	81
Atividades aquáticas, recreativas e de lazer com idosos – ações da educação física.....	82
Projeto multidisciplinar de ações integradas para soluções em engenharia, com ênfase na geração renovável de energia térmica.....	83
Programa de Extensão Ânima	84
Observação dos Planetas do Sistema Solar	85
Atividades Matemáticas Integradas ao Espaço Ciência Viva	86
Ações extencionistas e formação permanente: reflexões acerca da atuação no pit.....	87
Programas de educação patrimonial: subsídios para elaboração de proposta de ação educativa	88
Atividades cooperativas: uma proposta pedagógica para a aprendizagem de matemáticas	89
A Formação Inicial e Continuada de Professores: Infância e Práticas Educativas	90
Festival De Inverno da UFSM	91
Olimpíada Brasileira de Física 2009	92

2º Fórum Extensão Conta

Grupo de Trabalho de Educação em Ciências (GTEC).....	93
O fazer pedagógico inclusivo no ensino fundamental do município de Santa Maria.	94
Nos bastidores do jogo imaginário: A criação de personagens através de histórias	95
Jogando com a História: material lúdico vai a Escola ensinar História	96
Capacitação técnica para utilização de ferramentas de geoprocessamento voltadas para diagnóstico e gestão ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas.....	97
Assistência Administrativa à ONG Infância-Ação.....	98
AUTOFORMAÇÃO: Educadores com o pé na estrada	99
Educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.....	100
Medidas complementares do aprendizado da matemática no 9º ano da e.m.e.f. Vicente Farenzena	101
Oficina de Canto Coral Grupo Vocal – CE Canta.....	102
Produção de Audiotextos Para Educação Inclusiva.....	103
Projeto de Qualificação da Revista Extensão Rural: Ampliando a divulgação científica das ações e reflexões extensionistas	104
Oficinas de Música para Integrantes de Bandas	105
Atividades Auxiliares para o Ensino e Aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental	106
Conflitos, sentimentos e violências na escola	107
Relações étnico-raciais, Cultura e estágio	108
O aprendizado estatístico por meio de uma investigação científica	109
Oficinas do Programa LEM: Tocar e Cantar	110
Interligando Saberes na Escola: Uma experiência interdisciplinar, por meio de um ensino reflexivo	111
Oficina de idéias para Educação Matemática Escolar.....	112
A Metodologia de Resolução de Problemas no Ensino de Matemática no 7º ano do Ensino Fundamental.....	113
Uma proposta de dança para pessoas com deficiência	114
Ações Coletivas com Crianças, Adolescentes Jovens e seus Familiares em Situação de Risco Pessoal e Social	115
Construção de saberes a partir da relação universidade-escola nas instituições de ensino público da Região do Alto Rio Uruguai	116
Ação dialógica e propostas metodológicas no ensino de Língua Portuguesa	117
PET Matemática na escola	118
Formação Docente: perspectivas e desafios de uma Educação Inclusiva	119
O desenvolvimento das atividades lúdicas, artísticas em classes pré-escolares (educação infantil) e séries iniciais do ensino fundamental	120

2º Fórum Extensão Conta

Trabalho em Andamento – PRO+E – 1º Desafio PRO+E: Fase Edna May.....	121
Projeto de alfabetização geográfica – noções de lugar e paisagem em classes de educação infantil.....	122
Ambiente <i>web (home-page)</i> para informação, comunicação e suporte ao Departamento de Expressão Gráfica	123
Aprendendo LIBRAS no Campus: inclusão na comunidade universitária.....	124
Experienciando a Ginástica na Escola Enquanto Possibilidade Superadora no Plano da Cultura Corporal	125
Circus: Magia e Arte	126
Oficinas de Xadrez como Atividade Potencializadora no Desenvolvimento do Aluno Surdo	127
Processo de formação continuada: Ações entre o centro de educação física e desporto - UFSM e os professores de educação física da região da quarta colônia - RS.....	128
Atividades Complementares no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática na E.M.E.F.D Luiz Vitor Sartori.....	129
Antropologia, Sexualidade e Direitos Humanos	130
Patrimônio vai a escola: inserção da temática do patrimônio cultural no currículo escolar de Santa Maria.	131
PROAGESP - Programa de Apoio à Gestão Pública Sustentável nas Esferas Municipal, Estadual e Federal.....	132
Saúde de Ferro – Educação em saúde para estudantes de escola pública	133
Configurações curriculares: abordagem temática na educação básica.....	134
<i>Arandu</i> : ensinar e aprender	135
Pré-vestibular popular alternativa.....	136
Organização e Manutenção do Herbário SMDB/UFSM para Auxílio de Pesquisadores, Professores e Alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.....	137
Bem-estar do equino terapeuta.....	138

7- ESPORTES

Atletismo no Bairro Perpetuo Socorro.....	140
Dançando no Campus	141
Ginástica de Academia Acessível a Todos	142
Movimento e Vida - Atividades Físicas e Recreativas em Asilos.....	143
O envelhecer na cidade: Um estudo sobre os grupos de atividades físicas para a terceira idade em Santa Maria.....	144

2º Fórum Extensão Conta

Futsal feminino na UFSM	145
Atletismo na UFSM.....	146
Dança de Salão enquanto Ação de Lazer na UFSM.....	147
Possibilidades Integradoras do atletismo em aulas de Educação Física: a proposta crítico-emancipatória e didática comunicativa em turmas mistas.....	148
Escolinha de Ginástica – A cultura do movimento artístico e rítmico.....	149
Centro Comunitário de Atletismo	150
O programa segundo tempo piloto universitário da universidade federal de Santa Maria/RS (PSTPU - UFSM)	151

8- MEIO AMBIENTE

Levantamento de resíduos do setor de varejo alimentício	153
Educação Ambiental através da investigação de uma mata ciliar	154
Agrosul júnior: projeto de apoio a formação e a capacitação acadêmica	155
Banco de sementes comunitário em propriedades familiares vinculadas ao projeto esperança/cooesperança.....	156
Análise das condições ambientais e infra-estrutura urbana e sua interferência na saúde da população.....	157
Diversidade Ambiental: Os moradores do entorno do Parque do Turvo e Ribeirinhos do Rio Uruguai.....	158
Conhecimento e aplicabilidade de legislações agrárias e ambientais para pequenos agricultores do município de Segredo - RS.....	159
Projeto Bairro Vivo: o entorno do lago artificial do rio Vacacaí-Mirim e o contexto das Áreas Protegidas em Santa Maria-RS	160
Caracterização e destino de resíduos cárneos provenientes de pequenos estabelecimentos comerciais	161
Biologia, Ecologia e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos	162
Espaço para o passado: a organização e adequação da Mostra permanente de Paleontologia no Núcleo Ciência Viva – UFSM.....	163
Compostagem como alternativa ocupacional para a recuperação de toxicômanos	164
Contribuição para o manejo agroecológico de doenças, aos agricultores do núcleo regional centro – RS, da Rede de Agroecologia Ecovida.	165
Exposição Permanente de Peçonhentos da Região de Santa Maria – RS.....	166
Atlas geoambiental de Manuel Viana.....	167

2º Fórum Extensão Conta

As plantas e suas histórias no saber dos polesinenses e o seu espaço no Horto Municipal	168
Educação ambiental: trabalhando com o uso consciente da água no ensino fundamental	169
Caracterização da microbacia hidrográfica do arroio grande como subsidio a ações de educação ambiental.....	170
Educação Ambiental no Jardim Botânico: alfabetização ecológica.....	171
Aprendendo sobre Entomologia Forense.....	172
Proposta de Implantação da NBR ISO 14001:2004 em um Frigorífico de abate suíno.	173
A questão sócio-ambiental no bairro Nossa Senhora de Lourdes, Santa Maria/RS: um debate sobre a infra-estrutura urbana.....	174
Agrosilvicultura como fonte alternativa de renda para pequenos produtores rurais da quarta colônia	175
Aprendendo utilizar a alelopatia II.....	176
Divulgando os Marsupiais (Ordem Didelphimorphia) do Rio Grande do Sul	177
Restauração das matas ciliares dos córregos afluentes do rio vacacaí mirim, localizados no campus a UFSM, utilizando-se recursos locais.....	178
Preservação da fauna selvagem na região de Santa Maria	179
Catando cidadania com saúde bucal	180
Saúde pública nas escolas públicas de Santa Maria	181
Produção de Mudanças de Espécies Nativas para a Reposição Florestal e Recuperação de Áreas Degradadas.....	182
Difusão da minhocultura na Região Central do Rio Grande do Sul.....	183
Educação ambiental com o uso de recursos didáticos alternativos no município de Cacequi - R.S.	184
Educação Ambiental e Silvicultura: Alternativas para a conservação de espécies nativas.	185
Controle da contaminação ambiental decorrente da suinocultura no Estado do Rio Grande do Sul Ano V.....	186
As tecnologias da informação e comunicação como recurso de aprendizagem: blogs pedagógicos para fomentar a consciência ambiental da comunidade escolar	187

9- SAÚDE

Satisfação de adultos e idosos, usuários de próteses auditivas, com perda auditiva de graus severo e profundo.....	189
Grupos de apoio psicológico para pais pretendentes à adoção	190

2º Fórum Extensão Conta

Programa saúde do agente comunitário de saúde – acs, na perspectiva da educação em saúde.....	191
Incentivo à educação em saúde para a qualidade de vida através da prática de atividades físicas regulares.....	192
Benefícios da terapia fonoaudiológica para crianças com desvio fonológico	193
11º Acampavida.....	194
Quando o temido diagnóstico vem: acompanhamento psicológico a pacientes com câncer de mama e útero	195
Educação em saúde com familiares e cuidadores de crianças hospitalizadas.....	196
Atenção básica em saúde: atuação fonoaudiológica junto a unidades básicas de saúde e escolas municipais de Santa Maria	197
Direitos sexuais e reprodutivos: conversando sobre saúde.....	198
Avaliação e acompanhamento clínico de pacientes portadores de próteses removíveis atendidos na clínica de ppr da UFSM	199
Avaliação otoneurológica e do processamento auditivo em escolares.....	200
A equipe multiprofissional de saúde e a administração no processo de aprendizagem e inclusão digital das crianças com câncer e seus familiares.....	201
Melhoramento protéico e avaliação sensorial de formulação de bolo de cenoura com subprodutos agroindustriais.....	202
Saúde mental na atenção básica: cuidado a portadores de sofrimento psíquico no ambiente domiciliar - USF São José	203
glaucoma: triagem de uma amostra populacional de uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo	204
Conhecimento acadêmico como veículo de informação populacional no controle de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.....	205
Oficinas Temáticas de Educação Popular: estratégia de promoção da saúde.....	206
O uso de plantas medicinais pela comunidade caic de Uruguaiana.....	207
A promoção da saúde em uma comunidade vulnerável da fronteira oeste: um relato de experiência	208
O Projeto “Adolescer, crescer e viver” como um espaço à interação em práticas de saúde	209
Aplicação de radiofrequência capacitiva não ablativa no tratamento de pacientes com fibromialgia	210
A inserção de adolescentes do sexo masculino no Projeto Adolescer: crescer e viver	211
Perfil das pacientes fibromiálgicas envolvidas no Projeto de Extensão Promoção da Qualidade de Vida em Pacientes Fibromiálgicas através do Atendimento Hidrocinesioterápico em Grupo.....	212

2º Fórum Extensão Conta

Apoio emocional às mulheres com câncer de mama – grupo renascer	213
Ações educativas sobre sexualidade na APAE: contribuições da enfermagem	214
Equoterapia	215
Atuação fonoaudiológica nas alterações do sistema sensório-motor-oral.	216
Programa de postura em adultos e idosos: prevenção e reabilitação.	217
Hipertensão arterial e diabetes melittus: O grupo como estratégia de Educação em Saúde.	218
“Acompanhamento multidisciplinar de crianças que convivem com HIV/AIDS e seus familiares e/ou cuidadores”	219
Avaliação da qualidade de comprimidos de norfloxacino comercializados no Brasil	220
Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais e tóxicas.....	221
Prevendroga: ações educativas para a prevenção ao uso de drogas psicoativas.....	222
A Comemoração de Datas Festivas na Humanização do Cuidado ao Doente Hospitalizado	223
Educação em saúde, gestão e planejamento interdisciplinar na estratégia de saúde da família no município de Santa Rosa.....	224
Fisioterapia no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento de escolares.....	225
Criando um espaço provedor de saúde em um CAPS infantil.....	226
Análise da genotoxicidade de chás medicinais, através do teste de <i>allium cepa</i> , utilizados pelos estudantes do ensino fundamental no município de Santa Maria, RS	227
Programa de exercícios físicos orientado e acompanhamento nutricional individualizado na síndrome metabólica.....	228
Fisioterapia na Reabilitação de atletas	229
Perfil nutricional de alunos assistidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar através de diferentes critérios antropométricos.....	230
Serviço de Psicologia junto ao Núcleo de Assistência Judiciária da Universidade Federal de Santa Maria	231
Processo de Educação Permanente em Saúde: implementação a Equipe de Enfermagem do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões – RS	232
Manipulação Farmacêutica: estudo colaborativo junto ao Serviço de Farmácia do Hospital Universitário de Santa Maria.....	233
Avaliação da qualidade microbiológica de água para consumo na região de Santa Maria, RS.	234
A Terapia Assistida por Animais Como Facilitadora do Cuidado à Mulheres Idosas	235
A metodologia participativa como instrumento de educação em saúde com grupos de adolescentes	236
Lixão municipal de Uruguaina: O impacto ao meio ambiente e na vida dos trabalhadores.	237

2º Fórum Extensão Conta

Conselho Local de Saúde: um espaço de empoderamento comunitário	238
A estratégia de saúde da família no município de Santa Rosa: um relato de experiência....	239
Equoterapia: Educação e Saúde em Crianças com Necessidades Especiais	240
Análise microbiológica da água de equipamentos odontológicos em Santa Maria, RS.....	241
(RE) pensando as práticas em saúde por meio da educação permanente.	242
Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação da Educação Física	243
Avaliação da qualidade microbiológica de alimentos na região de Santa Maria, RS.....	244
Manipulação e Dispensação de Medicamentos ao Centro de Atendimento Sócio-Educativo Regional de Santa Maria – FASE	245
Intervenção da fisioterapia respiratória em pacientes idosos neurológicos em programa de hidrocinestoterapia.....	246
Descrição dos Projetos de Trabalho das equipes de Saúde Mental na Região Norte do RS	247
A saúde e a bioética no cinema	248
Semana da Voz	249
Promoção da saúde: Atenção e gestão do cuidado no campo da Saúde Coletiva.....	250
Integração interdisciplinar para a construção de uma identidade visual	251
Apoio psicológico aos pacientes do serviço de nefrologia HUSM	252
Hemiplegia no HUSM: Uma proposta de terapia em grupo.....	253
Assistência farmacêutica no abrigo espírita Oscar Pithan: avaliação da medicação mais utilizada	254
PROCONVIVE: Ampliando fazeres no espaço de convivência de um CAPS infantil.....	255
Pesquisa de <i>Cryptosporidium</i> em pacientes atendidos no HUSM.....	256
Oficina Terapêutica sobre Contos Infantis no CAPSi	257
Ginástica Laboral no HUSM.....	258
Identificação e caracterização das espécies arbóreas do Rio Grande do Sul através da internet	259
Catando Cidadania com Saúde Bucal	260
A Influência da Ginástica Laboral no Desempenho Musculoesquelético dos Trabalhadores do Grupo RBS de Santa Maria, RS.....	261
Educação permanente em saúde: estratégia de instrumentalização dos Agentes Comunitários de Saúde para produção de cuidado	262
Exames citopatológicos do colo uterino: um perfil das análises de gestantes assistidas no hospital universitário de Santa Maria (HUSM)	263
Readequação da mecânica ventilatória em crianças respiradoras bucais em idade escolar	264
Saúde mental na região norte do Rio Grande do Sul.....	265

2º Fórum Extensão Conta

Educação em saúde: o lúdico na prática do cuidar	266
Qualidade microbiológica de águas utilizadas em frigoríficos e abatedouros no Rio Grande do Sul.	267
A Terceira Idade da Dança	268
Programa Piscina Alegre: Atividades Aquáticas para Pessoas com Deficiência	269
Serviço de psicologia junto à instituição Lar Metodista	270
Deteção Precoce da Deficiência Auditiva Infantil	271
Análise dos doseamentos das substâncias desenvolvidas pela FARMACOPÉIA Brasileira.	272
Projeto de Criação do grupo de estudos em atividades aquáticas- GEATAS.....	273
Programa de prevenção e controle de parasitoses em cães e gatos de bairros carentes do município de Santa Maria	274
Odontologia para pacientes especiais	275
Ação de extensão a pacientes pós cirurgia traumatológica.....	276
Estudo de indicadores da estratégia de saúde da família em Santa Maria, 2004 A 2008 ..	277
Ações interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da royale escola de dança e integração social	278
Controle biológico de nematóides gastrintestinal em ovinos de pequena propriedade rural com uso de uma nova formulação do fungo <i>Duddingtonia flagrans</i> - Dados preliminares.	279
Educação Continuada em Medicina Veterinária.....	280

10- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Paralelo entre implantação de sistema informatizado de gestão e o fator humano em uma indústria.....	282
Treinamento de agricultores, profissionais e ou alunos de colégios técnico-agrícolas visando à utilização de pó biológico de <i>Trichoderma</i> spp.....	283
ARQTECS 2009 – III Seminário sobre Tecnologias Sustentáveis.....	284
Projeto de Extensão - ITEP Jr.....	285
Mulher Hoje – Vovozinha de Amanhã.....	286
Implantação do espectrofotômetro no controle de qualidade de produtos acabados da Farmácia Escola Comercial (FEC).....	287
Novas tecnologias na organização e na circulação de saberes	288
Ensaio de tração de barras de aço	289
Doenças parasitárias em ruminantes: acompanhamento de propriedades rurais	290

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Metodologia utilizada.....	291
Apoio à Industria Moveleira para Cortes Especiais	292
Consultoria na Área de Engenharia Civil – Regularização das Instalações Físicas do Asilo Vila Itagiba.....	293
Inovação Tecnológica.....	294
Atividade de desenvolvimento Web com a ferramenta Google Sites para crianças caracterizadas com altas habilidades	295
Projeto de Extensão	296
Extensão.....	297
Análise e Aplicação de Medidas de Conscientização aos Alunos da Casa do Estudante Para Emprego e Disseminação do Uso Racional de Energia Elétrica.	298
Desenvolvimento tecnológico através de empresa/universidade	299
Clínica Fitossanitária.....	300
Treinamento de pequenos e médios orizicultores do município de Santa Maria/RS sobre manejo sustentável de lavouras arrozeiras com vistas ao controle i	301
Pro+E: Robótica Mindstorms	302
Diagnóstico e levantamento de dados de propriedades do distrito de pains visando a busca de novos conhecimentos, assistência aos produtores com suporte científico básico e apresentação de informações e tecnologias na área de bovinocultura de corte – fase 2: inserção	303
Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Condicionantes e Obras de Referência	304
Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Levantamento físico e planialtimétrico.....	305
Projeto de Extensão – Intervenções no Colégio Politécnico – Reforma do Auditório e Ampliação do Bloco E.....	306
Distribuição de mudas e orientação aos produtores de leite no manejo de pastagens de capim elefante: processo baseado em princípios da sustentabilidade	307

11- TRABALHO

Implementação das Normas de Biossegurança em um Frigorífico: Resultados Preliminares	309
Tecelagem e Confecção em Lã Crua.....	310

2º Fórum Extensão Conta

Ação de comunicação: construção de organograma e descrição de cargos para o riograndense futebol clube.....	311
Custo do cesto de produtos básicos de consumo popular de Santa Maria-RS	312

Área Temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Música em pauta

Programa radiofônico de alcance local via rádio e nacional via Internet, voltado para a instrução pública na área da música de concerto.

Apresentador: Andiara Mumbach

Coordenador: Alexandre J. Eisenberg

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

4º Simpósio de Arte Contemporânea: curadoria e crítica

O 4º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA: curadoria e crítica visa promover o encontro de pesquisadores, estudantes e profissionais na área das Artes Visuais, atuantes em história, teoria e crítica das artes, assim como das poéticas visuais, para apresentar e discutir suas pesquisas no campo acadêmico e profissional no contexto regional e nacional. O evento acontece através de conferências, palestras e mesas-redondas, para realização do necessário entrecruzamento nas atividades acadêmicas e profissionais na produção de conhecimento. Este projeto de extensão tem como resultado um vínculo permanente com a produção e pesquisa acadêmica na área das Artes Visuais.

Apresentador: Carlos Alberto Donaduzzi

Coordenador: Nara Cristina Santos

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Momento musical

O projeto Momento Musical está em execução há mais de 20 anos, é um espaço para apresentações musicais aberto à comunidade em geral, realizado ao longo do semestre letivo. As apresentações são no intervalo do meio dia entre 12 e 14 horas, oportunidades de performance aos alunos dos Cursos de Música, o que é fundamental para sua formação acadêmica e musical, ao mesmo tempo em que proporcionam ao público o contato com diversos estilos musicais, diferentes formações instrumentais e vocais e a audição de um repertório não muito executado ainda em nosso meio. Ao longo destes anos, o Momento Musical se consolidou como atividade musical permanente, que divulga a música de concerto e promove a integração com a comunidade. As apresentações, ocorrendo na maioria das vezes no Centro de Artes e Letras, têm sido levadas a outros espaços no campus, conquistando a atenção e o interesse de público diferenciado. Essas inserções tendem a se firmar na medida em que o projeto possa ser realizado em espaços alternativos.

Apresentador: Fernando Graciola

Coordenador: Josete Maria Sonogo Zimmermann

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Ciclo de palestras PPGART 2009

O Ciclo de Palestras PPGART 2009 no 1º semestre reúne professores pesquisadores que estarão participando das Bancas de Defesa de Dissertação do Programa de Pós-Graduação Artes Visuais/Mestrado, assim como demais pesquisadores que possam no decorrer do ano se integrar ao projeto, e os alunos do curso, estudantes e profissionais na área das Artes Visuais, para a troca de experiências em pesquisa no campo acadêmico e profissional no contexto regional e nacional.

Apresentador: Flávia Simone Botega Jappe

Coordenador: Nara Cristina Santos

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Projeto UNIARTE e Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: a Exposição dos Formandos do Bacharelado em Artes Visuais e o Seminário de Projetos de Graduação em Artes Visuais: História, Teoria e Crítica

Este relato faz uma reflexão sobre a importância da produção da exposição dos formandos do curso de Bacharelado em Artes Visuais e do “Seminário de Projetos de Graduação em Artes Visuais: História, Teoria e Crítica”, promovidos semestralmente pela equipe da Galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul através do Projeto UNIARTE – Departamento de Difusão Cultural. A partir desses eventos pode-se constatar o encadeamento de relações entre a exposição de artistas/artistas em potencial em um local reconhecido pelo sistema artístico e a construção da legitimação do artista (egresso), além do processo de difusão do conhecimento teórico produzido dentro da Universidade.

Apresentador: Juliano Menegaes Ventura

Coordenador: Ana Maria Albani de Carvalho

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Oficina de Música

Este projeto, (em andamento desde 1994), tem por objetivo a procura de ações alternativas no processo de construção de conhecimentos de educação musical e reconhecimento das nossas fronteiras culturais. Na renovação dos integrantes do mesmo, acontecida na entrada de novos afinistas, estruturamos as nossas ações para contemplar as novas idéias. Assim procedendo objetivamos contribuir, ao mesmo tempo, na formação do profissional da área e na informação-formação de um público que dificilmente têm acesso a estes conhecimentos. Ainda, salientamos que trabalhamos nos três aspectos indissociáveis na formação-ação acadêmica; ensino, pesquisa e extensão. Procuramos apresentar alternativas na formação musical e inclusão de sujeitos marginalizados da informação e ação cultural. Desta maneira, estas ações continuam a produzir conhecimentos na educação musical. Salientamos que o projeto trabalha com a idéia de criação de espaços pedagógicos formais e não formais, no intuito de conseguir assim, uma aproximação mais efetiva com a comunidade, inserindo-se fortemente na mesma e trocando experiências como forma de co-responsabilidade. Adotamos no nosso trabalho a avaliação continuada, numa espiral autoreflexiva,

Para a realização das nossas atividades, passamos a adotar a conceituação de “circulo de cultura”, na acepção freireana, como o lugar em que os sujeitos se encontram mediados pelo processo de conhecimento da realidade.

Trabalhamos os elementos da musicalização, através de uma metodologia de oficinas com apresentações do grupo, a criação de instrumentos musicais alternativos e composição musical sobre gêneros musicais populares.

Apresentador: Lucas Denardi Cattelan

Coordenador: Oscar Daniel Morales Mello

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Arte na Infância e Adolescência: um trabalho de integração entre a Escolinha de Artes da UFSM e a comunidade

A proposta ocorre no âmbito do *Laboratório de Iniciação e Criatividade em Artes (LICA)*, espaço do Centro de Artes e Letras conhecido como *Escolinha de Artes*. Nesta edição de 2009 possibilitou a integração de setores da comunidade com pouco acesso às atividades da *Escolinha de Artes*, ou seja, o público infantil vinculado a lares assistenciais da cidade.

Envolve o estudo e a efetivação de planos de ação pedagógica voltados a crianças, adolescentes e acadêmicos licenciandos do Curso de Artes Visuais. Com fundamentação em pressupostos contemporâneos do ensino da arte, leva em consideração as necessidades e as possibilidades da Arte-Educação frente aos contextos encontrados nos lares assistenciais, prevendo também a integração de tais espaços e contextos. A partir da experiência de uma edição anterior (2008) com as atividades de “Leitura de Imagem” e “Oficina de Brinquedos”, foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2009 as oficinas de “Linguagens e Ateliês de Produção Artística na Formação em Artes Visuais”. As atividades abarcam o âmbito teórico (contextualização histórica, artistas e obras) e prático (leitura de imagem, de trabalhos artísticos apresentados e criação artística), ocorrendo, também, palestras e conversas com artistas e profissionais na área. Assim, buscou-se oportunizar a construção de conhecimento em Artes Visuais, de forma integrada, a alunos da *Escolinha de Artes/UFSM*, em oficinas conjuntas com crianças assistidas pelas instituições Aldeias SOS, Lar Acalanto, Lar de Miriam. Igualmente contribui na qualificação do arte-educador em formação, enfatizando a integração com a comunidade em uma ação particularizada e aberta do *Laboratório de Iniciação e Criatividade em Artes (LICA)/Escolinha de Artes/UFSM*.

Apresentador: Mariana Savegnago

Coordenador: Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Manifestações híbridas em arte, design e tecnologia

As manifestações artísticas envolvendo arte e tecnologia vêm crescendo e estabelecendo-se como um campo rico de investigações. A ocorrência de festivais de linguagem eletrônica e/ou eventos que evidenciam a exploração de dispositivos tecnológicos pelos artistas abrem espaço para a criação e a produção de variados tipos de arte digital, seja no âmbito nacional como internacional. Com as novas posturas assumidas atualmente na criação, produção e apresentação de obras no campo das artes visuais, um estreitamento na relação arte/design/tecnologia vai se tornando mais presente. A presente proposta de extensão busca aproximar a comunidade local destas manifestações, proporcionando o contato com a trajetória de artistas e seu trabalho. Além disso, quer possibilitar a reflexão e experimentação prática em curso/oficinas que relacionem a arte, o design e a tecnologia.

Apresentador: Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Coordenador: Milene Beust

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Projeto Rondon- Artes Visuais em Barros Cassal

Este trabalho trata de uma experiência como participante do Projeto Rondon, Operação Nordeste-Sul, pelo eixo Cultura. Essa participação aconteceu em Julho de 2009 na cidade de Barros Cassal, interior do Rio Grande do Sul. Desenvolvi com pessoas da comunidade em geral, e professoras de ensino fundamental, algumas técnicas artísticas, e alguns processos de criação que pratiquei durante o curso de graduação em Artes Visuais na Universidade Federal de Santa Maria-RS. A leitura a seguir é um relato dessas atividades e a maneira como essa experiência foi vivenciada por mim, bem como o modo como interagi com a comunidade e como essa refletiu às atividades propostas.

Apresentador: Pricilla Ziembowicz da Costa

Coordenador: Ubiratan Tupinambá Da Costa

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

IV Simpósio Internacional “Linguagem, Cultura e Sociedade e 2º Encontro de Professores de Língua Materna e Estrangeira

O *Laboratório de Pesquisa de Leitura e Redação* (LabLeR) é um espaço de formação de alunos de Graduação e Pós-Graduação de Letras da UFSM com projetos de pesquisa e extensão, visando à investigação da linguagem em diferentes contextos (academia, escola, Internet, mídia impressa etc.), e à sistematização de abordagens de ensino de línguas materna e estrangeira. O LABLER promove encontros de pesquisa e extensão de nível internacional, em que resultados de pesquisa e ensino na UFSM e em outras IES são divulgados. Tal intercâmbio é de fundamental importância entre pesquisadores e comunidade local e regional para que possamos contribuir positivamente para o avanço da sociedade. Os objetivos do IV Simpósio Internacional do Núcleo de Estudos Avançados “Linguagem Cultura e Sociedade” são: a) incrementar a interação Universidade-Escola e Universidade-Comunidade ao oferecer os produtos da pesquisa em Letras à população de Santa Maria e região; b) propor reflexões interdisciplinares sobre a linguagem, considerando a complexidade dos empregos da linguagem no contexto cultural contemporâneo; c) discutir condições de interpretação e elaborações conceituais referentes às funções sociais da leitura e da produção textual; d) articular o estudo da produção cultural em suas diversas modalidades (erudita, popular, industrial), com base nas relações entre linguagem e relações sociais; e) examinar os temas acima citados sob a perspectiva da renovação de práticas pedagógicas nos diversos níveis de ensino. O evento conta com a participação de pesquisadores do Brasil (UFSM - LABLER e UFRGS) e do exterior (UCSB – USA), membros do LINC, alunos da Graduação e Pós-Graduação de Letras, professores da rede pública e privada da região de Santa Maria-RS em palestras, mesa-redonda e mini-cursos. Até o presente momento, foram realizados o 1º e 2º módulos do evento. No, 3º módulo, que será realizado no final do mês de outubro de 2009, será aplicado um questionário de avaliação do evento.

Apresentador: Tania Maria Moreira

Coordenador: Désirée Motta-Roth

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

Laboratório Corpus: espaço de produção e de circulação de saberes

O presente trabalho vincula-se ao **Programa de Formação Permanente de Jovens Pesquisadores: Laboratório Corpus** (FLEX) e tem como foco a formação e desenvolvimento de uma rede de jovens pesquisadores na sua relação com a sociedade, passando por seminários de formação, jornadas de pesquisa, reuniões de grupos de estudos, participação em eventos e inserção na comunidade em geral.

Apresentador: Vanessa Gatto

Coordenador: Verli Fátima Petri da Silveira

Área temática: Artes e Letras

2º Fórum Extensão Conta

A ressignificação da docência na língua portuguesa

A referida comunicação tem como objetivo principal refletir e discutir as contribuições que o projeto de extensão “O ensino de línguas e a ressignificação da prática docente” traz para o cotidiano da sala de aula dos professores que se encontram inseridos em diferentes espaços escolares. Atualmente atende profissionais do ensino fundamental e médio, da área de língua portuguesa, dos municípios de Ijuí e Três Passos. O referido Projeto de Extensão desenvolvido por docentes do Curso de Letras do Departamento de Linguagem, Artes e Comunicação (DELAC) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) está sob a coordenação da professora Maria Julia Padilha Macagnan. Este projeto já está em seu quarto ano de funcionamento, sendo que por ele passaram e passam muitos professores, que participaram e que aprenderam novas formas de ensinar. Tais encontros levam até os professores participantes, profissionais competentes da área para realizar atividades teórico-metodológicas, com desenvolvimento de sequências didáticas, contemplando gêneros discursivos digitais, aperfeiçoando o uso de espaços da web, visitando e criando blogs. Acredita-se que ao inserir com maior autonomia os docentes nestes espaços digitais, haja um melhor desenvolvimento do trabalho em sala de aula, possibilitando um melhor rendimento, qualificando todo o processo de ensino e aprendizagem. Neste primeiro semestre de 2009, os professores executores do Projeto trataram assuntos como Análise Linguística, Linguística Textual, Roteiro de Cinema, Confecção de Blogs, entre outros assuntos pertinentes. Observa-se, porém, que a maior dificuldade dos professores está em ministrar aulas dinâmicas e de interação tecnológica com os alunos, no que o projeto vem procurando contribuir.

Apresentador: Verlei Iâni Petri

Coordenador: Maria Julia Padilha Macagnan

Área temática: Artes e Letras

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Portal rea-vacacaí

O investimento em comunicação deve ser considerado cada vez mais importante em projetos de origem social. Devido às inúmeras estratégias possíveis de serem implantadas nas diferentes áreas, o investimento em comunicação proporciona um grande retorno em credibilidade, imagem e aceitação. O surgimento da internet e da World Wide Web trouxe novos elementos para o cenário dos meios de comunicação, gerando possibilidades nunca antes imaginadas no sentido da democratização da informação. O Portal/Web Site do Programa REA-Vacacaí (Rede de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim) está hospedado no endereço: www.ufsm.br/reavacacai e visa ser um ambiente virtual de integração, educação e conhecimento sobre o projeto.

Apresentador: Adriano de Carvalho Lima

Coordenador: Carlos Renan Denardin Dotto

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Volver – Programa UFSM de ex-alunos A importância do Volver – Programa UFSM de Ex-alunos como meio de comunicação entre a UFSM e seus egressos

O Programa VOLVER constitui-se num projeto de extensão do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) dos Cursos de Comunicação Social da UFSM, ligado à Reitoria desta Universidade. É conduzido por uma equipe dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas. É um programa institucional que visa otimizar a comunicação entre a UFSM e seus egressos, estabelecer parcerias profissionais, auxiliar na visibilidade da UFSM como instituição pública que se compromete com seus públicos e na visibilidade do egresso como profissional no mercado de trabalho, além de estabelecer e resgatar laços de fraternidade, responsabilidade social, cidadania e comprometimento dos egressos com a universidade pública. Dessa forma, o Volver estrutura-se sob três pilares: reviver, retornar e informar o egresso, fundamentando-se na busca do resgate de laços afetivos entre a UFSM e o egresso, na prestação de serviços a este e no retorno do mesmo à UFSM através de princípios como responsabilidade social e comprometimento cidadão. Com este trabalho pretendemos demonstrar a importância e a legitimidade do programa como ferramenta de comunicação entre o público egresso, formandos, público interno da universidade e meios de comunicação.

Apresentador: Angelica Margarita Caceres Manfio

Coordenador: Márcia Franz Amaral

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Mediação: desenvolvimento de ecossistemas comunicativos em espaços educativos da região do Médio Alto Uruguai do RS

O Programa de Pesquisa e Extensão em Educomunicação – Mediação – realiza pesquisa e extensão em educomunicação, de forma a investigar novas metodologias de gestão da comunicação no espaço escolar e aplicando esses conhecimentos em escolas da região do Médio Alto Uruguai. O Programa conta com a participação de quinze acadêmicos do Curso de Comunicação Social que, a partir de leituras e discussões de textos relacionados a temática, confeccionam um projeto de acordo com a estrutura física de cada escola para a realização de oficinas que contribuem para a formação de espaços democráticos nas instituições.

Apresentador: Camilla Rodrigues Milder

Coordenador: Caroline Casali

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Banco de dados aplicado à divulgação de informações sobre fitopatologia florestal na internet.

Atualmente, a internet é um dos meios de comunicação mais usados, seja para obtenção de novos dados, ou para divulgação de novas pesquisas. Com a difícil obtenção de novas informações sobre a área de Fitopatologia Florestal, fez-se necessário o uso da internet como meio de pesquisa para buscar novos conhecimentos e apresentar novos resultados encontrados em pesquisas. Com este propósito, o projeto foi criado, e foi possível organizar um banco de dados sobre fitopatógenos da área florestal, baseado na Internet, com propósito de amenizar a deficiência de informações encontrada pelo público interessado, como produtores, alunos de graduação e pós-graduação nas áreas florestais, agrônômicas, biológicas e ambientais.

Apresentador: Carlos Garrido Pinheiro

Coordenador: Marlove Fatima Brião Muniz

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Tecnologia e comunicação - a divulgação do conhecimento produzido no CT/UFSM

O projeto busca divulgar a produção científica dos diversos setores ligados ao Centro de Tecnologia da UFSM, através da realização de atividades de intercâmbio entre os integrantes dessa comunidade científica. Com isso, incentiva os alunos a participarem dos projetos de pesquisa, ensino e extensão, ao mesmo tempo em que leva ao conhecimento da sociedade em geral os trabalhos desenvolvidos no meio acadêmico. As ações tem alcançado o seu objetivo, como nas atividades referentes ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído, que contaram com a parceria da SOBRAC – Sociedade Brasileira de Acústica e das escolas Sinodal (Novo Hamburgo) e as integrantes da rede municipal de São Leopoldo, a partir de uma iniciativa da direção da Escola Prof. João Carlos Von Hohendorff, que foi a sede dos trabalhos realizados naquela cidade. As atividades de conclusão do projeto são as exposições relativas ao 1º aniversário de criação do Curso de Graduação em Engenharia Acústica e a mostra de trabalhos de todos os grupos de pesquisa vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

Apresentador: Lívia Ribeiro Pavanello

Coordenador: Dinara Xavier da Paixão

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Ecolândia - Comunicação Comunitária, jornalismo ambiental

O projeto de extensão Ecolândia consiste em um programa de rádio semanal que leva discussões sobre meio ambiente e qualidade de vida para a Zona Sul de Santa Maria, mesclando jornalismo popular, ambiental e comunitário. É veiculado todas as sextas-feiras na Rádio Comunitária Carai FM. A atividade foi criada em 2006 pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Comunicação Social e abarca alunos de todos os semestres da graduação. Mais do que uma oportunidade para que os estudantes de jornalismo exercitassem as teorias aprendidas em aula, o projeto mostrou ser uma excelente ferramenta de contato com a comunidade. Nesses três anos de existência, foi possível aperfeiçoar as técnicas de radiojornalismo, utilizar uma linguagem mais simples e direta (ancorada nos princípios do jornalismo popular) e delinear os conceitos de jornalismo ambiental que permeiam a pauta semanal do programa.

Apresentador: Maíra Capra Bertoldo

Coordenador: Márcia Franz Amaral

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Programa de apoio à elaboração de Projetos, sistematização e fomento às atividades relativas aos trabalhos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pela comunidade do CCR.

A eficiência pela qual a comunidade do CCR desenvolve as suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, depende em grande parte de um eficiente sistema de apoio prestado pelas subunidades (GAP, UAP, Assessoria de Comunicação, etc.) criadas para tal fim. O Gabinete de Projetos/GAP atua de forma integrada com a Direção do CCR e com as Pró-Reitorias da UFSM no sentido de informar e divulgar as fontes e as formas de busca de recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão da comunidade científica.

O GAP utiliza para tal fim a estrutura da internet, através do desenvolvimento e manutenção de uma página, onde na mesma são disponibilizados os editais, formulários e demais informações de interesse dos usuários. Além disso, ha a participação do GAP nas orientações sobre a utilização do SIE, visando à rápida inserção dos mesmos nas atividades de pesquisa e extensão do Centro. Também é prestado o apoio necessário às Comissões de Pesquisa e Extensão do CCR no processo de seleção, julgamento e distribuição dos recursos e bolsas dos programas FIPE e FIEX, PROBIC Jr., entre outras. O GAP busca ainda induzir e fomentar a formação e aglutinação de grupos de pesquisa no CCR, no sentido de apresentar projetos capazes de concorrer em igualdade de condições com as demais IES, junto aos órgãos financiadores. O Programa pretende alavancar e contribuir para dar sustentação aos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Centro, estimular a busca de recursos em fontes não convencionais, além daquelas que tradicionalmente financiam estas atividades.

Apresentador: Margarida Aires da Silva

Coordenador: Clóvis Clenio Diesel Senger

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Programa Panorama Agropecuário e Jornal CCR Notícias

O jornal CCR Notícias e o programa radiofônico Panorama Agropecuário levam a seu público informações de ensino, pesquisa e extensão a respeito do CCR, além de informações que ultrapassem os circuitos da UFSM. É válido ressaltar a questão da valorização da transposição da linguagem científica para a jornalística, de modo a popularizar as práticas acadêmicas. O tratamento dado à grande parte das notícias divulgadas até então já está sistematicamente voltado para a democratização do conhecimento científico. Os estagiários de jornalismo atuam em todas as fases da produção, procurando desenvolver um trabalho adequado às plataformas midiáticas (impresso e rádio) em questão.

Apresentador: Murilo Matias

Coordenador: Maria de Lourdes Pereira Andrade

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

A expressão gráfica auxiliando a cultura

A ciência e a tecnologia precisam estar a serviço da sociedade e de suas necessidades e anseios. Para a perfeita identificação dos aspectos culturais dessa mesma sociedade, é de extrema importância a valorização de suas formas de expressão. A evolução tecnológica tem colocado à disposição da comunidade diferentes métodos, que permitem o registro gráfico da arte e da cultura, garantindo que essa expressão de forma gráfica seja mais acessível a todas as pessoas. Através de digitalização e restauração de fotos, criação de banners, editoração de textos e catálogos, o presente projeto amplia a participação do Centro de Tecnologia da UFSM junto à comunidade santa-mariense, colaborando na elaboração de material gráfico a ser utilizado em exposições culturais.

Apresentador: Orestes Ricardo Escher

Coordenador: Ana Laura Felkl Cassiminho

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Pisc – programa de inclusão social dos catadores de materiais recicláveis do município de santa maria/rs pela geração de trabalho e renda em economia solidária

O presente artigo reflete sobre a importância da inserção da universidade, por meio de práticas sociais e de comunicação, na agenda da responsabilidade sócio-ambiental. É feito um relato de experiência do “PISC – Programa de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Santa Maria/RS pela Geração de Trabalho e Renda em Economia Solidária”. O Programa é desenvolvido por professores e alunos da UFSM como extensão universitária, em conjunto com outras instituições na cidade de Santa Maria. Através de metodologia e avaliação participativas, busca-se a conscientização dos catadores e da sociedade de um modo geral quanto à importância da destinação adequada do lixo. Além do resgate da cidadania de parte dessa população, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na universidade e o envolvimento da instituição universitária com outros setores da sociedade promove a longo prazo a formação de uma consciência ambiental. Ao mesmo tempo, ajuda a legitimar o papel da universidade como promotora de responsabilidade social.

Apresentador: Patrícia Milano Pérsigo

Coordenador: Maria Ivete Trevisan Fossá

Área Temática: Comunicação

2º Fórum Extensão Conta

Assessoria de produtores sobre o manejo pós-colheita de frutas, hortaliças e flores

O objetivo deste projeto foi difundir técnicas de armazenamento de frutas hortaliças e flores. O desenvolvimento do projeto foi embasado em informações geradas em anos de pesquisa no Núcleo de Pesquisa em Pós-Colheita da UFSM. No decorrer do projeto foram realizadas palestras e reuniões técnicas, assim como visita a entidades, onde cerca de 5000 pessoas foram beneficiadas pelas atividades realizadas.

Apresentador: Thiago Liberalesso Venturini

Coordenador: Auri Brackmann

Área Temática: Comunicação

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Teatro caixa preta – atividades culturais contínuas

O seguinte projeto trata da manutenção de atividades culturais contínuas no Teatro Caixa Preta – Espaço Rosane Cardoso, tanto no que visa a vigília da operacionalidade, devido a grande demanda de eventos (uma vez que, o teatro não possui funcionários), quanto na organização de atividades culturais, no intento de otimizar a utilização do espaço.

Apresentador: Deivid Machado Gomes

Coordenador: Beatriz Maria Pippi Quintanilha

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

“Preservação e Memória”

Uma cidade é constituída de múltiplas identidades e memórias. Estas se formam a partir de diferentes espaços e vivências, os quais vão adquirindo significados. São lugares de memória, como aponta Pierre Nora, ou ainda espaços que contêm um tempo, como assinala Paul Ricoeur, constituindo âncoras de memória. É através dessas memórias que as pessoas se identificam com a cidade e se situam enquanto sujeitos históricos, daí a importância de resgatá-las. Por outro lado, a memória da comunidade deve ser reconhecida e valorizada por ela, para que possa ser apropriada e preservada. Nesse programa, buscamos contemplar ações de extensão visando o registro das experiências das pessoas e da comunidade como um todo, fazendo com que elas se reconheçam enquanto agentes construtores da História e valorizem sua história; ao mesmo tempo em que buscamos conscientizar sobre a importância dessa e dar suporte para a sua preservação. Nesse programa privilegiamos, sobretudo, grupos fragilizados na cidade de Santa Maria - grupos que pelo fato de se confrontarem com uma certa perspectiva de modernidade e urbanização tendem a ser frequentemente esquecidos e/ou excluídos da história oficial - a fim de que estes também tenham “*direito à memória*”, garantindo-lhes, por outro lado, inclusão social.

Apresentador: Dihony Corrêa

Coordenador: Silvana Grunewaldt Hillig

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

O ensino do piano no “laboratório de desenvolvimento vocal e instrumental da UFSM”

O “Laboratório de Desenvolvimento Vocal e Instrumental” ou “Curso Extraordinário de Música” desenvolve a educação musical junto a comunidade santamariense através do ensino de piano, violino, violoncelo, viola, clarineta, trompete, trombone, flauta transversa, flauta doce, violão e canto. Além das aulas de instrumento, o Laboratório contempla também aulas coletivas em teoria musical (incluindo solfejo rítmico e melódico) e curso preparatório para o vestibular de música da UFSM. A iniciação do instrumento piano é feita através da musicalização lúdica que envolve desde práticas de canto, descobertas dos sons graves e agudos através da natureza, intensidade sonora, duração das figuras rítmicas, entre outros. Essa prática vem demonstrando que métodos, tal como (ver bibliografia SWANWICK, K., 2003) mais atualizados de ensino chegam com maior facilidade no mundo infantil. Por outro lado, o ensino de piano para adultos exige um outro tipo de linguagem, mais direto e específico, mas não menos eficaz. Nos últimos anos, o desenvolvimento de métodos tanto para crianças como adultos trouxe um interesse aumentado para a prática do piano. Esse ensino passou a contemplar crianças e jovens que queriam aprender o instrumento simplesmente pelo prazer, sem necessidade de demonstrar talento natural ou intuito de seguir carreira. As aulas individuais de piano são ministradas uma vez por semana com duração de 40 minutos a 1 hora. Essas aulas visam o atendimento específico de objetivos individuais em níveis heterogêneos de conhecimento musical. Aprimoram a musicalidade, desenvolvem a concentração e memorização. O projeto que apresento tem como finalidade levar ao público o conhecimento do projeto de extensão e mostrar o andamento das aulas de minha classe de piano.

Apresentador: Eduardo Max Chupel

Coordenador: Silvia Cristina Hasselaar

Área Temática: Cultura

Unidade e diversidade: Proposta de construção de CD interativo para o conhecimento geográfico-cultural italiano em Santa Maria-RS

Considerando a importância da cultura como um fator de organização e de diferenciação do espaço local, este estudo aborda a influência da cultura italiana na formação do município de Santa Maria – RS. Nesta perspectiva, a temática proposta insere-se no processo de ensino-aprendizagem da terceira série do Ensino Fundamental, a qual aborda aspectos inerentes ao município. Como objetivos intrínsecos a pesquisa, tem-se: (a) investigar o processo de colonização da etnia italiana em Santa Maria-RS; (b) analisar como se materializaram os seus códigos culturais na paisagem local e, (c) desenvolver um CD interativo como instrumento auxiliar na prática pedagógica de Geografia. A operacionalização da pesquisa ocorreu mediante pesquisas bibliográficas, as quais definiram as matrizes teóricas que orientaram a pesquisa, seguidas por levantamentos em fontes secundárias. Atrelando a base conceitual aos dados coletados construiu-se o material didático proposto, que permitiu a elaboração do CD interativo, o qual está em fase de desenvolvimento. No intuito de verificar a validade deste instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, far-se-á, a sua aplicação prática na escola, buscando verificar, junto aos educandos, o seu conhecimento referente à questão cultural italiana. Salienta-se que o CD interativo será o resultado desta pesquisa, o qual será elaborado com a finalidade de fornecer subsídios didáticos ao ensino de Geografia. Neste sentido, esta pesquisa visa contribuir para a aprendizagem do educando quando o mesmo estuda o Município, através da cultura, em especial, os códigos culturais italianos os quais possibilitam novos olhares para estender a dinâmica espacial em âmbito local. Destaca-se que ao estudar o município este se representa como um exercício fundamental e necessário ao educando, na medida em que ele está desenvolvendo o processo de conhecimento e de crítica da realidade em que está inserido.

Apresentador: Elizandra Voigt

Coordenador: Meri Lourdes Bezzi

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Brasil Memória em Rede: construção de uma rede de memórias a partir do NEP-UFSM

Desde 2003, o Museu da Pessoa, em parceria com o SESC-SP, UNESCO, Ministério da Cultura, Petrobras e outras instituições, empreende esforços para a formação de uma rede nacional de memória com foco no desenvolvimento social e cultural: a iniciativa Brasil Memória em Rede. Em 2005, a rede recebeu a chancela da UNESCO Brasil e, no mesmo ano, o projeto foi enquadrado na Lei de Incentivo Fiscal, a Lei Rouanet. Em 2006, a Petrobras também passou a dar seu apoio e assim foi possível colocar em prática as primeiras ações em grupo, na época representado por 20 instituições públicas e privadas que definiram, em alguns encontros, a 1ª grande ação coletiva: o I Fórum Brasil Memória em Rede. Nesse contexto, de surgimento do Brasil Memória em Rede, o Núcleo de Patrimônio e Memória - UFSM vem a atuar como coordenador das instituições e etnias do pólo regional sul, essas são as seguintes: Museu Treze de Maio (SM), Casa de memória Edmundo Cardoso (SM), Centro de Memória do Oeste Catarinense (Chapecó- SC), Memorial de Imigração japonesa (SM e Porto Alegre- RS), Núcleo de Estudos Japoneses – NEJa (Porto Alegre - RS), Laboratório de Antropologia e Arqueologia – LEPAARQ (Pelotas - RS) e Associação Italiana de Santa Maria – AISM (SM). Desde a formação do pólo, então, o nosso núcleo busca realizar ações conjuntas às instituições, que favoreçam a troca de metodologias para o resgate e a valorização das histórias de vida e memórias coletivas, tais como a criação da revista Memória e Etnicidade, que vem elucidar a cultura e das festas das etnias ligadas a rede, além de fazer o resgate, valorização e cooperação dos e entre os grupos étnicos envolvidos. Contudo a nossa participação não se resume a isso, buscamos também um maior contato entre os representantes das etnias envolvidas e a realização de políticas que potencializem a memória como fator de inclusão e transformação social, sobretudo por seu uso educativo, além de demais ações de menor expressão.

Apresentador: Felipe Rios Pereira

Coordenador: André Luis Ramos Soares

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Projeto Entre-linhas

O projeto de Extensão “Vídeo Entre-Linhas: formação de jovens realizadores no interior de Frederico Westphalen” é uma realização do Curso de Jornalismo do Cesnors /UFSM, e está em sua 2º edição. Nesta, conta com apoio de 4 (quatro) escolas. Este trabalho é realizado como uma forma de inclusão audiovisual e social, atendendo os moradores das chamadas ‘linhas’, localidades retiradas do centro da cidade – no âmbito rural. São realizadas oficinas teóricas e práticas, que visam capacitar os jovens na área audiovisual, possibilitando acesso aos conteúdos jornalísticos e produções documentais, e também o manuseio dos equipamentos. As oficinas têm orientação de (2) dois monitores, acadêmicos do curso de Jornalismo. Após o término das atividades teóricas, os conteúdos são postos em prática, onde os jovens têm a oportunidade de mostrar através da realização de um vídeo em equipe, como eles se veem, ou seja, a realidade em que vivem. O projeto “Vídeo Entre-Linhas” é ponto de partida para refletir sobre a vivência de jovens da zona rural e na utilização do audiovisual como instrumento de expressão cultural. Reflete ainda sobre o papel da universidade na inclusão social e cultural nas regiões em que atua. Faz parte do Programa de Apoio à Cultura: Extensão Universitária (Proext), do Ministério da Cultura, nas edições 2007 e 2008, sob patrocínio da Petrobras.

Apresentador: Franciele Maciel Fonseca

Coordenador: Cláudia Herte de Moraes

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Mostra Paleontológica no Núcleo Ciência Viva - Fase 2: Confecção de réplicas em escultura.

A mostra paleontológica no núcleo Ciência Viva visa à divulgação paleontológica. A mostra conta atualmente com exposição de Rochas e Minerais, Fósseis do Triássico, e Fósseis do Pleistoceno acompanhados dos seus respectivos banners explicativos e de alguns fósseis e réplicas da coleção paleontológica da UFSM. Notou-se a necessidade de se adicionar à mostra esculturas em escala ou tamanho natural, a fim de facilitar a identificação dos vertebrados fósseis em exposição. Assim, este projeto é direcionado à elaboração de esculturas em escala dos principais vertebrados fósseis encontrados na região, buscando com isto uma interação maior do público com estes fósseis. O resultado final deste trabalho será exposto de forma permanente no Núcleo de Ciência Viva da Universidade Federal de Santa Maria, acompanhado de atividades de educação e conscientização.

Apresentador: Francieli Regina Garlet

Coordenador: Átila Augusto Stock da Rosa

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Ciclos de Cinema Histórico – Ano 5

Em seu quinto ano de existência, o Projeto de Extensão Ciclos de Cinema Histórico é uma alternativa tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade de Santa Maria e região, na qual se constrói um espaço de Cinema e debates abertos. A partir da exibição de filmes acompanhados por debates, busca o entretenimento, a fruição e a apreciação de Cinema, especialmente, de forma a vincular com a História. Procura a exibição de obras diversas, tanto diante dos diversos gêneros de Cinema, quanto em relação aos anos de produção, países produtores, etc., bem como a intersecção entre debates e críticas histórico-cinematográficas, diálogo com diversas áreas do conhecimento humano – como literatura, comunicação social, antropologia, teatro – e espaço de lazer; Sua meta é a integração entre a comunidade acadêmica, via debates, e o público consumidor e receptor de Cinema e mídias em geral. Assim, os *Ciclos de Cinema Histórico*, com seus debates em formato cineclubístico e suas diversificadas mostras, vem a ser uma alternativa de entretenimento para o público e, ao mesmo passo, de fomento e democratização dos debates e estudos histórico-cinematográficos, num exercício que une a pesquisa e o ensino à extensão.

Apresentador: Humberta Soares Lemos

Coordenador: Diorge Alceno Konrad

Área Temática: Cultura

Memorial de Imigração e Cultura Japonesa: Resgate e valorização da identidade nikkei no RS

O Memorial de Cultura de Imigração Japonesa no Rio Grande do Sul foi criado em 22 de novembro de 2008 como um espaço virtual, localizado no site www.ufsm.br/memorialjapao. A iniciativa partiu do Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória – NEP-UFSM, que a partir da pesquisa sobre imigração japonesa na cidade de Santa Maria, interior do estado do RS, descobriu aspectos históricos relevantes submersos no esquecimento da historiografia local e oficial, talvez em função do caráter recente da imigração (1956) ou pela supremacia dos estudos sobre imigração ‘branca’ (européia). Dada a ausência de informações consistentes sobre estas comunidades, o NEP-UFSM reuniu esforços com o Núcleo de Estudos Japoneses - NEJA, núcleo de pesquisa locado no departamento de Letras Modernas do Instituto de Letras da UFRGS para a criação de um espaço onde as pesquisas pudessem ser sistematizadas e divulgadas. A partir disso surgiu a idéia de um ‘museu’ virtual, mas com a proposta de reunir memórias, histórias de vida e todas as informações, documentos e fontes a respeito da cultura e da imigração nipônica no estado do RS. Idealizado inicialmente como um espaço virtual, tem em sua proposta a criação de duas sedes físicas, nas cidades de Santa Maria e Porto Alegre, devido à localização geográfica e número de descendentes. O site é também um local para divulgação de aspectos culturais, oferta de cursos, serviços e eventos ligados a cultura e sociedade japonesa no Estado. A partir das atividades desenvolvidas pelo Memorial, (re) discutimos o patrimônio material que proporciona a identidade cultural deste grupo e as formas de manifestações expressas através do patrimônio imaterial.

Apresentador: Humberto Gomes Alagia Jr.

Coordenador: André Luis Ramos Soares

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

PAINS - Uma comunidade rural: sua terra, sua gente

Este trabalho é resultado do projeto pesquisa e extensão, PROJETO PAINS: resgate de aspectos ambientais, históricos e socioculturais de Pains, 3º distrito de Santa Maria-RS, Reg. no SIE, nº 12923, realizado no período de 2001 a 2007, no CAL/UFSM. O referido projeto visou dar continuidade às ações do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão “Contexto e Interdisciplinaridade no Ensino Rural – GEPECIER”, criado em 2001, a partir do Programa de Extensão Novas Propostas para o desenvolvimento da linguagem no 1º e 2º graus, do Centro de Artes e Letras da UFSM, que tinha como escopo incentivar seus participantes (principalmente professores das escolas núcleo rurais de Santa Maria-RS) a buscarem maior conhecimento sobre o meio rural e a desenvolverem trabalhos contextualizados e interdisciplinares de resgate da história e da cultura das comunidades onde atuavam. Através da recuperação de alguns documentos bibliográficos concernentes ao distrito de Pains, dentre os quais a legislação de sua criação e delimitação, mapas e reportagens publicadas, assim como da realização de uma série de entrevistas com algumas pessoas mais idosas de famílias mais antigas da região e do contato com entidades ligadas à vida dessa comunidade, produziu-se um livro que foi distribuído às escolas do distrito para servir de subsídio no desenvolvimento de um currículo contextualizado e interdisciplinar.

Apresentador: Irene Fernandes dos Santos

Coordenador: Irene Fernandes dos Santos

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Tradicionalismo Gaúcho: na teoria e na prática

As atividades do projeto “O Tradicionalismo na teoria e na prática” dão suporte ao contexto em que o Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany da UFSM busca efetivar no cenário tradicionalista do Rio Grande do Sul. A partir desta idéia, o Departamento desenvolve atividades ligadas ao público infantil, acreditando nas perspectivas que trazem a criança como foco de preservação dos valores necessários para a transformação da sociedade em que vivemos. O trabalho acontece na Escola Júlio do Canto, com sede no Bairro Camobi, em Santa Maria. Os trabalhos acontecem sob temáticas diversas. Inicialmente, as crianças recebem uma introdução teórica sob o assunto que será desenvolvido. Exemplificando, as crianças aprenderam sobre folclore, e logo após tiveram uma Oficina de brinquedos folclóricos. Ainda, temáticas que envolvem as artes gauchescas, como dança, canto, declamação, foram ensinadas e logo após, aconteceram apresentações artísticas sobre o que eles haviam aprendido, e elas foram incitadas a integrarem-se com o grupo para que as dinâmicas de aprendizado fossem executadas.

Apresentador: Íris Girolometto Ribeiro

Coordenador: Irineo Zanella

Área Temática: Cultura

Apresentações da Orquestra Sinfônica de Santa Maria no estado do RS

A Orquestra Sinfônica de Santa Maria, desde sua criação em 1966, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a comunidade por meio da prática musical de alto nível direcionada aos músicos iniciantes e aos alunos do Curso de Música e da realização de eventos de valor cultural e artístico para a Universidade e a sociedade. Os trabalhos de gestão arquivística nessa unidade tiveram início em 1991, durante a gestão do então maestro regente Prof. Frederico Richter. A época, a solução dos problemas de acesso e localização das obras musicais, em grande volume e em situação precária de conservação, e a necessidade de atendimento aos usuários (professores, músicos e acadêmicos) formaram a base para construção da proposta. Atualmente, a Orquestra possui políticas arquivísticas definidas para o conjunto de documentos produzidos e recebidos no exercício de suas funções e atividades. O Arquivo Musical, objeto principal desse projeto de extensão, é constituído de 668 obras de diferentes autores nacionais e internacionais que são freqüentemente utilizadas por professores, músicos e acadêmicos. Este arquivo foi classificado na série “Atividades Culturais” que reúne a documentação relativa às atividades-fim da Orquestra Sinfônica, isto é, contempla as informações resultado do ensino da prática musical e das atividades de pesquisa e extensão na área. Dessa forma, o arquivo foi organizado pelo método numérico simples cujas informações sobre autor/compositor, nome da obra (original e usual), número de partes e instrumentos constituintes são registrados em um Banco de Dados, a fim de facilitar a pesquisa, o acesso e a identificação do acervo. O instrumento criado permite, também, o controle de empréstimo do material e a emissão de diferentes relatórios que descrevem o acervo e servem de apoio aos usuários. Assim, o projeto realizado cumpre a sua missão de democratizar o acesso à informação e contempla os objetivos do Sistema de Arquivos quanto à constituição e preservação do Fundo Documental da UFSM.

Apresentador: Laís Siqueira Cargnelutti

Coordenador: Enio Guerra e Rosilaine Zoch Bello

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Antropologia e Cinema III

O projeto Antropologia e Cinema III pretende, por meio de exibição de filmes, refletir sobre a vida em sociedade e atrair membros da comunidade universitária e santamariense para assistirem películas que possibilitem debates sobre diferentes temáticas sociais. O cinema enquanto produto (e produtor) cultural desempenha um importante papel na reflexão sobre o “outro”. Sendo assim, o projeto tem por orientação teórica a premissa elaborada por Martín-Barbero (2003) de que a recepção das mensagens midiáticas não é uma atividade passiva, mas sim reflexiva, dialógica, mediada pelas várias instâncias situacionais dos indivíduos. Também, conforme salienta Hikiji (1998), o cinema é uma arte extremamente dinâmica e nasceu quase que simultaneamente à antropologia. Portanto, o cinema é um instrumento rico para as reflexões de diversas temáticas antropológicas como raças, etnias, classes, identidades, dentre outras.

Apresentador: Lucinéia Inês Weber

Coordenador: Maria Catarina Chitolina Zanini

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Valorização do patrimônio histórico e cultural através do resgate de brinquedos e brincadeiras infantis no município de Santa Rosa - RS

Ao analisarmos a trajetória da humanidade percebe-se que os brinquedos e as brincadeiras infantis têm acompanhado a evolução do homem, assumindo peculiaridades próprias do contexto social ao qual este está inserido. Brinquedo e criança são palavras que estão estreitamente associadas, no entanto, o brincar não é uma qualidade inata da criança, mas, sim, uma atividade dotada de significação social que, como outras, necessitam de aprendizagem. Assim sendo percebe-se que as crianças ao brincar e reproduzir brincadeiras tradicionais entram em contato direto com as imagens e signos próprios da sua cultura, constituindo, assim, as identidades individuais e coletivas, que dialogam dialeticamente na constituição do sujeito, promovendo seu desenvolvimento, como também a assimilação da cultura. Portanto a ação mediada pela brincadeira possui uma função subjetiva, em que a criança ressignifica, resgata, organiza e constrói sua subjetividade. Ou seja, crianças se desenvolvem através do brinquedo e através dele também produzem cultura contribuindo assim, para o resgate e difusão dos mesmos para as próximas gerações.

Apresentador: Marcos Cichelero

Coordenador: Marcos Alves dos Reis

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Exposição sobre a história de Santa Maria: os 100 anos da Catedral e Diocese de Santa Maria

O ano de 2009 comemora-se em Santa Maria os 100 anos da construção do prédio da Catedral e, em 2010 os 100 anos da Diocese de Santa Maria. Participando de uma comissão da comunidade de Santa Maria que visa promover estudos e eventos em torno destas duas comemorações resolvemos propor um primeiro projeto de extensão com o objetivo de colaborar na organização de uma exposição junto ao Museu Sacro de Santa Maria sobre tal tema da história local/regional e, desta forma, propiciar uma interação e integração com a comunidade. A exposição será realizada provavelmente nos meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010, na Catedral Diocesana de Santa Maria, juntamente com as comemorações do Centenário da Igreja Matriz. Pretende-se com o trabalho resgatar o processo de construção da catedral, bem como os principais fatos que perpassaram seus 100 anos, assim como dar um panorama histórico mais amplo da Cidade de Santa Maria durante esse centenário. A exposição será feita na forma de painéis pequenos, com imagens e textos, no Museu Sacro de Santa Maria.

Apresentador: Matheus Luís da Silva

Coordenador: Profa. Dra. Maria Medianeira Padoin

Área Temática: Cultura

Ações de preservação no acervo fotográfico do NUME

A diversificação de fontes de informação modificou e dinamizou o conceito de documento, considerado como “qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa” (BELLOTTO, 2004, p. 14). Isto provoca uma aproximação cada vez maior de ciências como a História, a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Arqueologia, na busca constante pela preservação da memória da comunidade, localizada em centros de documentação, museus, bibliotecas e arquivos. O trabalho visa preservar o acervo fotográfico do Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Martins Bastos, destacando a importância dos documentos fotográficos como elemento de registro, preservação e difusão da memória da FURG. Especificamente visa identificar as características e condições originais de conservação e guarda do acervo, através da realização de um diagnóstico; higienizar o acervo fotográfico; ordenar e preparar os registros para posterior digitalização do acervo de acordo com a metodologia arquivística; e, estabelecer políticas de conservação do acervo. O arquivista é um gestor da informação arquivística e dá acesso às informações contidas no acervo por ele custodiado. Assim, surgiu a necessidade do tratamento dado à documentação iconográfica do Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos - NUME, como forma de satisfazer as necessidades informacionais dos seus usuários. Para a realização deste trabalho, primeiramente, está sendo realizado um diagnóstico para a determinação das características e quantidade da documentação a ser organizada e o mapeamento dos problemas relativos ao seu estado de conservação, infraestrutura necessária e estimativa de custos. Num segundo momento, será definido o perfil do usuário para o qual está sendo organizado o acervo, pois influenciará diretamente nas decisões quanto aos tipos de instrumentos de pesquisa e às formas de acesso à documentação.

Apresentador: Rosane Gondran das Neves

Coordenador: Andrea Gonçalves dos Santos

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Políticas arquivísticas para um sistema de arquivos e gestão documental na universidade federal do rio grande-furg

O presente projeto visa o levantamento de informações produzidas e/ou recebidas da instituição, a elaboração de um diagnóstico para a posterior criação e implantação de um sistema de arquivos, denominado SIAFURG. Isto promoverá o controle da gestão documental da FURG, através da elaboração e execução de políticas arquivísticas na instituição.

Apresentador: Rosane Gondran das Neves

Coordenador: Rita de Cássia Portela da Silva

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Ronda Farroupilha do CAL

Evento realizado pelo Centro de Artes e Letras, organizado pelo Departamento de Música desta instituição, que acontece no estacionamento do CAL, durante a semana farroupilha.

Apresentador: Taiane Machado

Coordenador: Antonina Enelita Sousa

Área Temática: Cultura

APOIO ÀS ATIVIDADES DE VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES GAÚCHAS

As atividades do projeto “Apoio às atividades de valorização da cultura gaúcha” dão suporte ao contexto em que o Departamento de Tradições Gaúchas Noel Guarany da UFSM busca efetivar no cenário tradicionalista do Rio Grande do Sul. O Curso de Danças Gaúchas de Salão deste DTG acontece de forma semestral dentro das dependências da Universidade Federal de Santa Maria. O Curso é ministrado por integrantes do Departamento, devidamente credenciados como instrutores de Danças de Salão. Os ritmos oferecidos são: marca, vaneira, vaneirão, chote, chote figurado, milonga, bugio, valsa, chamamé e rancheira, todos ritmos considerados integrantes do universo das danças gaúchas de salão, conforme publicação do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Cada curso tem duração média de três meses, totalizando 6 meses anuais. Em cada semestre são oferecidas 2 turmas, uma durante a semana e outra nos fins de semana. O curso, além de visar ensinar as técnicas da dança em si, se preocupa na transmissão da formação histórica e cultural do RS, com foco nas próprias danças de salão. Antes de cada ritmo ser repassado tecnicamente é realizada uma apresentação sobre a trajetória da dança até que ela seja caracterizada como elemento cultural gaúcho.

Apresentador: Tainá Severo Valenzuela

Coordenador: Irineo Zanella

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande - Furg: Proposta para conservação preventiva dos dossiês acadêmicos

O projeto é uma proposta de conservação preventiva dos dossiês acadêmicos da Faculdade de Direito custodiado pela Divisão de Registro Acadêmico (DRA) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A atuação da Divisão de Registro Acadêmico (DRA) é de extrema relevância para o tratamento e preservação das informações por eles custodiadas, que têm por finalidade a organização, supervisão e execução de processos de admissão, registro e controle acadêmicos. Devido ao escasso espaço, a documentação encontra-se espalhada em diversos locais da Universidade, a concentração dos registros encontra-se numa sala no pavilhão central do Campus Cidade, sob responsabilidade das arquivistas da instituição. O trabalho visa preservar os registros acadêmicos produzidos pela Divisão de Registro Acadêmico da Furg, localizados no Campus Cidade, destacando a importância de medidas de conservação preventiva como forma de preservar a memória da instituição. Especificamente visa identificar as características e condições originais de conservação e guarda do acervo, através da realização de um diagnóstico; higienizar os dossiês dos acadêmicos; avaliar o método de ordenação empregado e, estabelecer políticas de conservação do acervo. Para a realização deste projeto, primeiramente, realizar-se-á um diagnóstico que determine as características e a quantidade da documentação e o mapeamento dos problemas relativos ao seu estado de conservação, este tipo de diagnóstico é a base para a definição do cronograma de atividades, infra-estrutura necessária e estimativa de custos. Serão identificados os fatores ambientais, a existência de agentes biológicos, as intervenções realizadas nos documentos e possíveis problemas no manuseio de documentos. Também será realizada a higienização mecânica dos dossiês para preservar o suporte. Será realizada uma avaliação do método de ordenação empregado e, posteriormente serão estabelecidas políticas de conservação do acervo.

Apresentador: Tatiane Vedoin Viero

Coordenador: Tatiane Vedoin Viero

Área Temática: Cultura

2º Fórum Extensão Conta

Ações interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da royale escola de dança e integração social

O presente trabalho insere a temática da responsabilidade social por meio de ações conjuntas com discentes e docentes de diferentes cursos da Universidade Federal de Santa Maria e um curso do Centro Universitário Franciscano, envolvendo-os numa perspectiva interdisciplinar e institucional que amplia e diversifica a forma de aprendizado e agrega novos conhecimentos e experiências. Nesse contexto, o presente projeto tem por objetivo geral desenvolver ações interdisciplinares e institucionais de apoio à sustentabilidade econômica e social da Royale Escola de Dança e Integração Social. Como objetivos específicos têm-se ampliar a relação da universidade com a sociedade através de ações de caráter social e proporcionar aos alunos a oportunidade de engajar-se em projetos de cunho social e ações voluntárias; elaborar o planejamento estratégico de uma instituição filantrópica visando à melhoria nos processos administrativos; propor ações de melhorias a partir das carências administrativas identificadas; apoiar a implementação das ações com a participação de alunos voluntários e avaliar o processo e sugerir correções nas estratégias desenvolvidas. O projeto é parte integrante do Programa Ações e Estratégias Sustentáveis – PROAÇÕES e tem como público alvo diretamente bailarinas (os) beneficiadas (os) pela ONG e indiretamente as pessoas físicas e jurídicas da cidade e região de Santa Maria. Como o presente projeto ainda encontra-se em andamento, todas as ações previstas estão em fase de execução, por isso não se tem os resultados conclusivos desse projeto.

Apresentador: Vanessa Lima Aguiar

Coordenador: Vânia Medianeira Flores da Costa

Área Temática: Cultura

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

O artesanato com escamas de peixe voltado para o desenvolvimento sustentável, geração de trabalho e renda e compreendido com um patrimônio cultural na Vila de Santo Amaro do Sul-RS

Distrito de General Câmara, Santo Amaro do Sul mesmo pequena possui uma quantidade considerável de patrimônios históricos, mas além dos patrimônios edificados a comunidade possui uma série de conhecimentos e técnicas que vão desde pesca até os conhecimentos sobre rio Jacuí. Infelizmente a comunidade associa o patrimônio aos bens edificados, menosprezando as atividades sócio-culturais-religiosas ainda existentes no local. Compreendendo essa realidade as atividades desse projeto buscaram apresentar a comunidade o conceito de patrimônio, os bens naturais, culturais, intelectuais e emocionais, pautando sobre a identidade cultural e formas de identidade de um povo, e fazer com que esta comunidade perceba o trabalho de artesanato com escamas como um patrimônio cultural a ser valorizado e preservado. Buscar-se-á divulgação do artesanato com escamas, de uma forma que a comunidade compreenda que este trabalho faz parte de sua cultura e que este pode se tornar futuramente fonte renda e trabalho. Com as atividades de educação patrimonial não ocorrerá a valorização desse bem cultural, mas também a melhoria de qualidade de vida da própria comunidade que utilizará seus conhecimentos, sua capacidade de realização, seu desejo e potencial de transformação para a partir do conhecimento e apropriação desse bem cultural modificar sua própria realidade. A divulgação e valorização desse patrimônio cultural fará com que este antes despercebido pela comunidade contribua para a formação cidadã de futuros profissionais que a partir da apropriação desse patrimônio poderão utilizá-lo como forma de geração de renda e de desenvolvimento sustentável.

Apresentador: Aline Martins Linhares

Coordenador: André Luis Ramos Soares

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Planejamento Estratégico COREDE Rio da Várzea

O Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Rio da Várzea é formado por 17 municípios: Barra Funda, Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Constatntina, Engenho Velho, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi e Três Palmeiras, sendo que nesta última cidade está localizada a sede do COREDE. Ocupando uma área de 4016 km² e totalizando população de 116448 habitantes, o COREDE Rio da Várzea possui densidade demográfica relativamente menor que seus vizinhos, caracterizando-se por uma economia baseada na agricultura. O COREDE Rio da Várzea foi criado recentemente (dezembro de 2006) e encontra-se ainda em processo de formação de uma identidade comum de seus municípios, portanto, o processo de Planejamento estratégico será oportuno no sentido de proporcionar conhecimento da região, no momento em que permite conhecer as deficiências e vocações regionais, visto que, ainda não foi realizado estudo específico para região, considerando que durante a realização do estudo Rumos 2015 alguns municípios ainda integravam o COREDE Produção, e outros o COREDE Alto Uruguai. O Governo Estadual está propiciando este processo, oportunizando aos COREDES via para efetivar seu papel nas Regiões, desse modo, caberá a cada COREDE empenhar-se na implementação de um processo que descreva realisticamente os problemas de região. O processo de Planejamento estratégico será oportuno no sentido de proporcionar conhecimento da região, no momento em que permite conhecer as deficiências e vocações regionais, visto que, ainda não foi realizado estudo específico para região. Analisar profundamente a realidade regional do COREDE Rio da Várzea é certamente o passo inicial para entender qual deve ser o papel dos atores na garantia do processo de desenvolvimento regional, sejam estes atores órgãos governamentais, organizações da iniciativa privada ou entidades de classe.

Apresentador: Ana Claudia Wiest

Coordenador: Cristiane Rosa Moreira

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Echinococcus granulosus em suínos. Representa um problema no Rio Grande do Sul?

A presença de *Echinococcus granulosus*, originalmente negligenciada, em suínos resulta em perdas significativas junto aos frigoríficos e aumenta os riscos de contaminação dos seres humanos por doenças vinculadas ao parasita. A região centro-norte do estado do Rio Grande do Sul, desenvolve intensamente a suinocultura, e ao mesmo tempo mostra-se como zona com elevada prevalência da equinococose cística, estando sua população humana sob forte risco de contrair a doença. Além das perdas causadas na indústria da carne, a ocorrência de equinococose também indica que está havendo contaminação dos animais durante a produção, devido ao desconhecimento ou por negligência do proprietário rural. Das 35 amostras de fígado de suínos com cistos analisadas pela Reação de Polimerase em Cadeia, método de alta especificidade e segurança, até o presente momento revelaram positividade para 21 delas, o que representa 60% das amostras, indicando assim a presença de *Echinococcus granulosus* nesses animais. Apesar do primer utilizado ser específico para o gênero *Echinococcus*, a confirmação da espécie será feita, posteriormente, por sequenciamento dos gens e comparação com as tabelas existentes. O número de amostras analisadas com resultado positivo para equinococose revela que a parasitose encontra-se num nível muito mais elevado do que o esperado, o que confirma a contaminação dos suínos e aumenta os riscos de infecção entre a população da região. Desse modo, torna-se necessário o desenvolvimento de técnicas capazes de identificar as fontes de contaminação e a implementação de medidas que possam reduzir o número de animais infectados (cães e suínos) e com isto evitar os prejuízos a saúde humana e as perdas inerentes na indústria da carne suína.

Apresentador: Clarissa Vasconcelos de Oliveira

Coordenador: Profº Mário Luiz de La Rue

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Inspeção sanitária e capacitação em boas práticas de fabricação (bpf) num frigorífico sob sim no município de santa maria.

Para a produção segura de alimentos de origem animal voltada ao consumo humano, utilizamos ferramentas de controle e sistemas de gerenciamento. As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são requisitos necessários para garantir a segurança e a qualidade dos alimentos produzidos. O presente trabalho vem sendo desenvolvido em um abatedouro sob inspeção municipal (SIM) na cidade de Santa Maria, RS. Nos meses de maio a setembro de 2009, realizamos visitas de acompanhamento da rotina do abatedouro para concluir um levantamento das condições das BPF's e um mapa estatístico das principais enfermidades que acometem bovinos abatidos nesse estabelecimento. Baseando-se na análise da empresa, algumas sugestões de melhorias foram propostas afim de produzir alimentos mais seguros ao consumo humano, assim como, relatou-se as principais enfermidades ocorridas na linha de inspeção, onde evidenciamos fasciolose em fígados, enfisema pulmonar e cisticercose como sendo as principais lesões encontradas nos bovinos. Tendo em vista as BPF, a empresa se mantém consciente que estas desempenham importante papel na produção de alimentos inócuos, pois são entendidas como processos e procedimentos que controlam as condições operacionais dentro de um estabelecimento, desde a escolha da matéria-prima até a mesa do consumidor.

Apresentador: Cláudia Dal Molin Soares

Coordenador: Luis Fernando Vilani de Pelegrini

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Diagnóstico dos Sistemas Agrários do Município de Santa Rosa/RS

Esta pesquisa é resultado da Cooperação entre a Prefeitura Municipal de Santa Rosa e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Com a finalidade de propor intervenções públicas que facilitem o desenvolvimento rural sustentável, pretende-se articular ações que possibilitem o reconhecimento da realidade do município pelos pesquisadores e técnicos do Grupo de Pesquisa Extensão Rural Aplicada do Centro de Ciências Rurais (CCR) da UFSM e pelos órgãos de desenvolvimento locais. Os objetivos deste trabalho consistem em levantar dados sócio-econômicos para caracterizar as localidades. Para o levantamento dos dados, 283 entrevistas semi-estruturadas foram aplicadas aos produtores rurais. Os relatórios das visitas de campo são tabulados no software SPSS e posteriormente analisados. Os resultados mostram que os agricultores com menos de 25 hectares são proprietários das terras e possuem atividades agrícolas voltadas para produção de soja e leite. A renda média por ano é de R\$23.260,00. Observou-se que a idade média dos chefes de família fica na faixa de 51 a 60 anos. O estado das moradias em torno de 74% são consideradas boas, 20% intermediárias e 2% em estado ruim (total de 88). 44%(81) das propriedades recebem assistência técnica da Emater, 64%(36) recebem assistência técnica da prefeitura e 25%(16) recebem assistência de cooperativas da região. A participação em políticas públicas pelos agricultores é voltada para participação em programas de saúde pública (30%), previdência social e bolsas de assistência com 18%. Conclui-se que a dependência da produção de soja e do leite como principais fontes de renda geram incerteza e instabilidade para os agricultores em relação à permanência no campo. A pluratividade, como na agroindustrialização de produtos, aparece como alternativa para as famílias no meio rural. Estas atividades estão despertando de forma crescente o interesse dos produtores na busca de opções economicamente mais rentáveis.

Apresentador: Cristiane Freitas Bastos

Coordenador: Jose Geraldo Wizniewsky

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

O comportamento populacional na apropriação e construção do espaço urbano nos conjuntos habitacionais e o uso do solo, santa maria – rs.

A ação em realização aborda uma análise junto ao Conjunto Habitacional Tancredo Neves, em Santa Maria – RS, a partir do comportamento que a população apresenta na apropriação e construção do espaço urbano, com o objetivo de se construir determinadas ações capazes de viabilizar uma melhoria das condições de vida para a comunidade. A partir da aplicação de questionários e entrevistas junto aos moradores e instituições da localidade, bem como com a obtenção de alguns dados junto à prefeitura do município de Santa Maria, visa-se a constatação de determinadas características e problemas enfrentados por essa população. O contato com a comunidade local e a discussão entre os pesquisadores permitirá se pensar em ações a serem desenvolvidas pela população e pelas instituições locais, acerca de aspectos de infra-estrutura e relações socioambientais, que poderão tornar melhor a qualidade de vida apresentada pelo Conjunto Habitacional Santa Marta.

Apresentador: Fernanda Rosa de Oliveira

Coordenador: Gilda Maria Cabral Benaduce

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Rotulagem nutricional para pequenas e médias empresas panificadoras

A busca pela qualidade de vida têm tornado o consumidor mais exigente quanto aos produtos industrializados aumentando a procura de informações a respeito dos alimentos. Porém na região Detectaram-se diversas empresas panificadoras que raramente fornecem informações a respeito da composição do produto. A fim de atender a legislação algumas padarias tiveram seus produtos rotulados, passando a atender as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e para estes cálculos foi utilizado o programa disponibilizado pela Anvisa. Nos rótulos foram declarados os seguintes nutrientes: Valor energético, Carboidratos, Proteínas, Gorduras Totais, Gorduras Saturadas, Gorduras Trans*, Fibra alimentar, Sódio, além disso, foi incluído no rótulo nutricional um painel principal com o nome do produto, a marca, o peso líquido, a data de fabricação, o prazo de validade. Com estas informações os consumidores vão ficar mais seguros em adquirir os produtos e terão a possibilidade de escolher melhor os alimentos consumidos. O trabalho permitiu que as empresas padronizassem seus produtos e adquirissem um diferencial comercial diante dos seus concorrentes.

Apresentador: Fernando Miguel Zingler

Coordenador: Dra. Prof. Lisiane de Marsillac Terra

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Proações (Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis)

As crescentes transformações que afetam o contexto organizacional não estabelecem em que tipos de instituição irão interferir. Nenhuma instituição com ou sem fins lucrativos, pode considerar-se isenta desse processo e de suas conseqüências. Dentre as diversas alternativas para enfrentar os desafios decorrentes desta situação, enquadra-se o desenvolvimento de uma gestão profissional e centrada nos preceitos da ciência administrativa. Nesse cenário, o Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis procura adequar-se às exigências do contexto por meio do desenvolvimento de projetos vinculados aos eixos temáticos social, ambiental e empreendedorismo. As instituições apoiadas caracterizam-se como organização com ou sem fins lucrativos voltadas ao atendimento de interesses da comunidade e das empresas de modo geral. Várias são as ações propostas: apoio estratégico e administrativo, orientações relacionadas ao desenvolvimento sustentável e a criação de uma incubadora virtual para a criação e apoio a projetos sociais, ambientais e empreendedores.

Apresentador: Franciele Inês Reis Kunkel

Coordenador: Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Difusão de um sistema alternativo de instalação para crescimento e terminação de suínos na região da quarta colônia

O projeto foi elaborado com o objetivo de disponibilizar uma alternativa econômica e menos agressiva ao meio ambiente nas fases de crescimento e terminação de suínos. O projeto tem como área de abrangência os municípios da Região da Quarta Colônia. As ações de difusão deste projeto constam de palestras, visitas técnicas, dias de campo em unidade de demonstração e elaboração de matérias técnicas em meios de comunicação de circulação local e regional. Através de um estudo bibliográfico avaliou-se os principais pontos positivos e negativos deste sistema de criação de suínos. Até o presente momento, o projeto está em fase de difusão e implantação junto ao público alvo, segundo o interesse de cada região.

Apresentador: Gustavo Dias Lovato

Coordenador: Arlei Rodrigues Bonet de Quadros

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de extensão

O projeto Gestão e Controle contábil para instituições sem fins lucrativos têm por objetivo aproximar professores, alunos e empresários, visando o desenvolvimento acadêmico e profissional, uma vez que os alunos ficam frente a frente com uma realidade que exige ação semelhante a que encontrarão no local de trabalho, e oportunizar aos empresários a implantação e/ou atualização nas práticas de gestão. Para atingir tais objetivos, o projeto utiliza-se da atuação do aluno dentro da instituição, para conhecê-la, esclarecer os trabalhos e as responsabilidades. Tendo como base de atuação as técnicas de planejamento, execução, controle e gerenciamento do sistema contábil, além de avaliar ou implantar um sistema de gestão de custos, ajudará a entidade nos controles fiscais, assim como nos controles acessórios para que ela consiga manter-se regular e com informações necessárias para uma boa gestão.

Apresentador: Jaqueline Carla Guse

Coordenador: Prof. Ms. Luiz Antônio Rossi de Freitas

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Transferência de saberes técnicos do cultivo da erva-mate do vale do taquari para a agricultura familiar do vale do ibicui

Este trabalho consiste na difusão de técnicas na produção da erva-mate e da adoção em outras áreas de produção, elevando a qualidade e a quantidade da produção. Utilizando-se da metodologia sistêmica, procura-se contemplar a transferência das novas técnicas como atividade extensionista no meio rural junto aos produtores ervateiros. Trata de difundir e incentivar a adoção das práticas vivenciadas no Vale do rio Taquari, RS, possuidor de ervais com qualidade por usá-las adequadamente. Também são consideradas as diferenças do meio físico e as necessidades adaptativas desta cultura as variações das espacialidades gaúchas reconhecendo as condições das áreas de transferência. Para suprir tais empecilhos, conta-se com o apoio de órgãos de assistência técnica, colaborando assim na promoção do crescimento econômico local e do desenvolvimento regional sustentável, garantindo as condições de mercado e promovendo o incremento das atividades nas unidades de produção familiar através da melhoria de renda e da participação dos membros familiares nas atividades. Indiretamente esta melhoria do modo de trabalho nos ervais beneficia o meio ambiente, alcançando o equilíbrio sustentável e a reprodução socioeconômica através da diversificação da produção familiar.

Apresentador: Joel Albino Rabaiolli

Coordenador: Vera Maria Favila Miorin

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Elaboração do Programa Padrão de Higiene Operacional e 5S's em um Matadouro Frigorífico da Região Central do Estado do Rio Grande do Sul

A produção de alimentos seguros é uma responsabilidade a ser repartida e buscada em todos os elos da cadeia de produção. A nova visão de alimentos inócuos está voltada para as ações preventivas utilizando programas de autocontrole aplicados em todo o processo produtivo. Com a elaboração e assessoramento na implantação do Manual de Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO) em um matadouro frigorífico objetivou-se melhorar as condições higiênico-sanitárias das atividades desenvolvidas e conseqüentemente do produto final. Os PPHO são procedimentos descritos, implantados e monitorizados que visam estabelecer de forma sistemática como o estabelecimento evitará contaminações e adulterações do produto, preservando sua qualidade e integridade.

Apresentador: Juliana Maria Zanetti

Coordenador: Neila Silvia Pereira dos Santos Richards

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

- PROAPO - Programa de Apoio a Produção Ovina

A pesquisa em produção animal, normalmente restrita a periódicos científicos, fica acessível apenas à comunidade acadêmica, não podendo, ser disseminada no campo. Este evento foi promovido com o objetivo de levar resultados de pesquisa obtidos em ovinocultura de forma clara, simples e objetiva aos produtores rurais. O evento realizado dia 06 de junho de 2009, no Sindicato Rural de Santa Maria, RG. Os palestrantes foram alunos de pós-graduação e iniciação científica, vinculados ao Setor de Ovinocultura do Departamento de Zootecnia da UFSM, sob os seguintes temas: a) Manejo sanitário em ovinos; b) Azevém: seus tipos e utilizações; c) Ovinos na integração lavoura-pecuária; d) Eficiência econômica na terminação de cordeiros; e) Manejo sazonal de esquila. Durante o decorrer do evento, foi passado aos ouvintes um questionário para avaliar a satisfação quanto aos temas abordados e para coletar sugestões de temas para eventos futuros. Participaram do evento como ouvintes 36 pessoas, 72% produtores rurais, 23% acadêmicos e 5%, demais interessados no assunto. Estes ouvintes representavam 14 municípios da Região. Dentre os produtores rurais, haviam criadores de raças produtora de lã (Merino Australiano e Ideal), de raças produtoras de carne (Texel, Ile de France, Suffolk e Hampshire Down), além de raças de duplo propósito (Corriedale e Crioula). Embora o nível de satisfação por parte dos ouvintes foi excelente, verificou-se que os temas que mais lhe atraíram a atenção foram a Eficiência econômica na terminação de cordeiros, seguido do Manejo sazonal de esquila. Verificou-se que os produtores de ovinos da região são ávidos por conhecimentos e abertos a novas tecnologias. Também pode-se constatar, que a principal preocupação, dos ovinocultores na hora de aderirem a estas novas tecnologias, está na constatação do retorno financeiro e colocação dos produtos finais no mercado consumidor.

Apresentador: Liane Seibert Ustra Soares

Coordenador: Prof Cleber Cassol Pires

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Controladoria e planejamento para pequenas empresas

O projeto tem como proposta de atividade, prestar assessoria gratuita em termos de conhecimentos referente à planejamento estratégico e controladoria, objetivando auxiliar instituições que não podem contratar tais serviços pela falta de poder financeiro, participando com propostas que tratam do desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Serão utilizados no desenvolvimento das atividades propostas, professores e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, abaixo relacionados, que disponibilizarão conhecimentos sobre gestão organizacional, mais especificamente conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de empreendedorismo organizacional, orçamento empresarial, controladoria e planejamento estratégico.

Apresentador: Luciana Cecchetto

Coordenador: Gilberto Brondani

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Proações (Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis)

As crescentes transformações que afetam o contexto organizacional não estabelecem em que tipos de instituição irão interferir. Nenhuma instituição com ou sem fins lucrativos, pode considerar-se isenta desse processo e de suas conseqüências. Dentre as diversas alternativas para enfrentar os desafios decorrentes desta situação, enquadra-se o desenvolvimento de uma gestão profissional e centrada nos preceitos da ciência administrativa. Nesse cenário, o Programa de Ações e Estratégias Sustentáveis procura adequar-se às exigências do contexto por meio do desenvolvimento de projetos vinculados aos eixos temáticos social, ambiental e empreendedorismo. As instituições apoiadas caracterizam-se como organização com ou sem fins lucrativos voltadas ao atendimento de interesses da comunidade e das empresas de modo geral. Várias são as ações propostas: apoio estratégico e administrativo, orientações relacionadas ao desenvolvimento sustentável e a criação de uma incubadora virtual para a criação e apoio a projetos sociais, ambientais e empreendedores.

Apresentador: Mariana Macedo Gaida

Coordenador: Lucia Rejane da Rosa Gama Madruga

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Programa Social Amigos dos Carroceiros (PASAC)

Este trabalho consiste em uma iniciativa integrada do Programa de Ação Social Amigo do Carroceiro (PASAC) desenvolvido por professores e acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na comunidade de carroceiros no Bairro Alto da Boa Vista, no período de maio de 2008 a junho de 2009. Os dados foram obtidos da análise dos registros das fichas familiares cadastradas no Programa. Foi avaliada a situação sócio-econômica dos proprietários e dos animais foi analisada: a idade, a condição e escore corporal, tipo e jornada de trabalho, horas de trabalho, alimentação, peso do veículo de tração, quilometragem percorrida, sanidade, principais diagnósticos clínicos realizados em exames de rotina. Desta forma, verificaram-se a vulnerabilidade social dos carroceiros e as precárias condições corpóreas e de sanidade dos animais desabilitando para o trabalho de tração. Ações sociais e educativas de caráter multidisciplinar foram sugeridas para auxiliar na qualidade de vida dos carroceiros e melhorar a condição de tração exercida pelo animal em prol de seu bem estar.

Apresentador: Marinês Lazzari

Coordenador: Luís Antonio Sangioni

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Manejo racional e sustentável de pastagens nas propriedades produtoras de leite na região central do rio grande do sul (município de mata).

No sistema de produção de leite a pasto, o aumento da produtividade tem relação direta com o uso racional de tecnologias relacionadas com o manejo do solo, do ambiente, da planta e do animal. No Brasil, a alimentação do rebanho leiteiro é muito dependente das pastagens. A expansão da atividade leiteira teve impulso pelas sucessivas frustrações nas safras de grãos, substituição de algumas culturas como o fumo e/ou pela instalação de importantes indústrias do setor leiteiro. A elevada concentração de sistemas de produção agropecuários do tipo familiar na região tornou a produção leiteira à principal fonte de renda da maioria dos produtores rurais que desenvolve esta atividade. Os objetivos deste trabalho foram de relacionar a fertilidade do solo presente em quatro propriedades leiteiras no município de Mata-RS, com a carga animal e sua relação para com a situação forrageira, a condição corporal (CC) dos animais e a necessidade de complementação alimentar no cocho. A metodologia baseou-se em entrevista com os produtores com questões relacionadas à atividade leiteira. Após a entrevista selecionou-se quatro propriedades, onde se realizou uma visita para fazer um breve inventário da situação de cada propriedade. Na visita, realizaram-se coletas de solo para posterior análise e interpretação e também foi feita a pesagem e definição da CC dos animais de cada propriedade. Após o estudo, pode-se concluir que a situação forrageira das propriedades analisadas está intimamente relacionada com a fertilidade do solo e a carga animal presente em cada propriedade, sendo o aumento da carga animal e a baixa fertilidade do solo fatores determinantes para o aumento do consumo de concentrado, bem como para a diminuição da CC.

Apresentador: Paulo Eugênio Schaefer

Coordenador: Thomé Lovato

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Levantamento da competitividade de empresas no setor metal mecânico de santa maria.

Os avanços da tecnologia e da informação, aliados a um mercado cada vez mais complexo e competitivo, geraram a necessidade por ferramentas de gestão empresarial que trouxessem mais flexibilidade e competitividade as organizações. Considerando estes fatores, foi aprovado junto ao FLEX 2009 o projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria, com o título; “Levantamento da Competitividade de Empresas do Setor Metal Mecânico de Santa Maria”, tendo como objetivo principal elaborar uma ferramenta de diagnóstico da competitividade empresarial. O grupo de pesquisa multidisciplinar é composto por bacharéis e alunos de diversas áreas, tais como, Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Engenharia Mecânica e Ciências Contábeis, como forma de ampliar a base de conhecimento aplicada sobre o modelo. Abordando as diversas áreas de uma empresa, foi construída uma proposta de avaliação onde se realizou o pré-teste, com o objetivo de alinhar a proposta a realidade empresarial. Os dados obtidos com aplicação da proposta de avaliação de desempenho junto às empresas do setor metal mecânico de Santa Maria mostraram uma suficiência de informações para a tomada de decisões, possuindo ainda espaços para aprimoramentos. Esse pré-teste teve como base os conhecimentos científicos em áreas diversas, como por exemplos, áreas financeira, de produção, tecnologia, marketing e recursos humanos.

Apresentador: Rafael Petri Zanardo

Coordenador: Prof. Julio Cezar Mairesse Siluk, Dr.

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Evolução da qualidade do leite e sanidade de rebanhos bovinos assistidos pelo projeto Leite Saudável

Visitas periódicas foram efetuadas em oito propriedades dos municípios de Santa Maria, Tupanciretã e Restinga Seca para orientar os produtores e promover o desenvolvimento sócio-econômico da atividade leiteira. Durante a primeira visita realizou-se um levantamento dos programas sanitário, nutricional e reprodutivo que vinham sendo aplicados no rebanho de cada propriedade, relacionando os pontos críticos e sugerindo ações para sua melhoria. As amostras individuais de leite e de tanque foram submetidas à análise da composição e identificação da mastite subclínica, respectivamente. Alguns produtores foram orientados a efetuar modificações no manejo nutricional das matrizes leiteiras quando, através da análise da composição do leite detectou-se desequilíbrio na dieta. Durante a execução do projeto coletou-se sangue do rebanho bovino e de cães para detecção do agente *Neospora caninum*. Adicionalmente, os rebanhos submetidos a exames laboratoriais para identificação de Tuberculose, Brucelose e Leucose. Atividades de Reprodução Assistida como Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e Transferência de Embriões (TE) foram preconizadas visando à redução do intervalo entre partos e o melhoramento genético. Alguns produtores solicitaram auxílio técnico para compra de novos animais. Os produtores passaram a realizar rotineiramente práticas de manejo visando a melhoria da produtividade, bem como da qualidade do leite. Os índices reprodutivos das propriedades elevaram-se após o início das atividades (diagnósticos, tratamentos e práticas de manejo).

Apresentador: Ricardo Felipe Dalmolin Arsentales

Coordenador: Mara Iolanda Batistella Rubin

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Evolução de uma propriedade leiteira no município de São Sepé – RS: o papel da assistência técnica.

A atividade leiteira é uma exploração econômica que exige do produtor experiência, rotina e determinação para conseguir sucesso na atividade. Este trabalho teve por objetivo prestar assistência técnica para uma propriedade leiteira, a fim de auxiliar o produtor na tomada de decisões e apresentar alternativas sustentáveis para que este possa produzir mais, obtendo maiores ganhos na atividade. A propriedade leiteira da depressão central do Rio Grande do Sul, que apresentava índices alarmantes de decréscimo na atividade, acúmulo de dívidas, perda de capital e déficit na alimentação dos animais. Prestou-se assistência técnica ao produtor, onde se participou diretamente no planejamento econômico e na rotina de atividades desenvolvidas na propriedade para resolver seu insucesso. A situação econômica evoluiu, estabelecendo-se um novo ciclo de investimento na propriedade, no qual os índices sanitários foram corrigidos, os índices zootécnicos foram melhorados, aumentou-se o número de animais do plantel, introduziu-se um estoque vivo de alimento para os animais e conseqüentemente aumentou a produção de leite e os ganhos do produtor na atividade.

Apresentador: Rodrigo Luiz Ludwig

Coordenador: Thomé Lovato

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Práticas de gestão em arquivos na cidade de Santa Maria

Atualmente um sistema de arquivos organizado e ordenado é fundamental para qualquer instituição que preze pela racionalidade na produção de documentos, pela agilidade e eficácia na obtenção das informações. Logo, a prática de gerir os arquivos, faz-se primordial no atual panorama das organizações. Assim sendo, este projeto tem como principal objetivo, identificar ambientes organizacionais que possibilitem a prática de gestão em arquivos. Para tanto, necessita-se em um primeiro momento estabelecer quais as instituições que receberam a intervenção de acadêmicos do Curso de Arquivologia e, que conseqüentemente tiveram seus arquivos geridos conforme as teorias que fundamentam a Arquivística. Deste modo, pode-se a partir de então, buscar identificar junto a Prefeitura Municipal de Santa Maria as instituições em atividade do Município. Com isso, será possível fazer um comparativo das organizações em atividade, com as organizações que já tiveram seus arquivos geridos e então, apontar os espaços adequados para às práticas de gestão em arquivos. Este projeto teve seu início no mês de março do corrente ano e terá seu término no mês de dezembro do ano de 2010. Tem como Coordenadora a Prof^a. Denise Molon Castanho e conta com a colaboração de dois acadêmicos do Curso de Arquivologia, além da Prof^a. Olga Maria Correa Garcia.

Apresentador: Sérgio Renato Lampert

Coordenador: Denise Molon Castanho

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

A ação da universidade na re-construção sócio-ambiental das práticas alimentares em assentamentos rurais – o caso dos assentamentos do município de Capão do Cipó

Observa-se que a extensão rural no Brasil se constituiu em uma prática de intervenção de agentes externos ao contexto local, acreditando que seus conhecimentos científicos eram suficientes para solucionar os problemas do rural. Mas ao longo do tempo a imposição de seus saberes não se mostrou capaz de auxiliar na melhoria da situação das famílias rurais. Ainda hoje há essa crença nos extensionistas, como os profissionais que resolvem as dificuldades que os agricultores enfrentam no seu cotidiano. O projeto está sendo realizado nos assentamentos de reforma agrária localizados no município de Capão do Cipó/RS, visando proporcionar a qualificação das práticas alimentares, através de espaços formativos e organizativos, junto aos grupos de mulheres, buscando superar o empobrecimento da dieta alimentar dos assentados. Metodologicamente, inicialmente reconstituiu-se a trajetória dos assentados, seus desafios diante de um agro-ecossistema desconhecido, a busca imediata por resultados na produção e as dificuldades enfrentadas em relação a alimentação; buscou-se junto aos grupos de mulheres rurais identificar formas de qualificar as práticas alimentares, através de ações educativas e de produção. Também, salienta-se a existência de um discurso masculino, o que leva a desprezar-se as atividades desenvolvidas pelas mulheres, o que de início se mostrou uma barreira para desenvolvimento do projeto.

Apresentador: Tanise Pedron da Silva

Coordenador: Paulo Roberto Cardoso da Silveira

Área Temática: Desenvolvimento Regional

2º Fórum Extensão Conta

Geração de renda e inclusão social dos agricultores familiares no município de palmeira das missões/rs.

O presente projeto está sendo desenvolvido na região Noroeste do Rio Grande do Sul com o objetivo de proporcionar a melhoria da atividade leiteira e seus subprodutos em termos técnicos e de gestão da produção. A metodologia adotada tem um caráter interdisciplinar, baseada numa triangulação que correlaciona os conhecimentos técnicos da produção leiteira, os conhecimentos da Extensão Rural e os conhecimentos empíricos dos agricultores. Os dados zootécnicos que estão sendo analisados são: criação da terneira, manejo da novilha ao pré-parto, manejo da vaca em lactação, manejo da ordenha, sanidade e índices reprodutivos, manejo e produção de pastagens e silagem. Em termos socioeconômicos, os desafios são a compreensão da necessidade de viabilizar economicamente a propriedade familiar, a importância de ter uma renda satisfatória para garantir a inclusão social da família, ou seja, a garantia que os filhos permaneçam no meio rural dando continuidade à propriedade familiar. Os principais instrumentos metodológicos que estão sendo utilizados são os seguintes: realização de diagnósticos junto aos agricultores (levantamento de dados), grupos de estudo e discussão entre todos os envolvidos, reuniões com os agricultores dos resultados do diagnóstico, encontros de capacitação com os agricultores, aplicação da avaliação e monitoramento ou acompanhamento das ações realizadas junto aos agricultores. Os dados coletados até o momento e as atividades realizadas nas propriedades não são suficientes para fazermos um diagnóstico geral e conclusivo das propriedades assistidas, pois necessitamos de mais variáveis que englobam o processo de produção como um todo.

Apresentador: Weiler Giacomazza Cerutti

Coordenador: Rogério Folha Bermudes

Área Temática: Desenvolvimento Regional

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

2º Fórum Extensão Conta

Projeto Cidadania e Sócio-Educação

Como vítimas ou vitimizadores, os adolescentes em conflito com a lei configuram uma realidade perversa quase sempre cercada de omissões de toda ordem e sobre os quais pouco se sabe. Sabemos menos ainda, de forma competente, como estes jovens estão sendo atendidos a partir do momento que praticam um ato infracional. O presente projeto tem como público alvo adolescentes em conflito com a lei que cumprem medida socioeducativa em meio aberto no município de São Borja/RS, visando integrar esse jovem ao convívio social e garantir seus direitos como cidadão. Tendo como suporte teórico o método dialético crítico, o projeto buscará proporcionar um atendimento ao adolescente em conflito com a lei preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, cumprindo um caráter socioeducativo na medida socioeducativa.

Apresentador: Aline Lucero

Coordenador: Sheila Kocourek

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

2º Fórum Extensão Conta

Melhor idade: a terceira idade e a universidade em busca da efetivação dos direitos fundamentais dos idosos

O projeto de extensão em apreço teve início em outubro de 2008 até a presente. Por meio dele, busca-se uma maior aproximação entre o conteúdo teórico da academia e a realidade de diversos idosos de variadas camadas sociais, possibilitando a produção e a troca de conhecimentos entre a universidade e a comunidade. O Projeto “Melhor idade: conhecendo o Estatuto do Idoso” envolve iniciativas que, além de contribuírem para a qualificação do ensino jurídico, visam à melhoria da qualidade de vida da população idosa, uma vez que buscam garantir o conhecimento de seus direitos.

Apresentador: Aline Lucero

Coordenador: Sheila Kocourek

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Área Temática: Educação

Altas habilidades/superdotação: a práxis educacional no programa de incentivo ao talento

Apresentamos o trabalho desenvolvido no Programa de Incentivo ao Talento, o PIT. Projeto de extensão desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Interação e Inclusão Social (GPESP). O PIT visa oferecer, através de um Programa de Enriquecimento Escolar, atividades que contemplem as necessidades específicas dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD. O objetivo aqui é expor a experiência vivida no primeiro semestre de 2009 com as crianças que fazem parte do que chamamos Tipo I – alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. As atividades realizadas com as crianças partem da compreensão que esses sujeitos com AH/SD precisam de apoio e acompanhamento para desenvolver todo o seu potencial. A metodologia que organiza o Projeto fundamenta-se no Modelo de Enriquecimento Escolar, proposto por Renzulli (2004). Este modelo sugere atividades de três tipos: Tipo I, Tipo II e Tipo III. A divisão deve-se ao fato de entendermos que sujeitos com AH/SD necessitam de formas diferenciadas de acompanhamento e estímulo em cada fase do seu desenvolvimento. As atividades realizadas no Tipo I caracterizam-se por ser exploratórias ou introdutórias, destinadas a colocar o aluno em contato com uma grande variedade de áreas de conhecimento e que, geralmente, não são contempladas pelo currículo escolar. No primeiro semestre de 2009, cerca de 15 alunos participaram das atividades do Tipo I. As crianças vêm de várias escolas do município de Santa Maria. O Projeto desenvolve suas atividades de enriquecimento no Instituto Estadual Padre Caetano; este não é apenas o local onde se desenvolvem as atividades, é também parceiro nos planejamentos e na execução do trabalho. Acreditamos estar realizando uma proposta dinâmica de enriquecimento e de aprendizagem significativa aos alunos. Uma vez que estas ações englobam tanto as questões de ordem cognitiva como de ordem sócio-afetiva, a fim de que não se perca o potencial desses sujeitos com AH/SD.

Apresentador: Adriane Cenci

Coordenador: Soraia Napoleão Freitas

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Portal REA-Vacacaí

O investimento em comunicação deve ser considerado cada vez mais importante em projetos de origem social. Devido às inúmeras estratégias possíveis de serem implantadas nas diferentes áreas, o investimento em comunicação proporciona um grande retorno em credibilidade, imagem e aceitação. O surgimento da internet e da World Wide Web trouxe novos elementos para o cenário dos meios de comunicação, gerando possibilidades nunca antes imaginadas no sentido da democratização da informação.

O Portal/Web Site do Programa REA-Vacacaí (Rede de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim) está hospedado no endereço: www.ufsm.br/reavacacai e visa ser um ambiente virtual de integração, educação e conhecimento sobre o projeto.

Apresentador: Adriano de Carvalho Lima

Coordenador: Carlos Renan Denardin Dotto

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Escola itinerante: saídas para possíveis entradas na educação

O projeto “Escola Itinerante: saídas para possíveis entradas na Educação”, acontece no município de Santa Maria – RS, nas ruas da comunidade do Alto da Boa Vista, mais precisamente, desde janeiro de 2008 até esse momento.

A proposição dos participantes é trabalhar com uma outra educação, que é diferenciada da que habitualmente estamos acostumados a ver em algumas instituições de ensino, como a própria Universidade de Santa Maria, pois transita entre os saberes informais que estão inseridos nestes espaços temporais, e conversa com esses saberes, em uma tentativa de aproximar Universidade – Comunidade, a fim de compartilhar conhecimentos construídos através dos coletivos

Apresentador: Alice Huerta Jardim

Coordenador: Francisco Estigarribia de Freitas

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades Circenses na Escola

A criança em fase escolar passa a ser apresentada para um contexto muito ampliado e variado onde o meio social e físico atuam sobre o seu desenvolvimento e aprendizagem gerando novos estímulos e repertório. A Escola, enquanto meio educacional, deve oferecer muitas oportunidades, inclusive práticas motoras, pois essas são determinantes no processo de desenvolvimento geral da criança. Às vezes, a Escola se torna o espaço, onde a criança vai viver, talvez, pela primeira vez, situações de grupo, deixando de ser, desse modo, o centro das atenções e, assim, as experiências que ela vai viver neste período vão servir de base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida. Desde os primeiros anos escolares nas brincadeiras e atividades práticas relacionadas com a Educação Física o principal elemento envolvido é o corpo, seja com objetivos motores, cognitivos ou afetivo/sociais. Dessa forma, trabalhar o corpo desde cedo, dentro dos níveis de desenvolvimento de cada criança é essencial para a integridade desse corpo no futuro. Então, acredita-se que o desenvolvimento do brincar, do corpo pode ser dinamizado através de teatro, dramatizações, acrobacias, manipulações e expressão corporal que são atividades das artes circenses, podendo ajudar no que diz respeito a suas capacidades motoras. Assim, a Educação Física satisfaz dois propósitos: o corpo e a mente unindo com o desenvolvimento da criança.

Apresentador: Aline de Souza Caramês

Coordenador: Sara Terezinha Corazza

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Ações de aprimoramento em estatística para professores de matemática do ensino fundamental

Trabalhar com seqüências didáticas que envolvam conteúdos de Estatística é uma idéia bastante interessante, pois possibilita que alunos da Educação Básica desenvolvam habilidades que os auxiliem na coleta, no tratamento, na análise, na interpretação e na crítica de informações retiradas de situações cotidianas e que chegam até eles através dos mais variados meios de comunicação. Em vista disso, é extremamente importante que os professores de Educação Básica estejam preparados não apenas para compreender a linguagem estatística, mas também para levar seu aluno a desenvolver o pensamento estatístico. Infelizmente, o que ainda se observa é a existência de uma grande carência de material didático para essa finalidade. Assim, o objetivo deste projeto é implementar um conjunto de ações junto aos professores do ensino fundamental para a sua melhor qualificação em conteúdos que envolvam a Estatística, com base nos conteúdos previstos nos Prâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Esse projeto será realizado no ano de 2009, onde serão realizadas pesquisas bibliográficas, elaboração de material didático e ministrados dois minicursos para professores do ensino fundamental. Dessa forma espera-se qualificar os professores e suprir a carência que os mesmos enfrentam em preparar suas aulas incluindo os conteúdos estatísticos.

Apresentador: Ana Luiza de Freitas Kessler

Coordenador: Luciane Flores Jacobi

Área Temática: Educação

Desenvolvimento de um programa preventivo ortopédico em cavalos de tração do município de Santa Maria, RS

Os cavalos de tração estão sujeitos a inúmeras práticas inadequadas de casqueamento e ferrageamento. O objetivo deste projeto de extensão é o de introduzir noções básicas e atuais para os proprietários e ferradores visando o prolongamento da vida útil dos cavalos de tração. Foi empregado o recurso didático da fotografia digital para investigar e quantificar a influência do casqueamento e ferrageamento nos parâmetros dos cascos. Onze carroceiros aceitaram participar do estudo. Os cavalos de tração tiveram seus membros torácicos distais fotografados através de um método padronizado. Os parâmetros obtidos nas projeções lateral, dorsal e da superfície solear foram mensurados e correlacionados com as alterações e patologias encontradas. Todos os animais apresentaram alterações nos diversos parâmetros avaliados constituindo problemas de casqueamento e ferrageamento considerados moderados a sérios. Os alunos envolvidos no projeto foram beneficiados por esta estratégia de aprendizagem através do aprimoramento do olhar clínico. Um programa de treinamento.

Apresentador: Ana Paula Bathelt Molz

Coordenador: Sérgio da Silva Fialho

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades aquáticas, recreativas e de lazer com idosos – ações da educação física.

O projeto Atividades Aquáticas, Recreativas e de Lazer com Idosos - Ações da Educação Física tem como proposta promover atividades didáticas em uma perspectiva das ciências sociais e humanas, no intuito de legitimar a Educação Física enquanto trabalho desenvolvido com a população idosa. As ações se apóiam em algumas teorias/abordagens pedagógicas e propostas didáticas, oriundas dos teóricos da educação física escolar, entre elas a teoria crítica emancipatória e didática comunicativa, de Kunz, 1994 e a propostas de aulas abertas, de Hildebrandt, 2003. A característica mais visível contida na proposta, e que diferencia a mesma das concepções de educação física com a terceira idade que têm persistido de forma hegemônica nas ações institucionais, enquanto “consumo de um tratamento eficaz”, refere-se à possibilidade não vincular necessariamente a participação de idosos em programas de exercício físico, com os aspectos de saúde enquanto um fim em si mesmo. As atividades ocorrem prioritariamente com idosos que não tiveram vivências anteriores no meio aquático enquanto proposta de experiência e ensino do movimento, sendo tema presente nas mesmas, o desenvolvimento de competências defendidas por Kunz, 1994 e sabiamente já corroboradas por Garcia 1998, quais sejam: a competência objetiva, a competência social e a competência comunicativa Todas relacionadas às categorias do trabalho, da linguagem e da interação (Kunz, 1994). Nesta perspectiva, o Projeto tem o intuito de provocar a reflexão acerca das possibilidades de um agir pedagógico a partir da contribuição da educação física para a emancipação e relação interpessoal de idosos a partir das experiências de movimento no meio aquático, conduzidas pela solução de problemas, pela autonomia de ações, pela solidariedade e pela metodologia dialógica, onde a comunicação conduz todas as possibilidades integradoras, sociais e culturais que sustentam a exequibilidade do projeto e seu proposital diferencial.

Apresentador: Ana Paula Facco Mazzocato

Coordenador: Carmen Lucia da Silva Marques

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Projeto multidisciplinar de ações integradas para soluções em engenharia, com ênfase na geração renovável de energia térmica.

Este relatório tem como objetivo descrever o andamento do seguinte projeto durante o ano de 2009. Será descrito o escopo do projeto, sua metodologia, justificativa, resultados obtidos até o momento, expectativas e planos para o futuro. O “Projeto Multidisciplinar de Ações Integradas para Soluções em Engenharia” ou PRO+e, é um projeto vinculado a todos os cursos de engenharia da Universidade Federal de Santa Maria. Seu principal objetivo é atender à necessidade de aproximar o ensino médio da escolaridade superior de engenharia brasileiras, permitindo a interação entre seus sujeitos escolares em espaços inovadores de problematização mediante a utilização de tecnologias educacionais no escopo da informação e comunicação. Em última instância, almeja-se a formação de recursos humanos capazes de identificar, compreender, pensar e criar soluções de engenharia para os problemas de nossa sociedade. O subprojeto que é abordado neste relatório se refere a um segmento do projeto principal que é vinculado ao Departamento de Engenharia Química e ao Comitê de Energia e Sustentabilidade, e que pretende promover a aproximação entre alunos e Universidade utilizando à temática das energias renováveis em três âmbitos: teórico, demonstrativo e experimental.

Apresentador: André Friderichs

Coordenador: Ronaldo Hoffmann

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Programa de Extensão Ânima

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Apoio ao Estudante da UFSM Anima, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, nas Casas de Estudante (CEU) da instituição. A pesquisa teve como finalidade descrever o perfil psicossocial e pedagógico dos moradores. Para a obtenção de dados foi aplicado um questionário com 23 questões de múltipla escolha e questões abertas. Foi possível constatar que a maioria dos moradores enfrentam circunstâncias similares como a saída da casa paterna, a necessidade de adaptação ao contexto universitário e as exigências acadêmicas. Foi relatado que após a saída da casa dos pais, os alunos passam a valorizá-la e a percebê-la como uma base de apoio. Em relação aos momentos de lazer, os discentes procuram encontrar amigos e passear. No que se refere a questões acadêmicas, a maioria dos alunos estuda individualmente utilizando livros. É importante o conhecimento dessas questões para compreender o estudante universitário e melhor intervir em suas necessidades através da assistência estudantil.

Apresentador: Camila Fleck dos Santos

Coordenador: Luciane Leoratto Pozobon

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Observação dos Planetas do Sistema Solar

O estudo da Astronomia iniciou com a observação do céu devido à curiosidade e a necessidade de entender certos fenômenos. Atualmente, com o uso dos equipamentos modernos e com a aplicação de novas tecnologias, muitos segredos do Universo já foram compreendidos. Esse projeto se propõe a discutir os conhecimentos clássicos e modernos da Astronomia nas escolas da rede pública de ensino básico de Santa Maria e região, permitindo aos alunos oportunidades de conhecer e operar instrumentos de observação instalados na UFSM. É impossível o entendimento dos conceitos da Astronomia sem o domínio de certos conteúdos da Física e, por isso, as atividades serão integradas com as atividades didáticas das escolas.

Apresentador: Carine Brum

Coordenador: Debora Regina Roberti

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades Matemáticas Integradas ao Espaço Ciência Viva

Procuramos criar no Espaço Ciência Viva, um ambiente que proporcione atividades diversificadas que contribuam para a aquisição de conhecimentos e habilidades matemáticas pelos alunos do Ensino Médio. Além disso, proporcionar um ambiente que estimule o aluno a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar idéias e conceitos. Sempre tendo em vista a aprendizagem do aluno, buscamos produzir material, com o qual ele mesmo possa obter conclusões. Assim, elaboramos algumas atividades, como a construção do TANGRAM, ENIGMÁTICA, construções de poliedros através de canudinhos e outras.

Apresentador: Carine Girardi Manfio

Coordenador: Atelmo Aloisio Bald

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Ações extencionistas e formação permanente: reflexões acerca da atuação no pit

O presente estudo objetiva discutir as contribuições da ação extencionista para a formação acadêmica e continuada dos integrantes do Programa de Incentivo ao Talento – PIT, bem como sua atuação junto á sociedade. Além disso, procura ressaltar a importância da participação desses acadêmicos enquanto gestores das atividades pedagógicas nesse espaço dialético de trocas. Nesta perspectiva, cabe destacar que a metodologia deste trabalho está embasada nos seguintes autores: Botomé (1987), Libâneo (2005) e Renzulli (2004). Desta forma, pode-se constatar que o trabalho de extensão, visto como instrumento da relação entre universidade e sociedade, revela-se como primordial ao desenvolvimento acadêmico dos envolvidos, proporcionando experiências positivas de interlocução entre teoria e prática. Oferecendo ao público alvo oportunidades únicas de desenvolvimento de habilidades crítico-reflexivas para atuarem na comunidade que estão inseridos.

Apresentador: Charline Filipim Machado

Coordenador: Soraia Napoleão Freitas

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Programas de educação patrimonial: subsídios para elaboração de proposta de ação educativa

A Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural/Ambiental como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Isto significa tomar os objetos e expressões do Patrimônio Cultural como ponto de partida para a atividade pedagógica, observando-os, questionando-os e explorando todos os seus aspectos, que podem ser traduzidos em conceitos e conhecimentos. Só após esta exploração direta dos fenômenos culturais, tomados como "pistas" ou "indícios" para a investigação, se recorrerá então às chamadas "fontes secundárias", isto é, os livros e textos que poderão ampliar esse conhecimento e os dados observados e investigados diretamente. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. A observação direta e a análise das "evidências" (aquilo que está à vista de nossos olhos) culturais permitem à criança ou ao adulto vivenciar a experiência e o método dos cientistas, dos geógrafos, dos arqueólogos, que partem dos fenômenos encontrados e da análise de seus elementos materiais, formais e funcionais para chegar a conclusões que sustentam suas teorias.

Apresentador: Cibele Pase Liberalesso

Coordenador: Lauro César Figueiredo

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades cooperativas: uma proposta pedagógica para a aprendizagem de matemáticas

Este projeto de extensão visa desenvolver atividades que motivem os alunos a descobrir, analisar e argumentar acerca de conceitos matemáticos. Espera-se que através das atividades cooperativas consigam resolver problemas e concluir conceitos de forma generalizada. Além disso, a proposta é oportunizar ferramentas pedagógicas a grupos de alunos de realidades diferentes da escola padrão, dentre eles menores infratores privados de liberdade e alunos do EJA. Valendo-se das contribuições da teoria sócio-histórica para a educação, o projeto abarca, em grande parte, necessidades educacionais tanto do público ao qual se destina como da escola tradicional.

Apresentador: Cristiane Hahn

Coordenador: João Batista Peneireiro

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

A Formação Inicial e Continuada de Professores: Infância e Práticas Educativas

O Programa de Extensão intitulado A Formação Inicial e Continuada de Professores: Infância e Práticas Educativas, através do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, do departamento de Metodologia de Ensino, dos professores e acadêmicos diretamente envolvidos com seus projetos e com a comunidade externa, têm buscado sedimentar ações de extensão, agregando diferentes ações, sujeitos, espaços-tempo e instituições visando realizar intervenções a fim de garantir a especificidade da infância nos processos de formação inicial e continuada. Objetiva-se criar um espaço de mediação teórica e prática que possa pensar: o processo formativo dos acadêmicos, o momento de intervenção dos alunos na realidade escolar através do estágio, as implicações deste processo formativo na prática e a formação continuada destes egressos, assim como produzir reflexões destes processos na prática através da atuação docente. Trata-se de um estudo de natureza teórico-metodológica que visa maior aprofundamento, pela equipe de pesquisadores, de bolsistas envolvidos, redes de ensino pública e privada, membros das unidades universitárias de Educação Infantil a nível nacional. Para a efetivação das ações previstas realizou-se reuniões de estudo, cursos, seminários, conferências, participação em mesas redondas, palestras, oficinas ampliadas envolvendo os pesquisadores das seguintes instituições: UFSM, UNIFRA, UNIJUÍ, UFRGS, FURG, UFPEL, URI, UERGS, NEIIA, os sujeitos das diferentes redes de ensino, acadêmicos e bolsistas. Destaca-se a importância de criar espaços dentro das instituições que possibilitem discussões e reflexões sobre a importância da Infância. Tem-se produzido conhecimentos a partir das demandas, contribuindo assim para repensar as práticas formativas na Universidade, pois tem apontado para os problemas presentes no decorrer do curso, as fragilidades teórico-conceituais e metodológicas.

Apresentador: Daliana Löffler

Coordenador: Viviane Ache Cancian

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Festival De Inverno da UFSM

O *Festival de Inverno* vem sendo realizado ininterruptamente há 23 anos, o que demonstra a seriedade, comprometimento e valorização de sua proposta junto às comunidades envolvidas com o projeto. Tal evento tem se estruturado por meio de um trabalho conjunto da UFSM e da comunidade de Vale Vêneto, comunidade pertencente à Prefeitura Municipal de São João do Polêsine. A viabilidade didática ocorre através de um convênio firmado entre a UFSM e a University of Georgia, nos Estados Unidos.

Nesses anos de existência, alunos da UFSM, de escolas de música de todo o Brasil e do Cone Sul tiveram a oportunidade de estudar com renomados instrumentistas internacionais. Esse trabalho inclui *workshops*, *master class*, palestras e recitais, o que fortalece sobremaneira o conhecimento musical do aluno, como também propicia um maior intercâmbio de experiências acadêmicas, artísticas e musicais.

Salientamos que, paralelo ao *FIUFSM*, ocorre, há vinte e tres anos, a *SEMANA CULTURAL ITALIANA DE VALE VENETO*, objetivando o resgate da cultura e tradições oriundas da 4ª Colônia de Imigração Italiana.

Apresentador: Darwin Pillar Corrêa

Coordenador: Angela Maria Ferrari

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Olimpíada Brasileira de Física 2009

A partir da análise dos resultados obtidos na OBF por alunos das escolas do Rio Grande do Sul identificamos os desafios e potencialidades do ensino de ciências. Observa-se que há um aumento consistente no número de alunos que participam da OBF nos últimos anos. Os resultados obtidos são disponibilizados aos professores de toda a rede de ensino do Rio Grande do Sul. A coordenação estadual da OBF também auxilia os professores responsáveis de cada escola inscrita na organização e aplicação das provas, bem como em, dirimir as dúvidas sobre os procedimentos a serem seguidos durante suas fases.

Apresentador: Diovana de Mello Lalis

Coordenador: Aguinaldo Medici Severino

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Grupo de Trabalho de Educação em Ciências (GTEC)

Este trabalho está vinculado ao Projeto de Pesquisa denominado “Grupo de Trabalho de Educação em Ciências” (GTEC) desenvolvido no NEC (Núcleo de Educação em Ciências), vinculado ao CE (Centro de Educação) da UFSM, na qual buscamos contribuir para a superação das dificuldades e deficiências encontradas no Ensino de Ciências, principalmente em referência à predominância de um ensino tradicional, permeados geralmente por atividades de resoluções mecânicas de exercícios, fortalecida pela utilização pouca crítica do livro didático, o qual se constitui, hoje, praticamente no único recurso didático utilizado pelos professores. Neste sentido, proporcionamos, um espaço institucional para a troca de idéias e experiências entre professores em situação de formação inicial (pré-serviço) e professores em situação de formação continuada (em serviço). A principal atividade que é desenvolvida no grupo são as elaborações de Módulos Didáticos (MD), os quais são implementados em sala de aula e avaliados a partir dos resultados das implementações, e são dirigidos para o Ensino de Ciências em toda a Educação Básica. Os MD são elaborados mediante planejamento coletivo de Atividades Didáticas (AD) que visam desenvolver conteúdos de diversas naturezas/campos (conceituais, procedimentais e atitudinais), sobretudo relativos a assuntos pertinentes às três grandes subáreas do Ensino de Ciências – Biologia, Física e Química – organizadas segundo uma perspectiva de Resolução de Problemas com Caráter Investigativo, e que objetivam em última instância contribuir de modo claro, explícito e efetivo para a formação dos alunos. Como primeiras conclusões, podemos mencionar a contribuição do trabalho na formação dos participantes, em contato com novos recursos didáticos para o *Ensino de Ciências*, como dos professores em serviço, os quais têm a oportunidade de refletir sobre sua própria prática pedagógica e melhorar suas ações de ensino junto aos alunos da Educação Básica.

Apresentador: Elciana Buffon

Coordenador: Eduardo Adolfo Terrazzan

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

O fazer pedagógico inclusivo no ensino fundamental do município de Santa Maria.

O presente trabalho refere-se aos resultados de uma pesquisa elaborada e em contínua formação, desenvolvida por profissionais e acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM que se realiza em uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de Santa Maria,RS. Tem por objetivo desenvolver ações que proporcionem a sensibilização, reflexão e a elaboração de diferentes alternativas metodológicas que subsidiem o trabalho pedagógico inclusivo. A comunidade residente nesta localidade é composta por pessoas que vivem em condições de grande carência sócio-econômica, cultural e social. Desse modo, o alunado já nasce com certas desvantagens sociais, assim é necessário compartilhar com a escola novas perspectivas e concepções. A inclusão não se apresenta como solução para os problemas vivenciados na relação estabelecida entre a sociedade e seus cidadãos estigmatizados. Contudo, abarca a sociedade como um todo, com uma proposta de sociedade para todos, admitindo e respeitando a noção de que todos somos seres peculiares. Durante o ano letivo de 2007, 2008 e 2009, foram realizados encontros mensais com os professores da escola alvo, precedidos de um encontro preparatório entre a equipe de pesquisadores, sendo o trabalho realizado através da reflexão conjunta e constante entre os educadores da instituição de ensino superior e educadores da escola, numa metodologia que segue a perspectiva da pesquisa-ação. Com o trabalho desenvolvido até o presente momento obtivemos como resultado, a partir das diferentes visões dos docentes participantes do projeto, uma mudança sobre a necessidade de inclusão educacional, que sofreu alteração positiva de 58,3% dos professores; 16,6% afirmaram que a visão não sofreu alteração, pois permanece guiada por um olhar inclusivo; 8,3% disseram que em parte seu entendimento foi modificado e 16,6% dizem que o projeto em nada transformou sua visão. A partir da análise das ações realizadas até então, acreditamos que, nossos objetivos vêm concretizando-se, por isso a importância de dar ênfase em momentos para a reflexão da prática pedagógica com vistas à construção de alternativas metodológicas para a inclusão.

Apresentador: Elize de Matos Souto

Coordenador: Fabiane Adela Tonetto Costas

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Nos bastidores do jogo imaginário: A criação de personagens através de histórias

Este trabalho surgiu a partir de estudos e metodologias diferenciadas feitas dentro do Laboratório de alfabetização:repensando a formação de professores.Onde pretende-se focalizar os enunciados em relação a dois tipos de personagens nas histórias contadas pelos alunos: o projetado e o incorporado, que costumam ser reconhecidos no brincar.O embasamento teórico,foi em autores atuais nos campos da pedagogia e da sociologia,sendo Vygotsky(1984),Góes(1998),Prado(1999),Brougère(1997),Bontempo(1996) e Oliveira(1988). A metodologia sintetiza aspectos relativos a uma pesquisa participante desenvolvida em uma escola pública, da cidade de Santa Maria-RS. Para a realização dos objetivos propostos, a pesquisa baseou-se na observação das histórias criadas pelos grupos de alunos, com o auxílio de brinquedos na criação. Ao final, as histórias foram ilustradas através de desenhos. Os resultados observados durante e após a realização deste trabalho indicou que quando a criança incorpora um personagem,chamado de personagem incorporado, ela insere suas experiências de vida na história e, portanto, o educador poderia utilizar deste artifício para conhecer melhor a realidade da criança,para ajudar no ensino-aprendizagem das mesmas.E que a criança utiliza primeiro o personagem projetado para só depois conseguir evoluir para o outro que ela é envolvida na história,não sendo utilizada apenas como narradora.

Apresentador: Flávia Patricia Albiero

Coordenador: Elenise Sangoi Antunes

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Jogando com a História: material lúdico vai a Escola ensinar História

Este projeto apresenta a proposta de criação de um jogo para facilitação do ensino de História no Ensino Médio. Centralizando nosso trabalho em um único público alvo, que neste caso serão as escolas selecionadas, propomos a utilização de instrumentos lúdicos em sala de aula como facilitadores do ensino, de forma que o ensino de história seja acompanhado de temas como a formação de uma cidadania e de uma consciência crítica. Sendo assim, o NEP traz a tona o projeto “A carta do Corso: material lúdico vai a Escola ensinar História”, onde são abordadas a História do Brasil e América juntamente com a perspectiva de valorização dos bens culturais. Nele são trabalhados diversos patrimônios materiais e imateriais que constituem as culturas nacionais e americanas.

Além disso, este projeto tem como objetivo criar um material alternativo para ser trabalhado nas escolas em sala de aula. A elaboração destes jogos vem resgatar e valorizar a história, que através da dinamicidade e interação entre grupos torna-se mais interessante, ganhando uma importância antes ignorada. Busca-se, então, estimular aulas diferentes onde os educandos possam interagir com a História do Brasil e da América, fazendo com que o trabalho contribua para a construção de uma identidade nacional e, ao mesmo tempo, assimilação dos conteúdos, de forma que não se tornem cansativos ou indissociáveis.

Apresentador: Gabriel Vinicius Vieira

Coordenador: André Luis Ramos Soares

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Capacitação técnica para utilização de ferramentas de geoprocessamento voltadas para diagnóstico e gestão ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas

Com base no Projeto Integrado de proteção ambiental - Bacia Hidrográfica Taquari-Antas que tem como executores: Ministério Público de Estado do RS, Secretaria Estadual do Meio Ambiente RS, EMATER-RS, Prefeituras Municipais que integram a bacia hidrográfica, Comitê de Gerenciamento da bacia Hidrográfica do rio Taquari-Antas, UNIVATES, UCS e Brigada Militar do RS - Batalhão Ambiental estabelecer um programa de ações que viesse atender uma das metas deste projeto ligada a capacitação dos técnicos ambientais para diagnóstico e gestão da Bacia hidrográfica.

Em parceria com o Departamento de Florestas e Áreas Preservadas (DEFAP) da SEMA-Lajeado, elaborou-se o tal projeto que visa a capacitação de técnicos ambientais para trabalhar com as ferramentas de geoprocessamento voltadas para o diagnóstico e gestão da Bacia Hidrográfica do Arroio Taquari-Antas localizada a nordeste do Rio Grande do Sul. A primeira etapa consiste na elaboração dos documentos cartográficos que auxiliarão no planejamento da bacia hidrográfica utilizando-se o software SPRING 5.0, elaborado pelo INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais da base de dados, para ser disponibilizada aos órgãos envolvidos no projeto, para servir de ferramenta para diagnóstico e gestão da bacia hidrográfica. Outra etapa é a confecção de material de apoio (cartilha) para o curso de capacitação referente aos tópicos a serem trabalhados, como forma de apoio a aprendizagem da equipe no que tange ao uso do geoprocessamento no diagnóstico e gestão de bacias hidrográficas. Cada fase de desenvolvimento do projeto será trabalhada de forma didática com a equipe de técnicos envolvidos através da realização de seminários (Oficinas) em Lajeado-RS, na unidade da SEMA. Assim, pretende-se fornecer os aportes teóricos e práticos para que a equipe técnica torne-se capacitada e qualificada para realizar a gestão da bacia hidrográfica fazendo uso das tecnologias de geoprocessamento, o que tornará essa tarefa mais dinâmica, e eficiente.

Apresentador: Graciele Carls Pittelkow

Coordenador: Andrea Valli Nummer

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Assistência Administrativa à ONG Infância-Ação

A ONG Infância-Ação trabalha com o desenvolvimento de projetos de Responsabilidade Social, promovidos especialmente para suprir necessidades encontradas nas diversas instituições que atendem a infância em estado de vulnerabilidade social da cidade de Santa Maria-RS. Objetivando desenvolver nas crianças um aumento de sua auto-estima e proporcionar momentos de descontração, alegria, integração e aprendizado, as atividades elaboradas são sempre pensadas dentro de temáticas como, saúde, educação, lazer, meio-ambiente e cultura. A fim de cumprir seu propósito, a ONG atua através da execução de projetos, programas ou planos de ações e doação de recursos físicos e/ou humanos, sendo que as áreas de maior enfoque são educação, lazer, saúde e cultura.

Diante da importância da Instituição e de suas atividades a realização deste projeto de extensão volta suas atividades ao desenvolvimento de ações de cunho administrativo com o intuito de melhor adequar as suas ações às exigências do atual cenário. Para isso propõe-se as seguintes iniciativas: (1) Ampliar a relação da universidade com a sociedade através de ações de caráter social; (2) Proporcionar aos alunos a oportunidade de engajar-se em projetos de cunho social e ações voluntárias; (3) Realizar o diagnóstico organizacional da Instituição; (4) Implementar ações de melhorias a partir das carências administrativas identificadas no diagnóstico; (5) Estabelecer as prioridades a serem atendidas; (6) Avaliar o processo e sugerir correções de rumo.

Apresentador: Guilherme Diehl Miranda

Coordenador: Kelmara Mendes Vieira

Área Temática: Educação

AUTOFORMAÇÃO: Educadores com o pé na estrada

As ações de extensão promovidas no âmbito deste projeto buscam ampliar as possibilidades do trabalho de formação de educadores incentivando o surgimento de grupos de autoformação a partir do trabalho de criação e desenvolvimento de oficinas, implicadas na criação de estratégias inéditas em educação.

Tais ações concentram-se na produção de processos que invistam na autonomia dos educadores em formação na UFSM, no campo das Ciências Naturais e da Química, a partir dos encontros possíveis no Laboratório de Educação em Ciências e Química do Centro de Educação.

As oficinas são tomadas como ações educacionais autônomas na medida em que o pesquisador desenvolve um tema de seu interesse e o prepara para levar a outras pessoas. Daí a importância do cultivo de atitudes tais como:

- estudar temas de interesse dos educadores, mesmo os que geralmente não são explicados, que ficam interditos nos conteúdos escolares;
- desenvolver linguagens (oral, escrita, corporal, gráfica, etc.);
- agir colaborativamente, quebrando hierarquias e ampliando as possibilidades de conhecer e fazer em educação.

Neste ano de 2009 têm sido desenvolvidos grupos de estudos, com encontros semanais, envolvendo os estudantes e professores do Laboratório de Educação em Ciências e Química do Centro de Educação e acadêmicos de diversas licenciaturas, além de atividades para formação de educadores em escolas de Santa Maria e no curso de Pedagogia da UFSM. Junto aos Laboratórios do LAMEN e em colaboração com o Centro de Educação e da PROGRAD organizou-se o evento “Formação de Educadores: educação, gestão, coletivos” e também promoveu-se a organização, concepção e curadoria da Exposição “sala de aula” com obras do acervo do Centro de Educação, no Museu da Cultura em São Paulo.

Apresentador: Gustavo da Silva Flores

Coordenador: Guilherme Carlos Corrêa

Área Temática: Educação

Educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental

Pesquisas têm mostrado que a influência da falta de instrumentalização matemática nos cursos para formação de professores, bem como as concepções decorrentes das dificuldades do professor em relação ao ensino dessa disciplina (inclusive em relação ao conhecimento teórico), são mais acentuadas entre os professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido, no âmbito do Projeto de Extensão: “Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, buscamos inicialmente identificar, através de questionários enviados a professores dos anos iniciais da cidade de Santa Maria, suas principais dificuldades em relação ao Ensino de Matemática. Após a categorização destas dificuldades, que centraram-se no desenvolvimento do ensino do sistema de numeração decimal e das quatro operações fundamentais, e como forma de contribuir com esses professores no sentido de buscar encaminhamentos direcionados às mesmas, , estamos desenvolvendo uma apostila com ênfase para a organização de materiais e atividades pedagógicas, que busca contemplar recursos teóricos e metodológicos da organização do ensino de matemática nos anos iniciais da escolarização. Considerando que também é objetivo do projeto mencionado promover um processo de produção de conhecimento sobre a formação e a prática pedagógica de professores no ensino de Matemática, está sendo desenvolvido em uma turma de uma escola da rede estadual, em parceria com a escola e com a professora regente, o “Clube de Matemática”, onde são implementadas atividades produzidas pela equipe envolvida nesse projeto.

Apresentador: Halana Garcez Borowsky

Coordenador: Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Medidas complementares do aprendizado da matemática no 9º ano da e.m.e.f. Vicente Farencena

Pretende-se, através deste projeto, promover uma interação entre a formação acadêmica e a escola, fortalecer a troca de experiências, a reflexão sobre a ação pedagógica do atual e futuro profissional em Matemática e juntos construir e analisar novas alternativas metodológicas para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental. Entre outros objetivos o projeto propõe refletir e analisar criticamente a prática pedagógica desenvolvida no ensino da Matemática nas escolas e programar ações de recuperação e reforço, junto aos professores e alunos do 9ºano, cujo período de execução deste será o ano letivo de 2009.

Apresentador: Hélen Fabiele Paez

Coordenador: Vania Denardi Parcianello

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Oficina de Canto Coral Grupo Vocal – CE Canta

O Grupo Vocal CE-Canta se constitui em um projeto de ensino e extensão vinculado ao LEM - Laboratório de Educação Musical - CE/UFSM. Como uma iniciativa do LEM - Laboratório de Educação Musical - CE/UFSM, o Grupo Vocal desenvolve e dinamiza vivências musicais a partir do canto coral, junto a acadêmicas dos cursos de Pedagogia, Educação Especial e Licenciatura em Música, Engenharia Elétrica, e Geografia, dentre outros cursos. O trabalho desenvolvido neste ano de 2009 buscou através de aulas de técnica vocal e ensino de repertório diversificado aprimorar o canto e o gosto pela música dos integrantes do coro. Também possibilita um espaço de aprendizado musical e pedagógico-musical para os regentes e assistentes do projeto. O grupo busca divulgar suas atividades através de recitais e concertos em Mostras Acadêmicas, eventos em espaços educacionais de Santa Maria, principalmente em escolas de educação básica.

Apresentador: Hélen Fabiele Paez

Coordenador: Vania Denardi Parcianello

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Produção de Audiotextos Para Educação Inclusiva

O Projeto de Extensão e de Ensino: “Produção de audiotextos para educação inclusiva” na UFSM, tem como objetivo a implementação de uma política de acessibilidade aos sujeitos com baixa visão e cegos à educação superior por meio da produção de audiotextos, oferecendo apoio acadêmico no uso de recursos tecnológicos, de informação e de comunicação, facilitando os materiais de ensino necessários para aprendizagem desses sujeitos. O projeto oferece condições para que os três segmentos da comunidade universitária, ou seja, professores, alunos e técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria tenham a oportunidade de superar as barreiras em relação aos cegos e a cegueira. Em relação a metodologia de trabalho, utiliza-se a gravação de livros e outros textos falados através dos recursos de áudio disponíveis para uso em microcomputadores de tipo “*desktop*” e “*laptop*”, em especial o programa multifuncional para edição de arquivos de áudio “*Audacity*”, obtido junto aos repositórios de *softwares* livres. Este advém da possibilidade que têm as pessoas com baixa visão e cegas de receberem as informações, a construção do conhecimento e aprendizagens através da audição, uma vez que acreditamos que a produção de audiotextos para a educação inclusiva traz impactos em relação às possibilidades de interação, comunicação e construção de conhecimentos por parte dos cegos, haja vista que a audição é ferramenta fundamental no processo de aprendizagem e de vida de quem não tem a capacidade de enxergar.

Apresentador: Iara Maria da Costa Gomes

Coordenador: Elisane Maria Rampelotto

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de Qualificação da Revista Extensão Rural: Ampliando a divulgação científica das ações e reflexões extensionistas

A Revista Extensão Rural é um periódico científico editado anualmente desde 1993 pelo Departamento e pelo Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural da UFSM. Possui atualmente conceito B pelo Qualis das Ciências Agrárias da CAPES, sendo a única publicação especificamente dedicada à área de Extensão Rural no Brasil. Publica artigos e ensaios científicos, revisões bibliográficas e relatos de caso, derivados de trabalhos de pesquisa e de extensão.

Assim, face à constatada deficiência de qualidade e quantidade de periódicos científicos voltados à área de Extensão Rural no Brasil, o presente projeto objetiva promover melhorias que qualifiquem a Revista Extensão Rural, ampliando o alcance e melhorando a divulgação da mesma junto à comunidade acadêmica e de pesquisa, nacional e internacional, bem como junto ao público em geral.

As atividades que se propõe desenvolver a partir do projeto compreendem a ampliação do escopo de divulgação e circulação da Revista; a criação, alimentação e manutenção de uma página da Revista na internet, bem como a disponibilização nesta página de artigos publicados nas edições da revista; o desenvolvimento e implantação de uma nova proposta de diagramação para a Revista, visando atualizar a apresentação da mesma; o contato com indexadores passíveis de serem utilizados para ampliação da base de indexação da Revista, sobretudo aqueles recomendados pelo Qualis da área de Ciências Agrárias da CAPES (SCIELO, AGRIS, AGÍCOLA, BIOSIS, CAB, ISI e JCR); e o aumento da periodicidade da Revista, atualmente anual, passando inicialmente para o regime semestral, e futuramente quadrimestral ou trimestral.

Com isto, espera-se tornar a Revista Extensão Rural uma referência qualificada na divulgação científica da área, que seja amplamente utilizada por pesquisadores, estudantes, extensionistas e público em geral, e que atinja, no futuro, o conceito mais elevado na avaliação dos periódicos científicos utilizados pela pós-graduação brasileira.

Apresentador: Jefferson Gonçalves Acunha

Coordenador: Marco Antônio Verardi Fialho

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Oficinas de Música para Integrantes de Bandas

Oficinas de Música para Integrantes de Bandas é um projeto de extensão que objetiva orientar grupos e instrumentistas atuantes em bandas de música escolares e não escolares, em processo de ensino e aprendizagem de instrumentos de sopro e percussão. A metodologia de trabalho consiste na realização de cursos de curta duração envolvendo acadêmicos do bacharelado e licenciatura em música e recitais didáticos envolvendo diversos grupos instrumentais do curso de música da UFSM. Tem se verificado uma articulação entre a universidade e as bandas de música suprimindo uma lacuna existente nessa área; interesse por parte dos participantes das oficinas e do público presente nos recitais e um aprimoramento didático dos acadêmicos em relação ao ensino instrumental.

Apresentador: João Batista Dutra Pereira

Coordenador: Guilherme Barbosa

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades Auxiliares para o Ensino e Aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental

Nosso projeto, o qual se intitula por Atividades Auxiliares para o Ensino e Aprendizagem de Matemática no Ensino Fundamental, tem como público alvo alunos do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena. Semanalmente acadêmicas do curso de Matemática Licenciatura, ministram atividades de apoio com o objetivo de sanar dúvidas decorrentes das aulas além de proporcionar aos alunos oportunidades diferenciadas de aprendizagem como, por exemplo, o uso de jogos.

Apresentador: Primo Manoel Brambilla

Coordenador: Joice Chaves Marques

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Conflitos, sentimentos e violências na escola

O presente projeto de extensão intitulado “Conflitos, sentimentos e violência na escola”, que está sendo desenvolvido pelo grupo Grupo de Estudos em Afetividade e Moralidade – Afetos Morais sob coordenação da Prof^a Dr^a Lúcia Salete Celich Dani faz parte de um programa que está promovendo ações, cuja dinâmica visa a construção de espaços pedagógicos reflexivos na escola, em parceria com o Núcleo de Estudos sobre Educação e Memória – Clio, sob coordenação do Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha e o grupo Kairós sob coordenação da Prof^a Dr^a Liliana Ferreira. O objetivo é criar espaços pedagógicos reflexivos que favoreçam a construção de relações interpessoais e pessoais na escola e possíveis alternativas para o trabalho com os conflitos e os sentimentos. Pois entendemos que quando a escola centra o ensino apenas considerando os conteúdos técnicos e científicos, não proporciona aos educandos espaços para a construção e troca de saberes extra-curriculares. Não há, desse modo, abertura para o diálogo, para o olhar, sentir e reconhecer os sentimentos e pensamentos dos outros. Para isso desenvolvemos uma proposta de construção interativa através de encontros (oficinas) com educadoras do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Margarida Lopes de Camobi – RS, com a intenção de significar/ressignificar as relações interpessoais frente aos conflitos, compreender os sentimentos que emergem no convívio social como possibilidade para minimizar as situações de violência na escola. A proposta apresenta uma fundamentação teórica ancorada em trabalhos produzidos por Piaget (1994), Puig (1998), De LaTaille (1998, 2002), De Vries e Zan (1998), Sastre e Moreno (2002), Dani (2003), Cunha e Dani (2008). As atividades encontra-se em andamento. Foram realizados 3 encontros dos 6 previstos no projeto. Neles houve um processo reflexivo por parte das professoras e foi externado grande preocupação em relação à como lidar com as violências ocorridas na relação aluno x aluno e aluno x professor.

Apresentador: Joice Maria Manhago Claro

Coordenador: Lúcia Salete Celich Dani

Área Temática: Educação

Relações étnico-raciais, Cultura e estágio

Esse presente trabalho pretende refletir sobre as práticas pedagógicas de um estágio do Curso de Pedagogia, realizado no primeiro semestre de 2009, em uma turma de 2º ano do ensino fundamental na Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Coronel Pillar. O projeto do estágio teve como objetivo abordar o tema “identidade dos alunos no contexto escolar”. Entende-se que a identidade pode ser vista como: as características físicas, culturais e históricas de cada sujeito e que essa está em constante construção. Esse projeto se justifica uma vez que a escola pode proporcionar momentos e atividades que possam ajudar os alunos a melhor construir sua identidade. Pode-se entender que a identidade dos sujeitos é constituída independente se a escola pensa sobre esse assunto ou não, não existe de maneira alguma uma posição neutra da escola em relação a esse tema. Gomes (2005) afirma que a identidade deve ser vista como um processo que possui dimensões pessoais e sociais que não podem ser separadas, pois estas dimensões estão interligadas e se constroem na vida social. Os sujeitos também podem ter no âmbito social e da história diversas identidades como: racial, gênero, sexual, nacionalidade e classe. Louro (1999) afirma ainda, que podemos ter múltiplas identidades e que somos sujeitos de identidades transitórias e contingentes. Baseando-se nesses conceitos foi possível trabalhar com os alunos sobre suas histórias de vida e reconhecimento da família, conhecimento do próprio corpo, questões sobre gênero e relações étnicas, abordando o conhecimento sobre as influências étnicas (africanos, europeus, indígenas e asiáticos) que constituem o país. Enfim, esse trabalho trará algumas considerações sobre a proposta de estágio, que foi possível desenvolver na turma do 2ºano, e as reflexões sobre as práticas pedagógicas, dando ênfase nos momentos que mais tiveram significado para a contínua formação pedagógica.

Apresentador: Jovaneli Lara Xavier Siqueira

Coordenador: Ziane Maria Cielo Mahl

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

O aprendizado estatístico por meio de uma investigação científica

Este trabalho teve por origem um questionário aplicado aos alunos da URI - Santo Ângelo após a realização de algumas palestras sobre o uso e a importância dos conhecimentos estatísticos no meio acadêmico e social.

Apresentador: Karen Aline Nunez Valter

Coordenador: Adriano Mendonço Souza

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Oficinas do Programa LEM: Tocar e Cantar

O Programa LEM: Tocar e Cantar é um projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Educação musical do Centro de Educação – LEM/CE/UFSM, que tem como objetivo proporcionar o conhecimento bem como o fazer musical através de oficinas que são ministradas por alunos do curso de música da UFSM e que são abertas à comunidade em geral. O Projeto busca divulgar os trabalhos desenvolvidos no laboratório em espaços educacionais, incluindo-se também na formação continuada de professores especialistas e não especialistas em música. O projeto conta com sete oficinas de música, são elas: grupo instrumental; flauta-doce; percussão; linguagem e apreciação musical; vivências musicais; e construção de instrumentos musicais. As oficinas acontecem no Laboratório de Educação Musical todos os dias da semana no horário do meio-dia.

Apresentador: Karine Larissa Ströher

Coordenador: Cláudia Ribeiro Bellochio

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Interligando Saberes na Escola: Uma experiência interdisciplinar, por meio de um ensino reflexivo

Trata-se de uma experiência em ensino interdisciplinar desenvolvida através de um projeto de extensão que emergiu da UNIPAMPA / Campus Caçapava do Sul para dentro da comunidade escolar. Voltado para as séries finais do ensino fundamental, nesta etapa o projeto já está sendo desenvolvido em uma segunda turma de 8ª série da Escola Estadual Profa. Eliana Bassi de Melo, localizada no município de Caçapava do Sul – RS. Cabe lembrar que a UNIPAMPA é uma universidade nova, ainda em processo de institucionalização interna, e que no caso de Caçapava do Sul, até pouco tempo, assentava-se em instalações provisórias cedidas pela Escola supramencionada, o que advoga sobremaneira em favor de tê-lo escolhido-a como a casa acolhedora deste projeto. Iniciada por onze pessoas, hoje esta experiência já conta com o envolvimento de quinze componentes entre professores, técnicos e discentes, sendo muitos de diferentes instituições, integrando diversas áreas do conhecimento em um trabalho de equipe e compartilhado entre todos os agentes do processo com fulcro na produção de um saber que supere os limites do conhecimento fragmentado e fora de contexto.

Apresentador: Karla Xavier de Figueiredo

Coordenador: Jucenir Garcia da Rocha

Área Temática: Educação

Oficina de idéias para Educação Matemática Escolar

Este trabalho descreve a elaboração de oficinas destinadas a professores de matemática da educação básica de escolas públicas de Santa Maria. As oficinas têm como finalidade a discussão e a avaliação de materiais e práticas pedagógicas para o ensino e a aprendizagem da Matemática em ambiente escolar. A partir da dinamização das oficinas objetivamos aprender com os professores, buscar sugestões e novos pontos de vista, tanto para aprimorar os materiais inicialmente idealizados, quanto as atividades que os envolvem e, finalmente, nossa perspectiva de sala de aula de matemática. Estando em fase de elaboração, as oficinas vêm se constituindo na medida em que temos nos dedicado a atualizar o acervo de materiais pedagógicos disponíveis no Laboratório em Educação Matemática Escolar (LEME), um dos setores do Laboratório de Metodologia de Ensino (LAMEN), do Departamento de Metodologia de Ensino, do Centro de Educação. Escolhemos materiais de nosso interesse, para os quais exploramos e ensaiamos algumas possibilidades de uso em sala de aula. Neste trabalho exemplificamos alguns materiais e atividades que organizamos para a sala de aula de matemática envolvendo Mosaicos e um Jogo de Memória Geométrica. A escolha desses materiais deve-se ao fato de que eles podem ser utilizados como meios de visualização e representação de algumas noções geométricas. Além disso, podem representar uma estratégia provocativa à criatividade e ao desenvolvimento do gosto dos alunos pela Geometria.

Apresentador: Katiéle de Souza Carvalho

Coordenador: Regina Ehlers Bathelt

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

A Metodologia de Resolução de Problemas no Ensino de Matemática no 7º ano do Ensino Fundamental

Este projeto está sendo desenvolvido através da interação entre acadêmicas do curso de Licenciatura em Matemática e alunos e professor de Matemática da Escola Municipal Vicente Farenzena. Utilizando a metodologia de resolução de problemas, os acadêmicos estão orientando os alunos da escola com dificuldades no aprendizado, esclarecendo dúvidas e ministrando aulas de reforço.

Apresentador: Kélen Camargo da Silva

Coordenador: Janice Rachelli

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Uma proposta de dança para pessoas com deficiência

Com este trabalho estamos oportunizando vivências de Dança às pessoas com deficiência física. Desenvolvendo uma proposta que englobe os princípios da Dança-Educação, da Dança-Terapia e da Dança-Arte; buscando a melhora da auto-estima e da auto-imagem das pessoas com deficiência física e inclusão social destas pessoas, bem como ativar a capacidade física em geral (força, equilíbrio, flexibilidade, resistência muscular localizada e resistência aeróbica) e oportunizando aos acadêmicos a experiência de trabalhos com o público formado por pessoas com deficiência física. Ao propormos um trabalho que utilize a Dança em suas vertentes terapêutica, educativa e artística, como meio de propiciar a vivência de diferentes possibilidades de movimentos às pessoas com deficiência física, busca-se a descoberta e valorização das potencialidades individuais, além de proporcionar benefícios à saúde destes indivíduos. Acreditamos que esta proposta representa uma oportunidade destas pessoas desfrutarem o movimento, de expressarem seus sentimentos, descobrindo suas limitações e possibilidades, valorizando-se e buscando libertar-se das amarras sociais e dos preconceitos. Nosso público corresponde a pessoas com deficiência física da cidade de Santa Maria – RS. As aulas de Dança são realizadas uma vez por semana, com duração de duas horas cada aula no Centro de Educação Física e Desporto/UFSM/Ginásio Didático II.

Apresentador: Laís Cavalheiro

Coordenador: Mara Rúbia Antunes

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Ações Coletivas com Crianças, Adolescentes Jovens e seus Familiares em Situação de Risco Pessoal e Social

Este projeto tem por objetivo construir ações coletivas para a inclusão de crianças, adolescentes, jovens e seus familiares em situação de risco pessoal e social nas políticas públicas, contribuindo para sua efetiva cidadania. O programa de apoio à infância, à juventude e suas famílias, em políticas públicas, ao qual este projeto faz parte, apresenta dados sobre a situação de risco pessoal e social das crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. O programa citado aponta dados de pesquisa realizada por Social et al(2003) sobre a situação desta população e também das regiões de maior incidência. A região Norte (formada pelos bairros: Caturrita, Divina Providência, Salgado Filho, Carolina, Perpétuo Socorro, Chácara das Flores) é uma das mais antigas da cidade, e apresenta de acordo com a referida pesquisa o maior número de crianças e adolescentes em situação de rua, tendo o maior número de jovens cumprindo medidas sócio-educativas e onde o consumo de drogas é o mais elevado. Também ocorre o maior número de pessoas que passaram ou estão em sistema prisional. A partir da atuação com esta população e permanente avaliação percebemos a necessidade de estarmos investindo em prevenção; diminuição do número de crianças e adolescentes em situação de rua; melhor circulação de crianças, adolescentes, jovens e familiares pela rede de atendimento nas escolas a estas crianças e adolescentes, fazendo um acompanhamento, tanto das famílias quanto das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto observando os impactos de resolutividade dos problemas detectados.

Apresentador: Laura Caroline Lemos

Coordenador: Nara Vieira Ramos

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Construção de saberes a partir da relação universidade-escola nas instituições de ensino público da Região do Alto Rio Uruguai

O Programa de Extensão Rural é constituído de três ações de extensão que se propõem a realizar um trabalho pedagógico com as Escolas de ensino fundamental e médio do Alto Rio Uruguai, buscando proporcionar aos alunos das escolas participantes e à equipe constituinte do Programa uma vivência extensionista relacionada com as questões socioambientais. Também será realizado um curso de Contextualização de Aspectos Econômicos na Agricultura entre as atividades envolvidas. Na integração plena entre as escolas e a Universidade, serão realizadas visitas dos alunos das escolas participantes do Programa nas dependências da UFSM/Cesnors, campus Frederico Westphalen, sendo demonstradas aos alunos visitantes algumas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Curso de Agronomia.

Apresentador: Leandro Marques Charão

Coordenador: Vanderlei Rodrigues da Silva

Área Temática: Educação

Ação dialógica e propostas metodológicas no ensino de Língua Portuguesa

A ação extensionista ocorre num espaço informal chamado Creche Estação dos Ventos, onde tentamos desenvolver habilidades lingüísticas como ouvir, falar, ler e escrever, através de atividades com textos orais e escritos apresentando temáticas presentes no cotidiano da comunidade. Para isso foi necessário observar, ouvir, dialogar com a comunidade envolvida; analisar as situações que envolveram a linguagem verbal e refletir sobre práticas possíveis para o desenvolvimento das habilidades lingüísticas do grupo; bem como estabelecer uma relação de diálogo, analisando a motivação das falas e os silenciamentos dados. Assim as atividades realizadas com crianças de 2 a 9 anos baseiam-se na ação dialógica freiriana, na linguagem como interação na perspectiva de Bakhtin e nos gêneros textuais inspirados por Dolz e Schneuwly. Observamos até o presente, o desenvolvimento – nas crianças - da vontade de falar, conversar, contar o que acontece no seu dia-a-dia, expor suas opiniões sobre determinado tema, e expressar seus desejos de aprender e de ter mais contato com a leitura e a escrita. Salientamos ainda, que o trabalho continua a ser desenvolvido ao longo deste semestre e contribuições positivas para o crescimento das crianças e das pesquisadoras ainda estão por vir.

Apresentador: Letícia Graff

Coordenador: Leila Bom Camillo

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

PET Matemática na escola

Esta ação de extensão foi planejada e executada pelo Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Matemática da UFSM no primeiro semestre de 2009, junto a 30 alunos de sexta série de duas escolas estaduais da cidade de Santa Maria. A idéia do trabalho surgiu da constatação de que grande parte dos estudantes da educação básica considera a disciplina de Matemática difícil e sem utilidade. Neste sentido foram propostas atividades a fim de motivá-los para o estudo da ciência de modo diferenciado, expondo situações cotidianas em que a Matemática se faz presente de forma interessante. Compomos dinâmicas, aplicadas nas duas escolas, abordando os seguintes temas: O Número de Ouro e Decifrando códigos com a Matemática. Além destes, foi realizado um terceiro encontro educativo no Centro de Eventos da UFSM, reunindo os alunos participantes para atividades de integração e recreação. Nestas atividades, foram retomados os temas trabalhados anteriormente, através de brincadeiras, jogos e desafios que estimulassem a criatividade, iniciativa e cooperação entre os alunos.

Apresentador: Leticia Tonetto

Coordenador: Antonio Carlos Lyrio Bidel

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Formação Docente: perspectivas e desafios de uma Educação Inclusiva

Entendendo a inclusão não com um estado, mas como um processo mutável no tempo e no espaço, torna-se perceptível, que essa proposta de educação inclusiva demanda muitos debates e, vem assim, tomando força mundialmente nas últimas décadas, tendo os professores e especialistas em educação especial o compromisso de discutir e buscar alternativas metodológicas que visem reestruturar o sistema de ensino para atender aos desafios dessa realidade. A formação, para essa prática inclusiva, advém da necessidade que uma escola e o corpo de docentes desta, têm de acrescentar novos conceitos e propor aprendizados em seu cotidiano escolar, na busca de alternativas que visem à melhoria de suas vivências e experiências profissionais, dando ênfase às artes escolares de ensinar e aprender, numa perspectiva inclusiva que abrange e não estigmatiza a diversidade existente na instituição. Com vistas na ação formativa de profissionais para esse processo, vem-se realizando o projeto, alicerçe para esse trabalho, em uma escola municipal de Ensino Fundamental de Santa Maria, com fins de proporcionar a sensibilização, reflexão e a construção de alternativas metodológicas que instrumentalizem o fazer pedagógico inclusivo dos professores do ensino fundamental.

Apresentador: Luana Zimmer Sarzi

Coordenador: Fabiane Adela Tonetto Costas

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

O desenvolvimento das atividades lúdicas, artísticas em classes pré-escolares (educação infantil) e séries iniciais do ensino fundamental

Acreditamos que a pesquisa descritiva participativa desenvolvida com crianças das Classes Pré-Escolares (Educação Infantil) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Centro de Apoio a Criança com Câncer, SM - RS, permitindo que pudéssemos perceber a importância do lúdico para a facilitação do desenvolvimento integral das crianças, de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Com os objetivos visamos e alcançamos: desenvolver atividades lúdicas de jogos e brinquedos a fim de estimular o desenvolvimento infantil; oportunizamos condições artísticas (jogos, teatros e dramatização, canto, música) para que a criança se torne mais consciente de si e de quem a rodeia; analisamos o desenvolvimento infantil, sua formação e estruturação como indivíduo, a partir das atividades plásticas: desenho, pintura e escultura produzidas pelas crianças; proporcionamos brincadeiras que exerçam um papel fundamental e indispensável no desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor das crianças; incentivamos a criatividade e a auto-estima das mesmas, proporcionando condições de participação nas atividades propostas. Aproximadamente trabalhamos com 15 crianças de diferentes níveis sócio-econômicos e percebemos que somos mediadores do desenvolvimento potencial delas. Acreditamos que os princípios constitucionais, assim como da Proposta Política Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria, da indissociabilidade entre o Ensino-Pesquisa e Extensão.

Apresentador: Luciana Estivalet Pinto

Coordenador: Lorena Inês Peterini Marquezan

Área Temática: Educação

Trabalho em Andamento – PRO+E – 1º Desafio PRO+E: Fase Edna May

Este artigo traz o relato de uma ação educacional intitulada de 1º Desafio PRO+E: Fase Edna May. O evento, sob o formato de gincana, fez parte das ações de lançamento, para os alunos da escola Edna May Cardoso, do PRO+E (Projeto Multidisciplinar de Ações Integradas em Solução em Engenharia), programa institucional de extensão da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Além de buscar um aumento do nível de aptidão dos candidatos as engenharias. O programa também envolve vários cursos da UFSM, e busca melhorar a aprendizagem de competências em todas as disciplinas do ensino superior. Desenvolveu-se uma atividade que chamasse a atenção dos alunos do ensino médio para o programa, e ao mesmo tempo tivesse um caráter divertido e educativo. Apesar da ação ter como objetivo principal de iniciar as atividades do programa com os alunos da escola Edna May, os resultados mais significativos foram observados entre os alunos da UFSM. Onde os alunos de engenharia, que se declaravam “sem imaginação” e com pouca aptidão à liderança, conceberam e organizaram uma ação voluntária extra-classe, tomando total responsabilidade pela mesma. A ação quebrou o paradigma de que raramente este tipo de atividade é desenvolvida pelos alunos de engenharia.

Apresentador: Luciano Becker

Coordenador: Cesar Ramos Rodrigues

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de alfabetização geográfica – noções de lugar e paisagem em classes de educação infantil

O presente projeto de extensão pretende oportunizar o desenvolvimento de ações educativas que priorizem o processo de alfabetização geográfica em classes de educação infantil, através da construção de recursos didáticos, diálogos e práticas de aprendizagem sobre as noções de lugar e paisagem. O projeto se realizou mediante a interlocução entre universidade e escola itinerante, no caminho da interação a partir da prática da extensão como relação dialógica. Espera-se, com isso, estreitar os laços com as escolas, oportunizando a reflexão e a prática do ensino de Geografia, contribuindo para que os conhecimentos sejam re-significados ao mundo vivido do educando.

Apresentador: Luciele Alves Fagundes

Coordenador: Cesra de Davis

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Ambiente *web* (*home-page*) para informação, comunicação e suporte ao Departamento de Expressão Gráfica

Os sistemas educacionais estão passando por problemas relacionados à integração. Frente a isso, novas propostas de inovação buscam melhores modos de aprender e interagir desfrutando de auxílios, como os meios eletrônicos. A prática dinâmica informacional é parte integrante da dinâmica das relações sociais, das formas de organização e integração social. O projeto tem como objetivo principal desenvolver um sistema de informação na forma de uma *home-page* do Departamento de Expressão Gráfica para facilitar a comunicação entre professores e alunos das disciplinas ofertadas. Da mesma maneira, notícias e avisos referentes ao departamento poderão ser divulgados. Tendo como público-alvo não somente docentes e discentes, o desenvolvimento do ambiente virtual visa também atingir toda a comunidade acadêmica.

Apresentador: Luiz Ricardo Dal Ponte

Coordenador: Bernardete Trindade

Área Temática: Educação

Aprendendo LIBRAS no Campus: inclusão na comunidade universitária

O presente trabalho tem origem no Projeto “Curso Aprendendo LIBRAS no Campus”, que tem como objetivo proporcionar a inclusão, melhoria do atendimento e interação social aos sujeitos da comunidade surda de Santa Maria-RS, oferecendo condições para que professores, alunos e técnico-administrativos ouvintes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tenham a oportunidade de aprender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O projeto está orientado para a repercussão das condições que implicam a não-existência de um território lingüístico comum, com consequências para a explicitação de idéias e o diálogo autêntico entre surdos e ouvintes, principalmente porque a comunidade universitária da UFSM está despreparada para atender e interagir com os sujeitos surdos. Além disso, entende-se que essa comunidade, em sua grande maioria, ainda não está preparada para lidar com as diferenças, limitações e as individualidades a fim de que realmente os surdos sejam incluídos. A resposta educativa à diversidade e à igualdade em educação é, sem dúvida, um dos desafios mais importantes da atualidade. Alcançar os objetivos da prática educativa requer mudanças nas concepções, nas atitudes e no envolvimento de todo o quadro docente e de seus segmentos, em âmbito de políticas sociais e econômicas, fazendo com que a realidade do princípio da educação seja, realmente, responsabilidade de todos. Assim, destaca-se que profissionais da área da educação, neste caso a comunidade universitária da UFSM, precisam estar atentos para as particularidades da aprendizagem dos surdos, respeitando-os e atendendo-os como cidadãos capazes, detentores dos mesmos direitos de todos os ouvintes dentro de uma sociedade igualitária. Nesse sentido, o Projeto está oportunizando o aprendizado e viabilizando a prática de LIBRAS no contexto do espaço da comunidade universitária da UFSM.

Apresentador: Marciele Vieira Dorneles

Coordenador: Profa. Dra. Elisane Maria Rampelotto

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Experienciando a Ginástica na Escola Enquanto Possibilidade Superadora no Plano da Cultura Corporal

Dentro do universo da cultura corporal humana, nos propomos a estudar especificamente a ginástica, tratando-a como uma prática social objetivada e apropriada no processo de constituição da existência humana, enquanto uma dimensão sistematizada do gênero humano. Para tanto, nosso projeto se configura em estudos teóricos sobre a ginástica e seus determinantes históricos/sociais, como também, no desenvolvimento da prática pedagógica da ginástica no âmbito escolar. Com esta perspectiva, a partir da teoria social do Materialismo Histórico e Dialético e na relação entre a teoria e a prática da ginástica que objetivamos promover o desenvolvimento da ginástica no âmbito escolar, enquanto possibilidade Superadora no Plano da Cultura Corporal.

Apresentador: Marcius Minervini Fuchs

Coordenador: Maristela da Silva Souza

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Circus: Magia e Arte

As Atividades Circenses na escola possibilitam um contato mais estreito entre as crianças pela aceitação estabelecida entre si, permitindo desenvolver um processo educativo através da arte nas diversas linguagens como: o teatro, a dança, os malabares e as acrobacias. Perceber e compreender as artes circenses como um conteúdo e/ou instrumento pedagógico a ser também explorado nas aulas de Educação Física Escolar, hajam vistas a riqueza de seu universo de possibilidades de aprendizagens, as quais perceptíveis não somente nas relações sociais, afetivas e discussões de valores que se efetivam, mas, sobretudo, no pleno desenvolvimento de suas habilidades motoras. Através das linguagens artísticas desenvolvidas na Escola, a criança tem a oportunidade de expressar seus sentimentos; ter novas experiências e aumentar sua auto-estima por perceber que é um ser capaz de realizar atividades artísticas e de produzir, fazendo com que possa acreditar em si mesmo e em seu potencial. É a vivência deste coletivo que permite desenvolver sentimentos solidários e fraternos, os quais são buscados nesse projeto.

Apresentador: Mariane da Silva Brandão

Coordenador: Sara Terezinha Corazza

Área Temática: Educação

Oficinas de Xadrez como Atividade Potencializadora no Desenvolvimento do Aluno Surdo

Este projeto de extensão surgiu como decorrência de um projeto de pesquisa que apresentou resultados positivos para os alunos com dificuldades na aprendizagem. Nessa perspectiva, pensou-se em estender a idéia para a comunidade surda em forma de oficinas a fim de proporcionar uma atividade de jogo, envolvente e prazerosa que possa estar contribuindo para o desenvolvimento do sujeito surdo e para as aprendizagens escolares, principalmente relativas à língua portuguesa e língua de sinais. Nossa proposta de oferecer o xadrez como atividade complementar no processo de ensinar e aprender está associada à teoria sócio - histórica de Vygotsky, visto que, a partir de uma situação de jogo pretendemos desenvolver habilidades e estruturas fundamentais para as aprendizagens escolares, principalmente relacionadas à lógica e interação social. . A oficina vem sendo ofertada aos alunos surdos desde o início do ano de 2008, apresentando grande envolvimento dos mesmos e resultados positivos, principalmente à concentração e raciocínio lógico.

Apresentador: Mariane Griebele

Coordenador: Vera Lucia Marostega

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Processo de formação continuada: Ações entre o centro de educação física e desporto - UFSM e os professores de educação física da região da quarta colônia - RS

Essa pesquisa visa contribuir para a delimitação do campo da educação física escolar e com a melhoria das práticas pedagógicas existentes nos espaços escolares. Abrange uma parcela de professores que atuam em região predominantemente rural, dessa forma, atentos às necessidades deste coletivo de professores, o processo de formação continuada sustenta-se na reflexão, o que significa situar o professor como investigador, e, portanto, como sujeito construtor de conhecimento.

Apresentador: Marluce Raquel Decian

Coordenador: Elizara Carolina Marin

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Atividades Complementares no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática na E.M.E.F.D Luiz Vitor Sartori

Pretende-se, através deste projeto, promover uma interação entre a formação acadêmica e a escola, fortalecer troca de experiências, a reflexão sobre a ação pedagógica do atual e futuro profissional em Matemática e juntos construir e analisar novas alternativas metodológicas para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental. O projeto propõe refletir e analisar criticamente a prática pedagógica desenvolvida no ensino da Matemática nas escolas e implementar ações de recuperação e reforço, junto aos alunos e professores dos 6º e 7º anos.

Apresentador: Noéli Ferreira dos Santos

Coordenador: Elio Sangoi

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Antropologia, Sexualidade e Direitos Humanos

Este projeto é uma resposta da comunidade acadêmica à sociedade. Mais do que construir conhecimento nos limites da Academia, este conhecimento precisa circular para além dos muros da Universidade. Para tanto, desenvolvemos esta atividade em dois momentos: um na universidade, discutindo textos de sexualidade e direitos humanos. Nesse momento, capacitamos os alunos na temática e para o desenvolvimento do segundo momento. O segundo momento do projeto será fora da Universidade. Serão feitos encontros com alunos do ensino médio da rede pública de ensino de Santa Maria, e estaremos à disposição para debater a temática com os professores a fim de esclarecer algumas dúvidas sobre sexualidade e direitos humanos, bem como desfazer alguns mitos no trato desta temática.

O desenvolvimento deste projeto se dará no âmbito da Antropologia, uma das três grandes áreas das Ciências Sociais, atentando especialmente para um ramo da Antropologia Social: a Antropologia do Corpo e da Saúde, que depois do fenômeno AIDS, nas últimas décadas do século XX, voltou-se de maneira contundente para os estudos de gênero, sexualidade e direitos humanos. De posse deste respaldo teórico, pleiteia-se o acesso a um público que não tem muito contato com estes debates e almeja-se a difusão de um conhecimento já considerável produzido por uma gama crescente de intelectuais, brasileiros e estrangeiros.

Apresentador: Paola Oliveira de Camargo

Coordenador: Zulmira Newlands Borges

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Patrimônio vai a escola: inserção da temática do patrimônio cultural no currículo escolar de Santa Maria.

Tendo em mente que tudo que o homem produz na sua relação com o meio é cultura, e que o patrimônio como elemento integrante da cultura é uma invenção formado pelo jogo de interesses em litígio, torna-se necessário uma abordagem na comunidade a fim de que através da Educação Patrimonial seja iniciado um processo de valorização das diversas manifestações culturais produzidas pelos diferentes grupos que interagem entre si num determinado espaço a fim de que os cidadãos protejam a memória e a história a que pertencem.

Desse modo trabalhar conceitos acerca do patrimônio (abarcando tanto o patrimônio material e o imaterial) e da própria cultura educadores, alunos e profissionais auxiliares, é essencial para formar multiplicadores que poderão e deverão auxiliar a sua comunidade a formar uma identidade através da valorização de suas heranças culturais herdadas, promovendo o exercício da cidadania desses indivíduos.

Assim sendo, uma forma de inserir essas temáticas que cercam o patrimônio foi desenvolvida através de materiais didáticos e paradidáticos que pudessem servir de suporte lúdico, melhorando e ampliando as condições de aprendizagem dos alunos acerca do patrimônio cultural.

Apresentador: Renata Baldin Maciel

Coordenador: André Luis Ramos Soares

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

PROAGESP - Programa de Apoio à Gestão Pública Sustentável nas Esferas Municipal, Estadual e Federal.

O PROAGESP – Programa de Apoio à Gestão Pública Sustentável, visa contribuir com a gestão, o desenvolvimento e a sustentabilidade das organizações do setor público nas esferas municipais, estaduais e federais.

O presente programa de extensão abrange as ações que se encontram contempladas em quatro projetos, assim denominados:

(1) PATT1/ADM-ESCOLA - Diagnóstico de aspectos voltados à gestão das escolas municipais e das Iniciativas desenvolvidas pelas Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental de Santa Maria em relação aos temas transversais propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais;

(2) PATT2/ADM-ESCOLA - Desenvolvimento de Ações de Apoio aos Temas Transversais definidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, especialmente no que tange ao Meio Ambiente e Trabalho e Consumo.

(3) AEICAD-UFSM – Programa de Acompanhamento e Interação com os Egressos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria

CAFAP-CAD-UFSM – Central de Atividades Articuladas com a Formação Acadêmica e Profissional do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria.

Apresentador: Ricardo Barros Pohlmann

Coordenador: Guerino Antonio Tonin

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Saúde de Ferro – Educação em saúde para estudantes de escola pública

Este trabalho visa a apresentar o trabalho desenvolvido durante o primeiro e segundo ano de atividades do programa “Saúde de Ferro”, iniciativa extensionista que atua em comunidade escolar de renda média-baixa próxima à Universidade Federal de Santa Maria. Composto por acadêmicos dos cursos de Farmácia, Medicina, Nutrição e Psicologia, utiliza da educação em saúde como ferramenta fundamental ao conceito de promoção à saúde, ao passo em que cria condições para formação de um novo campo de saber, entre universitários e comunidade (alunos, pais e professores), em um modelo que priorize o sujeito, como detentor de seus próprios saberes, fundamentados em pilares culturais e história individual e coletiva.

Apresentador: Ricardo Carvalho da Silva

Coordenador: Marli Matiko de Anraku Campos

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Configurações curriculares: abordagem temática na educação básica

O presente trabalho constitui-se de experiências curriculares em sintonia com a abordagem temática, as quais envolvem o processo de seleção, estruturação e avaliação de temáticas implementadas no âmbito da Educação Básica. O referido processo visa a obtenção de elementos que fundamentem propostas curriculares baseadas em temas, os quais são defendidos na matriz teórico-filosófica adotada por Paulo Freire, na concepção dos temas geradores, e também se fazem presentes nos referenciais ligados ao denominado enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS). As implementações foram desenvolvidas tendo como base a temática “Sol, Luz e Vida”, que desdobra-se em outras, as quais são estruturadas tendo como pano de fundo a interdisciplinaridade, já que os temas contemporâneos, complexos, não podem ser enfrentados do ponto de vista disciplinar. Em avaliações preliminares, há indícios de um maior engajamento dos educandos à dinâmica educacional, visto que a abordagem temática propicia uma maior aproximação do “mundo da escola” ao “mundo da vida”, o que não ocorre na abordagem puramente conceitual.

Apresentador: Rosemar Ayres dos Santos

Coordenador: Décio Auler

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Arandu: ensinar e aprender

O projeto está registrado no Gabinete de Projetos do Centro de Educação, conta com auxílio FIEX e foi incorporado ao Sistema Municipal de Ensino. Constitui-se no desenvolvimento de uma proposta curricular de educação infantil para as crianças Mbyá-Guarani, a fim de melhor intervir no processo de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, objetiva planejar e desenvolver atividades condizentes com a cultura do grupo, no âmbito da educação infantil, e elaborar uma cartilha em Guarani Mbyá. A produção deste material poderá subsidiar a continuidade da educação básica para crianças do grupo, por meio da educação bilíngüe. O projeto já está em andamento e, com a parceria junto a Secretaria de Município da Educação, também foram elaborados o Plano de Ação da Educação Indígena e a caracterização da Visão Diagnóstica e das prioridades da Modalidade Educação Indígena, no Plano de Ações Articuladas da Secretaria.

Apresentador: Suzana Cavalheiro de Jesus

Coordenador: Prof^a Dr^a Ceres Karam Brum

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Pré-vestibular popular alternativa

O Pré-Vestibular Popular Alternativa é um Projeto Institucional da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria. O curso tem por objetivo preparar pessoas carentes da comunidade santa-mariense para que possam concorrer em concursos, dentre eles o vestibular, com maiores oportunidades de aprovação. Além disso, visa a proporcionar crescimento cultural, crítico e reflexivo, oportunizando aos professores a preparação didática, metodológica, pedagógica e o contato com a realidade social através das práticas metodológicas da sala de aula. Por meio dessa experiência, que vem desde o ano 2000, no Vestibular 2009 da UFSM tivemos como resultado a aprovação de 28 alunos, e mais 10 aprovados nos vestibulares das universidades privadas, do total de concluintes.

Apresentador: Tales Henrique Albarello

Coordenador: João Rodolpho Amaral Flôres

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Organização e Manutenção do Herbário SMDB/UFSM para Auxílio de Pesquisadores, Professores e Alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O herbário é uma coleção de espécimes vegetais secos, organizados na seqüência de um sistema de classificação aceito, estando o material disponível para estudos com diferentes finalidades. Pode ser visto como um banco de dados com grande quantidade de informações contidas em cada exsicata, entre elas: dados sobre a vegetação de uma determinada área, sobre o ambiente de coleta e outros ligados à fenologia, variação das populações de uma dada espécie, etc. O acervo de um herbário é constituído por plantas dessecadas coladas em cartolina, por frutos, sementes e amostras de madeira dessecados, flores e frutos conservados em meio líquido, podendo incluir lâminas de anatomia e palinoteca. O herbário serve também como centro de treinamento em botânica através de estagiários, bolsistas de iniciação científica e de pós-graduação. Além da pesquisa, a atividade de extensão de um herbário prende-se ao tipo de público que por ele procura, em especial aos professores e alunos de ensino fundamental, médio e nível superior, servindo como um centro de referência para o conhecimento da flora regional, podendo também ser utilizado para fins didáticos através da demonstração de materiais.

Apresentador: Ticiania Segat Perini

Coordenador: Thais Scotti do Canto-Dorow

Área Temática: Educação

2º Fórum Extensão Conta

Bem-estar do equino terapeuta

O Projeto Bem-Estar do Equino Terapeuta, vigente a partir do segundo semestre letivo de 2006, presta atendimento aos equinos pertencentes à Fundação “Equoterapia e Equilíbrio – Educação e Terapia por meio do cavalo”, atuante nos municípios de Santa Maria e Dilermando de Aguiar. Estes equinos são utilizados durante os atendimentos de equoterapia à pacientes com as mais diversas idades e necessidades variadas.

Os animais totalizam nove equinos de idades e raças variadas. Todos os animais são acompanhados semanalmente, realizando-se exames clínicos de rotina e exames complementares como hemograma e coproparasitológico, periodicamente. Durante o período de nove de março a cinco de outubro de 2009, foram realizados 279 exames clínicos de rotina, 27 hemogramas, 01 bioquímicas sanguíneas, 27 exames coproparasitológicos, 09 vacinações contra Influenza Equina, 09 vacinações contra Adenite Equina e 27 tratamentos antiparasitários. Também foi realizado um atendimento de um caso de cólica, tratamento e acompanhamento de lesões escoriativas, um caso sugestivo de Exantema Coital Equino, um caso de miíase vulvar e um caso de Piroplasmose Equina.

Apresentador: Vanessa Jegan

Coordenador: Luiz Sergio Segala de Oliveira

Área Temática: Educação

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Atletismo no Bairro Perpétuo Socorro

O projeto de extensão "Atletismo no bairro Perpétuo Socorro" é realizado em parceria com a Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e 6ª Bateria de Artilharia Anti-Aérea de Santa Maria, sediada no Bairro Perpétuo Socorro. O projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 1999 até o presente momento. O objetivo é promover e desenvolver o esporte Atletismo através de trabalho de iniciação desportiva e formação de equipes representativas escolares. As atividades são desenvolvidas nas dependências atléticas da 6ª Bateria e também no CEFD da UFSM. As atividades realizadas constam basicamente de planejamento de sessões de iniciação desportiva em âmbito escolar e sua aplicação prática. A etapa inicial deste planejamento objetiva desenvolver uma vivência atlética geral, com todos os alunos aprendendo e vivenciando as diversas provas atléticas, de acordo com suas capacidades físicas e motoras. O processo de iniciação esportiva, realizado de maneira paulatina e progressiva, respeitando as possibilidades e as individualidades da criança, busca proporcionar sua máxima inclusão e participação, de modo que aqueles que tenham talento possam prosseguir em uma especialidade atlética. As atividades consistem de pesquisa, planejamento, aplicação de sessões de aprendizagem e treinamentos e o acompanhamento dos alunos em competições atléticas. As atividades estão previstas de março a dezembro, neste período são formadas equipes nas modalidades do atletismo que representem a Escola Municipal Perpétuo Socorro, em todos os eventos atléticos de Santa Maria e região. Durante o ano de 2009, o projeto envolveu 6 estagiários, um bolsista, mais o professor coordenador. O público alvo consiste em média de 30 a 40 alunos da comunidade. Levando-se em consideração os resultados obtidos ao longo do ano, tanto em nível de aprendizagem e crescimento técnico do grupo como no êxito em competições, percebe-se claramente a relevância do projeto e a necessidade de continuidade do mesmo.

Apresentador: Amanda Tambara

Coordenador: Ivon Chagas da Rocha Jr

Área Temática: Esportes

Dançando no Campus

A Dança pode ser considerada tão antiga como a própria vida humana, durante a evolução dos tempos a dança assumiu muitas formas e muitas técnicas. Toda influência acontece desde as primeiras manifestações da comunhão mística do homem com a natureza. Assim, dançar é transmitir um certo estado de espírito, uma maneira de se ver e de ver o mundo. Muitos são os efeitos benéficos, físicos e cognitivos, que a prática dessa atividade pode proporcionar, através da vivência corporal e da expressão de sentimentos. Portanto, ao propormos a realização de um trabalho que utilize a Dança nas suas vertentes educativa e artística, como meio de promover a vivência e a experimentação das diferentes possibilidades de movimentos, buscamos a (re)descoberta e a valorização das potencialidades humanas. No Projeto de Extensão “Dançando no Campus” a dança consolida-se através de um espaço de vivências e possibilidades de aprendizagem, considerando-se seus aspectos técnicos, históricos, políticos e educacionais, onde as pessoas em geral, e especialmente a comunidade universitária têm acesso à prática da modalidade, conhecendo e experimentando suas diferentes formas e estilos, através das variadas técnicas que os compõem. Portanto, dentre os objetivos do Projeto estão o de possibilitar o conhecimento, o desenvolvimento e o aprimoramento das técnicas de diferentes estilos de dança, como o “jazz dance” e o “Street Dance”, à comunidade Universitária e da região. O ensino da dança é baseado nos princípios de experimentação de movimento e é instrumentalizado através dos métodos direto e não direto de ensino. As aulas são desenvolvidas por três vezes na semana, com duração de uma hora, na sala de dança do Ginásio Didático nº 2, no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. Através do “Dançando no Campus” foi possível também criar um Grupo de Dança Representativo da UFSM, cujo os trabalhos artísticos são apresentados em eventos e mostras culturais do gênero na cidade e região.

Apresentador: Anye Freitas Ceretta

Coordenador: Mara Rúbia Antunes

Área Temática: Esportes

Ginástica de Academia Acessível a Todos

O interesse pela prática regular de exercícios físicos em academias, clubes e ruas, tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. Este empenho vem firmando-se significativamente entre jovens e adultos, com o objetivo de melhorar o funcionamento do sistema cardiorespiratório, assim como combater a obesidade e o sobrepeso, visando além de aspectos estéticos, uma boa saúde e qualidade de vida. O objetivo deste projeto de extensão é desmistificar a ginástica de academia, facilitando o seu entendimento e prática por parte dos alunos do curso de Educação Física, tornando-a uma atividade de fácil acesso às pessoas da comunidade. O público alvo é de indivíduos iniciantes na ginástica de academia de ambos os sexos com idade superior a 16 anos. São ministradas aulas de ginástica de academia (aeróbica, localizada, step e jump) para participantes da comunidade por acadêmicos do curso de Educação Física da UFSM. Há um planejamento de forma que, o acadêmico ao iniciar a sua participação nas aulas, fica responsável pela correção da execução dos exercícios e à medida que adquire experiência, começa a ministrar partes das aulas sob supervisão da orientadora, até que ao final do semestre, seja capaz de ministrar uma aula completa. São realizadas reuniões quinzenais com a coordenadora do projeto, nas quais são discutidos assuntos pertinentes à ginástica de academia. Os participantes da comunidade são avaliados quanto a aptidão física e aspectos comportamentais, ao início e ao final do semestre, permitindo uma análise dos resultados alcançados, tanto por eles próprios como pela coordenação do projeto juntamente com os acadêmicos responsáveis pelas atividades.

Apresentador: Camila Ludwig

Coordenador: Daniela Lopes dos Santos

Área Temática: Esportes

Movimento e Vida - Atividades Físicas e Recreativas em Asilos

Através do projeto Movimento e Vida – Atividades Educacionais, Artísticas, Físicas e Recreativas em Asilos - desenvolvido pelo NIEATI nos asilos de Santa Maria /RS, entre estes o “Lar das Vovozinhas”, desenvolveu-se o subprojeto “Atividades aquáticas, recreativas e de lazer com idosos asilados de Santa Maria – Ações da Educação Física”. Com a finalidade de proporcionar às idosas a prática de diferentes experiências de movimentos, nossas intervenções acontecem atualmente na piscina térmica do CEFD/ UFSM com atividades de adaptação ao meio líquido, hidroginástica, jogos e brincadeiras. Utilizamos como proposta pedagógica as idéias críticas da Educação Física escolar de Kunz (1994), que fundamenta uma didática comunicativa que visa emancipar e promover a autonomia dos alunos, por meio de vivências que contemplem construções e descobertas de atividades e práticas corporais, atribuindo a cada uma, um significado. Nesse sentido acreditamos que o projeto contribui tanto para as idosas quanto para os acadêmicos, ao se trabalhar numa perspectiva de promover autonomia e acesso a novas propostas e novos conhecimentos, ampliando o universo de contatos e, conseqüentemente, de visão de mundo.

Apresentador: Carla Francieli Spohr

Coordenador: Carmen Lúcia da Silva Marques

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

O envelhecer na cidade: Um estudo sobre os grupos de atividades físicas para a terceira idade em Santa Maria

Na cidade de Santa Maria-RS, o Núcleo Integrado de Estudos e apoio à Terceira Idade trabalha a mais de 20 anos com os “grupos de atividades físicas” em um projeto que mantém os idosos em seus bairros e, somando mais de 65 grupos, urbanos e rurais dos quais para esta pesquisa, foram selecionados 20, a partir dos critérios de antiguidade, número de participantes e visibilidade social. Esta pesquisa tem como objetivo compreender a cidade de Santa Maria como espaço de construção do envelhecimento humano. Entre os resultados obtidos até o momento, destacam-se o perfil dos coordenadores dos grupos de convivência: situam-se na faixa etária dos 55 aos 72 anos, 55% estudaram apenas nas séries iniciais, destes coordenadores 90% se declararam católicos, sendo que 20% já são coordenadores de grupo a mais de seis anos. Com relação aos espaços, os grupos dispõem de lugares adequados, amplos e iluminados e com acesso fácil, ocorrendo quase totalmente em salões de Igrejas. Os conteúdos trabalhados são predominantemente a ginástica, em suas diversas formas, além de atividades recreativas e dança em menor proporção. Detectou-se um novo conceito de “envelhecer”, retratado de forma unânime como melhor hoje, se comparado com seus pais. Conclui-se com a percepção de uma crise dos antigos estereotípicos, cuidar netos, fazer tricot, surgindo novos interesses e possibilidades para os idosos em Santa Maria. Destaca-se também o que Debert (1999) denominou de “reprivatização da velhice”, significa dizer, uma dose individual de esforços para os idosos estarem “plugados” no mundo, em uma relação desigual com as políticas públicas. Além disso, um processo de questionamento das próprias identidades, construindo novas possibilidades de identificação (Elias, 1994), ou seja, de ser idoso.

Apresentador: Daiane Oliveira da Silva

Coordenador: Marco Aurélio de Figueiredo Acosta

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Futsal feminino na UFSM

Com origem Uruguaia ou Brasileira, ainda tem-se dúvida sobre a sua origem, mas sabe-se que o Futsal foi aperfeiçoado no Brasil, com o naipe masculino, que já possui muitos títulos pelo mundo a fora. Já o naipe feminino da modalidade tem uma história recente, que está crescendo e ficando próxima de uma participação em olimpíadas com o masculino. Assim, para contribuir com o crescimento da modalidade, no naipe feminino, na Universidade Federal de Santa Maria foi criado o Projeto de Futsal Feminino na UFSM com o intuito de proporcionar às acadêmicas da instituição a prática, conhecimento e representação da universidade no âmbito esportivo nessa modalidade. Com muitos problemas o projeto continua em andamento e possuindo na sua bagagem títulos e conquistas importantes para o naipe e que apesar de todos os obstáculos por qual vêm passando nesses anos em andamento, permanece seguindo em frente.

Apresentador: Daniel Silva Ferro

Coordenador: Luciane Sanchonete Etchepare Daronco

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Atletismo na UFSM

O presente projeto de extensão “Atletismo na UFSM”, objetiva promover a prática do atletismo aos acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria, estimulando os mesmos a vocação para o esporte, proporcionando saúde e bem estar; e também difundir o esporte na UFSM e comunidade. O esporte na Universidade deve ser estimulado como fator de socialização e pratica de alguma atividade Física benéfica ao desenvolvimento corporal. A partir desta finalidade desenvolvemos o projeto de extensão: Atletismo na UFSM. As sessões ocorrem normalmente no Centro de Educação Física e desportos da UFSM. Os encontros ocorrem diariamente durante a semana, de segunda-feira a sexta-feira no período de Março de 2009 a Dezembro de 2009. Criamos um grupo de estudos que aborda as temáticas do projeto. Desenvolvemos uma metodologia que aborda o atletismo no âmbito total, desde a iniciação ao treinamento competitivo, assim estimulando aqueles que não praticam á obter uma vivencia na modalidade e para outros aplicamos sessões mais avançadas de treinamento. Anualmente participamos de competições desportivas universitárias, como os Jogos Universitários do Rio Grande do Sul (JUGS) e a Copa Unisinos. Como formas de avaliação foram utilizadas os testes antropométricos, como medida de dobras cutâneas, pesagem hidrostática e bioimpedância elétrica, também avaliaram a frequência cardíaca de repouso, Frequência Cardíaca máxima e a pressão sanguínea dos participantes, sendo realizadas a cada três meses estas avaliações. Os resultados obtidos e as filmagens realizadas nas competições são utilizados como forma de avaliação do trabalho realizado pelos acadêmicos envolvidos no projeto. No presente ano, o projeto gerou varias pesquisas, assim alcançando um de seus objetivos, de unir a aplicação teórica com a aplicação prática.

Apresentador: Douglas Gustavo Janner

Coordenador: Ivon Chagas da Rocha Jr

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Dança de Salão enquanto Ação de Lazer na UFSM

O projeto de extensão “Dança de Salão enquanto Ação de Lazer na UFSM” se processa no Centro de Educação Física e Desportos, CEFD, localizado na Universidade Federal de Santa Maria e integra o programa de ações do GPELF, essa proposta de intervenção prática volta-se a comunidade adulta com algum vínculo de ação, na busca de tecer uma proposta de ampliação e qualificação das políticas públicas referentes às atividades de lazer dentro dessa instituição pública de ensino superior. Para isso, toma-se como base de dados uma experiência de caráter mais prático que se concretiza através de uma ação pedagógica de forma educativa e objetiva, ligada á realidade e as atuais necessidades de lazer do público em destaque, suas aulas são realizadas duas vezes por semana com duração de uma hora cada. Esse processo de ensinamento da dança de salão é baseado nos princípios da linguagem gestual individual de cada aluno para o desenvolvimento dos passos básicos de vários ritmos, ou seja, desperta a dança de salão a partir do próprio repertório de movimentos, permitindo ao educando alcançar os objetivos propostos pela aula, pois oportuniza uma aprendizagem simples e, com a intenção de uma complexa. A partir dessa possível articulação entre a dança de salão e o lazer, aponta-se para uma interpretação da dança de salão como um conteúdo cultural e, uma prática corporal com um grande potencial educativo para e pelo lazer, afinal, leva-se em consideração o entendimento da dança como uma produção social e cultural temporária que envolve diferentes conteúdos, com isso proporciona uma vivência corporal, artística, social (oportunidade de configurar os relacionamentos) e intelectual (estabilidade emocional, relaxamento de tensões causadas pelo estresse, situações de abstrações, de criações e de elaborações). Assim, deixa-se uma previa colaboração para com as vivências de lazer, já que suas relações fazem parte da vida diária e, por essa razão, educam o sujeito.

Apresentador: Evelize Dorneles Minuzzi

Coordenador: Elizara Carolina Marin

Área Temática: Esportes

Possibilidades Integradoras do atletismo em aulas de Educação Física: a proposta crítico-emancipatória e didática comunicativa em turmas mistas

O projeto surge como uma proposta desenvolvida durante as atividades da disciplina Atletismo II – Curso de Educação Física-Licenciatura. Tem por objetivo proporcionar vivências de atletismo, enquanto possibilidade de conteúdo, em aulas de Educação Física escolar ou em horário diferenciado em relação às aulas institucionalizadas; pretende ainda constituir a legitimidade do atletismo enquanto atividade de interação/ socialização entre os gêneros, masculino e feminino. As intervenções se dão na escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farenzena e na Escola Estadual de Educação Básica Prof.^a Margarida Lopes, ambas de Santa Maria/RS. Em relação à metodologia das aulas propostas, abordamos o esporte, de maneira a apresentar ao aluno diversas formas de movimento colocando-o no centro do desenvolvimento das ações de aprendizado do esporte, baseado na teoria Crítico-emancipatória. Enfim, estamos num caminho constante de produção e sistematização de conhecimentos, intensificando, portanto, através da práxis, o processo de democratização e desmistificação do atletismo enquanto conteúdo de ensino da Educação Física Escolar.

Apresentador: Matiele Bueno Leal

Coordenador: Carmen Lúcia da Silva Marques

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Escolinha de Ginástica – A cultura do movimento artístico e rítmico.

O Projeto intitulado Escolinha de Ginástica – A cultura do movimento artístico e rítmico coordenado pela Prof.^a Mara Rubia Antunes, tem como público alvo crianças e adolescentes oriundos da comunidade de Santa Maria – RS, de ambos os sexos, na faixa etária dos oito (8) aos quatorze (14) anos de idade. São oferecidas aulas das seguintes modalidades, Ginástica Artística (GA) e Ginástica Rítmica (GR), no Ginásio Didático nº. 2 do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente o Projeto conta com a participação de quatro (4) professores de Educação Física, e quatro (4) acadêmicos dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado, atendendo um total 23 alunos.

Apresentador: Paola Marques Duarte

Coordenador: Mara Rubia Antunes

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

Centro Comunitário de Atletismo

O Núcleo de Estudos e Apoio às Atividades Atléticas (NEATLE) iniciou as atividades do projeto de extensão “Centro Comunitário de Atletismo” no ano de 1996 motivado pelo aumento de eventos, a procura por auxílio, a necessidade da promoção e do desenvolvimento do esporte atletismo em Santa Maria e região. Desenvolve a organização e arbitragem de competições, assessoria no planejamento de treinamentos específicos para o atletismo e realização de cursos e palestras para a comunidade acadêmica e profissional interessados na área. É desenvolvida a qualificação dos profissionais interessados em trabalhar com Atletismo, assim como também auxilia de forma direta atletas de Santa Maria e região nas suas sessões de treinamentos, com auxílio de acadêmicos dos cursos de fisioterapia e nutrição que cursam Educação física na UFSM. Deve-se salientar a atuação em arbitragens nos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul, e demais eventos atléticos da região.

Apresentador: Rodolfo Da Rosa

Coordenador: Ivon Chagas da Rocha Jr

Área Temática: Esportes

2º Fórum Extensão Conta

O programa segundo tempo piloto universitário da universidade federal de Santa Maria/RS (PSTPU - UFSM)

O Programa Segundo Tempo Piloto Universitário tem como principal objetivo democratizar o acesso ao esporte educacional recreativo e de lazer de qualidade na comunidade acadêmica, prioritariamente ao corpo discente, alunos moradores da Casa do Estudante Universitário - CEU I, II e III promovendo a constituição de Núcleos Universitários como forma de possibilitar a re-significação do esporte como manifestação da cultura corporal.

Apresentador: Simone Neiva Milbradt

Coordenador: Matheus Saldanha Filho

Área Temática: Esportes

Área Temática: Meio Ambiente

Levantamento de resíduos do setor de varejo alimentício

Em função da busca da sobrevivência e crescimento, as empresas protelam as ações ambientais. No setor de varejo alimentício são encontrados vários indicadores de impactos negativos resultantes da atividade. Os gestores, em sua maioria, desconhecem esses impactos, no entanto, conhecem a necessidade de equacionar a utilização dos recursos com a conservação ambiental. Contudo, pouco se faz de concreto nesse sentido, pois a gestão da maioria das empresas ainda é inadequada para atender aos requisitos básicos e fundamentais para a preservação ambiental. Aprender que as particularidades do setor e sua relação com o meio ambiente são essenciais para uma gestão mais eficiente e qualificada, permitiria que os empreendedores se tornassem mais participantes e profissionalizados em relação à questão ambiental. Igualmente importante é saber que muitas ações poderão reduzir além dos prejuízos ambientais, também os prejuízos e custos empresariais. Considerando esse contexto relevante para o desenvolvimento do setor, objetivou-se a elaboração de diagnóstico sobre a situação dos resíduos em empresas do setor de varejo alimentício, tendo como base as vinculadas ao SINDIGÊNEROS da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Apresentador: Aline Armanini Stefanan

Coordenador: Janis Elisa Ruppenthal

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Educação Ambiental através da investigação de uma mata ciliar

Este projeto caracterizou-se por atividades realizadas em escola pública de Santa Maria. Consistiu de saídas de campo para visita, observação, coleta de dados, informações e material botânico em arroio próximo à Escola Estadual General Edson Figueiredo, localizada no bairro Nossa Senhora de Lourdes em Santa Maria. Por meio dessa ação, procurou-se construir na escola um modelo reflexivo de Educação Ambiental, no qual os alunos e os educadores possam utilizar elementos concretos da sua realidade imediata. As espécies remanescentes de mata ciliar do arroio Cancela, propiciaram material para construção de herbário em sala de aula, desenvolvimento de atividades didáticas como textos e exercícios que contemplavam a criatividade e as experiências pessoais dos alunos. Isto despertou em vários deles a curiosidade pela biodiversidade e o interesse pela preservação das matas ciliares.

Apresentador: Anderson da Silva Rosa

Coordenador: Sônia Maria Eisinger

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Agrosul júnior: projeto de apoio a formação e a capacitação acadêmica

A AgroSul Jr. como empresa júnior formada por estudantes de graduação que presta serviços de consultoria e projetos na área agrônômica e ambiental, como uma das ações dentro do projeto registrado realizou a ação de extensão aqui relatada. Objetivou-se a destinação de embalagens de agroquímicos na UFSM, através da avaliação dos locais de armazenagem e a quantificação dos materiais encontrados, para após encaminhamento do material para coleta e destinação adequada. Observou-se uma falta de um local unificado, de fácil acesso, para a armazenagem destes produtos nocivos ao meio ambiente e à saúde humana, além da falta de orientação e conscientização das pessoas envolvidas com o seu uso. Avaliando-se a ação de extensão realizada, observou-se o cumprimento das atividades estabelecidas e o sucesso no cumprimento dos objetivos do projeto.

Apresentador: Anderson Rafael Webler

Coordenador: José Miguel Reichert

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Banco de sementes comunitário em propriedades familiares vinculadas ao projeto esperança/cooesperança

Este projeto tem por objetivo o resgate e manutenção de sementes de espécies agrícolas crioulas e florestais nativas junto aos grupos de agricultores e agricultoras familiares do Projeto Esperança/Coesperança, além da implementação da gestão social do banco de sementes comunitário. As atividades serão executadas pelo Grupo de Agroecologia Terra Sul (GATS), vinculado ao Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural (DEAER) em conjunto com os(as) agricultores(as) familiares envolvidos no projeto. As atividades do projeto consistem-se de visitas a outros bancos de sementes comunitários para conhecer a realidade de outras experiências e suas formas de gestão, reuniões para discussão e sensibilização sobre a importância do resgate e manutenção das sementes de espécies agrícolas crioulas e florestais nativas, espaços de formação em agroecologia e manejo da agrobiodiversidade, diálogo com a comunidade local, entre outros. O projeto ainda prevê a socialização das ações por meio de dias de campo, palestras e acompanhamento das atividades com os(as) agricultores(as) do entorno, bem como com a sociedade em geral. Os principais resultados esperados com esta ação-extensão são a implementação do processo de gestão social do banco de sementes comunitário pelas famílias envolvidas no projeto.

Apresentador: Andressa Helene Querubini Gonçalves

Coordenador: Abel Panerai Lopes

Área Temática: Meio Ambiente

Análise das condições ambientais e infra-estrutura urbana e sua interferência na saúde da população

A cidade de Santa Maria localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul caracteriza-se com forte atratividade para a população oriunda do meio rural. Considerando o crescente empobrecimento da população urbana e consequente processo de favelização, percebe-se a relação entre o saneamento básico e patologias clínicas dos grupos sociais que habitam áreas não atendidas pelas redes públicas de serviço. Tal situação tem motivado vários estudos na área da saúde, entretanto, percebe-se uma carência nas pesquisas para identificar quais os fatores ambientais e de infra-estrutura que podem interferir na saúde do indivíduo. O presente trabalho tem como objetivo fazer um estudo destas condições de saneamento básico e insalubridade relacionando as principais doenças da população da Nova Santa Marta, vila periférica de Santa Maria. A arquitetura e urbanismo preocupa-se com as questões relacionadas à qualidade de vida da população e, com relação à população de baixa renda, considera-se um desafio ainda maior para os arquitetos e planejadores urbanos, cujos recursos econômicos e físicos são limitados. O processo metodológico baseou-se em um piloto de pesquisa que teve por objetivo o estabelecimento do contato com a Secretaria de Município da Saúde, para relacionar a área da cidade com maior carência de infra-estrutura urbana. Para esta pesquisa buscou-se verificar as doenças, elencar as principais causas e verificar a relação com ausência de infra-estrutura urbana local. As visitas à área de estudo foram realizadas junto com os técnicos da secretaria de município da saúde, buscando subsídio junto à população local e dados estatísticos disponibilizados pela equipe. Os dados levantados possibilitaram uma primeira aproximação com a realidade local, permitindo, em um segundo momento, o contato com a população. A partir da análise dos dados será possível elaborar diretrizes de intervenção a fim de garantir melhores condições de saneamento e infra-estrutura.

Apresentador: Annelieze de Almeida Corrêa

Coordenador: Hugo Gomes Blois Filho

Área Temática: Meio Ambiente

Diversidade Ambiental: Os moradores do entorno do Parque do Turvo e Ribeirinhos do Rio Uruguai.

A relação cultural entre o homem e a natureza molda o entendimento dado para a preservação e a exploração do território. A necessidade de valorizar a diversidade ambiental é uma constatação universal neste século. Para efetivamente construir práticas ambientais permanentes é necessário que a Universidade trabalhe junto à população que ocupa o território próximo às áreas de preservação existentes e ser uma ponte entre realidades urbanas e rurais. O uso das tecnologias multimídia não faz parte do cotidiano dos grupos sociais excluídos culturalmente, afastando a população dos centros de poder e colocando-os fora do fluxo de geração de informação. Este trabalho é focado nos habitantes do município de Derrubadas (RS) e na valorização de suas manifestações culturais e ambientais. Esta iniciativa visa estimular junto à população local (3.378 habitantes) atividades que resgatem valores culturais tradicionais e desperte o sentimento da necessidade de preservação ambiental e propiciem a identificação social e cultural com o parque e o Salto do Yucumã. A proposta une técnicas e práticas do Jornalismo e da Educação Ambiental como forma de somar e qualificar as ações desta população. Este projeto usa a metodologia de Educação Ambiental para o desenvolvimento de iniciativas e ações ambientais, junto à escola municipal Salto Grande somadas com atividades práticas de Jornalismo e registro audiovisual das manifestações culturais e ambientais da população do entorno do parque e ribeirinhos. Foi elaborado um documentário, um banco de imagens e um mapa do discurso simbólico a partir do discurso dos moradores do entorno do parque em relação a iniciativas de preservação ambiental e exploração sustentável do local. Entre as ações propostas se destacam: palestras, oficinas, multimídia, plantio de mudas, festival e diagnóstica dos problemas ambientais.

Apresentador: Clarissa Gabriela Gnoatto Hermes

Coordenador: Carlos Andre Echenique Dominguez

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Conhecimento e aplicabilidade de legislações agrárias e ambientais para pequenos agricultores do município de Segredo - RS

O Projeto desenvolvido com os agricultores familiares do município de Segredo, intitulado “Conhecimento e Aplicabilidade de Legislações Agrárias e Ambientais para pequenos agricultores do município de Segredo” esta sendo realizado com o intuito de levar o conhecimento legal aos produtores. Além dessa forma dogmática de conhecimento, também é trabalhado com princípios e históricos dos dois ramos do Direito abordados. A intenção é, além de dar acesso das Normas aos agricultores, trabalhar para a publicidade do desenvolvimento sustentável, assim demonstrando que devem sempre estar juntas as questões sociais, econômicas e ambientais. Também é priorizado o trabalho envolvendo a questão agrária e os royalties de produtos geneticamente modificados.

Apresentador: Cristiano Vinícios Marion

Coordenador: Luiz Ernani Bonesso de Araújo

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Projeto Bairro Vivo: o entorno do lago artificial do rio Vacacaí-Mirim e o contexto das Áreas Protegidas em Santa Maria-RS

Este trabalho objetiva mapear as áreas protegidas do entorno do lago artificial do rio Vacacaí-Mirim, como subsídio para a discussão das comunidades frente ao projeto do “Parque da Barragem”. A partir da pesquisa-ação-participante busca-se a integração do Grupo de Análise e Investigação Ambiental-GAIA junto às comunidades das vilas Pércio Reis, Nossa Senhora Aparecida e Bürger, como à Escola Estadual Dr. Antônio Xavier da Rocha. A partir de trabalhos de campo, reuniões e oficinas pedagógicas visa-se a construção de uma educação ambiental transformadora, onde os participantes observam o meio ambiente e apontam suas potencialidades e necessidades, discutindo as possíveis causas e soluções. Já os mapas são instrumentos de motivação para conhecer e discutir a situação do lugar. Constataram-se preocupações da comunidade com a qualidade da água do reservatório artificial, o interesse da Associação São Paulo Apóstolo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil em criar uma RPPN e um projeto de educação ambiental da escola Xavier da Rocha, relacionado à qualidade de vida dos moradores do entorno da barragem.

Apresentador: Dalvana Brasil do Nascimento

Coordenador: Eliane Maria Foletto

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Caracterização e destino de resíduos cárneos provenientes de pequenos estabelecimentos comerciais

Este trabalho deseja averiguar sobre destino adequado dos resíduos de produtos cárneos de estabelecimentos comerciais de Santa Maria de forma ambientalmente e economicamente viável. O comportamento ambiental foi observado através de pesquisa de campo com a aplicação de questionários estruturados juntamente as empresas. Constatou-se que cerca de 2000 kg/semana de resíduos como ossos e gorduras são gerados na região avaliada sendo quase sua totalidade destinada à produção de ração em outras cidades e uma pequena parte vendida para clientes como alimento para cães. O maior problema encontrado foi em relação às embalagens, que são descartadas nos contêineres de lixo domiciliar e ainda não apresenta destinação correta.

Apresentador: Daniela Cristina Haas Limberger

Coordenador: Lisiane Terra

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Biologia, Ecologia e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos

Serpentes, aranhas e escorpiões são para o homem objetos que despertam medo e aversão. Há um grande número de lendas, mitos e informações errôneas a respeito destes animais que levam a população a matá-los desenfreadamente. Entretanto, esses possuem papel importante na cadeia ecológica e devem ser preservados. Para tanto, foram elaboradas palestras com o objetivo de mostrar os reais riscos, como se prevenir e agir em caso de algum acidente. Assim, conhecendo as espécies e seus hábitos, é mais fácil se defender e preservar a natureza.

Apresentador: Daniela Gomes Pereira

Coordenador: Sonia Zanini Cechin

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Espaço para o passado: a organização e adequação da Mostra permanente de Paleontologia no Núcleo Ciência Viva – UFSM

A Mostra Permanente de Paleontologia, situada no Núcleo Ciência Viva, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) visa atrair visitantes, em especial a comunidade da região principalmente de estudantes do Ensino Básico, de forma a conscientizá-los sobre a importância da conservação do material fóssil mostrando-lhes como foi formada a região e a origem de algumas espécies fósseis. A adequação do espaço da Mostra é essencial para o bom desenvolvimento de sua função, assim como para facilitar o entendimento dos que a visitam, de maneira a expor materiais que gerem a curiosidade e tragam informações reunidas naquelas dimensões, evitando o tumulto ocorrido durante as visitas feitas durante o Programa Janela Aberta realizado em maio de 2009. Dispondo os *banners*, bustos de criaturas pré-históricas e material fóssil de forma a otimizar espaço com organização e um seqüenciamento lógico, o bolsista FLEX, autor do presente trabalho pretende colaborar com o cumprimento da função da Mostra, organizando-a e reunindo os materiais, além de contribuir para a interação do meio acadêmico com a comunidade local através da extensão universitária.

Apresentador: Dilson Vargas Peixoto

Coordenador: Atila Augusto Stock da Rosa

Área Temática: Meio Ambiente

Compostagem como alternativa ocupacional para a recuperação de toxicômanos

A Associação RETO (Reabilitação de Toxicômanos) é uma organização sem fins lucrativos que resgata, trata, capacita e inclui socialmente pessoas que por uso de álcool ou drogas, estão marginalizadas. Em sua sede localizada na área rural de Santa Maria ela abriga 40 homens adultos, todos de baixa renda. Uma das bases da recuperação destas pessoas consiste na realização de atividades laborais, como o cultivo de plantas e a criação de animais, ambos destinados a alimentação dos internos da Associação. A criação de animais (suínos, aves e bovinos de leite) gera dejetos líquidos, que atualmente encontram-se depositados em esterqueiras, representando um risco de contaminação ambiental. A disponibilidade de resíduos animais e vegetais na Associação possibilita a realização da compostagem, processo que produz o húmus, composto orgânico de excelente qualidade, fertilizante que pode ser utilizado na horta da própria Associação, para produção de alimentos saudáveis às pessoas em recuperação. A presente proposta objetiva transformar os resíduos vegetais e animais gerados na Associação RETO em composto orgânico, através da capacitação e da participação integral das pessoas em recuperação. Para isto, foi fornecido treinamento teórico-prático com participação dos toxicômanos e será instalado um processo de compostagem, com acompanhamento técnico periódico. Até o momento já foram realizadas as aulas teórico-práticas e uma prova teórica que avaliou os assuntos ministrados em aula. Espera-se que a compostagem seja continuamente realizada na Associação RETO e haja com isto a capacitação para produção de compostos orgânicos. Porém o principal resultado esperado é o auxílio na recuperação dos toxicômanos, através do aprimoramento e da redescoberta de aptidões e sentimentos fundamentais para sua reinserção social.

Apresentador: Filipe Karsten Schirmer

Coordenador: Rodrigo Josemar Seminoti Jacques

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Contribuição para o manejo agroecológico de doenças, aos agricultores do núcleo regional centro – RS, da Rede de Agroecologia Ecovida.

A agricultura sustentável integra processos naturais e regenerativos como a rotação de culturas, a regeneração do solo, a manutenção e a introdução de inimigos naturais e o manejo agroecológico para a produção de alimentos. Ela diminui o uso de fertilizantes e pesticidas que prejudicam o meio ambiente, a saúde dos agricultores e dos consumidores, se preocupando com o equilíbrio ambiental. Diferentemente da agricultura moderna na Agroecologia se tenta produzir a maior variabilidade de produtos somente com os recursos que se encontram dentro da propriedade sem a necessidade de insumos vindos de fora. São técnicas gestadas pelos agricultores e reconhecidas como viáveis do ponto de vista social, econômico e ambiental. Agricultores familiares que fazem parte do Núcleo Regional Centro-RS estão buscando esse equilíbrio ambiental de maneira sustentável com o auxílio de projetos e apoio de órgãos públicos.

Apresentador: Geísa Finger

Coordenador: Elena Blume

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Exposição Permanente de Peçonhentos da Região de Santa Maria – RS

O projeto “Exposição Permanente de Peçonhentos da Região de Santa Maria, RS” já vem se desenvolvendo desde 1999 visando atender a curiosidade do público visitante da Mostra Permanente de Biologia sobre aspectos da biologia e prevenção de acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, lagartas e serpentes) da região. A metodologia consiste na apresentação de mini-palestras bem como recebimento e identificação de exemplares trazidos pelo público e ainda manutenção de uma exposição com as principais espécies de artrópodes (aranhas, escorpiões e lagartas de lepidópteros) da região, conservados em álcool 80%. O espaço do Museu Ciência Viva foi incorporado à metodologia do projeto através do programa Janela Aberta, realizado no mês de maio de 2009. Quinze turmas de 13 Escolas de Ensino Médio, num total de 583 estudantes e seus professores, foram atendidas na forma de palestras curtas abrangendo ainda noções de educação ambiental, ética e compreensão dos processos ecológicos de interações entre as espécies e o meio ambiente. A receptividade do público foi muito grande e as perguntas mais frequentes foram sobre conservação ambiental, incluindo a preocupação com a extinção de inúmeras espécies e mitos que são passados entre gerações. Espera-se com o projeto que o público possa incorporar e retransmitir os conhecimentos trabalhados em suas casas e/ou ambientes de trabalho, melhorando assim sua qualidade de vida e a de sua comunidade e, em longo prazo, diminuir o impacto ambiental provocado pela urbanização e avanço descontrolado da sociedade sobre os espaços naturais.

Apresentador: Geisa Piovesan

Coordenador: Ana Beatriz Barros de Moraes

Área Temática: Meio Ambiente

Atlas geoambiental de Manuel Viana

A proposta de construção de um Atlas Geoambiental municipal adquire no presente trabalho, um enfoque direcionado para a determinação das vulnerabilidades e aptidões ambientais das paisagens. A iniciativa baseia-se na demanda existente, por parte de educadores e técnicos, de informações ligadas a diferentes temas de forma espacializada e georreferenciada. O Laboratório de Geologia Ambiental tem desenvolvido, nos últimos 10 anos na região, mapeamentos temáticos que tem gerado publicações na forma de artigos e apresentações em eventos científicos. Os diversos mapeamentos desenvolvidos permitiram estabelecer zoneamentos geoambientais nas bacias hidrográficas que compõem o município de Manuel Viana e São Francisco. Foi possível obter-se a visualização, por meio de mapas em escala 1:50.000, de alguns elementos que compõem a paisagem dos municípios. Além disso, obteve-se a qualificação profissional de todos os participantes com as discussões desenvolvidas na organização e montagem do Atlas. O trabalho pretende, também, servir como um recurso de ensino podendo ser usado pelas escolas do município, suprimindo informações ligadas a diferentes temas de forma espacializada e georreferenciada, além de auxiliar na formulação de estratégias de desenvolvimento.

Apresentador: Gerson Jonas Schirmer

Coordenador: Luís Eduardo de Sousa Robaina

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

As plantas e suas histórias no saber dos polesinenses e o seu espaço no Horto Municipal

O município de São João do Polêsine, da Quarta Colônia de Imigração Italiana, abriga uma população que utiliza recursos locais de origem vegetal, em especial como plantas medicinais, concentrando importantes conhecimentos empíricos a respeito (Dorigoni et al. 2001, Ghedini et al. 2002, Bürger et al. 2003, Soares et al. 2004, Vendruscolo et al. 2005). Neste município há um hortomunicipal com 1 ha de área agriculturável e sede com cozinha equipada para demonstrações técnicas utilizada pela Emater. Este trabalho tem sido realizado com o objetivo de permitir que todos os munícipes tenham acesso às matrizes das plantas de usos medicinais e também ao conhecimento sobre as técnicas e modos de utilização das mesmas.

Apresentador: Géssica Moreira Radtke

Coordenador: Renato Aquino Záchia

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Educação ambiental: trabalhando com o uso consciente da água no ensino fundamental

A Educação Ambiental vem justamente na dimensão socioambiental resgatar a cidadania, para que todos tomem consciência da necessidade da preservação dos recursos hídricos, pois em muitos países a escassez e o estresse hídrico já são realidades. Este projeto tem como objetivo geral, integrar os conhecimentos técnicos sobre a água da Bacia Hidrográfica do Rio Vacacaí Mirim visando a conscientização ambiental de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farenzena em Santa Maria-RS. Levando-os a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos. A partir do trabalho de conscientização junto aos alunos espera-se uma resposta positiva por parte destes, e que as atividades desenvolvidas com eles sirvam de estímulo para outras instituições. Trata-se, portanto, de oferecer aos alunos, a perspectiva de que a conscientização sobre os impactos ambientais é muito importante, necessitando-se buscar estratégias contra as irracionalidades que se vivencia.

Apresentador: Greice Vieira Silveira

Coordenador: Waterloo Pereira Filho

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Caracterização da microbacia hidrográfica do arroio grande como subsidio a ações de educação ambiental

Esta ação faz parte dos projetos “Rede de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim”, financiado pela FAPERGS, e “Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria”, financiado pela SEMA/RS, executados pela UFSM e atores sociais parceiros. Os trabalhos foram desenvolvidos na região da microbacia hidrográfica do Arroio Grande, que faz parte da bacia hidrografia do rio Vacacaí-Mirim, que por sua vez é integrante da Região Hidrográfica do Guaíba, no Estado do Rio Grande do Sul. Foram produzidos mapas temáticos visando a caracterização da microbacia hidrográfica do Arroio Grande, a partir de imagens de satélite, cartas topográficas e levantamento in loco, utilizando técnicas de geoprocessamento. Os resultados servirão como subsidio ao processo de informação, sensibilização, mobilização e formação continuada em educação ambiental.

Apresentador: Jéssica Cristine Viera Machado

Coordenador: Carlos Renan Denardin Dotto

Área Temática: Meio Ambiente

Educação Ambiental no Jardim Botânico: alfabetização ecológica.

O Jardim Botânico é um órgão suplementar do Centro de Ciências Naturais e Exatas da UFSM, e foi fundado em 1981. Ocupa uma área de 13 hectares e possui em seu acervo, um arboreto, na sua maior parte formado por espécies arbóreas nativas da região central do Rio Grande do Sul. Também apresenta um horto de plantas medicinais, com ênfase nas espécies de uso regional. Através de um projeto de educação ambiental, iniciado em 2004, foram catalogadas várias espécies vegetais e delimitadas quatro trilhas a fim de guiar visitantes para conhecer as principais árvores do Jardim Botânico. As trilhas ecológicas são ótimas ferramentas para educação ambiental, pois através destas, promove-se um contato sensibilizador com a natureza, o que permite aprendizagem e conscientização. As trilhas podem tornar-se ainda mais proveitosas quando é possível obter conhecimentos a partir do contato direto com a natureza (ecoalfabetização), através da problematização da realidade. Foram feitos contatos iniciais com as escolas de Santa Maria e região e enviados material de divulgação do Jardim Botânico e do projeto. As escolas interessadas agendaram visitas nas quais os alunos foram guiados nas trilhas disponíveis para visitação. Entre os comentários e conversas sempre foi enfocada a questão da biodiversidade e a necessidade de sua conservação. Nestas trilhas são propostas várias questões referentes às principais espécies de plantas existentes no Jardim Botânico e na região central do estado, como sua importância econômica e ecológica sempre no sentido de despertar e provocar o educando para que coloque sua expressividade e questionamentos em pauta. Ao final da visita, sempre se procura propor uma continuidade que poderá ser simplesmente feita pelo professor em sala de aula ou estendida para uma próxima visita. Em geral os alunos têm demonstrado satisfação com o programa apesar das dificuldades logístico-estruturais da instituição relacionadas à problemas de comunicação e transporte.

Apresentador: João Guilherme Ghisleni Frank

Coordenador: Sônia Maria Eisinger

Área Temática: Meio Ambiente

Aprendendo sobre Entomologia Forense

Embora o campo da entomologia forense seja uma área de pesquisa bem difundida em alguns países de Primeiro Mundo, ela pode ser considerada recente no Brasil, onde, no entanto, já atrai o interesse de alguns pesquisadores e peritos. A divulgação dessa ciência no âmbito policial nacional é quase inexistente e em razão disso, dados entomológicos importantíssimos são completamente ignorados, conseqüentemente, revelações valiosas se perdem. Na realidade, até agora pode se dizer que a perícia médico-legal baseia-se, ainda quase exclusivamente, na observação atenta das alterações macroscópicas que se sucedem na decomposição dos corpos, sujeitas a inúmeras causas de variação, umas acelerando sua sucessão e outras retardando. Desde 1991 foram desenvolvidos 11 trabalhos científicos nas áreas de graduação e pós-graduação, pesquisas conduzidas pela equipe coordenada pelo professor ARÍCIO LINHARES, do Departamento de Parasitologia do Instituto de Biologia da Unicamp, que têm chamado a atenção das autoridades policiais brasileiras. O docente revela que um perito da Polícia Federal, lotado em São Paulo, demonstrou interesse em fazer o doutorado no Instituto de Biologia, para aprender e desenvolver as técnicas empregadas na entomologia forense. "Pelo que sentimos, essa é uma tendência que deve começar a crescer no país", prevê ALVES FILHO (2007). O presente projeto tem como finalidade divulgar essa ciência, a fim de alterar esse quadro. O curso pretende divulgar esta área fornecendo conhecimentos básicos sobre insetos necrófagos e necrófilos - que podem ser importantes para investigações criminais – através de palestras e saídas de campo.

Apresentador: Jôsi Luiza Müller

Coordenador: Rocco Alfredo Di Mare

Área Temática: Meio Ambiente

Proposta de Implantação da NBR ISO 14001:2004 em um Frigorífico de abate suíno.

O presente trabalho apresenta uma proposta para implantação de processo de certificação de Sistema de Gestão Ambiental baseado na NBR ISO 14001:2004. A pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevista *in loco* na unidade industrial. As mensurações utilizadas para examinar o projeto de ação ambiental da empresa foram exclusivamente qualitativas.

O antigo sistema implantado na organização foi identificado, buscando oportunidades de melhorias quanto a melhor forma de obter a certificação, contribuindo através de gestão ambiental eficiente para o desenvolvimento sustentável.

A implantação do SGA visa a amenizar ou eliminar os impactos advindos dos processos produtivos. Nesse sentido, o conjunto de ações empreendidas pelas organizações durante a implantação traz grandes melhorias ao meio ambiente.

Apresentador: Leonardo M. Soares

Coordenador: Alberto Souza Schmidt

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

A questão sócio-ambiental no bairro Nossa Senhora de Lourdes, Santa Maria/RS: um debate sobre a infra-estrutura urbana.

A presente ação de extensão fundamenta-se na intenção de aproximar o estudante de Geografia à população do bairro Nossa Senhora de Lourdes, através da discussão e conscientização de temas que permeiam a qualidade de vida urbana, ligados a questões sócio-ambientais. Essa ação extensionista, efetivou-se, por meio de um questionário aplicado aos moradores, onde se tornou possível ficar a par das condições das variáveis que compõem a infra-estrutura do bairro, na visão de seus habitantes. Posteriormente, promoveu-se, como foco principal da ação, práticas educativas (as quais ainda estão em andamento) na Escola Estadual de Ensino Fundamental General Edson Figueiredo a respeito das condições de infra-estrutura do bairro, utilizando a espacialização das variáveis que compõem esse sistema. Essa proposta prevê o período de maio a dezembro de 2009 para a realização de suas atividades, onde em seu término espera-se ter contribuído na aproximação da UFSM com a comunidade. E também com uma aproximação dos problemas de infra-estrutura do bairro Nossa Senhora de Lourdes, debatendo com a comunidade sobre o assunto, visando colaborar para um maior esclarecimento de questões que tangem essa temática, juntamente com a promoção de uma conscientização ambiental. No âmbito escolar, espera-se contribuir na formação crítica dos educandos, unindo temas da Cartografia e ao mesmo tempo debatendo sobre a temática sócio-ambiental do bairro.

Apresentador: Letícia Celise Ballejo de Oliveira

Coordenador: Roberto Cassol

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Agrosilvicultura como fonte alternativa de renda para pequenos produtores rurais da quarta colônia

O presente trabalho tem como objetivo divulgar o uso dos sistemas agrosilviculturais como fonte alternativa de renda para os produtores rurais da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Estado do Rio Grande do Sul. A Quarta Colônia de Imigração Italiana é composta por sete municípios (Silveira Martins, Ivorá, São João do Polênise, Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova Palma e Pinhal Grande). Para tanto, a divulgação do uso desses sistemas como alternativa de renda aos produtores rurais tem como meio de divulgação a elaboração de uma cartilha informativa, trazendo aos produtores rurais informações relevantes quanto ao conhecimento básico sobre a agrosilvicultura, bem como, os benefícios sócio-econômico-ambiental desta prática de cultivo, visando à orientação técnica a esses produtores.

Apresentador: Luana Dessbesell

Coordenador: Mauro Valdir Schumacher

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Aprendendo utilizar a alelopatia II

Introduzir o aluno no conhecimento e na prática da alelopatia, no que diz respeito aos efeitos das substâncias químicas orgânicas de plantas medicinais e tóxicas, extraídas na forma de extratos aquosos e alcoólicos no vigor e viabilidade de sementes de plantas daninhas e de plantas cultivadas. O projeto será particularmente interessante a pequenos agricultores, cuja finalidade é encontrar alternativa para controle de plantas invasoras. Aos professores do ensino fundamental e médio, com a finalidade de expandir o conhecimento para os alunos e aplicar em seus laboratórios, como também para naturalistas e, por fim, para acadêmicos das universidades da região. O curso tem duração de 7 meses a contar a partir de maio próximo e, no final, todos os participantes terão conhecimento e capacidade para desenvolver trabalhos com alelopatia no que diz respeito ao vigor de sementes e a viabilidade de suas plântulas.

Apresentador: Claiomar Emílio Flores Hoffmann

Coordenador: Luiz Augusto Salles das Neves

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Divulgando os Marsupiais (Ordem Didelphimorphia) do Rio Grande do Sul

Os marsupiais brasileiros pertencem à ordem Didelphimorphia e apresentam uma grande biodiversidade compreendendo pelo menos 47 espécies. A ordem compreende animais de pequeno a médio porte e de hábito comumente noturno, logo, são animais de difícil observação. Devido ao pouco conhecimento, tanto científico quanto popular, sobre a fauna dos marsupiais do Rio Grande do Sul, pretendemos passar para a comunidade acadêmica assim como para a sociedade, um melhor entendimento sobre a ecologia das espécies de marsupiais do Rio Grande do Sul, com ênfase na sua preservação.

Apresentador: Luíza Zuchetto Magnus

Coordenador: Nilton Carlos Cáceres

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Restauração das matas ciliares dos córregos afluentes do rio vacacaí mirim, localizados no campus a UFSM, utilizando-se recursos locais.

As matas ciliares no Campus da UFSM necessitam ser restauradas para exercerem suas funções. Através deste projeto objetivou-se desenvolver um método ou mais métodos de restauração de matas ciliares aplicáveis aos córregos afluentes do rio Vacacaí Mirim, no Campus da UFSM, aproveitando recursos locais, adotando conhecimentos, tecnologias e metodologias acadêmicas e tradicionais. Foi obtido licenciamento ambiental na Prefeitura Municipal de Santa Maria para a execução do projeto. Os recursos humanos são o professor coordenador, os acadêmicos de graduação, os funcionários do Jardim Botânico e da Pró-Reitoria de Infraestrutura. As mudas de espécies arbóreas nativas foram coletadas nos remanescentes de matas ciliares no Campus. O substrato utilizado no plantio foi composto orgânico de restos vegetais das capinas no Campus, dos bosques artificiais e capoeiras de formação secundária no Campus e redondezas. O plantio das mudas da ocorreu em quatro montes de composto orgânico a cada mês, a partir do mês de maio até o presente. O trabalho seguirá do mesmo modo nos meses subseqüentes. Constatamos fortemente o reconhecimento por parte da comunidade da UFSM da necessidade da restauração das matas ciliares do Campus. Em especial. Assim, foi iniciado o processo de restauração das matas ciliares no Campus. Observou-se o recrutamento da maioria das mudas, entretanto ainda não é possível aplicar testes quantitativos ou fazer comparação das variáveis segundo fatores bióticos e climáticos, pois o crescimento das mudas aparentemente é lento, e teríamos que ter no mínimo dois anos para poder fazer comparações e obter segurança sobre estas correlações.

Apresentador: Nistely Luiza Grellmann Pacheco

Coordenador: Renato A. Záchia

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Preservação da fauna selvagem na região de Santa Maria

O projeto “Preservação da Fauna Selvagem na Região de Santa Maria” atua para melhoria da qualidade de vida dos animais selvagens da região, sendo a maioria proveniente ou destinada ao Criadouro Conservacionista do São Braz. O projeto tem como focos principais: prestar suporte técnico e gerencial às mais diversas práticas do Criadouro Conservacionista do São Braz e gerar conhecimento e experiências na área de Medicina de Animais Selvagens para os participantes do Projeto. Frequentemente estes animais requerem um atendimento veterinário específico, pois possuem diversas características únicas a cada espécie sendo muitas vezes intolerantes ao cativeiro, podendo inclusive desenvolver doenças nutricionais ou relacionadas ao estresse nessas situações. Muitas práticas do Criadouro requerem acompanhamento, pois desempenham perigo aos tratadores e envolvidos, como as transferências de grandes animais, sendo necessário eventualmente o uso de anestesia. Em certos casos de traumas, doenças, ou para seguir normas do IBAMA, faz-se necessário à realização de procedimentos cirúrgicos nesses animais, que são realizadas pelos participantes do Projeto. Nota-se o importante papel de Educação Ambiental desenvolvido pelo Criadouro e por isso é tão importante manter estes animais nas melhores condições possíveis em cativeiro.

Apresentador: Pedro Paulo Giese Krindges

Coordenador: Adriano Bonfim Carregaro

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Catando cidadania com saúde bucal

Existe uma variedade e amplitude de conhecimentos que os acadêmicos de Odontologia devem possuir para a indicação de uma hipótese diagnóstica, a elaboração do plano de tratamento e sua execução na prática clínica. Muitas informações podem passar despercebidas nestas ocasiões, ocasionando quebra de etapas importantes e conduta inadequada diante de um tratamento. A utilização de protocolos clínicos é uma forma de capacitar os profissionais de saúde na adoção de condutas com embasamento científico. São recursos de tecnologia considerados como lógicos juntamente com os recursos humanos, físicos e materiais. Um protocolo clínico é construído em forma de algoritmo em que são realizadas instruções passo a passo para a resolução de um problema. O objetivo deste estudo é mostrar a construção de um protocolo clínico que englobe os procedimentos básicos realizados em pacientes atendidos no projeto de extensão “Catando Cidadania com Saúde Bucal” proporcionando um modelo de abordagem clínica com base científica em uma visão de interdisciplinaridade. O trabalho realizado considerou as duas doenças mais prevalentes, cárie dentária e doença periodontal, e suas manifestações mais comuns na população assistida pelo projeto. Após pesquisa bibliográfica foi elaborado um algoritmo que mostra as diversas etapas necessárias à condução do tratamento dessas doenças, desde a recepção do paciente até o início de seu tratamento, de acordo com a hipótese diagnóstica do caso. Diversos parâmetros são considerados para a execução do tratamento, desde a situação clínica de dor até sua condição de necessidades preventivas, restauradoras, cirúrgicas e periodontais. Este protocolo deverá ficar exposto nas dependências da clínica, facilitando a consulta pelos acadêmicos. Em etapa posterior, o protocolo será objeto de avaliação pelos professores e acadêmicos, visando às adequações necessárias ao seu máximo aproveitamento por todos os participantes do projeto. Espera-se com este trabalho auxiliar o acadêmico de Odontologia na sua prática clínica com informações de base científica que ratifiquem o conhecimento teórico adquirido nas disciplinas do curso.

Apresentador: Reginaldo da Silva

Coordenador: Beatriz Unfer

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Saúde pública nas escolas públicas de Santa Maria

A Medicina Veterinária ainda é vista como uma profissão voltada unicamente à saúde dos animais. Porém, está claro seu papel dentro da saúde coletiva, através da vigilância epidemiológica, sanitária e a inspeção de produtos de origem animal. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi usar a extensão para criar uma consciência coletiva em relação à importância das zoonoses, práticas de higiene e conservação do meio ambiente para a saúde pública. O assunto foi abordado através de atividade informativo/cultural, tendo como público crianças entre 7 e 12 anos de idade, estudantes de escolas públicas e privadas-filantrópicas de ensino fundamental de bairros de periferia de Santa Maria - RS. Já foram contempladas as escolas Margarida Lopes, Edna Cardoso, Celina de Moraes, Adelmo Simas Genro e Nova Santa Marta, sendo que no segundo semestre, outras escolas serão visitadas. Foram realizadas atividades lúdicas, como teatros, palestras, distribuição de material informativo, no sentido de despertar a atenção e motivar os alunos. Tais atividades foram desenvolvidas por alunos do oitavo semestre de Medicina Veterinária da UFSM. As condições precárias de higiene, saneamento e a carência de informações na área de saúde é um cenário comum na região periférica de Santa Maria, justificando a necessidade da realização de tais atividades. Com a realização deste projeto de extensão foi possível perceber o interesse e conscientização das crianças quanto à higiene pessoal, animal e preservação do meio ambiente. Espera-se, ainda, que as crianças que participaram deste projeto tenham conseguido, também, conscientizar os familiares e vizinhos acerca dos problemas gerados na saúde pública decorrentes da falta de cuidados pessoais e também do ambiente em que vivem. A extensão universitária utilizada como ferramenta foi indispensável para formação de profissionais capacitados na área de Medicina Veterinária e conscientes de seu papel social e as atividades de conscientização geram impactos extremamente positivos na saúde da população humana e animal através da gradativa mudança de hábitos e conceitos.

Apresentador: Ronaldo Santos da Silva

Coordenador: Eduardo Furtado Flores

Área Temática: Meio Ambiente

Produção de Mudanças de Espécies Nativas para a Reposição Florestal e Recuperação de Áreas Degradadas

O emprego de tecnologias em plantios florestais, que vão desde a seleção de plantas matrizes até métodos eficientes de produção de mudas, tem contribuído de maneira significativa ao desenvolvimento do setor florestal brasileiro. Isto porque a escolha de indivíduos superiores, associado ao uso de tecnologias capazes de propagá-los clonalmente, possibilitou a viabilidade técnica e econômica na produção de mudas de diversas espécies. Contudo, ainda é escasso o conhecimento de métodos eficientes de propagação vegetativa de espécies florestais nativas, o que tem sido um entrave para a produção de mudas com alta qualidade genética. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um protocolo de propagação vegetativa de árvores matrizes de louro-pardo por estaquia, com posterior plantio das mudas produzidas em propriedade rural situada no município de Santa Maria. O material vegetal foi constituído de estacas provenientes de ramos de três árvores matrizes de louro-pardo, estabelecidas em propriedade rural situada em Faxinal da Palma, município de Santa Maria. Após a coleta, estacas basais e apicais foram confeccionadas com tamanho aproximado de 12 cm, sem folhas, tratadas com ácido indolbutírico (AIB), e cultivadas em bandejas plásticas contendo areia, vermiculita e substrato comercial à base de casca de pinus (1:1:1). Os experimentos foram mantidos em câmara úmida, com sistema automático de aspersão. Aos 40 dias de avaliação não foi verificada a formação de raízes nas estacas. Para a porcentagem de brotação, número e comprimento de brotos e número de folhas não houve diferença significativa entre estacas basais e apicais. Contudo, estacas basais tratadas com 8000 mg L⁻¹ de AIB apresentaram as melhores respostas de brotação para todos os parâmetros avaliados. A manutenção das estacas por 40 dias em câmara úmida não foi suficiente para a indução rizogênica nas estacas. Assim, as avaliações aos 80 e 120 dias serão imprescindíveis para obtenção de resultados mais conclusivos.

Apresentador: Ronilda T. Silveira

Coordenador: Dilson Antônio Bisognin

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Difusão da minhocultura na Região Central do Rio Grande do Sul

Como no Brasil nos últimos houve uma grande popularização da produção de minhoca e da produção de húmus, utilizando resíduos orgânicos não-aproveitados e com potencial poluente ao meio ambiente. Está sendo desenvolvido um projeto no Departamento de Solos/UFSM, referente à minhocultura e preservação ambiental, com a realização de vários trabalhos de extensão e pesquisa, tais como, teste de materiais para a utilização no processo de vermicompostagem, desenvolvimento de minhocas em diferentes substratos e caracterização química de diferentes vermicompostos produzidos. Além disso, foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa, como multiplicação de minhocas em casca de arroz com esterco bovino e lodo de esgoto. Organizou-se cursos de minhocultura para produtores rurais, alunos de graduação de pós-graduação e demais pessoas da comunidade. Os resultados obtidos deste trabalho está auxiliando a Emater e outros interessados na difusão da minhocultura na região central do Rio Grande do Sul.

Apresentador: Sabrina de Fátima Barbosa Dahmer

Coordenador: Zaida Inês Antonioli

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Educação ambiental com o uso de recursos didáticos alternativos no município de Cacequi - R.S.

Busca-se, através deste projeto, contribuir com a ciência geográfica, sobretudo nos estudos relacionados à questão ambiental, desenvolvendo um sistema metodológico de conhecimentos teórico-práticos, com uso de materiais didáticos alternativos. Assim, o projeto será realizado no município de Cacequi pelo fato de que aquela é uma região com muitos problemas ambientais, sobretudo com relação aos processos erosivos, destacando-se o desenvolvimento de voçorocas, assoreamento de rios e areais. O trabalho desenvolveu-se na Escola Municipal Eulália Irion, com alunos da quinta e sexta séries. Esta escolha deveu-se ao fato de que a escola apresenta grande quantidade de alunos que convivem diretamente com os problemas ambientais citados acima. Deste modo, os temas escolhidos para o entendimento dos problemas ambientais da região foram referentes à geologia a qual possibilita uma base para o entendimento do relevo, da formação das rochas e solos e as possíveis causas da conseqüente degradação. A proposta metodológica para o desenvolvimento deste projeto compreende duas fases: a primeira, realizada em laboratório a qual compreende revisão bibliográfica, construção de maquetes e uma cartilha de apoio, e a segunda fase, junto a suas respectivas turmas de alunos. Para encerrar as atividades com os alunos realizaremos uma saída a campo para que eles vejam *in loco* o que foi trabalhado em sala de aula. Visitar uma voçoroca, um areal, ver um lençol freático exposto faz com que o aluno sinta que o que foi trabalhado em sala de aula realmente existe, está perto e precisa ser pensado.

Apresentador: Silene Raquel Saueressig

Coordenador: Edgardo Ramos Medeiros

Área Temática: Meio Ambiente

Educação Ambiental e Silvicultura: Alternativas para a conservação de espécies nativas

A necessidade de ações que busquem a conscientização do ser humano frente à problemática ambiental, principalmente no que se refere à preservação, conservação e valorização das florestas deram início ao Projeto Verde é Vida. Projeto esse que envolve e firma uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA), e que formou, em 2002, do Subprograma Bolsa de Sementes, cujo objetivo é desenvolver a consciência ecológica através de um trabalho de extensão e educação ambiental com crianças das escolas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O trabalho envolve desde a capacitação de professores das escolas cadastradas e técnicos da AFUBRA até a doação de sementes para a comunidade, sendo que entre estas etapas há o envolvimento das crianças na identificação, coleta e beneficiamento de sementes de espécies florestais nativas, que são remetidas ao Laboratório de Silvicultura da UFSM, onde acadêmicos do curso de Engenharia Florestal realizam a triagem do material, avaliando a viabilidade das sementes e encaminhando para o armazenamento os lotes considerados viáveis. Durante os 7 anos de programa (2002 a 2009), cerca de 14.066 kg de sementes foram enviadas ao Laboratório por mais de 200 escolas que estiveram cadastradas nesse período, estando essas distribuídas em 83 municípios dos três estados.

Apresentador: Suelen Carpenedo Aimi

Coordenador: Maristela Machado Araújo

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

Controle da contaminação ambiental decorrente da suinocultura no Estado do Rio Grande do Sul Ano V.

A criação de suínos no RS é uma atividade exercida basicamente por pequenos produtores rurais, desempenhando importante função social. Além disso, as agroindústrias de carne suína geram milhares de empregos diretos e indiretos, movimentando a economia regional, promovendo um maior desenvolvimento dos municípios onde elas estão inseridas.

Embora os indicadores sejam positivos, a manutenção e o incremento da produção de suínos, estão condicionadas a um novo paradigma, que se baseia em três premissas básicas: 1- respeito ao meio ambiente, 2- bem estar animal e humano, 3- qualidade do produto final. Para que esse novo paradigma seja inserido no cotidiano do produtor e, conseqüentemente, nos sistemas de produção, novas tecnologias devem ser desenvolvidas.

A participação da Universidade Federal de Santa Maria no PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (PNMA II) COMPONENTE: GESTÃO INTEGRADA DE ADITIVOS AMBIENTAIS: “CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DA SUINOCULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL” é um instrumento efetivo de extensão. Esse vem sendo desenvolvido em três bacias hidrográficas onde o nosso projeto está inserido. A atuação da UFSM conta com agentes facilitadores como EMATER/RS, SEMA/RS, FEPAM, associações de produtores e cooperativas. Nessa parceria, a UFSM atua no projeto CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DA SUINOCULTURA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL através de ações focadas nas alternativas tecnológicas voltadas ao respeito ao meio ambiente, ao bem-estar animal e humano e à qualidade do produto final.

Apresentador: Tais Regina Taffarel

Coordenador: Paulo Alberto Lovatto

Área Temática: Meio Ambiente

2º Fórum Extensão Conta

As tecnologias da informação e comunicação como recurso de aprendizagem: blogs pedagógicos para fomentar a consciência ambiental da comunidade escolar

O presente projeto tem como tema a utilização de blogs pedagógicos para despertar a consciência ambiental da comunidade escolar e sua respectiva difusão na comunidade local, buscando a associação da sustentabilidade ambiental com questões ligadas ao espaço de vivência dos envolvidos. Será abordado o uso das tecnologias da informação, dando enfoque aos blogs pedagógicos, sendo sua criação disponibilizada gratuitamente na Internet. Expor-se-á as funcionalidades deste recurso e suas possibilidades para a tomada de consciência ambiental, assim como uma possibilidade de tornar o aluno agente de seu próprio conhecimento. Com as possibilidades tecnológicas do computador, esta proposta provocará uma interação rica e motivadora com o estudante, despertando não só a aquisição de conhecimento, mas também uma aprendizagem “construtivista” e crítica. Além disso, procurar-se-á fomentar os alunos a divulgar o blog na comunidade local, a fim de que a mesma participe ativamente nas atividades.

Apresentador: Vanise da Rosa Frasson

Coordenador: Mauro Kumpfer Werlang

Área Temática: Meio Ambiente

Área Temática: Saúde

Satisfação de adultos e idosos, usuários de próteses auditivas, com perda auditiva de graus severo e profundo

A deficiência auditiva, além da dificuldade para ouvir, causa comprometimentos psicossociais, que acometem a qualidade de vida do indivíduo. Uma das formas de diminuir o impacto da perda auditiva é através do uso de próteses auditivas, alternativa capaz de suprir as necessidades de muitos sujeitos, mas que tem o custo ainda bastante elevado. Em 2004, considerando as condições de acesso da população brasileira aos procedimentos de saúde auditiva, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, que garante desde o diagnóstico até a protetização de usuários do Sistema Único de Saúde. No ano de 2006, a Universidade Federal de Santa Maria assinou o convênio com o Ministério da Saúde e passou a realizar a concessão de próteses auditivas, de acordo com a Política citada. A aplicação de questionários de auto-avaliação nestes sujeitos protetizados é importante para analisar a efetividade do uso da amplificação sonora fora do ambiente clínico (ALMEIDA, 2003). Isto porque além de testes objetivos que demonstrem uma boa audibilidade, para uma efetiva adaptação, devemos considerar se as desvantagens psicossociais e a dificuldade auditiva permanecem ou se foram diminuídas/ sanadas.

Apresentador: Alexandre Hundertmarck Lessa

Co-autora: Karine Thaís Becker

Coordenador: Maristela Julio Costa

Área Temática: Saúde

Grupos de apoio psicológico para pais pretendentes à adoção

O grupo de apoio psicológico para pais pretendentes à adoção foi desenvolvido na cidade de Santa Maria. A idéia de se trabalhar com pais pretendentes à adoção surgiu através de pesquisa bibliográfica no assunto que aponta para o caráter profilático de tal intervenção. O grupo teve o intuito de proporcionar um espaço de escuta, reflexão e reconhecimento de sentimentos dirigido para pais que estão na lista de espera para a adoção da cidade de Santa Maria. Assim, o que será aqui exposto é o resultado dos encontros com os participantes articulado com a literatura específica no campo da adoção e psicanálise. Foram realizados doze encontros, com duração de uma hora e meia cada, com frequência semanal, contando com oito participantes, dentre eles três casais. Foram também aplicados dois instrumentos para levantamento dos resultados do grupo, antes e depois, o Whoqol-bref, questionário genérico de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI, Beck e Steer, 1993). No grupo foram levantados os sentimentos e expectativas dos pais em relação ao processo de adoção e debatidos assuntos que remetem a especificidade da parentalidade adotiva. Também vieram à tona fantasias relacionadas com a adoção, como a de que o filho abandone o lar para viver com os pais biológicos e a de que adotar é como roubar a criança, isso apareceu já no primeiro encontro do grupo. Esse grupo teve a especificidade de ser um momento de gestação simbólica do filho adotivo, pela via da palavra, da arte, da escrita e de trocas de significados e pelo reconhecimento do desejo do filho dentro do grupo.

Apresentador: Alice Moreira da Costa

Coordenador: Hericka Zogbi Jorge Dias

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Programa saúde do agente comunitário de saúde – acs, na perspectiva da educação em saúde

Trata-se de um programa de extensão, realizado junto a 11 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade de Saúde Kennedy, situada na Região Norte do Município de Santa Maria/RS. O objetivo foi realizar a educação em saúde desses trabalhadores, oportunizando o trabalho coletivo entre acadêmicos de Enfermagem e de Fisioterapia. Para tal, foram organizados encontros na referida unidade de saúde, com temas selecionados a partir das necessidades elencadas pelos ACS. Esse trabalho propiciou a troca de conhecimento entre todos os sujeitos que participaram do processo a reflexão acerca do processo de trabalho dos mesmos, bem como a repercussão deste sobre sua saúde.

Apresentador: Ana Cecília Schardong

Coordenador: Carmem Lúcia Colomé Beck

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Incentivo à educação em saúde para a qualidade de vida através da prática de atividades físicas regulares.

Incentivo à educação em saúde para a qualidade de vida através da prática de atividades físicas regulares na comunidade abrangida pela Unidade de Saúde da Família – São José, situada na Região Leste do Município de Santa Maria/RS. O projeto tem por objetivo oportunizar experiências acadêmicas através de uma atividade de ensino-extensão; desenvolver ações educativas através de orientações de saúde e da prática de atividades físicas regulares. O trabalho é desenvolvido em duas modalidades de atividade, o grupo da coluna nas terças-feiras e o da caminhada nas sextas-feiras, com frequência semanal, e com duração de uma hora cada encontro. Considera-se que a população é beneficiada através das ações grupais de educação em saúde, em que se desenvolvem temáticas específicas conforme a necessidade e curiosidade dos participantes, do bem estar no aspecto músculo-esquelético e da melhora na funcionalidade corporal. Desse modo, essas ações, proporcionam promoção da saúde dos envolvidos, tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos e docentes envolvidos.

Apresentador: Ana Lia Benini

Coordenador: Maria Saleti Lock Vogt

Área Temática: Saúde

Benefícios da terapia fonoaudiológica para crianças com desvio fonológico

A terapia fonoaudiológica para desvio fonológico é importante para melhorar a inteligibilidade da fala da criança, e, ainda, prevenir dificuldades de alfabetização, pois é frequente as trocas de fala aparecerem na escrita. Esse trabalho tem como objetivo apresentar as atividades de dois projetos de extensão e pesquisa, que aplicam diferentes modelos de terapia fonoaudiológica, enfatizando o valor social dos mesmos. Ambos são desenvolvidos no Centro de Estudos de Linguagem e Fala (CELF-UFSM), onde são selecionadas crianças com diagnóstico de desvio fonológico, de ambos os sexos, com idades entre 4 e 7 anos. Como rotina, todos são submetidos a avaliações fonoaudiológica, fonológica, exames complementares, e recebem atendimento fonoaudiológico semanal (2 sessões de 45 minutos cada), sendo os responsáveis orientados quanto à estimulação da fala e da linguagem. Os pacientes selecionados são tratados utilizando diferentes modelos de abordagens contrastivas: Oposições Máximas (Gierut, 1992); Oposições Mínimas (Weiner, 1981); e Oposições Múltiplas (Willians, 2000a e 2000b) Estima-se que 136 crianças com desvio fonológico receberam atendimento no período de março de 2003 a junho de 2009. Destas, 70 receberam alta; 29 foram desligadas; e 37 permanecem em atendimento. Considerando que na rede pública de saúde da Santa Maria há poucos fonoaudiólogos inseridos e exista grande demanda de serviço para o profissional, esses projetos contribuem para que um maior número de crianças de baixa renda socioeconômica receba atendimento fonoaudiológico e especializado gratuitamente. Ressalta-se ainda o valor social dos projetos que, através do tratamento fonoaudiológico, beneficiaram a adequação do padrão de fala das crianças ao modelo lingüístico de sua comunidade. Além disso, a partir de avaliações complementares, foram identificadas alterações no nível auditivo, neurológico, otorrinoalaringológico e psicológico, em algumas crianças, sendo as mesmas encaminhadas para adequado tratamento.

Apresentador: Ana Paula Coitino Bertagnolli

Coordenador: Márcia Keske-Soares

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

11º Acampavida

O NIEATI - Núcleo Integrado de Estudos e Apoio a Terceira Idade, do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria promoverá nos dias 23, 24 e 25 de outubro mais uma edição do ACAMPAVIDA. Evento, que está em sua 11ª temporada, tendo uma média de 1000 pessoas nas edições anteriores, e tem como objetivo proporcionar aos idosos uma oportunidade de convivência dentro da Universidade, que lhes permita experimentar várias manifestações do movimento humano, do lúdico, da cultura e principalmente do relacionamento com os demais, numa dimensão de crescimento fraternal. Poderão participar pessoas com 55 anos ou mais. Teremos oficinas como: atividades aquáticas, dança, ginástica recreativa e funcional para grupos de terceira idade, nutrição, avaliação biomecânica, direito do idoso, musculação, trabalhos manuais, cultivos hidropônicos, cuidados com a saúde, yoga, Tai Chi Chuan, voz e memória, enfermagem, fisioterapia, composição corporal, ginástica postural, canoagem e cuidados com a saúde. Nessas oficinas trabalham aproximadamente 300 monitores, destacando ainda o grande número de áreas do conhecimento envolvidas, referentes às instituições de ensino superior: Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Agronomia, Artes Cênicas e a anfitriã Educação Física (cursos da Universidade Federal de Santa Maria), além dos cursos de outras instituições. O Acampavida tem se constituído, nestes anos todos, em um espaço de aprendizagem permanente do trabalho com idosos, ampliando gradativamente o número de Instituições de Ensino Superior envolvidas, bem como cursos que se propõem a trabalhar e aprender em um trabalho multi e interdisciplinar teórico-prático. Vale ressaltar ainda o caráter coletivo da construção do evento, onde os idosos organizados em sua representação opinam sobre sua estrutura, detalhes e preferências, dessa forma, agindo como atores sociais.

Apresentador: Ana Paula Pastorio

Coordenador: Marco Aurélio de Figueiredo Acosta

Área Temática: Saúde

Quando o temido diagnóstico vem: acompanhamento psicológico a pacientes com câncer de mama e útero

O câncer tornou-se uma doença com forte estigma social e frequentemente é associado à idéia de morte. Assim sendo, o diagnóstico do mesmo tende a provocar mudanças importantes a aquele que o recebe e também sua família, ocasionando, com freqüência, estados depressivos. Para facilitar a elaboração do diagnóstico e o enfrentamento da doença, propôs-se realizar atendimentos psicológicos logo após a notícia ter sido revelada. Dessa forma, este trabalho expõe o projeto de extensão desenvolvido pelo curso psicologia no ambulatório de mastologia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) que atende mulheres com câncer de mama e útero. Busca-se proporcionar um ambiente de escuta e acolhimento para que as mulheres possam expor suas dúvidas, angústias e temores relativos à doença. O acompanhamento é individual, e quando necessário a família também recebe atendimento. Como suporte acadêmico, semanalmente ocorrem supervisões com os orientadores. Com a realização das atividades, tem se observado uma facilitação no enfrentamento do tratamento nas pacientes atendidas, além de uma sensação de leveza relatada por muitas após os atendimentos. O apoio psicológico parece afrouxar a comunicação truncada e auxiliar na elaboração da situação presente, facilitando com que a paciente consiga falar do que está sentindo, ao menos naquele momento. Desta forma, chegamos próximos à conclusão de que este apoio auxilia na elaboração da doença e na facilitação do enfrentamento da nova situação e adesão as terapêuticas.

Apresentador: Anaíse Dalmolin

Coordenador: Alberto Manuel Quintana

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Educação em saúde com familiares e cuidadores de crianças hospitalizadas.

Trata-se do relato de atividades desenvolvidas em um projeto de extensão intitulado: “Educação em saúde com familiares e cuidadores de crianças e adolescentes hospitalizados no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)”, que realiza atividades de educação em saúde com familiares/cuidadores de crianças e adolescentes hospitalizados em Unidade de Internação Pediátrica (UIP) e Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico (UTIP) de um hospital de ensino. É um projeto de educação em saúde desenvolvido com cuidadores e familiares de crianças e adolescentes internadas em UIP e UTIP de um hospital de ensino do sul do Brasil. A metodologia está fundamentada nos Círculos de Cultura de Paulo Freire (FREIRE, 1980). Durante o desenvolvimento dos encontros tem sido desenvolvidas diferentes temáticas de acordo com a demanda dos participantes. Assim, em cada encontro uma temática foi predominante, sendo que dentre as contribuições do projeto pretende-se facilitar a aproximação entre os familiares e cuidadores, promovendo a integração entre a equipe de saúde com os mesmos, essa é uma meta que tem sido buscada. A prática de extensão tem apresentado excelentes resultados, segundo avaliação dos envolvidos (familiares, cuidadores, enfermeiros, professores e alunos).

Apresentador: Andréa Moreira Arrué

Coordenador: Eliane Tatsch Neves

Área Temática: Saúde

Atenção básica em saúde: atuação fonoaudiológica junto a unidades básicas de saúde e escolas municipais de Santa Maria.

O presente estudo analisou possíveis a interação de crianças com distúrbio específico de linguagem (DEL) e o exercício das funções comunicativas presentes. Especificamente, busca-se categorizar os tipos de interações encontradas, analisar a interferência das limitações comunicativas das crianças no processo de interpretação entre os mesmos. Participaram do estudo três crianças com idade entre três e cinco anos, sendo realizadas filmagens da interação, nas quais se analisaram o brincar, a relação das limitações na compreensão e as compensações realizadas pelas crianças nas trocas de turnos. Puderam-se observar situações do brincar individual que evidenciavam dificuldades no exercício da função lingüística demonstrados pela interação do processo dialógico através do estímulo para o desejo da fala em atividades exercidas com outras crianças. A análise dialógica demonstrou que as limitações práxicas não impedem o processo de interpretação, podendo apenas limitá-lo. A possibilidade de estarem conseguindo um exercício favorável ao melhor funcionamento lingüístico parece ter efeito importante na busca do diálogo com o outro.

Apresentador: Anelise Henrich Crestani

Coordenador: Dra. Ana Paula Ramos de Souza

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Direitos sexuais e reprodutivos: conversando sobre saúde

O presente trabalho refere-se às atividades proposta no Projeto de Extensão intitulado “Direitos sexuais e reprodutivos: conversando sobre saúde”, que se efetiva na Clínica de Estudos e Intervenções em Psicologia (CEIP), do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. O objetivo geral do projeto é possibilitar um espaço grupal de discussão e reflexão acerca de temas relativos à saúde das mulheres, especialmente no que se refere aos direitos sexuais e reprodutivos de mulheres através de encontros temáticos (oficinas). A população-alvo consiste em mulheres da comunidade santamariense em geral e de mulheres atendidas na CEIP. A metodologia de trabalho de grupo e as reflexões teórico-práticas sustentam-se na psicologia social crítica, a qual eleva a consciência como categoria central de análise. Com as ações desenvolvidas nas oficinas, espera-se que esse projeto sirva de alavanca para um projeto mais amplo, que dê conta de atender a demanda advinda da CEIP e das comunidades da cidade de Santa Maria.

Apresentador: Bárbara Bernardy

Coordenador: Adriane Roso

Área Temática: Saúde

Avaliação e acompanhamento clínico de pacientes portadores de próteses removíveis atendidos na clínica de ppr da UFSM

A prótese parcial removível cumpre um papel relevante na reabilitação de desdentados parciais. Com a instalação de uma PPR, devem-se fornecer ao paciente, orientações quanto ao uso, à higienização oral e do aparelho e à necessidade de revisões periódicas e continuada atenção em saúde bucal. O objetivo deste trabalho é realizar a proervação de pacientes que foram submetidos ao tratamento com prótese dentária, na Clínica de Prótese Parcial Removível da UFSM. Primeiramente, é realizada a avaliação do paciente quanto às condições de higiene e dos tecidos de suporte e, posteriormente, é avaliada a prótese para verificar o estado de conservação e higienização. Também, os pacientes são questionados sobre a satisfação com a sua prótese quanto à estética, retenção, conforto e estabilidade e como avaliam a sua saúde bucal. São realizados exames, diagnóstico, orientação e motivação do paciente. São feitos pequenos consertos e encaminhamentos quando necessários. Os resultados parciais deste trabalho revelam que grande parte dos pacientes re chamados necessita de algum tipo de intervenção, devido à condição de higiene bucal e da prótese insatisfatórias, a aparelhos mal adaptados e a perdas de elementos dentários da PPR. Assim, podemos constatar, até então, resistência por parte de alguns pacientes, e ainda oportunidade de atendimento. As consultas são diferenciadas, de forma que o paciente expõe suas necessidades, o que possibilita oferecer um plano de tratamento individualizado. Este tipo de conduta contribui para melhor formação do acadêmico e faz repensar, dentro da instituição, maneiras adequadas para proporcionar o acompanhamento dos pacientes atendidos.

Apresentador: Bruna Cássia Schmidt Buzatti

Coordenador: Katia Olmedo Braun

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação otoneurológica e do processamento auditivo em escolares

O projeto Avaliação Otoneurológica e do Processamento Auditivo em escolares tem como público alvo crianças do ensino fundamental do município de Santa Maria – RS. As crianças participantes deste projeto são submetidas à avaliação Otoneurológica e do Processamento Auditivo com a finalidade de detectar precocemente possíveis alterações nestas áreas, para que, assim, os escolares possam ser tratados adequadamente e os vários problemas causados por estas alterações sejam minimizados e/ou sanados.

Apresentador: Bruna de Franceschi Schirmer

Coordenador: Angela Garcia Rossi

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A equipe multiprofissional de saúde e a administração no processo de aprendizagem e inclusão digital das crianças com câncer e seus familiares

O programa de extensão “A equipe multiprofissional de saúde e a administração no processo de aprendizagem e inclusão digital das crianças com câncer e seus familiares”, buscou a inserção de novos olhares, por meio da contribuição de diferentes áreas profissionais. Além das atividades de administração e gerenciamento no processo de aprendizagem e inclusão digital das crianças com câncer já desenvolvidas pela enfermagem, acrescentou-se a participação de docentes e acadêmicos dos cursos de Medicina e Psicologia. As atividades acontecem por meio de encontros agendados, de segunda a sextas-feiras, de janeiro de 2009 a dezembro de 2010 e são desenvolvidas na Turma do Ique, prédio situado próximo HUSM. Assim, acredita-se que integração de distintos profissionais no interior do mesmo programa de extensão têm a capacidade de produzir efeitos positivos tais como a transformação em busca de novos pensamentos e a formação de “atores” de saúde comprometidos com a reconstrução social.

Apresentador: Bruna Parnov Machado

Coordenador: Adelina Giacomelli Prochnow

Área Temática: Saúde

Melhoramento protéico e avaliação sensorial de formulação de bolo de cenoura com subprodutos agroindustriais.

Estima-se que existam 816 milhões de pessoas no mundo em situação de Insegurança Alimentar, ou seja, não possuem alimentos na quantidade e na frequência necessária as suas necessidades. Em nosso País esta situação não é diferente. Uma possibilidade seria a utilização de alimentos alternativos de baixo custo amplamente distribuídos a estas populações. Alimentação alternativa é definida como a “proposta de promover na dieta brasileira o uso de alimentos tradicionais e não tradicionais ricos em vitaminas e minerais, acessíveis a toda a população”. Porém, este tipo de alimentação deve basear-se em produtos com perfil nutricional equilibrado, adequado à faixa etária alvo, ser de fácil acesso e de baixo custo. Só assim será eficaz quanto ao seu propósito. A quirera de arroz, aliada ao farelo de soja, parecem ser uma estratégia promissora, pois ambas as culturas (arroz e soja) são expressivas no País e seus subprodutos são de baixo custo, mas de alto valor nutricional. Neste contexto, o objetivo deste estudo é a formulação de um alimento de ampla aceitação, bolo de cenoura, a partir de dois subprodutos agroindustriais: quirera de arroz e farelo de soja. Analisando o fato, conduziu-se a pesquisa com o objetivo de melhorar o aporte e equilíbrio protéico:energético de formulação de bolo, através da substituição da farinha de trigo comumente utilizada por subprodutos como a farinha de arroz e concentrado protéico de farelo de soja. Para tal, foram preparadas duas formulações: a “Padrão”, utilizando a farinha de trigo como ingrediente principal, e a “Melhorada”, com substituição total da farinha de trigo por um mix composto de 75% de farinha de arroz e 25% de concentrado protéico do farelo de soja. O teor protéico da formulação Melhorada foi significativamente maior do que a do Padrão, comprovando o melhoramento protéico quando substituída à farinha de trigo pelo mix, além disso, a referida formulação apresenta escore aminoacídico para faixa etária pediátrica. Para avaliar a aceitabilidade desta formulação, foi conduzida análise sensorial do bolo melhorado em grupo de crianças de 1ª à 3ª séries do ensino fundamental, o qual demonstrou alta aceitabilidade no grupo testado. Dessa forma pode-se salientar que a substituição da farinha de trigo na formulação tradicional atingiu os resultados esperados: melhoramento protéico e aminoacídico, com baixo custo e elevada aceitabilidade.

Apresentador: Bruna Sampaio Roberto

Coordenador: Leila Picolli da Silva

Área Temática: Saúde

Saúde mental na atenção básica: cuidado a portadores de sofrimento psíquico no ambiente domiciliar - USF São José

O presente trabalho propõe-se a explicar a prática de atuação do projeto de extensão *Saúde Mental na Atenção Básica: Cuidado a Portadores de Sofrimento Psíquico no Ambiente Domiciliar – USF São José.*, realizado por acadêmicos do Curso em Enfermagem e professores de enfermagem da UFSM. Projeto esse que se baseia em visitas domiciliares com o intuito de prestar cuidado domiciliar aos usuários com sofrimento psíquico e seus familiares, de abrangência dessa Unidade de Saúde da Família (USF). O cuidado domiciliar prestado é fundamentado na busca da autonomia do sujeito. As visitas domiciliares são escolhidas de acordo com a demanda e prioridade de atendimento, as quais são informadas tanto pelos Agentes Comunitários como pela equipe da USF. Essas visitas ocorrem nas segundas-feiras no turno da tarde. O vínculo formado entre as Equipes da USF, professores e acadêmicos, proporciona uma educação permanente entre esses sujeitos, pois com a análise e discussão dos casos atendidos, esses sentem a necessidade de uma busca continuada de conhecimentos para uma melhor formulação de suas ações.

Apresentador: Bruna Sodr Simon

Coordenador: Maria Denise Schimth

Área Temática: Saúde

glaucoma: triagem de uma amostra populacional de uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo

Glaucoma é definido como uma neuropatia óptica progressiva, caracterizada pelo aumento da pressão intra-ocular (PIO) associado à lesão do nervo óptico e a defeitos característicos no campo visual. Estima-se que, no ano 2000, cerca de 66,8 milhões de pessoas sejam portadoras dessa patologia e, dessas, 6,7 milhões sejam bilateralmente cegas. É a segunda maior causa de cegueira no mundo. No Brasil em torno de 4 a 6% da população acima dos 40 anos possui a doença e não sabe. O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo. Não provoca sintomas em suas fases iniciais e, se não tratada, evolui inexoravelmente para a cegueira, acarretando desastrosas conseqüências como detrimento à qualidade de vida, restrições ocupacionais e incapacidade de trabalho. Infelizmente, em nosso país, o acesso da população menos favorecida sócio-economicamente ao atendimento oftalmológico é restrito e a detecção precoce de patologias oculares não é realizada adequadamente, implicando em perdas visuais que poderiam ser evitadas. Assim, conhecer a epidemiologia do glaucoma, em nosso meio, é imprescindível para o planejamento de políticas de saúde pública efetivas. Cita-se, por fim, que em Santa Maria nunca foi realizada triagem para detecção de glaucoma. Acerca disso, propõe-se a realização de uma triagem de amostra populacional, na cidade, durante o ano de 2009 visando o diagnóstico de glaucoma. O objetivo principal será rastrear indivíduos com fatores de risco para glaucoma, confirmar o diagnóstico, oferecer conscientização, encaminhamento para tratamento e acompanhamento, evitando a progressão para cegueira. Assim pretende-se, que esses indivíduos do município de Santa Maria-RS sejam submetidos à anamnese realizada por acadêmicos de medicina da UFSM, supervisionados por professores da Disciplina de Oftalmologia, e à medida da PIO. Os indivíduos que apresentarem fatores de risco, serão imediatamente encaminhados para confirmação do diagnóstico e acompanhamento.

Apresentador: Bruno Botton

Coordenador: Alvaro Garcia Rossi

Área Temática: Saúde

Conhecimento acadêmico como veículo de informação populacional no controle de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.

Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus são causas importantes de morbimortalidade no mundo e são identificadas como fatores de riscos para uma série de complicações, principalmente de gênese vascular. A elevação da prevalência dessas condições clínicas e as devastadoras sequelas atribuídas ao não controle dessas patologias estão bem documentados na literatura. O impacto das doenças crônicas na população e a complexidade de seus tratamentos preocupam os gestores de saúde e profissionais responsáveis pelo acompanhamento desses pacientes, os quais ao buscar novos meios de controle dessas morbidades, encontram a informação como um importante meio de prevenção. O objetivo principal deste trabalho gira em torno desse foco: o conhecimento como meio de prevenção de complicações relacionadas a essas patologias tão prevalentes em nosso meio. Com base na literatura médica-científica, levaram-se informações relevantes aos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, na cidade de Silveira Martins, que participam do grupo de controle de doenças crônicas, organizado pelo programa de atenção integral à saúde (PAIS), mantido pela Secretaria de Saúde do município. Estabeleceu-se assim, um fluxo bidirecional entre conhecimento acadêmico e popular, visando um maior controle da morbimortalidade, bem como uma melhor qualidade de vida aos participantes do grupo. Na avaliação final, os participantes consideraram os encontros válidos para melhor compreensão de suas patologias. A maioria demonstrou ter compreendido o objetivo do trabalho, afirmando ter abandonado o sedentarismo, maior preocupação com a escolha da dieta e com o tratamento não farmacológico e farmacológico de suas patologias. Afinal, o controle dessas doenças não depende apenas dos medicamentos prescritos, mas também empenho individual em busca de uma melhor qualidade de vida.

Apresentador: Camila Fachin

Coordenador: Marcelo da Silva Biavaschi

Área Temática: Saúde

Oficinas Temáticas de Educação Popular: estratégia de promoção da saúde

A educação em saúde é possível quando se entende que a educação não trata de definir comportamentos corretos para os demais, mas de criar oportunidades de reflexão crítica e interação dialógica entre sujeitos sociais. Este projeto de extensão teve como objetivo proporcionar espaços de diálogos e estimular a participação da comunidade de Palmeira das Missões/RS, nosso público alvo, nas atividades realizadas, instrumentalizando-os e empoderando-os para o auto-cuidado. Utilizou-se da metodologia da participação dos sujeitos a partir de ações mobilizadoras nas datas alusivas e específicas do Ministério da Saúde. Até momento foram realizadas dez oficinas, nas seguintes datas: “Dia Mundial da Saúde”; “Dia de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial”; “Dia Internacional do Enfermeiro”; “Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna”, “Dia Mundial do Meio Ambiente”; “Dia Nacional de Prevenção à Asma”, “Dia de Saúde Ocular”; “Dia e Semana da Amamentação”; “Dia Nacional de Combate ao Fumo”; “Dia Mundial do Coração” e “Dia Mundial do Idoso”. Pode-se observar a aceitação das pessoas em “querer saber” e “querer aprender”, bem como a riqueza das trocas de saberes, configurando-se numa construção coletiva. Com isso, mostra-se que a educação em saúde é um meio de promover a saúde, melhorar a qualidade de vida de uma comunidade e estimular práticas de auto-cuidado. Para os acadêmicos de enfermagem proporcionou-se espaço de interação e aprendizado junto à população local, por meio de estratégias criativas e mobilizadoras da população para questões relacionadas à saúde.

Apresentador: Camila Fortes Corrêa

Coordenador: Alice do Carmo Jahn

Área Temática: Saúde

O uso de plantas medicinais pela comunidade caic de Uruguaiana

A pesquisa “O uso de plantas medicinais pela comunidade CAIC de Uruguaiana” foi escolhido a partir de diálogos e observação durante as visitas domiciliares realizadas em conjunto com as agentes comunitárias de saúde da Estratégia de Saúde da Família na área do CAIC, em Uruguaiana. Segundo Vendruscolo (2005), a Organização Mundial da Saúde reconhece a importância da utilização de plantas como terapêutica na saúde pública. Há uma relação antagônica entre o crescente uso de plantas medicinais e fitoterápicos e a carência de estudos sobre as ações farmacológicas destes. O uso indeterminado pode levar a reações, interações medicamentosas ainda não estudadas e dificilmente identificadas. As deficiências de estudos são as principais causas do ceticismo do grupo médico. De acordo com Junior (2008), para as populações que não tem acesso à saúde, as plantas medicinais são os principais medicamentos utilizados. O presente estudo tem por objetivo analisar a forma de uso de plantas medicinais pela Comunidade CAIC, do município de Uruguaiana.

Apresentador: Caren da Silva Jacobi

Coordenador: Adriana Roese

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A promoção da saúde em uma comunidade vulnerável da fronteira oeste: um relato de experiência

Trata-se de um relato de experiências vivenciadas pela bolsista e orientadora durante a coleta de dados do Projeto de extensão intitulado “Animais soltos: uma questão de Saúde Pública”, desenvolvido na Comunidade CAIC de Uruguaiana. Tenta levar a percepção sobre prevenção e redução de danos de zoonoses, com a concepção da vigilância e promoção em saúde, de que animais sem cuidados podem colocar em risco a saúde humana. Os fatos vivenciados durante a pesquisa como precariedade de casas e saneamento, qualidade de vida, tráfico e uso de drogas com embasamento teórico resultam na constatação de que muitas famílias encontram-se em situação de risco. Esta envolve a acessibilidade a recursos materiais, escola, educação, serviços de saúde e vida sócio-cultural (Ayres, 2002). Estas situações confirmam os dados epidemiológicos de bairros menos favorecidos (Meyer, 2006). Este relato tem por objetivo descrever e analisar as vulnerabilidades vivenciadas e encontradas num contexto de vigilância e promoção em saúde. Desenvolveu-se por meio de visitas domiciliares na Comunidade CAIC de Uruguaiana. Sua base são explicações em diário de campo.

Apresentador: Caren da Silva Jacobi

Coordenador: Adriana Roesse

Área Temática: Saúde

O Projeto “Adolescer, crescer e viver” como um espaço à interação em práticas de saúde

A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas e sociais, sendo um processo fisiológico da maturação humana. No entanto, essas transformações geram crises, vivenciadas com conflito, na maioria das vezes, não só pelos adolescentes, como também por suas famílias e pelo grupo social onde este vive, havendo, portanto necessidade de uma atenção especial que facilite este processo de mudança e diminua o sofrimento desta vivência e oportunize melhores condições para lidar com os ajustes e reajustes dessa fase de vida. O ser adolescente encontra-se numa situação singular. De um lado está a sua família que geralmente lida com dificuldade com esse desenvolvimento repentino; do outro estão os amigos – que passam a ter um valor neste processo; e, ainda, de outro lado estão seus próprios valores – alguns já estabelecidos outros sendo questionados e construídos. Nesta fase, portanto, o indivíduo apresenta características, necessidades e problemas específicos, que o diferenciam da criança e do adulto, merecendo atenção especial. Segundo RAMOS (2001), a enfermagem tem uma responsabilidade fundamental no trabalho com adolescentes, visando a busca da equidade na realização das práticas de saúde, a ampliação da autonomia e a co-responsabilização de adolescentes homens e mulheres ao lidar com a vida e com a prevenção de agravos que trazem sofrimento no processo do adolescer. Procurando, portanto, efetivar práticas que possibilitem a interação com adolescentes, visando a auto -conhecimento, o auto-cuidado, o debate sobre valores, descobertas de sentimentos e de dúvidas – pertinentes e surgidos naturalmente nesta etapa do desenvolvimento humano o curso de Enfermagem da UFSM, vem desenvolvendo, desde 2003, o projeto *Adolescer: crescer e viver*. Tal projeto é desenvolvido, atualmente, em duas escolas de ensino fundamental da área de abrangência da Unidade Sanitária Kennedy, localizada na zona norte do município de Santa Maria – RS.

Apresentador: Carla Mario Brites

Coordenador: Lúcia Beatriz Ressel

Área Temática: Saúde

Aplicação de radiofrequência capacitiva não ablativa no tratamento de pacientes com fibromialgia

No Brasil, o uso terapêutico da radiofrequência não ablativa tem se dado especialmente no âmbito da estética. No entanto, sua aplicabilidade abrange muitas outras situações, especialmente nas disfunções músculo-esqueléticas como dores, contraturas musculares e limitações articulares, como também em alguns processos reumatológicos, como a fibromialgia. A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica (conjunto de sintomas que descrevem uma condição clínica) caracterizada pela distribuição generalizada das queixas álgicas, predominantemente nos músculos, podendo possuir caráter migratório, e pela presença de pontos dolorosos à palpação de regiões específicas do corpo, conforme critérios definidos pelo colégio Norte-Americano de Reumatologia e validados para o contexto brasileiro em 1982. De maneira geral a dor está presente nos lados esquerdo e direito do corpo, acima e abaixo da cintura e no esqueleto axial (cervical, torácico e lombar). Outros sintomas estão presentes nos portadores dessa síndrome como alterações do sono, cefaléia, parestesia em membros, fadiga, queixas gastrintestinais e genitourinárias. Nesse contexto, nos parece conveniente promover um tratamento baseado na aplicação da radiofrequência capacitiva não ablativa em mulheres com diagnóstico de fibromialgia, de forma que assim possamos acompanhar possíveis alterações no quadro álgico dessas pacientes, buscando amenizar a interferência dessa síndrome em suas atividades de vida diária e com isso, oportunizando-lhes uma melhor qualidade de vida. Os conceitos de saúde e qualidade de vida se interpõem sendo considerados como satisfação e bem-estar nos âmbitos físico, psíquico, socioeconômico e cultural. Por conseguinte a prioridade nos tratamentos de quaisquer doenças ou síndromes tem sido cada vez mais, a busca pela saúde, em seu âmbito mais abrangente, e a melhora da qualidade de vida. (Santos et. al. 2006)

Apresentador: Carla Roberta Nunes Polachini

Coordenador: Jones Eduardo Agne

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A inserção de adolescentes do sexo masculino no Projeto *Adolescer: crescer e viver*

A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas e sociais, sendo um processo fisiológico da maturação humana. No entanto, essas transformações geram crises, vivenciadas com conflito, na maioria das vezes, não só pelos adolescentes, como também por suas famílias e pelo grupo social onde este vive, havendo, portanto necessidade de uma atenção especial que facilite este processo de mudança e diminua o sofrimento desta vivência e oportunize melhores condições para lidar com os ajustes e reajustes dessa fase de vida. O ser adolescente encontra-se numa situação singular. De um lado está a sua família que geralmente lida com dificuldade com esse desenvolvimento repentino; do outro estão os amigos – que passam a ter um valor neste processo; e, ainda, de outro lado estão seus próprios valores – alguns já estabelecidos outros sendo questionados e construídos. Procurando, portanto, efetivar práticas que possibilitem a interação com adolescentes, visando a auto-conhecimento, o auto-cuidado, o debate sobre valores, descobertas de sentimentos e de dúvidas – pertinentes e surgidos naturalmente nestas etapa do desenvolvimento humano o grupo PET Enfermagem da UFSM, vem desenvolvendo, desde 2007, o projeto *Adolescer: crescer e viver*. Tal projeto é desenvolvido, atualmente, em duas escolas de ensino fundamental da área de abrangência da Unidade Sanitária Kennedy, localizada na zona norte do município de Santa Maria – RS.

Apresentador: Carolina Carbonell dos Santos

Coordenador: Lúcia Beatriz Ressel

Área Temática: Saúde

Perfil das pacientes fibromiálgicas envolvidas no Projeto de Extensão Promoção da Qualidade de Vida em Pacientes Fibromiálgicas através do Atendimento Hidrocinesioterápico em Grupo.

O estudo visa promover a qualidade de vida a portadores de fibromialgia através da hidrocinesioterapia em grupo. Avaliou-se a flexibilidade, o equilíbrio e a resistência muscular, a sintomatologia e o impacto da fibromialgia sobre o desempenho das atividades de vida diária antes e após o tratamento. O presente projeto de extensão é desenvolvido no Complexo de Piscinas Térmicas do Centro de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, com mulheres que possuem fibromialgia clinicamente diagnosticada na cidade de Santa Maria. Sendo realizado duas vezes por semana. Durante as sessões, de 50 minutos, são realizados exercícios físicos de aquecimento, alongamento, aeróbico, de resistência muscular e de relaxamento, além de atividades lúdicas e de recreação para proporcionar às pacientes um momento de lazer e descontração durante a prática das atividades. O programa é dirigido para condicionamento geral, alívio da dor, melhora dos padrões de sono através do esforço físico, relaxamento e melhora postural para corrigir adaptações em longo prazo, secundárias a dor. Tendo em vista as alterações potencialmente incapacitantes como a dor muscular generalizada, fadiga crônica, pouca tolerância ao esforço, rigidez matinal, perturbações do sono e depressão, a fisioterapia vem ao seu alcance no intuito de proporcionar uma melhora na qualidade de vida aos portadores de fibromialgia através da hidrocinesioterapia, visto que a mesma constitui-se de um conjunto de técnicas fundamentadas no movimento humano, beneficiando-se das propriedades físicas do meio aquático oferecendo estratégias para ajudar no tratamento desses pacientes. Conclui-se que o projeto é de fundamental importância, pois além de reduzir a sintomatologia dolorosa, melhorando a qualidade de vida das pacientes, proporciona um aumento da flexibilidade e resistência muscular, fazendo com que as participantes sintam-se aptas para realização das atividades de vida diária.

Apresentador: Cintia Bonilha Ulguim

Coordenador: Ana Beatriz Peroni

Área Temática: Saúde

Apoio emocional às mulheres com câncer de mama – grupo renascer

O câncer de mama, segundo DUARTE & ANDRADE (2003), é resultado de multiplicações desordenadas de determinadas células que se reproduzem em grande velocidade. O tratamento do câncer, especialmente cirúrgico, acarreta para a mulher inúmeras conseqüências físicas, emocionais e sociais. Por isso, além do apoio familiar, faz-se necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para oferecer condições e ferramentas a fim de minimizar e/ou suprir as necessidades vivenciadas por tais pacientes. Existente há 18 anos, o Grupo Renascer foi criado por uma equipe multidisciplinar e tem como objetivos acolher mulheres com Câncer de Mama, esclarecer aspectos sobre a doença e o tratamento, oferecer apoio psicoterápico e um ambiente acolhedor para a promoção da qualidade de vida após o câncer de mama. Os encontros do grupo acontecem quinzenalmente no Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM. A população do grupo são mulheres com diagnóstico de câncer de mama atendidas no Hospital Universitário de Santa Maria ou em outros serviços de saúde, independente do estágio da doença. Geralmente, participam das reuniões em média 10 mulheres e nos dias comemorativos, tem-se um numero maior de participantes. Durante as reuniões, percebe-se a criação de um vínculo de amizade entre as participantes acarretando na troca de experiências, de sentimentos e de informações juntamente com a equipe. O otimismo e a auto-estima são características do grupo possibilitando um melhor enfrentamento às adversidades bem como facilitam o acesso a outras pessoas que estão na fase inicial da doença. Algumas datas festivas também são comemoradas e outras vezes são realizados passeios para integração. Dessa forma, o Grupo Renascer se mantém como suporte para a reabilitação física, mental e social sobrevivendo ao tempo levando informação, compartilhando experiências e proporcionando uma melhor qualidade de vida para mulheres que passam pelo drama, medo e mudanças que o câncer de mama pode ocasionar.

Apresentador: Cíntia Raquel Heldt de Carvalho

Coordenador: Luiz Humberto Ribas dos Santos

Área Temática: Saúde

Ações educativas sobre sexualidade na APAE: contribuições da enfermagem

Nos jovens portadores de deficiência mental, podemos averiguar uma redução do funcionamento intelectual e físico. Afeta entre 2 a 3% da população geral e 1% das crianças, já no Brasil, 1,6% da população apresenta essa condição, o suficiente para ser considerado problema de saúde pública. A sexualidade tem papel importante na vida destes jovens, que se sentem estimulados a buscar satisfações amorosas. A família interfere na inclusão e nas defesas contra a discriminação, pois há um imaginário social que constrói a sexualidade da pessoa com deficiência mental comparando à “monstruosidade e anormalidade”, ficando a cargo das famílias e dos profissionais a função de facilitador ou problematizador. Nesta direção, na APAE de Palmeira das Missões, RS está sendo desenvolvido um projeto de extensão com o objetivo de promover ações educativas em saúde voltadas para a sexualidade dos jovens com deficiência mental. As ações têm caráter educativo e de assistência, sob a forma de oficinas, grupos, atendimentos individuais, tendo metodologia lúdica e criativa. Até o presente momento foram desenvolvidas, oficinas sobre autoestima, na qual se discutiu a importância da valorização e motivação. Também, foi realizado uma oficina sobre saúde bucal. Nesse encontro, após a problematização teórica os participantes exercitaram na prática as orientações realizadas. Em outro momento foi concretizado a oficina sobre saúde corporal que objetivou a higiene adequada. Outro assunto abordado foi a oficina sobre “Conhecendo o Corpo Humano”. Nesse sentido, os acadêmicos do curso de enfermagem sentem-se sensibilizados e potencializados para sua inserção profissional, na medida em que contribuem com a realidade e com a concretização de outro modelo de atenção à saúde beneficiando a instituição e bem como todos os sujeitos envolvidos.

Apresentador: Cristiane Eisen

Coordenador: Darielli Gindri Resta

Área Temática: Saúde

Equoterapia

De acordo com a Associação Nacional (ANDE - Brasil) a Equoterapia é definida como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. O presente projeto tem como objetivo desenvolver atividades de Equoterapia no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão proporcionando a educação, reabilitação e inclusão de pessoas com necessidades especiais e buscando crescimento científico. Envolve acadêmicos e professores dos cursos de Educação Física, Educação Especial, Fisioterapia, Psicologia e Fonoaudiologia. Os acadêmicos concluem a disciplina "Introdução à Equoterapia" oferecida no curso de Educação Física e passam por um treinamento ministrado por um professor de equitação. As sessões de atendimento têm duração de 45 minutos e são realizadas no Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Maria utilizando uma pista de areia, um galpão coberto, área verde, três cavalos treinados, conjunto completo de montaria, capacetes de equitação, materiais adaptados e materiais didático-pedagógicos em parceria com a Associação Eqüestre Universitária. A execução deste trabalho justifica-se pelo auxílio prestado as pessoas com necessidades especiais no que diz respeito ao desenvolvimento de suas dimensões físicas, psicológicas, cognitivas, motoras e sociais, através de uma abordagem global, dentro de um ambiente desafiador e motivador. Também, pela necessidade do fortalecimento de um centro de estudos e prática sobre a Equoterapia, vindo a servir como ponto de referência a grupos emergentes e em atividades no estado.

Apresentador: Cristiane Schmitt

Coordenador: Prof. Dr. Fernando Copetti

Área Temática: Saúde

Atuação fonoaudiológica nas alterações do sistema sensório-motor-oral.

O projeto Atuação Fonoaudiológica nas Alterações do Sistema Sensório-motor-oral abrange atividades realizadas de terapia miofuncional em crianças com alterações no sistema estomatognático. A respiração oral é uma das causas de diversas alterações no sistema estomatognático, podendo interferir na postura, tonicidade, sensibilidade e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios. Devido à inadequação destes órgãos, os processos funcionais como articulação de fonemas, sucção, deglutição e mastigação podem estar alterados (ANDRADE et al, 20005; DEGAN e PUPPIN-RONTANI, 2007). Os portadores de respiração oral podem apresentar as seguintes queixas: falta de ar ou insuficiência respiratória, cansaço rápido nas atividades físicas, diminuição do olfato e/ou paladar, halitose, boca seca, acordar engasgado durante a noite, dormir mal, olheiras, dentre outras (MENEZES et al, 2006). Este projeto existe desde 1986 e atualmente são atendidas, através de terapia fonoaudiológica, em torno de 25 crianças com respiração oral.

Apresentador: Diéssica Zacarias Vargas

Coordenador: Ana Maria Toniolo da Silva

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Programa de postura em adultos e idosos: prevenção e reabilitação.

O trabalho apresenta cunho teórico-prático, com orientações de postura, na Piscina Térmica/UFSM. As atividades são desenvolvidas semanalmente com ênfase no reequilíbrio do sistema músculo esquelético, alongamentos, resistência muscular localizada (RML) e conscientização respiratória diafragmática, respeitando a individualidade e o limite de cada participante. Utilizando o meio aquático aquecido para facilitar os movimentos buscando melhorar a qualidade de vida de indivíduos que sentem dores nas costas (cervicalgias, dorsalgias e lombalgias), normalmente relacionados à má postura. Os objetivos são: orientar a importância do bom posicionamento da coluna, da conscientização corporal e as conseqüências da má postura; o reconhecimento das possibilidades pedagógicas que sustentam de forma teórica e prática as relações que envolvem o processo de ensino instrumentalizado pelo movimento humano. Sua importância é devida a grande demanda de indivíduos com problemas de postura. Participam acadêmicos/monitores para o desenvolvimento de ações didático-metodológicas que contemplam a prática de exercícios de alongamento e posturais. Trabalhos científicos provam a importância da prática orientada na melhoria da qualidade de vida, proporcionando autonomia, bem estar físico, mental e social. Uma descrição de seu perfil, no início do programa, viabiliza a obtenção de informações para o planejamento dos conteúdos teóricos e práticos, que serão abordados nas aulas. É possível aprimorar o processo ensino-aprendizagem e direcionar exercícios, para as necessidades específicas de cada um. Atividades como estas são importantes para a formação profissional e intelectual dos futuros profissionais de Educação Física. Esta vivência foi de grande valia, sendo possível testarmos e adquirirmos novos conhecimentos. Os objetivos propostos foram alcançados. Justifica-se sua continuidade nos próximos semestres por ser muito bem aceito pelo público-alvo que assim comenta em diálogos nos finais de aula.

Apresentador: Eduardo Matos Marczalek

Coordenador: José Francisco Silva Dias

Área Temática: Saúde

Hipertensão arterial e diabete melittus: O grupo como estratégia de Educação em Saúde.

Nas últimas décadas houve um aumento na incidência de doenças crônicas não transmissíveis na população mundial, devido ao estilo de vida moderno, sobretudo aos hábitos alimentares inadequados e ao sedentarismo. Com isso, as doenças crônicas não transmissíveis, segundo a Organização Mundial de Saúde, são atualmente a principal causa de mortalidade no mundo, sendo que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) estão entre os principais problemas de saúde pública ⁽¹⁾. A HAS e o DM são doenças crônicas e o seu controle tem se constituído um desafio para os profissionais de saúde, pois o tratamento envolve a participação ativa dos hipertensos e diabéticos no sentido de modificar alguns comportamentos prejudiciais à sua própria saúde e assimilar outros que beneficiem sua condição clínica. A educação em saúde é considerada como alicerce para a construção do autocuidado consciente, prevenção do surgimento de complicações e principalmente para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas ⁽²⁾. Frente a essa concepção acreditamos que a utilização do grupo para realização das atividades de educação em saúde é uma excelente estratégia, pois permite uma troca de saberes e experiências entre os integrantes do grupo. Trata-se de um projeto de extensão, o qual está sendo desenvolvido mensalmente com um grupo de indivíduos portadores de HAS e DM, moradores do bairro Portela do Município de Palmeira das Missões, RS, Brasil. Durante as reuniões são desenvolvidos temas de educação em saúde que auxiliam na modificação e melhoria da qualidade de vida, assim orientando-os e estimulando-os para a realização do autocuidado consciente e adesão ao tratamento.

Apresentador: Elisa Vanessa Heisler

Coordenador: Darielli Gindri Resta

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

“Acompanhamento multidisciplinar de crianças que convivem com HIV/AIDS e seus familiares e/ou cuidadores”

A condição sorológica das crianças que tem HIV/aids resulta em demandas de necessidade especial de saúde. Estas exigem o seguimento ambulatorial, o qual acompanha o crescimento e desenvolvimento infantil, a evolução clínica da síndrome e a terapêutica. Esse projeto tem o objetivo de realizar acompanhamento multidisciplinar de crianças que tem HIV/AIDS e seus familiares e cuidadores. As ações estão organizadas em dois projetos de extensão no Hospital Universitário de Santa Maria/RS, no Serviço de Infectologia Pediátrica. Acontecem no momento que antecede a consulta ambulatorial, envolvendo as crianças em atividades lúdicas e, seus familiares e cuidadores em encontros grupais dialógicos. As ações têm a educação em saúde como eixo transversal e o marco teórico conceitual está pautado na Teoria Humanística de Paterson e Zderad, com pressupostos filosóficos de Martin Buber. O espaço lúdico promove a interação entre as crianças e a construção de uma imagem hospitalar acolhedora. O espaço dialógico media o cuidado profissional no hospital às especificidades do cuidado familiar no domicílio, possibilitando o compartilhar de vivências, necessidades e dúvidas. Essas ações de extensão contribuem na assistência, ensino e pesquisa, promovendo melhor adesão ao tratamento, menores índices de morbimortalidade, formação e qualificação dos profissionais para o cuidado e a investigação em saúde.

Apresentador: Érika Eberlline Pacheco dos Santos

Coordenador: Stela Maris de Mello Padoin

Área Temática: Saúde

Avaliação da qualidade de comprimidos de norfloxacino comercializados no Brasil

Os produtos farmacêuticos devem atender requisitos de qualidade, segurança e eficácia. A existência de vários medicamentos contendo o mesmo fármaco, produzidos por diferentes laboratórios, reforça a necessidade de assegurar a equivalência farmacêutica entre os mesmos. Segundo as normas vigentes no Brasil^{1,2}, os medicamentos genéricos e similares devem cumprir especificações que assegurem sua intercambialidade com os respectivos produtos de referência. A equivalência farmacêutica de dois medicamentos relaciona-se à comprovação de que ambos contêm o mesmo fármaco, na mesma dosagem e forma farmacêutica, e é avaliada pela realização de testes *in vitro* que predizem as reações do medicamento *in vivo*, pois muitas variáveis relacionadas à formulação podem alterar a solubilidade e a liberação de um fármaco afetando, assim, seu perfil de biodisponibilidade³. O norfloxacino é um representante das fluorquinolonas, uma das classes de agentes antimicrobianos utilizados no tratamento de infecções urinárias. Estes fármacos são amplamente prescritos devido a sua segurança, boa tolerância e amplo espectro bacteriano⁴. Nesse trabalho foram avaliados comprimidos de norfloxacino 400 mg produzidos por quatro laboratórios diferentes, tendo sido analisados dois lotes de cada laboratório. As amostras consistiram em medicamento de referência, medicamento genérico (uma amostra) e similar (2 amostras). Os comprimidos foram avaliados de acordo com os testes descritos na Farmacopéia Brasileira IV⁵, pelos testes de peso médio, desintegração, identificação, dissolução, uniformidade de doses unitárias e doseamento. Constatou-se que todos os lotes cumpriram os requisitos constantes no compêndio oficial, estando apropriados para consumo.

Apresentador: Fabrícia Dalla Santa

Coordenador: Andréa Inês Horn Adams

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais e tóxicas

Foram apresentados em escolas públicas de Santa Maria – RS seminários sobre plantas medicinais e tóxicas, após a conclusão destas estas apresentações foi aplicado aos alunos dois questionários. Nesses questionários, foi computado que 89 % dos alunos passariam a tomar mais chás após as palestras, e que também a planta mais utilizada pelos mesmos foi a marcela. Isso tudo indica a importância de um estudo etnofarmacológico em nossa cidade, pois ao final dos seminários, os alunos demonstraram conhecer as plantas medicinais, diferenciar as plantas tóxicas e os cuidados a serem tomados desde a coleta até a utilização das mesmas para os mais variados fins

Apresentador: Fernanda Machado Mendes

Coordenador: Melania Palermo Manfron

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Prevendroga: ações educativas para a prevenção ao uso de drogas psicoativas

A AÇÃO PREVENDROGA caracteriza-se por representar a reação de uma parcela da sociedade, constituída por professores e alunos da área da saúde atuantes na UFSM que, por meio da EDUCAÇÃO PREVENTIVA, pretendem contribuir com toda a sociedade brasileira e, por extensão, com todos os grupos de outros países que lutam pela diminuição / erradicação do abuso de drogas psicoativas. Essa ação se apoiará na divulgação de conhecimentos sólidos e atualizados dos males à saúde, à família, à sociedade por meio de mais diferentes estratégias como palestras lúdicas, teatro, cursos, encontros científicos onde se buscará subsídios e interagirá com outros grupos; DCG (disciplina complementar de graduação), produção científica produzida pelo grupo e divulgada em revistas de notória qualidade científica.

Apresentador: Fernanda Wouters Franco

Coordenador: Zuleica Tabarelli

Área Temática: Saúde

A Comemoração de Datas Festivas na Humanização do Cuidado ao Doente Hospitalizado

Trata-se de um relato de atividades de extensão sobre a comemoração das datas festivas Festa Junina, Dia dos Pais e Dia do Gaúcho junto aos doentes internados na Clínica Médica II, do Hospital Universitário de Santa Maria, utilizando-se da prática de atividades lúdicas. Estas atividades são realizadas no projeto de extensão denominado *A utilização de componentes lúdicos na comemoração de datas festivas com indivíduos internados na clínica médica II do HUSM* há dez anos. Os acadêmicos do curso de enfermagem da UFSM de diversos semestres, uma bolsista e a professora, coordenadora o projeto, participam da execução das atividades. No decorrer dos anos observamos a importância de incluir no ambiente hospitalar componentes lúdicos como a alegria, a descontração e a brincadeira, como forma de para interromper, mesmo que por alguns momentos, a tensão, o medo, a tristeza imposta pelo meio que se encontram os pacientes e familiares. Assim, o cenário hospitalar que costuma ser tenso, triste e maçante, transforma-se e possibilita aos pacientes e familiares vivenciarem instantes de relaxamento, diversão e distração contribuindo para o bem-estar de todos que se encontram neste local.

Apresentador: Franciele Roberta Cordeiro

Coordenador: Margrid Beuter

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Educação em saúde, gestão e planejamento interdisciplinar na estratégia de saúde da família no município de Santa Rosa.

Este projeto envolveu o Departamento de Saúde da Comunidade da UFSM, a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa e a UNIJUÍ, visando avaliar políticas públicas prioritárias a um município e propiciar a vivência interdisciplinar de alunos da UFSM em um sistema de saúde público em condições favoráveis de funcionamento. As atividades incluíram a participação de alunos da medicina, enfermagem e farmácia em estágio de duas semanas, em julho deste ano, em unidades básicas de saúde na estratégia de saúde da família no município de Santa Rosa e um estudo de avaliação de serviços focado no Protocolo Técnico-assistencial de Pré-natal. Este último está em andamento. Uma análise preliminar do Protocolo já foi fornecida para o município de Santa Rosa, mostrando, por exemplo, que a média de captação precoce das quatro UBS onde o projeto transitou foi de 61% e a média de gestantes com mais de seis consultas pré-natais foi de 75%. Futuras análises darão seguimento a esta avaliação. A análise qualitativa dos alunos sobre os serviços conhecidos no âmbito deste projeto foi bastante positiva, trazendo a experiência concreta de que é possível um sistema de saúde público e de qualidade.

Apresentador: Francine Teixeira

Coordenador: Marinel Mor Dall'Agnol

Área Temática: Saúde

Fisioterapia no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento de escolares

A saúde e a educação são áreas estratégicas da sociedade que, trabalhadas a partir da escola, permitem pensar em um cidadão que adquire hábitos de vida saudáveis. A Fisioterapia no ambiente escolar tem muito a contribuir no cuidado e atenção à saúde de crianças e adolescentes proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades físicas, psíquicas, cognitivas e sociais. Esse projeto objetiva prevenir prejuízos posturais, manter e/ou recuperar a funcionalidade do corpo, desenvolver o conhecimento corporal e a autonomia para cuidar-se, melhorar a auto-estima e a socialização, e conseqüente, melhorar a qualidade de vida. O projeto é realizado no Centro de Referência Familiar Recanto do Sol, localizado na Vila Jardim, bairro Camobi, na cidade de Santa Maria, RS. O público alvo são escolares, de ambos os sexos, na faixa etária entre 8 e 10 anos, que não apresentam qualquer impedimento para a realização de atividades físico-motoras. As atividades da fisioterapia iniciam com a avaliação da postura corporal, a verificação do peso e da altura, a inspeção do padrão ventilatório e avaliação psicomotora para identificar possíveis alterações no desenvolvimento e no crescimento corporal. Após, os escolares são organizados em grupos de 10 crianças de acordo com a faixa etária e necessidades físicas. As atividades nos grupos compreendem os exercícios de alongamento, relaxamento e consciência corporal, de forma lúdica. Ao final do semestre, os escolares passarão novamente pelas avaliações para se verificar a evolução e a efetividade do trabalho realizado.

Apresentador: Gabriela Machado Costa

Coordenador: Ana Fátima Viero Badaró

Área Temática: Saúde

Criando um espaço provedor de saúde em um CAPS infantil

A rede de atenção à saúde mental da cidade de Santa Maria conta com um Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi), o qual visa, baseado nos valores da reforma psiquiátrica, a efetivar os direitos humanos de seus pacientes. As crianças que buscam esse recurso recebem apoio da equipe de técnicos de áreas diversificadas, como psicologia, fisioterapia, psiquiatria, pediatria, arteterapia, enfermagem, entre outros. No entanto, observou-se que no tempo de espera para as consultas ou entre os grupos terapêuticos e de convivência, as mesmas ficavam sem acompanhamento no serviço, sem poder fazer alguma atividade de seu interesse. Diante disso, com o intuito de prover a estas crianças um espaço onde pudessem se expressar e trabalhar habilidades como a convivência e interação, e de prover também um acompanhamento integral nos momentos em que estão no serviço, buscou-se construir um ambiente terapêutico, no qual, em alguns dias da semana, as crianças podem brincar, criar e interagir com outras crianças e com o ambiente, reafirmando as propostas terapêuticas do serviço. Não há uma atividade proposta específica, as crianças são convidadas para brincar e na atividade lúdica que desenvolvem as mesmas passam a falar mais livremente sobre si e a expressar-se, além de adquirir novas habilidades e terem a oportunidade de se perceber de uma nova forma, reconhecendo suas capacidades. Entre as ações propostas pelas crianças estão atividades de culinária, onde elas, em conjunto com as facilitadoras, decidem o que será feito e o fazem. Este é um momento onde elas podem se libertar de estigmas e, assim, podem juntas acreditar no seu potencial de criação e transformação.

Apresentador: Gabriela Zuchetto

Coordenador: Hericka Zogbi Jorge Dias

Área Temática: Saúde

Análise da genotoxicidade de chás medicinais, através do teste de *Allium cepa*, utilizados pelos estudantes do ensino fundamental no município de Santa Maria, RS

Realizou-se o levantamento das espécies de plantas utilizadas como medicinais por alunos da Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa em Pinhal Grande, sendo que posteriormente as informações serão repassadas para essa comunidade de estudantes. Aplicou-se o instrumento de coleta de dados para 45 estudantes da escola informarem sobre as plantas que utilizam no preparo de chás medicinais para o tratamento de doenças. Os resultados mostraram que 90% dos estudantes utilizam chás medicinais para o tratamento de doenças. Dentre as espécies utilizadas, está o guaco. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antiproliferativo e genotóxico das infusões das folhas de *Mikania Glomerata* (guaco) sobre o ciclo celular de *Allium cepa* L. O material utilizado foram folhas coletadas no ambiente natural de duas populações de distintos locais da região central do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Foram preparados extratos aquosos por infusão em duas concentrações: 4g/L (T1-usual) e 16g/L (T2-4 vezes mais concentrada) de cada uma das populações. Utilizou-se dois grupos de 4 bulbos de cebola de cada população de plantas e um grupo controle. As radículas foram fixadas em etanol-ácido acético (3:1) por 24h e mantidas em álcool 70%. O preparo das lâminas foi pela técnica de esmagamento e coradas com orceína 2%. Foram analisadas 2000 células por grupo de bulbos e calculados os valores médios do número de células de cada uma das fases do ciclo celular de *A. cepa*, e determinado o índice mitótico (IM). Fez-se a análise estatística dos dados pelo teste χ^2 ($p= 0.05$). Para a Pop.I, obteve-se resultado significativo entre o controle e os tratamentos ($\chi^2= 84,643$), entre os tratamentos ($\chi^2=56,849$) e entre o controle e T2 ($\chi^2= 87,769$). Para a Pop II, os resultados significativos foram entre o controle e os tratamentos ($\chi^2 = 77.359$), entre os tratamentos ($\chi^2 = 39,331$) e entre o controle e T2 ($\chi^2 = 79,732$). Concluiu-se que *M. glomerata* apresenta atividade antiproliferativa e genotóxica.

Apresentador: Gracieli Dalla Nora

Coordenador: Solange Bosio Tedesco

Área Temática: Saúde

Programa de exercícios físicos orientado e acompanhamento nutricional individualizado na síndrome metabólica

A síndrome metabólica, já conhecida anteriormente como síndrome da resistência à insulina, síndrome X, síndrome plurimetabólica ou quarteto mortal, corresponde a um distúrbio metabólico complexo, representado por um conjunto de fatores de riscos cardiovasculares, usualmente relacionados à deposição de gordura central e à resistência insulínica. A alimentação adequada, associada à prática de exercícios físicos regulares, podem contribuir tanto com o tratamento desta síndrome como em sua prevenção. Neste contexto, este projeto de extensão tem como objetivo oferecer as pessoas com síndrome metabólica uma prática de exercícios físicos orientados e um acompanhamento nutricional, além de verificar a influência que esta prática têm sobre alguns fatores de risco da síndrome metabólica. O público alvo é de pessoas com idade entre 18 e 60 anos com síndrome metabólica. As sessões de exercício são planejadas da seguinte forma: durante 16 semanas, três vezes por semana, no período matutino com duração de uma hora, contendo cerca de 30 minutos de exercícios aeróbicos e 30 minutos de exercícios resistidos, sendo regulada a sobrecarga em volume e intensidade individualmente, e dentro das possibilidades e evolução física de cada indivíduo. O acompanhamento nutricional é realizado através de palestras semanais sobre alimentação saudável. O programa já dura mais de 2 anos, tendo uma participação de em média 25 pessoas a cada semestre e traz muitos benefícios aos participantes, tanto quanto ao esclarecimento da síndrome, quanto pelos resultados metabólicos individuais, tais como perda de peso de gordura, melhora de índices glicêmicos e melhora de vários aspectos relacionados a qualidade de vida dos participantes.

Apresentador: Gustavo Bertoldo Quatrin

Coordenador: Daniela Lopes dos Santos

Área Temática: Saúde

Fisioterapia na Reabilitação de atletas

O apelo esportivo em diversas faixas etárias é uma realidade crescente. A cultura esportiva, mesmo sem a devida organização, se movimenta e com isso agrega adeptos com capacidades físicas e habilitação à prática esportiva diversificada. Neste contexto, amplia-se significativamente a ocorrência de lesões esportivas. Isso possivelmente se dá pelo resultado de exercícios realizados de maneira extenuante, inadvertidas ou inapropriadamente, sendo subestimada a incidência de seus episódios devido à ausência de notificação em todo universo esportivo, principalmente em modalidades de iniciação. Na maioria dos eventos esportivos (escolas, clubes, municípios, etc.) organizados, observa-se um descuido ou um descaso com o pronto-atendimento aos atletas, sendo um problema muito sério considerando-se que num ambiente com estas características a preocupação maior está voltada ao próprio evento e aos resultados obtidos. A oportunidade de ver e lidar com uma lesão imediatamente após o ocorrido proporciona opções de tratamento que não estariam normalmente disponíveis, facilitando o processo de reabilitação. A reabilitação é um programa dinâmico de exercícios prescritos para prevenir ou reverter os efeitos deletérios da inatividade enquanto o indivíduo recupera seu nível precedente de competição, cada programa deve ser individualizado de forma a atender as necessidades especiais de cada atleta. A eficácia da reabilitação no período de recuperação, tanto pós-cirurgia quanto após um traumatismo, geralmente determina o grau e o sucesso da futura competição atlética. Visto isso, o objetivo deste projeto de extensão é prestar atendimento fisioterapêutico aos acadêmicos que participam das equipes que formam o núcleo esportivo da UFSM, compreendendo o futsal, vôlei, handebol, basquete e atletismo. Já sua justificativa é de que há um grande número de alunos da UFSM que praticam esportes nas modalidades existentes no núcleos de esportes do centro de educação física e desporto (CEFD) e participam de competições a nível municipal, estadual e nacional, sem ser assistidos por um programa de pronto atendimento e reabilitação fisioterapêutica.

Apresentador: Hugo Silveira Maciel Neto

Coordenador: Jéferson Potiguara Morais

Área Temática: Saúde

Perfil nutricional de alunos assistidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar através de diferentes critérios antropométricos

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE regulamenta a oferta de alimentos aos alunos matriculados na educação básica e é regido por diretrizes básicas. Dentre estas está o diagnóstico e a monitoramento do estado nutricional dos alunos assistidos. Uma vez que não existe uma recomendação clara da melhor metodologia para realizar esta tarefa, o objetivo deste estudo foi o de avaliar o perfil nutricional destes através de diferentes critérios antropométricos. Assim, foi realizada avaliação nutricional antropométrica dos alunos das três primeiras séries do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Santa Maria – RS, a qual atende a uma comunidade carente e é beneficiária do PNAE. Foram calculados os índices E/I, P/E, IMC, circunferência muscular do braço (CMB) e área muscular do braço (AMB). Os diagnósticos nutricionais (baixo peso ou excesso de peso) foram baseados em três diferentes critérios: A - Índices E/I e P/E; B - IMC com pontos de corte para crianças e adolescentes brasileiro; C - IMC com pontos de corte preconizados pelo SISVAN/ MS. Foram avaliados 59 alunos (35 meninos), entre 6 e 11 anos de idade. Conforme os critérios utilizados os alunos foram diagnosticados como: baixo peso em 16,9% pelo critério A, mas em apenas 1,7% pelos outros dois. Quanto ao excesso de peso, o critério A diagnosticou 28,8 % das crianças e os outros dois, 23,7% e 25,4 %, respectivamente. De 10 crianças diagnosticadas como BP pelo critério A, mas apenas 1, com desnutrição grave, foi diagnosticada pelos outros dois critérios, mesmo 5 delas apresentando redução simultânea de pelo menos um dos índices CMB e/ou AMB. Assim, concluímos que, na escola avaliada, as prevalências dos distúrbios do peso dependem do critério adotado. Pelos riscos nutricionais inerentes às populações carentes, critérios com alta sensibilidade devem ser preferidos. Na nossa população, o critério A se mostrou mais adequado.

Apresentador: Ivo Roberto Dorneles Prolla

Coordenador: Leila Picolli da Silva

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Serviço de Psicologia junto ao Núcleo de Assistência Judiciária da Universidade Federal de Santa Maria

Este projeto trata da articulação entre a psicologia e o direito a partir de uma experiência realizada no Núcleo de Assistência Judiciária, órgão suplementar do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria/RS. O foco de atenção do serviço de psicologia nesse local é a compreensão dos aspectos subjetivos envolvidos nos conflitos familiares, a saber, separação/divórcio, guarda, visitação e pensão alimentícia, visando minimizar o sofrimento e buscando a conciliação entre as partes envolvidas. O projeto atualmente busca oportunizar a abertura do diálogo e abrir novas possibilidades de lidar com a situação conflituosa através da mediação familiar. Os resultados obtidos permitem apontar o alcance dos objetivos propostos.

Apresentador: Janaína Grigoletto Cavalheiro

Coordenador: Dorian Monica Arpini

Área Temática: Saúde

Processo de Educação Permanente em Saúde: implementação a Equipe de Enfermagem do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões – RS

A Universidade Pública tem um compromisso social com a comunidade na qual está inserida. Existe a necessidade de se promover a integração ensino/serviço, pois se reconhece que uma das formas de se aprender é fazendo. A instituição articulada com o serviço necessita de um campo de estágio que proporcione uma vivência prática qualificada para cumprir sua missão na concretização do projeto de formação profissional, e o serviço, por sua vez, se beneficie com a presença da instituição de ensino, atuando na qualificação dos recursos humanos, resultando em um aprimoramento do trabalho executado por estes. Este projeto de extensão tem o objetivo de promover uma reflexão crítica sobre a prática profissional dos membros que compõe a equipe de enfermagem, visando instrumentalizá-los a uma assistência/cuidado atualizada, humanizada, integral, ética, com sensibilidade, responsável e tecnicamente competente. Está sendo desenvolvido, utilizando-se ações educativas alicerçadas na Educação Permanente em Saúde (EPS). Visa promover atualização profissional e valorização pessoal através de encontros educativos com duração máxima de 30 minutos, no local de trabalho do funcionário, durante os três turnos, semanalmente. Os sujeitos envolvidos são os profissionais da Equipe de Enfermagem do Hospital de Caridade de Palmeira das Missões (HCPM) – RS. As ações iniciaram-se em junho de 2009 sendo trabalhados os temas: humanização, ética profissional, processo de enfermagem, evolução de enfermagem, infecção hospitalar, Diabetes Mellitus, tipos de insulina, balanço hídrico, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral, transplante de órgãos, células tronco e tipos de anestésias. O processo de EPS junto ao HCPM é de fundamental relevância para a qualificação do serviço de enfermagem e para a formação dos acadêmicos, pois oportuniza momentos de troca de saberes e experiências, propiciando uma reflexão crítica sobre assuntos que são vivenciados por eles na práxis diária.

Apresentador: Susane Flôres Cosentino

Coordenador: Jaquerson Daniel Lopez Almeida

Área Temática: Saúde

Manipulação Farmacêutica: estudo colaborativo junto ao Serviço de Farmácia do Hospital Universitário de Santa Maria

O processo de manipulação de formulações farmacêuticas envolve uma etapa importante relacionada ao controle de qualidade dos produtos, com o objetivo de avaliar as características da formulação em estudo, possibilitando seu uso adequado, visando a garantia de sua qualidade, segurança, eficácia e promoção do seu uso seguro e racional. Dentre as atividades desenvolvidas pela Farmácia Hospitalar destaca-se a manipulação de formas farmacêuticas que possam ser empregadas aos pacientes, prestadores de serviços e usuários do hospital. A integração entre a comunidade acadêmica e os profissionais da área contribui, além da formação e qualificação de profissionais, com a melhora da qualidade de vida da população e crescimento do país. Neste sentido, este projeto de extensão abrange o desenvolvimento e avaliação de preparações de uso tópico de interesse do serviço de farmácia do HUSM.

Apresentador: Júlia Weber

Coordenador: Cristiane de Bona da Silva

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação da qualidade microbiológica de água para consumo na região de Santa Maria, RS.

A água é de grande importância para a saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica de água para consumo da região de Santa Maria, RS. Foram analisadas 166 amostras de água. Os parâmetros analisados foram: contagem de bactérias heterotróficas (BH) feita em placas de Petri contendo Agar Padrão Contagem (PCA), coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes ou fecais (CF) pela técnica de tubos múltiplos e determinação do Número Mais Provável (NMP), placas com Ágar Azul Metileno (EMB) para a confirmação da presença de *Escherichia coli* e posterior identificação bioquímica e testes bioquímicos para identificação de outros microrganismos. Os resultados apresentados foram: 24 amostras com contagem de bactérias heterotróficas (BH) acima do limite permitido, em três amostras somente coliformes totais, uma amostra com contagem alta de bactérias heterotróficas, coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes ou fecais (CF). Bactérias heterotróficas em número elevado, presença de coliformes totais, coliformes termotolerantes ou fecais (CF) e ainda confirmação de *E.coli*, foi verificado em 11 amostras. *Klebsiella* sp foi confirmada em uma amostra, que apresentou também contagem de BH acima do permitido pela legislação, CT, CF e *E.coli*. Foi confirmada a presença de *Pseudomonas aeruginosa* em três amostras. Estes resultados ressaltam que as águas destinadas ao consumo podem ser importantes fatores de risco para a saúde de seus usuários, podendo causar diversas enfermidades.

Apresentador: Juliana Montanha de Moraes

Coordenador: Rita Denise Niederauer Weiss

Área Temática: Saúde

A Terapia Assistida por Animais Como Facilitadora do Cuidado à Mulheres Idosas

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é um processo terapêutico que pode ser realizada por grupos de voluntários e seus animais que visitam asilos, orfanatos, centros de apoio a crianças com câncer e crianças portadoras do HIV, entre outras instituições. Os benefícios da TAA são muitos, como diminuição da dor e ansiedade; aumento do nível da endorfina; minimização dos efeitos da depressão; diminuição da solidão e da inibição contribuindo para um melhor relacionamento interpessoal, além de facilitar a comunicação entre o profissional da saúde e o paciente (KAWAKAMI e NAKANO, 2002). Nesse sentido, o projeto relatado propõe desenvolver, por meio de uma equipe multiprofissional, composta por um fisioterapeuta, um professor de física da UFSM e também criador de cães, e acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina veterinária da UFSM, a Terapia Assistida por Animais com um grupo de mulheres idosas, portadoras de doença mental, internadas no Amparo Providência Lar das Vovozinhas do município de Santa Maria.

Apresentador: Karine Eliel Stumm

Coordenador: Lúcia Beatriz Ressel

Área Temática: Saúde

A metodologia participativa como instrumento de educação em saúde com grupos de adolescentes

A adolescência é um período no qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas e sociais, sendo um processo fisiológico da maturação humana, gerando muitas vezes crises vivenciadas com conflitos, não só pelos adolescentes como também por suas famílias e pelo grupo social onde este vive. Neste sentido nos apoiamos nas idéias de RAMOS (2001), quando diz que o adolescente apresenta uma disponibilidade que deve ser captada pelo profissional de saúde, tornando-se para eles um referencial através do desenvolvimento de ações que privilegiem a qualidade de vida deles e de suas comunidades. Trabalhar com adolescentes é, pois, presenciar um fenômeno biológico e social, por isso mesmo, dinâmico e impreciso, como afirma PATRICIO (2000). Eis aí a necessidade de enquadrar-se nas escolhas dos jovens sobre qual assunto tratar nos encontros e sobre como abordá-los, buscando envolvê-los no processo de conhecimento, não apenas no intuito de ensinar e orientar, mas interagindo e possibilitando a troca de experiências com eles. Procurando, portanto, efetivar práticas que possibilitem a interação com adolescentes, visando a auto-conhecimento, o auto-cuidado, o debate sobre valores, descobertas de sentimentos e de dúvidas pertinentes a esta etapa do desenvolvimento humano, o Curso de Enfermagem desenvolve-se o projeto de extensão “adolescer: crescer e viver”, mediado pela metodologia participativa, a qual possibilita a atuação dos participantes no processo, valoriza as experiências prévias e seus conhecimentos, e permite, da mesma maneira, que soluções para os problemas apresentados emergjam de suas realidades. Tal metodologia tem oportunizado aos adolescentes a reflexão para o auto-conhecimento e auto-cuidado, além de proporcionar aos acadêmicos de enfermagem efetivar a prática de educação em saúde e a troca de informações com os adolescentes. Isso tem possibilitado a responsabilização social e a construção de cidadania a todos.

Apresentador: Kellen Cervo Zamberlan

Coordenador: Lúcia Beatriz Ressel

Área temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Lixão municipal de Uruguaina: O impacto ao meio ambiente e na vida dos trabalhadores.

A disposição inadequada dos resíduos sólidos no lixão municipal de Uruguaina tem causado reflexos ao meio ambiente e na vida dos trabalhadores locais. Deste modo, as condições inadequadas de moradia e trabalho dos catadores, faz com que eles estejam propícios à contaminação, vindo adoecer e ficando desprovidos de assistência em saúde. A necessidade de analisar os impactos que o grande acúmulo de lixo vem causando ao meio ambiente, mais precisamente no município de Uruguaina, onde se encontra o Arroio do Salso de cima, que tem ligação direta com o rio Uruguai, bem como o impacto que o lixo causa na vida dos indivíduos que fazem do lixão municipal seu local de moradia e trabalho, levou-nos a desenvolver o presente projeto.

Apresentador: Laís Antunes Wilhelm

Coordenador: Beatriz Franchini

Área Temática: Saúde

Conselho Local de Saúde: um espaço de empoderamento comunitário

O texto apresenta um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido, desde Agosto de 2005, com a comunidade da Região Sanitária Norte de Santa Maria-RS. O objetivo do trabalho é contribuir na reestruturação do Conselho Local de Saúde, instância de controle social, como forma de possibilitar a participação da comunidade nos rumos da saúde local. O trabalho faz parte de um projeto-mãe, o qual congrega parceria entre Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria e Secretaria de Município da Saúde, implementado em 1993, em uma Unidade Básica de Saúde da já referida Região Sanitária. Por meio de plenárias mensais, os Conselheiros, representantes de entidades locais, encaminham suas demandas, resultando em benefícios para a comunidade. O trabalho tem servido para conscientizar os comunitários sobre suas responsabilidades como sujeitos na co-gestão das políticas públicas de saúde, possibilitando uma visão crítica sobre os reais determinantes de sua vida e saúde. Percebe-se, também, que a experiência é valiosa para os acadêmicos de enfermagem que participam do projeto, uma vez que possibilita vivências inspiradoras para uma futura prática profissional comprometida com a dignidade das pessoas no contexto em que vivem, trabalham e se relacionam.

Apresentador: Laura Ferreira Cortes

Coordenador: Maria Celeste Landerdahl

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A estratégia de saúde da família no município de santa rosa: um relato de experiência

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), cada vez mais firma-se como dinamizadora do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante da necessidade de formar profissionais humanísticos, capacitados para a atuação na Atenção Básica em Saúde, e, especialmente, para o trabalho interdisciplinar da ESF, propôs-se o projeto de extensão “Educação em Saúde, Gestão e Planejamento Interdisciplinar na Estratégia de Saúde da Família no Município de Santa Rosa”, cujo objetivo era ampliar o conhecimento dos acadêmicos da área da saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre SUS e ESF, através da vivência prática nas UBSs do município de Santa Rosa, (RS). Um grupo interdisciplinar, composto por 2 acadêmicas, dos cursos de Farmácia e Medicina da UFSM, acompanhou o funcionamento, planejamento, gestão e avaliação dos serviços da UBS Planalto, no município de Santa Rosa, participando das reuniões de equipe dos profissionais de saúde, coletando dados referentes ao controle e avaliação do serviço da UBS, acompanhando os protocolos técnico-assistenciais e realizando visitas domiciliares e atividades de promoção à saúde. Durante a vivência, as acadêmicas conheceram uma equipe de saúde que efetivamente trabalha interdisciplinarmente, um trabalho na UBS bem organizado e um vínculo entre comunidade e equipe nítido e forte. A experiência desse projeto proporcionou uma ampliação de conhecimentos, com troca de saberes científico e popular; uma integração entre as acadêmicas, através da atuação em equipe interdisciplinar; e uma melhoria na qualidade de vida da população do município e na educação em saúde da UFSM. Dessa forma, essa vivência permitiu uma interação entre instituição e comunidade, buscando direcionar a formação universitária para as reais necessidades da população, além de contribuir para melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Apresentador: Letícia Kapper

Coordenador: Marinel Mór Dall’Agnol

Área Temática: Saúde

Equoterapia: Educação e Saúde em Crianças com Necessidades Especiais

A equoterapia é um método científico empregado como terapia na saúde e na educação que utiliza o cavalo como recurso terapêutico em uma relação entre o homem e o cavalo. O animal é inserido na terapia como um mediador não-verbal, que melhora a adaptação, o entrosamento e o relacionamento, quer entre terapeuta e paciente, quer entre o paciente e a sua realidade. Os movimentos proporcionados pelo cavalo são seqüenciados e simultâneos, resultando um movimento tridimensional, no eixo vertical, frontal e sagital. A prática da Equoterapia se destina a pessoas com deficiências físicas ou mentais causadas por lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular, patologias ortopédicas e congênitas ou adquiridas por acidentes diversos e disfunções sensorio-motoras. Também é indicado para pessoas com necessidades especiais seja por distúrbios físicos, comportamentais ou de aprendizagem. Práticas educativas e terapêuticas são desenvolvidas no Centro de Equoterapia General Fidélis de Uruguaiana – RS em parceria com a Universidade Federal do Pampa, as quais participam acadêmicos do Curso de Fisioterapia com supervisão docente desta instituição e uma equipe interdisciplinar formada por pedagogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, médicos veterinários e instrutores de equitação. Atingiu-se a recuperação funcional das crianças no aspecto biopsicossocial através da interação com a comunidade e familiares e atendendo as necessidades da fronteira oeste.

Apresentador: Liege Brum Porto

Coordenador: Rodrigo de Souza Balk

Área Temática: Saúde

Análise microbiológica da água de equipos odontológicos em Santa Maria, RS.

O sistema de água dos equipos odontológicos pode servir como meio de disseminação de microrganismos, podendo atuar como fonte de infecção cruzada. Apesar de ser uma importante fonte de contaminação na Odontologia, são poucas as referências sobre a qualidade da água de equipos. O objetivo deste estudo foi verificar a contaminação da água de equipos odontológicos, por meio de análise microbiológica, realizando a contagem de coliformes totais, coliformes termotolerantes ou fecais e da contagem de bactérias heterotróficas. As amostras de água foram coletadas das seringas tríplexes de equipos odontológicos, em alguns consultórios localizados na cidade de Santa Maria – RS. A partir dos resultados concluiu-se que a maioria das amostras de água analisadas não atendeu aos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde, podendo ser considerada fonte potencial de infecção.

Apresentador: Luana da Rocha Ferreira

Coordenador: Rita Denise Niederauer Weiss

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

(RE) pensando as práticas em saúde por meio da educação permanente.

Este trabalho é um relato de experiência vinculado ao Projeto de Extensão “Educação Permanente em Saúde: estratégia para repensar a produção do cuidado e o processo de trabalho em saúde”. Tem como objetivo, oportunizar aos acadêmicos e docentes dos cursos de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (UFSM-CESNORS), trabalhadores e profissionais da Saúde de Palmeira das Missões um espaço de discussão coletiva, visando a integração e qualificação profissional, promovendo momentos de reflexões críticas sobre as ações em saúde. Estes espaços ocorrem por meio de encontros mensais, no período de abril à novembro do corrente ano, nas dependências da UFSM-CESNORS. Algumas das temáticas já trabalhadas: “Educação Continuada e sua importância na saúde”, “Cuidados Paliativos”, “Terapias Complementares”, “Em foco: a relação entre usuários e profissionais da saúde” e “Construção da sexualidade e as implicações para a saúde”. Com a realização dos encontros observou-se a importância da criação desses espaços de compartilhamento, especialmente, pela interação entre os segmentos da formação, da atenção e da gestão em saúde permitindo dignificar as características locais, valorizar as capacidades e desenvolver as potencialidades existentes em cada realidade.

Apresentador: Luana Possamai Menezes

Coordenador: Isabel Cristina dos Santos Colomé

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação da Educação Física

A área de medidas e avaliação é de extrema importância para qualquer curso de Licenciatura e Bacharelado. Na área da Educação Física que precisa, rotineiramente de medidas, testes e avaliações coerentes de acompanhamento do desempenho motor, sua importância se mostra mais forte ainda. Em vista disso o Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação da Educação Física – NEMAEF, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, tem como objetivo compreender, selecionar e utilizar as técnicas e instrumentos de Medidas e Avaliação na Educação Física em diferentes níveis de ensino e na pesquisa científica, interpretar e analisar dados obtidos nas medidas quantitativa e qualitativamente e preparar os alunos da graduação, pós-graduação e profissionais da área, para interagir com a comunidade através do seu conhecimento acadêmico. Tem como parte do cronograma das atividades reuniões teóricas/prática para proporcionar a atualização e compreensão de conceitos da área, tais como: Medidas, testes, avaliação, tipos e formas de avaliação, objetividade, fidedignidade, validade. O NEMAEF desenvolve projetos de pesquisa e extensão e realiza anualmente um Workshop que possibilita a apresentação da produção científica produzida pelo NEMAEF.

Apresentador: Lucas Petter Mahado

Coordenador: Luciane Sanhotene Etchepare Daronco

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação da qualidade microbiológica de alimentos na região de Santa Maria, RS.

A qualidade microbiológica dos alimentos é imprescindível para a saúde. Visando este aspecto foram analisados 19 produtos alimentícios: oito amostras de arroz, quatro de feijão, uma de lentilha, uma de farinha de milho, duas de farinha de trigo, uma de amendoim, uma de milho de pipoca e uma de canjica. Nestas amostras foram realizados testes de colimetria (coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes ou fecais (CF)), contagem de bactérias heterotróficas (BH) e de bolores e leveduras (B e L), presença de *Salmonella* sp, de *Staphylococcus aureus* e de *Bacillus cereus*. Segundo os resultados obtidos, todas as amostras analisadas estavam em condições satisfatórias para o consumo, segundo a legislação. Apenas a amostra de feijão vermelho apresentou contagem alta de bactérias heterotróficas (BH) e de bolores e leveduras (B e L), apesar de estar dentro dos padrões permitidos. Conclui-se então, que todos os alimentos estavam dentro dos limites exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Apresentador: Luciéle da Silva

Coordenador: Rosane Salete Carvalho Friedrich

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Manipulação e Dispensação de Medicamentos ao Centro de Atendimento Sócio-Educativo Regional de Santa Maria – FASE

Desde o ano de 1999, a Disciplina de Farmacotécnica, do Departamento de Farmácia Industrial da UFSM, em parceria com o serviço de enfermagem do Centro de Atendimento Sócio-Educativo Regional de Santa Maria (CASE-SM) vem dispensando medicamentos, para 40 adolescentes que cumprem medida sócio-educativa de internação, segundo o artigo 121 do Estatuto da Criança e do Adolescente constituindo-se medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento (ECA, 1990). O trabalho se fundamenta na dispensação de formulações manipuladas. Estes produtos foram preparados pelos alunos, supervisionados e orientados pelos professores, bolsistas e monitores da referida disciplina. São formulações de cremes, xampus, soluções antissépticas e outras, produzidas de acordo com as Boas Práticas de Manipulação. Deste modo, os alunos da Disciplina de Farmacotécnica ampliaram o conhecimento dos processos de produção e análises de Controle de Qualidade dos produtos tópicos, enfatizando a responsabilidade com respeito às análises indispensáveis para a garantia da eficácia clínica. A metodologia utilizada consiste no desenvolvimento de fórmulas farmacêuticas de acordo com os Métodos ou Processos Farmacêuticos como: pesagem, secagem, dissolução, filtração, divisão mecânica, mistura, fusão e incorporação. A aplicação dos produtos medicinais foi feita pelos profissionais da saúde do CASE-SM, médicos e enfermeiros, baseados no Formulário de medicamentos, elaborado pelo aluno bolsista deste projeto. Este formulário, além das fórmulas, apresenta indicação e modo de uso das preparações farmacêuticas. Observou-se o interesse e a aceitação dos medicamentos pelos profissionais do CASE-SM, tendo sido alcançados os resultados terapêuticos evidenciados no uso e acompanhamento clínico junto aos adolescentes usuários.

Apresentador: Magali Dalla Nora

Coordenador: Maria Elisabeth de Ávila Dalmora

Área Temática: Saúde

Intervenção da fisioterapia respiratória em pacientes idosos neurológicos em programa de hidrocinesioterapia

Introdução: O organismo, quando imerso, sofre adaptações fisiológicas devido as propriedades físicas específicas que o ambiente aquático possui. A pressão hidrostática atua como uma carga para contração do diafragma durante a inspiração, resultando em exercício para essa musculatura e auxilia na sua elevação e na saída do ar durante a expiração. Pacientes acometidos de patologias neurológicas podem apresentar diminuição da capacidade funcional respiratória por vários motivos, dentre eles ao tônus alterado dos músculos respiratórios. Nesse contexto situa-se o projeto “Intervenção da Fisioterapia Respiratória nos Pacientes Idosos Neurológicos em Programa de Hidroterapia” que iniciou em 1999 e é realizado na piscina do CEFD da UFSM. Objetivo: prestar assistência fisioterapêutica, em ambiente aquático, aos pacientes que apresentem alterações respiratórias decorrentes de acometimento por doença neurológica. Método: atualmente, o projeto conta com 9 sujeitos idosos com sequela de Acidente Vascular Cerebral. Para ingresso no projeto são utilizadas avaliações iniciais constam de espirometria, fluxo expiratório e pressões inspiratórias (Pimax) e expiratórias (Pemax) máximas. Após as avaliações, os sujeitos são submetidos ao programa de tratamento, uma vez por semana, num período de 30 minutos. O mesmo é realizado dentro da água ao nível do processo xifóide, com o paciente na posição ortostática. São executadas três séries de dez repetições das seguintes atividades: Propriocepção Manual e Reeducação Diafragmática; Treinamento com Carga Linear Pressórica (Threshold PEP e Threshold IMT - carga 30%), Incentivador Respiratório a Volume (Voldyne). Resultados: Observou-se que a maioria dos sujeitos apresentaram um déficit na mecânica pulmonar, verificado pelas diferenças encontradas nos testes de força e função pulmonar. Conclusão: Constatou-se a necessidade, através da avaliação realizada, de fisioterapia respiratória direcionada ao incremento da capacidade respiratória destes sujeitos.

Apresentador: Maíra Machado da Silva

Coordenador: Marisa Pereira Gonçalves

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Descrição dos Projetos de Trabalho das equipes de Saúde Mental na Região Norte do RS

Este trabalho de extensão tem como objetivos descrever e analisar os projetos de trabalho dos serviços de saúde mental públicos nos 26 municípios da região da 15ª CRS, bem como registrar o “estado da arte” das ações de saúde mental na região da 15ª CRS: formação, serviços substitutos, oficinas, leitos, referências e contra-referência, outros serviços, elencar projetos de cada cidade; e fazer uma análise crítica destes projetos. Para tanto realiza os fóruns de saúde mental com uma proposta de educação continuada para os profissionais da área de abrangência da região Norte do Rio Grande do Sul, localizados, na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), com sede em Palmeira das Missões. Durante os fóruns de saúde mental foi aplicado um questionário com questões abertas respondidas pelos profissionais da 15ª CRS. Os dados foram analisados segundo análise temática de Minayo (2007) e organizados em cinco eixos de variáveis. Os resultados mostram que falta organização da rede de referência e contra referência, bem como um processo de trabalho fragmentado e sem envolvimento da equipe de profissionais.

Apresentador: Maíra Rossetto

Coordenador: Dr. Ricardo Vianna Martins

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A saúde e a bioética no cinema

Este projeto de extensão intitulado A Saúde e Bioética no Cinema tem como objetivo principal estimular a reflexão, a discussão e o pensamento crítico nos acadêmicos da área da saúde e de outros cursos da UFSM a cerca de temas polêmicos que serão freqüentes em sua rotina de trabalho de modo alternativo ao ensino habitual nessas áreas. Como metodologia serão exibidos quatro filmes, e após ocorrerão discussões sobre temas bioéticos relacionados com a temática do filme. O projeto encontra-se ainda em andamento, mas a aderência inicial de alunos, professores e funcionários da UFSM foi satisfatória.

Apresentador: Manoela Fonseca Lüdtke

Coordenador: Maria Teresa Aquino de Campos Velho

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Semana da Voz

Na semana do dia 16 de abril de 2009, foram realizadas orientações, esclarecimentos e investigações sobre cuidados com a voz à população de Santa Maria – RS, de modo que as fonoaudiólogas responsáveis foram Valquíria Zimmer, Mestre Márcia do Amaral Siqueira, Doutora Carla Aparecida Cielo, tendo ainda a participação de 65 alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. Houve distribuição de folders e questionários, buscando atingir alunos que futuramente serão profissionais da Voz, em diversos locais da UFSM, abrangendo os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História, Comunicação Social – Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, Administração, Arquivologia, Ciências Contábeis e Direito Ciências Econômicas Psicologia, Fonoaudiologia e Coral da UFSM, Pedagogia e Educação Especial, Artes Cênicas, Artes Visuais, Desenho Industrial, Letras e Música. Foram ministradas, na UFSM, palestras nos cursos de Educação Física, Educação Especial, além de palestras em outros locais da cidade como na Escola Antônio Alves Ramos, SENAC e na Rádio Imembuí. As atividades foram realizadas nos dias 15/04, 16/04 e 17/04.

Apresentador: Mara Keli Christmann

Coordenador: Carla Aparecida Cielo

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Promoção da saúde: Atenção e gestão do cuidado no campo da Saúde Coletiva

O programa de Extensão “Promoção da saúde: atenção e gestão do cuidado no campo da Saúde Coletiva” integra o grupo de pesquisa “Cuidado, Saúde e Enfermagem”. Os objetivos principais são a troca de experiências entre academia e serviços de saúde e a construção de novos saberes e fazeres do enfermeiro no campo da Saúde Coletiva. A motivação para desenvolver este trabalho decorre de experiências acumuladas na formação de profissionais do campo da saúde, especialmente de enfermeiros e da experiência na docência do Curso de Enfermagem nas disciplinas de Saúde Coletiva I, II e III, momentos em que somos todos desafiados a refletir, construir e agir no campo da Saúde Coletiva a partir do núcleo de conhecimento da enfermagem. O programa é desenvolvido por meio do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, um espaço que ocorre mensalmente, destinado à discussão de temas sobre Saúde Coletiva, e por meio de visitas domiciliares semanais a usuários portadores de perdas funcionais e dependência, suas famílias e cuidadores de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família do município de Santa Maria. A denominação Saúde Coletiva é tipicamente brasileira e se apresenta como corrente do pensamento, movimento social e prática teórica. É na articulação entre academia e sociedade civil em um processo articulado que a Saúde Coletiva se estrutura, assumindo uma nova práxis no campo da saúde. As visitas domiciliares permitem uma maior relação e interação entre paciente, familiares e equipe de saúde, e tem por finalidade promover a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida, a preservação ou a recuperação da saúde por meio da instrumentalização do paciente e/ou seu cuidador. Dentre os resultados alcançados podemos destacar uma maior aproximação entre a academia e o serviço em saúde, possibilitando a troca de saberes, e nas visitas domiciliares, os acadêmicos puderam vivenciar as reais necessidades dos usuários, fazendo com que o cuidado fosse voltado para essas necessidades.

Apresentador: Margot Agathe Seiffert

Coordenador: Maria de Lourdes Denardin Budó

Área Temática: Saúde

Integração interdisciplinar para a construção de uma identidade visual

Produzir uma identidade visual que caracterize o grupo Stress, Coping e Burnout.junto ao projeto de extensão “Educação em saúde: stress e coping: conceitos e aplicabilidade no trabalho do enfermeiro”.Realizaram-se encontros semanais entre acadêmicos de graduação e pós-graduação em enfermagem, enfermeiros, professores e profissionais de áreas a fins (membros do grupo) junto à bolsista (acadêmica do curso de Artes Visuais) para promover a aproximação e o entendimento dos conceitos vinculados às temáticas e áreas de pesquisa desenvolvidas junto à linha “Stress, Coping e Burnout”. Dessa maneira, foi possível apreender características e peculiaridades das atividades desenvolvidas no grupo, bem como reunir sugestões sobre formas, cores e movimento para a criação da identidade visual proposta, com harmonia entre o produto final e o esperado. A integração para a construção da identidade visual teve êxito. A partir das atividades do grupo e produções científicas confeccionou-se a arte de pôsteres para participação em eventos, certificados e demais materiais de divulgação dos trabalhos. Prosseguiu-se com a criação de uma logomarca que refletisse os principais conceitos e características dessa Linha de Pesquisa. O projeto de extensão possibilitou a inserção de novos conhecimentos, proporcionou discussões entre Enfermagem e Artes Visuais. Desta maneira garantiu a interdisciplinaridade nas atividades propostas bem como aperfeiçoamento e fortalecimento da linha de pesquisa. Permitiu o reconhecimento e aproximação entre áreas distintas, valorizando a importância de alianças para crescimento e produção conjunta.

Apresentador: Mariana Binato de Souza

Coordenador: Laura Azevedo Guido

Área Temática: Saúde

Apoio psicológico aos pacientes do serviço de nefrologia HUSM

Este trabalho trata-se da descrição das atividades do Projeto de Extensão “Apoio Psicológico aos pacientes do serviço de nefrologia do Hospital Universitário de Santa Maria”. A doença renal gera complexas reações devido a seu prognóstico obscuro e a dependência contínua de tratamento, levando o paciente a um desequilíbrio emocional causado pela dependência da máquina de hemodiálise, alterações na rotina do doente, modificações da imagem corporal, perdas profissionais e sociais, ansiedade e medo quanto ao transplante renal. Por isso, foi constatada a necessidade de uma intervenção psicológica junto aos pacientes da nefrologia. Tal serviço é realizado através de estagiários da Psicologia que realizam acompanhamento psicológico aos pacientes. Tal projeto visa, portanto, construir um lugar de escuta e ação terapêutica, no qual pacientes portadores de insuficiência renal crônica, assim como seus familiares, possam falar de suas angústias, fantasias, necessidades e expectativas relacionadas ao tratamento e à doença; proporcionando, dessa forma, uma melhora no estado de saúde e bem estar do paciente. Os atendimentos aos pacientes portadores de doença renal são realizados individualmente, de acordo com a demanda apresentada e o número de indivíduos interessados. O trabalho é norteado por técnicas da Psicoterapia de Apoio. No sexto ano de vigência do projeto, percebe-se que a Psicologia contribui com o bem-estar do paciente a partir de uma escuta que permite a contemplação dos aspectos biopsicossociais que envolvem o adoecimento. Além disso, a interface da prática da psicologia com os demais profissionais parece permitir uma ampliação do entendimento do sujeito doente em sua singularidade no que se refere à atuação multi e interdisciplinar.

Apresentador: Mariane Schirmer de Souza

Coordenador: Alberto Quintana

Área Temática: Saúde

Hemiplegia no HUSM: Uma proposta de terapia em grupo

Ampliar a capacidade de relação interpessoal, através de atividades de aprendizagem motora, consciência corporal e relaxamento, com vistas na recuperação das seqüelas físico-motoras em sujeitos que, devido à infra-estrutura do Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), já não estavam recebendo o atendimento fisioterapêutico individual. O presente Projeto de Extensão é desenvolvido nas dependências do Ambulatório de Fisioterapia do HUSM com indivíduos com seqüelas de AVE instaladas por um período igual ou superior a dois anos. O grupo é constituído por 16 hemiplégicos de ambos os sexos, independente da idade, submetidos a tratamento fisioterapêutico prévio no HUSM, sem déficit cognitivo grave e comprometimento neurológico severo. As atividades ocorrem uma vez por semana com duração de uma hora. Esta experiência em grupo, aliada à proposta de reeducação físico-motora, vêm demonstrando que os sujeitos envolvidos sentem-se mais encorajados e autoconfiantes à medida que interagem com pessoas que também possuem perdas físicas em função do AVE e adquirem maior segurança para realizar as atividades de vida diária. Com isto, conclui-se que terapias semelhantes à desenvolvida pelo presente Projeto de Extensão podem ser uma excelente opção na reabilitação permanente de indivíduos pós-AVE tardio, trazendo benefícios essenciais para a manutenção da qualidade de vida.

Apresentador: Marília Rossatto Marques

Coordenador: Ana Lucia Cervi Prado

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Assistência farmacêutica no abrigo espírita oscar pithan: avaliação da medicação mais utilizada

O abrigo Oscar Pithan é uma instituição filantrópica mantida por convênios e doações da comunidade de Santa Maria, onde residem em média 50 idosos de ambos os sexos, e muitos deles apresentam problemas crônicos de saúde. A entidade conta com um ambulatório onde são estocados medicamentos recebidos através de doações. O número de funcionários é insuficiente, e assim os medicamentos ficam indisponíveis ou até mesmo sem validade, o que gera custos à instituição. Através deste projeto, alunos do curso de Farmácia fazem a seleção e organização dos medicamentos recebidos. Este projeto de extensão contribui para a formação do futuro profissional além de integrar a comunidade acadêmica com setores da sociedade que sofrem com o abandono, concretizando assim o papel social da Universidade. O completo aproveitamento da medicação recebida por doações pode ser otimizado, redirecionando recursos para investimento em conforto e qualidade de vida dos idosos.

Apresentador: Marina Zadra

Coordenador: Marilise Escobar Burger

Área Temática: Saúde

PROCONVIVE: Ampliando fazeres no espaço de convivência de um CAPS infantil.

Os CAPSs são modelos de atendimento para saúde mental que surgiram com o objetivo de dar uma melhor atenção no tratamento de transtornos mentais graves. O presente projeto é um trabalho de intervenção em um CAPS Infantil que vai ao encontro dos objetivos da reforma psiquiátrica. A ação propôs a implantação de um espaço de convivência que permite a interação entre usuários, familiares e funcionários do CAPSi. Essa intervenção auxilia no tratamento oferecendo um ambiente ampliado de convívio que faz com que os usuários passem mais tempo (com qualidade) no serviço, além dos horários pré-estabelecidos pelas consultas. As atividades que surgem no ambiente e nas oficinas terapêuticas abertas proporcionam um espaço de acolhimento e lazer que contribuem na (re) construção das configurações vinculares e na (re) inserção psicossocial dessas crianças e seus cuidadores. Sabe-se que o valor da relação inicial entre a mãe e a criança e a existência de um ambiente seguro para o desenvolvimento saudável do psiquismo contém um simbolismo importante para o estabelecimento de um ambiente suficientemente bom. O convívio entre os usuários, cuidadores e funcionários faz com que os pais se comprometam mais no processo terapêutico auxiliando na melhoria do prognóstico das crianças, na diminuição da sintomatologia e na prevenção de transtornos mentais graves na vida adulta. Espera-se com isso que se possa agir em curto prazo na mudança do atendimento do CAPSi, tornando-o mais adequado ao atendimento.

Apresentador: Marisangela Spolaôr Lena

Coordenador: Hericka Zogbi Jorge Dias

Área Temática: Saúde

Pesquisa de *Cryptosporidium* em pacientes atendidos no HUSM

O *Cryptosporidium sp.* é um protozoário parasita intracelular cuja importância emergiu paralelamente aos primeiros casos de HIV/SIDA. O curso clínico da infecção está diretamente relacionado ao estado imunológico do indivíduo. O *Cryptosporidium* infecta as células do epitélio respiratório e digestivo dos seres humanos e outros animais, tanto imunocompetentes quanto imunodeprimidos. No homem, ele constitui um patógeno que acomete crianças menores de cinco anos de idade, adultos não-imunes e indivíduos imunodeficientes, principalmente pacientes com SIDA (em inglês – AIDS). Em pessoas saudáveis, o *Cryptosporidium* é um patógeno oportunista, sendo seu estado patogênico esporádico e de duração limitada, manifestando-se principalmente por gastroenterite semelhante aquela por giardíase. O principal sintoma é a diarreia, que pode ser precedida por anorexia e vômitos. Em crianças e pacientes imunocomprometidos, a infecção conduz a uma diarreia severa e prolongada, que é acompanhada por náuseas, vômitos, cólica, perda de peso e febre, podendo levar o paciente a óbito. (2). Além disso, episódios repetidos de diarreia causados por *Cryptosporidium* nos primeiros anos de vida podem afetar o crescimento e o desenvolvimento cognitivo infantil (3). O principal meio de transmissão dos oocistos de *Cryptosporidium spp.* é feita por meio da água potável distribuída nas cidades. No Brasil, a infecção por *Cryptosporidium spp.* em pacientes com SIDA tem uma prevalência de 12 a 19% (1), porém ele acomete crianças de 1 a 5 anos preferencialmente, com uma ocorrência crescente em creches que atendem crianças nessa faixa etária. Na atualidade, é de consenso que, na presença de diarreia, a pesquisa de *Cryptosporidium* deve ser incluída na rotina laboratorial.

Apresentador: Marjorie Cornejo Pontelli

Coordenador: Rosmari Hörner

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Oficina Terapêutica sobre Contos Infantis no CAPSi

A Oficina de Contos Infantis é realizada em um Centro de Atenção Psicossocial para a infância e a adolescência (CAPSi) que atende esta população até dezoito anos com transtornos psíquicos graves e usuários de drogas. A Oficina é um espaço terapêutico de escuta para crianças em sofrimento psíquico grave. A sua proposta é de ser um meio lúdico e simbólico para que as crianças participantes possam, através dos contos, entrar em contato com suas fantasias e projetá-las no momento da realização da atividade do dia, como também fazer a elaboração por meio da simbolização de seus temores e angústias. Para tanto se usa o conto infantil, que funciona como um mediador entre a criança e seus conflitos. A Oficina consiste na leitura de um conto infantil, que é escolhido de acordo com a demanda dos participantes, seguido pela realização de uma atividade referente ao conto, esta atividade consiste em trabalhar questões-chave das conflitivas trazidas pelos contos e que a partir de sua singularidade, a criança possa encontrar outras formas de resolução para estas. Esse momento permite a criança externalizar sua produção subjetiva, a partir da atividade antecipadamente delimitada, pela via do desenho, da construção em sucata, em EVA, em cartolina, em TNT e diversos materiais disponibilizados pelo serviço. Após a realização das atividades, nos reunimos novamente no centro da sala para que cada criança possa dar um sentido próprio a sua produção e obtenha do outro o reconhecimento desta. Ressaltamos a riqueza deste último momento em que, muitas vezes, as crianças a partir da interação entre seus trabalhos constroem uma elaboração conjunta para suas conflitivas.

Apresentador: Michele dos Santos Ramos

Coordenador: Cláudia Maria Perrone

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Ginástica Laboral no Husm

Muito se fala sobre a necessidade e importância da prática de uma atividade física para a melhoria da saúde e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população, como uma forma de prevenir doença, promover a saúde e sentir-se melhor. É com o intuito dessa necessidade que este projeto vem trazer aos funcionários do Hospital Universitário de Santa Maria a prática da ginástica laboral durante o expediente de trabalho, proporcionando a todos como DIREITO aos que o quiserem, uma melhoria na saúde como um todo, reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças ou disfunções, alterando o estilo de vida por completo para a obtenção de hábitos saudáveis.

Apresentador: Michele Ziegler de Mattos

Coordenador: Matheus Francisco Saldanha Filho

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Identificação e caracterização das espécies arbóreas do Rio Grande do Sul através da internet

O trabalho proposto tem como objetivo principal ampliar o banco de dados das espécies vegetais disponíveis no site do Herbário Florestal, com informações a respeito da espécie, fotos e adição de novos exemplares. Desta forma, há a possibilidade de auxiliar a comunidade internauta na identificação e caracterização de espécies arbóreas, assim como outras plantas de diferentes hábitos, como arbustos, herbáceas e cipós. Temos também como finalidade a troca de informações com o público acadêmico e com o público externo à universidade, através do endereço eletrônico disponível no site os interessados podem interagir e perguntar sobre as espécies vegetais comunicando-se com a equipe do Herbário Florestal. Para realizar o trabalho será utilizada a página de administração do site do Herbário Florestal <www.ufsm.br/herbarioflorestal> desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal de Santa Maria. Este órgão supre as demandas de processamento de dados através de uma página de administração com links de cadastros de fácil compreensão que auxiliam as atividades de cadastramento e envio de imagens para rede. Ciente da importância dessa nova ferramenta de conhecimento e seu alcance, o Herbário do Departamento de Ciências Florestais, da Universidade Federal de Santa Maria busca levar ao “ciberespaço” seu conteúdo de espécies vegetais. Tendo importância tanto para a pesquisa na taxonomia e florística, como para outras ciências como a ecologia e consulta para o público acadêmico e geral.

Apresentador: Mônica Pissatto

Coordenador: Solon Jonas Longhi

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Catando Cidadania com Saúde Bucal

Em setembro de 2005, foi criado o Projeto de Extensão *Catando Cidadania com Saúde Bucal*, que tem como população alvo os integrantes do Coral de Catadores e seus familiares. A equipe de trabalho é composta por docentes e cirurgiões-dentistas de diferentes especialidades e acadêmicos do 2º ao 10º semestre do curso de Odontologia. Todos trabalham de forma integrada e voluntária, mas os acadêmicos passam por um processo seletivo devido ao grande número de interessados em participar do projeto. O atendimento clínico ocorre nas dependências do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, durante um turno semanal. Desde o início do projeto, em 2005, participaram 99 acadêmicos de diferentes semestres, dez professores do curso de Odontologia e quatro cirurgiões-dentistas.

Apresentador: Reginaldo da Silva

Coordenador: Beatriz Unfer

Área Temática: Saúde

A Influência da Ginástica Laboral no Desempenho Musculoesquelético dos Trabalhadores do Grupo RBS de Santa Maria, RS

Atualmente o homem realiza enorme esforço para atender de grande demanda no trabalho. Na busca por resultados e produtividade são menos valorizadas as condições laborais e estrutura física, que podem gerar dores, problemas posturais e doenças associadas como: estresse, depressão e baixa-estima. Estas disfunções ocasionam comprometimento das suas atividades profissionais, levando a uma redução da produtividade. Entre as afecções relacionadas às atividades laborais, estão à alta incidência de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares relacionadas ao Trabalho (DORT), que estão associadas a repetições diárias diversas, com movimentos bruscos e esforço físico. Estas são um problema de saúde pública, sendo responsáveis por cerca de 85% dos afastamentos do trabalho, e podem ser minimizadas e prevenidas com a Ginástica Laboral (GL). Assim, fica evidente a necessidade da aplicação de GL nos diferentes setores do Grupo RBS Santa Maria-RS visando a melhora do desempenho musculoesquelético, pois os trabalhadores se submetem a jornadas exigentes e desgastantes de trabalho. Perante a atual realidade desses trabalhadores, justifica-se a atuação da Fisioterapia através da GL que poderá impulsionar a motivação para novas rotinas, melhorando a qualidade de vida destes trabalhadores com a sensação de bem-estar e inúmeros benefícios fisiológicos de uma prática física adequada. O projeto está em andamento onde a participação dos colaboradores, é em média 9,725 pessoas por sessão, com crescente aumento devido a divulgação entre os próprios participantes da satisfeitos e benefícios percebidos.

Apresentador: Nathaly Marin Hernandez

Coordenador: Francisco Solano Trindade de Lima

Área Temática: Saúde

Educação permanente em saúde: estratégia de instrumentalização dos Agentes Comunitários de saúde para produção de cuidado

O presente projeto busca implantar e implementar a Educação Permanente em Saúde junto aos Agentes Comunitários de Saúde do município de Palmeira das Missões/RS, a fim de instrumentalizar suas práticas em saúde para a produção de cuidado. Neste sentido, salienta-se que a educação permanente constitui-se uma estratégia para que o indivíduo tenha maior autonomia e possibilidade de construir-se dentro do mundo do trabalho, como sujeito que constrói e desconstrói, em um movimento dinâmico e complexo mediado, por valores políticos, culturais e éticos. Adota-se a perspectiva da pedagogia crítico-reflexiva, na qual permite a problematização das situações vivenciadas no dia-a-dia do trabalho possibilitando o desenvolvimento da criticidade dos Agentes, suas habilidades, potencialidades, ampliando a compreensão do processo saúde-doença. Para efetivação do projeto programou-se oito encontros no ano de 2009 entre os meses de abril a novembro. A metodologia preconizada para a atividade tem como eixo norteador a participação ativa dos integrantes e a produção coletiva de reflexões e estratégias para a qualificação do processo de trabalho. Para a construção das temáticas realizou-se um encontro utilizando-se dinâmica de grupo, a fim de elencar os assuntos que gostariam de serem abordados. As necessidades em comum foram organizadas em módulos na seguinte forma: Módulo I: Dimensão Motivacional; Módulo II: Conhecimento Técnico Científico; Módulo III: Estratégias de Cuidado. As atividades encontram-se em andamento e observa-se a necessidade de se discutir o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, bem como incorporar novos elementos à sua prática e aos seus conceitos, a fim superar os desafios do cotidiano de trabalho. Com isso, pensa-se que por meio desse projeto possibilita-se a reflexão e a construção de conhecimentos, promovendo um pensar criativo e coletivo, propiciando o crescimento dos sujeitos envolvidos, fundamental para a produção de cuidado.

Apresentador: Patrícia Caprini Guzzo

Coordenador: Professora Dda. Marta Cocco

Área Temática: Saúde

Exames citopatológicos do colo uterino: um perfil das análises de gestantes assistidas no hospital universitário de Santa Maria (HUSM)

O câncer do colo uterino é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Trata-se de uma patologia de evolução lenta e silenciosa. A detecção precoce de lesões precursoras do câncer é plenamente justificável, pois a curabilidade pode chegar a 100%. O câncer de colo uterino pode ser evitado através do exame citopatológico (Papanicolau). Exame este que consiste em analisar as alterações celulares das regiões da cérvix e vagina, através da coleta de material celular durante uma consulta ginecológica de rotina. Este trabalho tem por objetivo determinar a incidência de lesões pré-malignas e malignas em exames citopatológicos realizados em gestantes em acompanhamento no HUSM (Hospital Universitário de Santa Maria). Foram analisados 188 exames de Papanicolau de gestantes em acompanhamento no HUSM, durante o período de Janeiro a Setembro de 2009. De um total de 188 (100%) amostras analisadas, 88,30% foram negativos para malignidade, 4,79% apresentaram LSIL (Lesão Escamosa Intra-Epitelial de Baixo Grau), 0,53% foram diagnosticadas com ASCUS (Atipias de Significado Indeterminado em Células Escamosas), 5,32% apresentaram material inadequado para análise e 1,06% foram considerados inconclusivos. Com base nos resultados obtidos, observou-se um número importante de gestantes com lesões pré-malignas. Torna-se indispensável, portanto, a implantação de medidas preventivas e de detecção precoce do câncer do colo uterino. O exame de Papanicolau representa um instrumento de grande impacto para a saúde pública, a importância de sua realização em mulheres adultas jovens tem inestimável valor, uma vez que constitui a principal ferramenta para a detecção precoce das alterações do colo uterino.

Apresentador: Pauline Cordenonsi Bonez

Coordenador: Thissiane de Lima Gonçalves

Área Temática: Saúde

Readequação da mecânica ventilatória em crianças respiradoras bucais em idade escolar

A síndrome do respirador bucal é o conjunto de sinais e sintomas de quem respira parcial ou totalmente pela boca e seus comprometimentos acarretam prejuízos em diversas áreas. Esta pode causar alterações na postura corporal, no sistema estomatognático, na mecânica ventilatória e no desempenho físico. O objetivo deste projeto é oferecer um tratamento fisioterapêutico para readequação da mecânica ventilatória à crianças respiradoras bucais. Esse estudo vem sendo desenvolvido com 14 crianças, 10 meninos e 4 meninas, com idades entre 8 e 12 anos, com diagnóstico otorrinolaringológico e fonoaudiológico de Síndrome do Respirador Oral junto ao Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da UFSM. Essas crianças foram submetidas, após assinatura e consentimento esclarecido dos pais, a um protocolo de avaliação. Primeiramente, foi realizada avaliação qualitativa e fotogramétrica da postura, após mensuração da mecânica ventilatória pelos parâmetros de PIM, PEM, Peak flow, cirtometria e teste de força muscular. Ainda foram submetidos ao teste de caminhada de 6 minutos. Atualmente, está sendo realizada readequação da mecânica ventilatória com estimulação diafragmática através de propriocepção manual e alongamento dos músculos acessórios da inspiração, exercícios de alongamento dos músculos anteriores e grande dorsal, fortalecimento dos músculos trapézio, extensores da coluna e abdominais realizados para correção postural, de flexo-extensão, de inclinação lateral e de rotação da coluna para melhorar a complacência e mobilidade da caixa torácica com utilização da bola suíça. Após completarem 15 sessões de fisioterapia, estas crianças serão avaliadas. Com o término do tratamento, novos participantes serão recrutados para que o projeto contemple um maior número de crianças. Os resultados dos parâmetros de avaliação serão submetidos à análise estatística e, posteriormente, os mesmos serão divulgados em publicações e eventos.

Apresentador: Pedro Luis da Silva Galvão

Coordenador: Prof^a. Dra. Eliane Corrêa

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Saúde mental na região norte do Rio Grande do Sul

A Reforma Psiquiátrica Brasileira traça um novo modelo assistencial em Saúde Mental no cenário nacional. O Ministério da Saúde embasa suas ações no Sistema Único de Saúde (SUS), na rede de atenção básica e nos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), visando atender os portadores de sofrimento psiquiátrico em sua integralidade, junto à comunidade e à família, reintegrando-os na sociedade. Na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) os serviços em saúde mental estão numa fase de implementação, pois ainda há diversas carências e os papéis no atendimento ainda não estão bem definidos. Em vista disso, formulou-se uma parceria entre o Curso de Enfermagem do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e 15ª CRS. Com isso, objetivou-se organizar, qualificar e consolidar uma rede interativa com os trabalhadores de saúde mental da 15ª CRS, levantando as demandas, necessidades e carências, para execução de cursos, seminários, grupos de estudo e possíveis parcerias para criação de novas estratégias. Para isso, trimestralmente são realizados Fóruns de Saúde Mental, tendo como público alvo trabalhadores da saúde mental da 15ª CRS, profissionais da Coordenadoria e estudantes do Curso de Enfermagem UFSM/CESNORS. Nestes, estão sendo levantadas às expectativas, necessidades e recursos através da transcrição das falas significativas dos participantes e por meio de entrevistas com os trabalhadores da rede, para a elaboração de propostas de trabalho. O projeto encontra-se em andamento, sendo que até a presente data realizamos dois Fóruns de Saúde Mental, os quais tem sido uma excelente estratégia para a qualificação do modelo assistencial através da reflexão crítica da realidade. Assim, a busca de soluções para os problemas a partir da experiência de cada participante torna-se uma forma de promover a consolidação do novo paradigma em saúde mental na Região.

Apresentador: Queli Daiane Sartori Nogueira

Coordenador: Ricardo Vianna Martins

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Educação em saúde: o lúdico na prática do cuidar

A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa à prevenção de doenças e a promoção de saúde para a construção de condições de vida saudável. Partindo desta premissa, percebe-se a necessidade de desenvolver ações em saúde de maneira horizontal, onde haja troca de saberes populares e científicos, através de atividades lúdicas, como: dramatização, brincadeiras, histórias, músicas, oficinas e outros. Com isso, visa-se oportunizar um exercício de Educação em Saúde voltado para a prática do cuidar através do lúdico, de modo a ampliar a promoção da saúde à comunidade, bem como, a atuação dos acadêmicos, aplicando na prática, os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão que visa desenvolver ações de caráter educativo, através do lúdico, tendo como público alvo desta proposta crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade do município de Palmeira das Missões/RS.

Apresentador: Queli Paludo Ghedini

Coordenador: Maria da Graça Soler Rodrigues

Área Temática: Saúde

Qualidade microbiológica de águas utilizadas em frigoríficos e abatedouros no Rio Grande do Sul.

A água é um recurso natural essencial. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade microbiológica da água utilizada em alguns frigoríficos e abatedouros do RS, através da contagem de bactérias heterotróficas (BH), pesquisa de coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes ou fecais (CF), confirmação da presença de *Escherichia coli* e outros microrganismos. Foram analisadas 11 amostras de água conforme critérios estabelecidos pelo *Standart Methods for the Examination of Water and Wastewater* (21º ed.). A análise de coliformes totais (CT) e coliformes termotolerantes ou fecais (CF) foi feita pela técnica dos tubos múltiplos e determinação do Número Mais Provável (NMP) por mL da amostra, segundo *American Public Health Association* (APHA, 2005). A confirmação da presença de *E. coli* foi feita a partir de placas com Ágar Azul de Metileno (EMB) e posterior caracterização bioquímica. Dentre as amostras analisadas, 90,91% estavam de acordo com a legislação vigente e apenas 9,09% não foram satisfatórias. Estes resultados mostraram que as águas utilizadas nestes frigoríficos e abatedouros encontram-se adequadas para o uso.

Apresentador: Rafaela Kautzmann da Rosa

Coordenador: Rita Denise Niederauer Weiss

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

A Terceira Idade da Dança

Enquanto Instituição comprometida com a realidade social, a UFSM se preocupa com as questões do envelhecimento desde 1992, através do Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade. Entre outros, este é um Projeto oferecido aos idosos da comunidade, proporcionando a vivência de movimentos em Dança, de cunho educativo e, que busca a valorização dos idosos enquanto seres sociais. Despertando-os para uma postura positiva diante da velhice. Deste modo, a atividade física torna-se a principal aliada para a manutenção e preservação da autonomia dos idosos por mais tempo, e com maior qualidade, abrangendo aspectos físicos, psíquico e social. No caso a Dança, é ainda mais abrangente e poderosa, enquanto veículo de emancipação e transformação de uma postura social do idoso frente a esta sociedade que insiste em excluí-lo. O Projeto proporciona vivências diversificadas de ritmos, movimentos e expressões pelo uso da Dança com intuito de manter e tornar o idoso ativo, autônomo e criativo dentro da sociedade. Procuramos associar movimentos realizados em aula com movimentos do cotidiano de cada idoso, trazendo uma realidade para a aula. Desenvolvemos exercícios de conscientização corporal, sempre levando em consideração a subjetividade do ser, sua história de vida, às diferenças entre cada indivíduo e de suas capacidades. No decorrer do Projeto, podemos constatar a grande importância deste para a população participante, pois notamos através de relatos, observações e apresentações em eventos, uma evolução significativa nas qualidades físicas e motoras, memória, auto-estima, consciência/expressão corporal e socialização.

Apresentador: Renata Venturini Tomazetti

Coordenador: Mara Rubia Antunes

Área Temática: Saúde

Programa Piscina Alegre: Atividades Aquáticas para Pessoas com Deficiência

O Programa Piscina Alegre tem como objetivo proporcionar e estimular melhorias nos domínios do comportamento humano, nas condições morfofisiológicas e o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras de pessoas com deficiência física, mental/intelectual, sensorial através de atividades aquáticas. As atividades são realizadas nas quintas-feiras das 13h30min às 14h30min e das 14h30min às 15h30min, no Complexo de Piscinas Térmicas do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Os trabalhos são desenvolvidos por professores da Educação Física e acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado de Educação Física e Educação Especial da mesma Instituição. O Programa congrega quatro projetos: “Educação e Reeducação Motora Aquática para Pessoas com Deficiência”; “Estimulação Essencial Motora Aquática para Bebês e Crianças com Deficiência”; Projeto “Atividades Lúdicas Aquáticas para Pessoas com Necessidades Especiais”; “Natação: Proporcionando a Aprendizagem para Pessoas com Deficiência”, em função das deficiências e suas particularidades e pelas idades dos inscritos. Após cada aula é elaborado um Parecer Descritivo do aluno e um Parecer sobre a Aula, os mesmo são entregues nas reuniões pedagógicas realizadas em cada projeto. Nessas reuniões também são feitos os planejamentos das atividades, assim como grupo de estudos e elaboração de pesquisas. Percebeu-se que as atividades no meio líquido são importantes recursos para o desenvolvimento e a evolução nos domínios cognitivos, afetivos, físicos, sociais e comunicativos de pessoas com deficiência, como também, por estimularem a autonomia nas atividades de vida diária. O trabalho interdisciplinar com os cursos de formação acadêmica da Instituição e profissionais envolvidos contribui para a qualificação do Programa.

Apresentador: Roberta Bevilacqua de Quadros

Coordenador: Luciana Eriana Palma

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Serviço de psicologia junto à instituição Lar Metodista

O presente trabalho é uma reflexão sobre as possibilidades de repensarmos a instituição como um local onde se possa viver a infância e a adolescência e construir referenciais identificatórios positivos, um espaço que ofereça à criança e ao adolescente um ambiente seguro e protetor. Dessa forma, através de subsídios técnicos, estamos trabalhando junto à instituição no sentido de oferecer um suporte psicológico que permita repensar a realidade e a prática cotidiana da mesma. A fim de alcançar tal objetivo, no projeto foram organizados três grupos: um grupo de assessoria à equipe de funcionários que integram a instituição, um com crianças de 8 a 11 anos que freqüentam a instituição e outro com adolescentes de 12 a 16 anos.

Apresentador: Rodrigo Gabbi Polli

Coordenador: Dorian Mônica Arpini

Área Temática: Saúde

Detecção Precoce da Deficiência Auditiva Infantil

O projeto de Detecção Precoce da Deficiência Auditiva Infantil desenvolve-se desde 1987, atendendo crianças de zero a doze meses de idade, com e sem indicadores de risco para a surdez. As atividades desenvolvidas atualmente são a Triagem Auditiva Neonatal, visando a detecção e intervenção precoces da deficiência auditiva infantil; e o acompanhamento do desenvolvimento da função auditiva para crianças com indicadores de risco para a perda auditiva, que podem vir a manifestar alterações auditivas, de fala e de linguagem.

Apresentador: Tainara Milbradt Weich

Coordenador: Tania Maria Tochetto

Área Temática: Saúde

Análise dos doseamentos das substâncias desenvolvidas pela FARMACOPÉIA Brasileira.

A Farmacopéia Brasileira é elaborada pela Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira (CPRFB), que é uma comissão oficial nomeada pelo Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e que foi instituída junto à Diretoria de Medicamentos e Produtos, constituindo-se, portanto, em uma entidade da própria ANVISA. A Estatística tem por finalidade fornecer métodos e técnicas para avaliar o doseamento das substâncias químicas analisadas pelos laboratórios credenciados na FARMACOPÉIA, permitindo que as incertezas sejam encontradas. Ao realizar esta assessoria, estar-se-á promovendo um estudo abrangente sobre a realidade dos laboratórios credenciados, onde a coleta de dados será realizada em um número de laboratórios suficientemente grande de modo a permitir a captação, em certo grau, das possíveis diferenças dos doseamentos que os mesmos venham a ter em função da diferença de equipamentos de medição. Em função do que foi exposto, é que se justifica a assessoria estatística a FARMACOPÉIA para que a mesma possa ter uma orientação de como proceder na avaliação das medições dos laboratórios credenciados, e que ela possa tomar decisões corretas em relação aos seus procedimentos.

Apresentador: Tássia Cristina Silveira Dalcin

Coordenador: Luis Felipe Dias Lopes

Área Temática: Saúde

Projeto de Criação do grupo de estudos em atividades aquáticas- GEATAS.

Tendo em vista a ascendência mundial da prática de exercícios aquáticos, aplicados para o aprimoramento da aptidão física tanto para sedentários e não atletas quanto para o complemento à preparação física de várias modalidades esportivas, detecta-se a fundamental necessidade de conhecer mais profundamente os diversos aspectos que cercam esta área de conhecimento. Diante desta convicção, foi criado o Grupo de Estudos em Atividades Aquáticas (GEATAS) como segmento do Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação da Educação Física (NEMAEF), vinculado ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, tendo com propósito central o desenvolvimento de investigações científicas nessa área de conhecimento bem como a atualização de profissionais e estudantes através da publicação desses estudos.

Apresentador: Tatiana Rodrigues da Silva

Coordenador: Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Programa de prevenção e controle de parasitoses em cães e gatos de bairros carentes do município de Santa Maria

Em Santa Maria a população enfrenta sérios problemas de ectoparasitoses e endoparasitoses em bairros de periferia, em algumas estações do ano (Da Silva et al. 2007). Muitas das pessoas que sofrem com o problema, não sabem como fazer para resolver. Portanto, este programa de prevenção e controle da parasitose tem o objetivo de informar a população de como resolver o problema nas residências e realizar uma vermifugação de cães e gatos dos bairros que são os principais responsáveis pela contaminação ambiental. Cabe ressaltar que um ambiente parasitado aumenta a chances de crianças e adultos contraírem uma zoonose. Acredita-se que o controle das parasitoses nos animais pode reduzir o número de doenças na comunidade, além de melhorar as condições de vida dos animais.

Apresentador: Tayana Marchese Sessegolo

Coordenador: Silvia Gonzalez Monteiro

Área Temática: Saúde

Odontologia para pacientes especiais

O tratamento odontológico de pacientes, adultos ou crianças, portadores de necessidades especiais (Síndrome de Down, Autismo, Paralisia Cerebral, Deficiência Mental), com anestesia local e de forma tradicional no consultório é tarefa árdua e quase sempre impossível. O aspecto psicológico, neurológico e físico torna o atendimento estressante para os mesmos e também para o profissional, o qual fica impossibilitado de levar a termo a qualidade dos procedimentos. Atento a essas dificuldades, o curso de odontologia, através da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilfacial, do Departamento de Estomatologia, e com o apoio do Curso de Medicina e dos setores de Enfermagem do HUSM, realiza o atendimento a esses pacientes, no bloco cirúrgico contemplando procedimentos de cirurgias bucais, restaurações dentárias, tratamento de canal (endodontia), limpeza dentária (profilaxia), cirurgias periodontais e próteses dentárias. Promover a melhoria das condições de saúde bucal dos pacientes portadores de necessidades especiais, de difícil atendimento odontológico, considerando que existe uma deficiência muito grande no atendimento deste tipo de paciente em nossa cidade, cidades vizinhas, deficiência que se agiganta no seio da classe de baixa renda baseando-se na seleção dos dados coletados nas fichas de atendimento do projeto. Criar com o presente projeto um banco de dados para dar suporte ao ensino dentro da Universidade Federal de Santa Maria. Estudo de abordagem retrospectiva que visa coletar dados a partir de fichas do projeto de atendimento odontológico de pacientes portadores de necessidades especiais sob anestesia geral realizado no Hospital Universitário de Santa Maria. No levantamento epidemiológico são coletados dados dos anos de 1998 a 2009, incluindo idade, raça, região (cidades), ano e procedimentos executados. Os resultados parciais indicam um atendimento de 272 pacientes no período pesquisado, sendo 153 masculinos e 119 femininos. A média de idade foi de 20,45 anos variando de 1(um) aos 82(oitenta e dois) anos. Um tratamento estatístico está sendo realizado com o objetivo de verificar significância entre as variáveis. Concluímos que a pesquisa será de fundamental importância, pois além de oferecer um banco de dados completo e atualizado para os profissionais da área da saúde, também contribuirá para a melhora da qualidade de saúde bucal da população que necessita deste tratamento especial.

Apresentador: Tiago Stangarlin Forgiarini

Coordenador: Jankiel Gregory Grellmann

Área Temática: Saúde

Ação de extensão a pacientes pós cirurgia traumatológica

O trauma que, na maioria das vezes resulta em fratura, está entre as primeiras causas de morte na faixa etária que vai dos 5 aos 40 anos e, responsável pela perda do maior número de anos de vida do que qualquer outra afecção. Acarreta gastos que, direta ou indiretamente, alcançam cifras astronômicas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

As fraturas acontecem devido a uma gama de acidentes, tais como os de trânsito, de esportes, quedas acidentais e de trabalho. De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (2007), a faixa etária dos 18 aos 29 anos é a que apresenta elevado número de agravos. Segundo esse Centro, no período de 2003 a 2005, 69% das notificações de acidentes de trabalho foram decorrentes de traumas e ferimentos. Desse percentual, 60% dos traumas envolveram membros superiores e inferiores. Outra informação importante consiste nos percentuais de complicações (4%) e seqüelas de traumas (3%).

As atividades de educação em saúde visam, dentre outras questões, a troca de idéias e a socialização de conhecimentos, além da busca de soluções conjuntas a partir das necessidades apresentadas. Essa evidência fomentou esse projeto de extensão em que as autoras propõem atividades de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro junto a um acadêmico bolsista aos usuários do serviço de traumatologia/ortopedia do Hospital Universitário de Santa Maria que estiverem internados nas unidades Traumatologia localizado no Pronto Socorro ou no serviço de Clínica Cirúrgica e que já realizaram a cirurgia traumatológica.

Apresentador: Tielen Marques Dias

Coordenador: Tânia Solange Bosi de Souza Magnago

Área Temática: Saúde

Estudo de indicadores da estratégia de saúde da família em Santa Maria, 2004 A 2008

O Programa de Saúde da Família, criado pelo Ministério da Saúde em 1994, apresenta características estratégicas para o Sistema Único de Saúde e aponta possibilidades de adesão e mobilização das forças sociais e políticas em torno de suas diretrizes, com a finalidade de propiciar o enfrentamento e a resolução de problemas identificados, pela articulação de saberes e práticas com diferenciados graus de complexidade tecnológica, integrando distintos campos do conhecimento e desenvolvendo habilidades e mudanças de atitudes nos profissionais envolvidos. No sentido de elucidar as características dos Postos do Programa da Saúde, em Santa Maria, este trabalho objetiva realizar um estudo sobre a evolução da cobertura e o levantamento dos principais indicadores disponíveis nos registros dos 16 postos do PSF, no período de 2004 a 2008. Para isso serão utilizadas as variáveis registradas nos bancos de dados dos PSF, como por exemplo: número de pessoas cadastradas, por sexo e idade, mortalidade infantil, percentual de baixo peso ao nascer, de gestantes adolescentes, de diabéticos, entre muitas outras. Serão utilizadas várias técnicas estatísticas para a análise dessas variáveis, como a Estatística Descritiva, a Estatística Inferencial, a Análise de Séries Temporais e a Análise Multivariada para a composição de alguns indicadores. O trabalho será realizado nos meses de abril a dezembro de 2009, de acordo com o cronograma detalhado posteriormente. Ao final desse Projeto espera-se detalhar as principais variáveis registradas no programa de Saúde da Família, para que se possa evidenciar os indicadores que precisam de maior controle e de medidas corretivas para sua melhoria, ou seja, pretende-se identificar pontos vulneráveis para auxiliar os profissionais responsáveis no sentido de propor ações de Saúde efetivas na mudança desses indicadores. A implantação dessas ações poderá proporcionar uma redução significativa, por exemplo, do número de óbitos infantis, do número de óbitos maternos, de casos de diabetes, etc., que são diretrizes de extrema importância no que se refere à Saúde de uma comunidade. Além disso, a equipe envolvida estará apta para o desenvolvimento de outros Projetos nessa área, podendo ampliar seu campo de trabalho e aplicação para outras unidades de Saúde, como hospitais particulares e públicos, por exemplo, divulgando seus achados e as técnicas utilizadas.

Apresentador: Vanessa Braida Menezes

Coordenador: Roselaine Ruviano Zanini

Área Temática: Saúde

2º Fórum Extensão Conta

Ações interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da royale escola de dança e integração social

O presente trabalho insere a temática da responsabilidade social por meio de ações conjuntas com discentes e docentes de diferentes cursos da Universidade Federal de Santa Maria e um curso do Centro Universitário Franciscano, envolvendo-os numa perspectiva interdisciplinar e institucional que amplia e diversifica a forma de aprendizado e agrega novos conhecimentos e experiências. Nesse contexto, o presente projeto tem por objetivo geral desenvolver ações interdisciplinares e institucionais de apoio à sustentabilidade econômica e social da Royale Escola de Dança e Integração Social. Como objetivos específicos têm-se ampliar a relação da universidade com a sociedade através de ações de caráter social e proporcionar aos alunos a oportunidade de engajar-se em projetos de cunho social e ações voluntárias; elaborar o planejamento estratégico de uma instituição filantrópica visando à melhoria nos processos administrativos; propor ações de melhorias a partir das carências administrativas identificadas; apoiar a implementação das ações com a participação de alunos voluntários e avaliar o processo e sugerir correções nas estratégias desenvolvidas. O projeto é parte integrante do Programa Ações e Estratégias Sustentáveis – PROAÇÕES e tem como público alvo diretamente bailarinas (os) beneficiadas (os) pela ONG e indiretamente as pessoas físicas e jurídicas da cidade e região de Santa Maria. Como o presente projeto ainda encontra-se em andamento, todas as ações previstas estão em fase de execução, por isso não se tem os resultados conclusivos desse projeto.

Apresentador: Vanessa Lima Aguiar

Coordenador: Vânia Medianeira Flores da Costa

Área Temática: Saúde

Controle biológico de nematóides gastrintestinal em ovinos de pequena propriedade rural com uso de uma nova formulação do fungo *Duddingtonia flagrans* - Dados preliminares

Nas últimas décadas houve uma maior conscientização da importância das parasitoses como fator negativo no desempenho da pecuária brasileira. Concomitantemente, houve evolução no desenvolvimento de produtos químicos elaborados para uso como antiparasitários, com baixa toxicidade, ação prolongada e amplo espectro de atividade. Isto levou, erroneamente, a se pensar que o problema da parasitose poderia ser facilmente sanado mediante o uso intensivo desses novos produtos. Devido à instalação da resistência ao princípio ativo da maior parte dos antiparasitários e a preocupação com a ecotoxicidade, existe uma necessidade de serem encontrados sistemas alternativos para o controle dos parasitos. O objetivo deste trabalho é, portanto, encontrar métodos alternativos ao controle químico de parasitos bovinos, ovinos e caprinos para compor estratégias de manejo integrado com dependência mínima dos antiparasitários atualmente em uso, em diferentes regiões do País. No plano de ação, é proposta a utilização de fungos no parasitismo de nematódeos e tudo indica ser uma alternativa viável para a diminuição do uso de produtos químicos convencionais. O uso do fungo *Duddingtonia flagrans* no controle biológico de nematódeos eliminando as larvas na massa fecal já é uma realidade observada em estudos *in vitro* e trabalhos experimentais a campo. No entanto, ainda há carência de estudos relacionados à forma de administração do material fúngico aos animais e também as alternativas de produção em massa deste em laboratório, adequando-se a metodologia a ser empregada para a realidade da pecuária do Brasil. Em nosso laboratório desenvolvemos uma técnica para produção em massa deste fungo que teve boa eficácia *in vitro*, em virtude disto, o presente trabalho tem por objetivo comparar a eficácia, viabilidade e custos do controle a verminose de ovinos com controle biológico(*D. flagrans*) e quimioterapia. O experimento tem a duração de um ano, porém está em andamento á três meses. Os dados são preliminares e não conclusivos devido ao curto período de avaliação.

Apresentador: Vinícius da Rosa Fanfa

Coordenador: Janio Morais Santurio

Área Temática: Saúde

Educação Continuada em Medicina Veterinária

A educação continuada é de extrema importância especialmente aos profissionais que se afastaram da academia e muitas vezes estão trabalhando a campo, afastados de instituições de ensino profissional e possuem difícil acesso às novas informações. Este trabalho tem por objetivo promover e divulgar trabalhos desenvolvidos no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (DMVP/CCR) visando uma comunidade específica: os médicos veterinários atuantes no mercado de trabalho e que estão longe da academia. O projeto de educação continuada em medicina veterinária preventiva está sendo realizado através da elaboração e divulgação de boletins informativos do DMVP/CCR/UFSM. Os textos são escritos pelos docentes e discentes vinculados ao Departamento e a diagramação é feita por acadêmicos de Comunicação Social. Os temas abordados envolvem as subáreas da Medicina Veterinária Preventiva e contempla informações sobre doenças de animais e humanos. No ano de 2009, está sendo produzida a 3ª edição do Boletim. A 1ª foi divulgada de forma impressa e *on-line* e a 2ª somente *on-line*. O 1º Boletim obteve maior abrangência devido à publicação impressa, em relação ao 2º. Esta diferença na forma de publicação da 1ª edição para a 2ª foi devido à disponibilidade de recursos financeiros destinados ao projeto ocorrida no 1º ano de vigência do mesmo. Além disso, a inclusão digital ainda está em fase de implantação no Brasil, restringindo o acesso via Internet do Boletim. As edições do Boletim Informativo do DMVP podem ser acessadas gratuitamente em: <http://www.ufsm.br/dmvp>. É importante haver a educação continuada de profissionais que saíram da universidade, para ocorrer à reciclagem de seus conhecimentos acerca da profissão que exercem na prática. Destaca-se a necessidade de haver um maior provisionamento orçamentário por instituições públicas e privadas para a divulgação impressa de programas de ações de extensão, tendo em vista o acesso restrito à Internet por muitos profissionais a campo.

Apresentador: Virginia Squizani Rodrigues

Coordenador: Sônia de Avila Botton

Área Temática: Saúde

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Paralelo entre implantação de sistema informatizado de gestão e o fator humano em uma indústria

Com a crescente necessidade de otimização dos processos de fabricação em indústrias, bem como novas técnicas de gestão de produção, além do uso de bancos de dados cada vez mais diversificados e cuja análise das informações geradas deve ser rápida e precisa para as tomadas de decisões, são necessários modernos conceitos e melhores práticas de gestão empresarial. Com isso, as empresas têm implantado ferramentas para o controle dessas informações e gerenciamento dos processos produtivos industriais, utilizando plataformas de *softwares* desenvolvidas para integrar os seus diversos departamentos. No entanto há um impacto desses sistemas no fator humano da empresa e na forma como as pessoas reagem as transformações das ferramentas e padronização dos métodos de trabalho. Dentro dessa perspectiva, analisou-se uma indústria metalúrgica, da região central do Estado do Rio Grande do Sul, além das obras relacionadas aos sistemas de ERP (*Enterprise Resource Planning*), sistemas de informações que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema, e traçou-se um paralelo dos métodos de gestão de produção informatizada e o fator humano em uma indústria implementando um desses sistemas. Esse fator humano, fortemente relacionado às decisões, às possíveis falhas e às informações inconsistentes reage a essas mudanças e principalmente não concorda com as transformações e prefere seus antigos métodos de trabalho, ou suas próprias planilhas para suporte de dados, por isso se fazem necessários, metodologias de implantação de sistemas informatizados de gestão, não somente para a adaptação da indústria ao novo sistema, mas especialmente para o bem estar das pessoas que irão trabalhar com os mesmos.

Apresentador: Alexsandra Matos Romio

Coordenador: Denis Rasquin Rabenschlag

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Treinamento de agricultores, profissionais e ou alunos de colégios técnico-agrícolas visando à utilização de pó biológico de *Trichoderma* spp.

O presente trabalho de extensão visa difundir conhecimento relacionado às tecnologias básicas envolvidas na interação planta–microrganismos, no controle biológico de doenças, na promoção de crescimento e na germinação de sementes de espécies vegetais de importância agronômica e medicinal, através do treinamento de profissionais da área das ciências agrárias e/ou biológicas, bem como alunos de colégios técnico-agrícolas. O treinamento visa o desenvolvimento das seguintes metodologias em condições de laboratório e estufas do Departamento de Biologia-CCNE-UFSM: Cultivo e manutenção das plantas, isolamento dos antagonistas (método de iscas), técnica –“confrontação direta”, estudo de promoção de germinação de sementes e crescimento de plantas, preparo do inóculo dos antagonistas (pó biológico), bem como o preparo de palestras de controle biológico e promoção do crescimento de plantas medicinais e de importância agronômica, a serem ministradas pelos participantes visando a difusão de conhecimento para a comunidade agrária. A aplicabilidade deste projeto é a transmissão de conhecimentos e a possibilidade da produção e utilização de tecnologia que promova o desenvolvimento da cultura de várias espécies medicinais e de importância agronômica que ocorrem na depressão central do Rio Grande do Sul visando otimizar a sua produção, reduzindo o extrativismo dessas espécies e ou mesmo aumentando sua produção. No final do curso será aplicado um questionário de avaliação de aproveitamento pelos participantes do treinamento. Cada participante também fará uma avaliação de reação deste curso de extensão visando a melhoria para edições futuras.

Apresentador: Anderson Rossi de Aguiar

Coordenador: Antonio Carlos Ferreira da Silva

Área Temática: Tecnologia e Produção

ARQTECS 2009 – III Seminário sobre Tecnologias Sustentáveis

O Grupo de Pesquisa em Ergonomia e Tecnologias Sustentáveis - ERGOTECS (UFSM/CNPq), criado com o ideal de desenvolver projetos de pesquisa e extensão na cidade de Santa Maria e região, busca através de um trabalho de interdisciplinaridade com as diversas áreas do conhecimento que interagem no ambiente construído o aprimoramento metodológico do conhecimento e das proposições projetuais no meio acadêmico, como a conseqüente melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2007 e 2008, através do Projeto de Extensão n. 020826/2007 e 022305 do CT/UFSM, o Grupo de Pesquisa ERGOTECS realizará este ano o ARQTECS 2009 - 3o Seminário sobre Tecnologias Sustentáveis, que tem como princípio básico promover a interação multidisciplinar e intercâmbio científico e tecnológico entre as várias profissões que envolvem a área de Sustentabilidade, mais especificamente às Tecnologias Sustentáveis aplicáveis ao setor da Construção Civil. O Grupo pretende continuar a parceria com a FEISMA 2009 - Multifeira de Santa Maria-RS, através da coordenadora do Grupo ERGOTECS, para a organização de um novo estande de divulgação das tecnologias sustentáveis em evidência no mercado atual, assim como a indicação de empresas fornecedoras e consultores para a realização de palestras durante o evento, conforme ocorrido no ano passado. O evento ARQTECS 2009 compreenderá a realização de um ciclo de palestras, seguidas de uma mesa redonda para discussão entre os profissionais envolvidos com o desenvolvimento de projetos sustentáveis, empresas consultoras e certificadoras de produtos sustentáveis.

Apresentador: Angélica Saccol Berleze

Coordenador: Lizandra Garcia Lupi Vergara

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de Extensão - ITEP Jr.

A ITEP Jr. - Inovações Tecnológicas em Engenharia de Processos Júnior, é um projeto de extensão criado por cinco estudantes de Engenharia Química e conta com o auxílio de um Professor Orientador. A Empresa trabalha junto com pequenas e médias empresas por meio de projetos que visam o fortalecimento dessas, atuando sem fins lucrativos. Com isso, almeja ajudar no desenvolvimento econômico da cidade de Santa Maria, que hoje conta com 80% de sua população absorvida no setor de serviços, estando o setor primário em segundo lugar e por último o setor secundário, composto em geral de indústrias de pequeno e médio porte. Os projetos desenvolvidos até o momento foram programas de qualidade, teste de viabilidade de novos produtos, além de análises financeiras, sendo que há muito mais a ser explorado. Além destes projetos técnicos para empresas, a ITEP Jr. preocupa-se com o lado social da região. Para prestar estes serviços com qualidade, surgiu a necessidade de capacitar os alunos envolvidos nos projetos, criando-se palestras, cursos, como de segurança do trabalho, dinâmicas para mostrar a importância do trabalho em grupo, seminários para debater a importância de ser empreendedor, além da constante troca de informação entre os próprios membros da empresa júnior e professores, estes que se aproximaram cada vez mais de seus alunos, vendo o crescente interesse dos alunos em participar ativamente do projeto. A ITEP Jr. promove um aprendizado prático muito importante para formar futuros profissionais de qualidade.

Apresentador: Anna Cristina Friedrich

Coordenador: Nilza Zampieri, D. Sc.

Área Temática: Tecnologia e Produção

Mulher Hoje – Vovozinha de Amanhã

O aprender é um processo contínuo e não limitado ao sexo, à idade, raça... nem à aquisição de conhecimentos em espaços formais de educação. Nesse sentido, os grupos de convivência são espaços privilegiados para os sujeitos aprenderem a ser `mulheres´ de acordo com os discursos que atribuem sentidos à vida. A mulher precisa ter condições e intelectuais financeiras capazes de manter sua qualidade de vida na terceira idade. Assim, a vida dessas mulheres `pré-idosas´ podem ser assistidas de forma mais direta por casas asilares que são mantidas por projetos sociais e doações, como o Lar das Vovozinhas. Integrar as mulheres carentes da região de Santa Maria com o Lar das Vovozinhas, refletindo e agindo sobre os problemas e soluções globais, e aprendendo a fazer e comercializar um produto ou serviço na área de sustentabilidade doméstica, aproveitando os recursos disponíveis. Então, as idosas são um problema para o Estado? Os asilos irão perder seus pacientes? Busca-se então o aproveitamento de sucata e eficiência energética; Fazer pesquisas em Sustentabilidade Doméstica; Preparativos para as oficinas; Trocar experiências e idéias do que pode ser feito; Desenvolver um pequeno laboratório de demonstração no Lar das Vovozinhas; Os participantes dos mini-cursos irão comercializar (comprar, vender e/ou trocar) seus produtos; e prover recursos para o Lar das Vovozinhas. Para a execução deste projeto foi contratada uma Terapeuta Ocupacional. Houveram reformas de instalações para os mini-cursos e oficinas em áreas construídas na UFSM e no Lar das Vovozinhas, para adequação ao projeto; Foram utilizadas sucatas de doações e recolhimentos (computadores e periféricos, eletrodomésticos, garrafas pet, etc). Para a realização dos minicursos ou oficinas, foram convocados voluntários. Houveram 11 concluintes em artesanato, 13 em padaria, 05 em culinária e 13 em informática de 44 participantes. Foi criada uma banca de comercialização de produtos nas imediações do Lar da Vovozinha.

Apresentador: Carlos Gilberto Konrad

Coordenador: Luiz Antônio Righi

Área Temática: Tecnologia e Produção

Implantação do espectrofotômetro no controle de qualidade de produtos acabados da Farmácia Escola Comercial (FEC).

O surgimento gradual de manchas como melasmas, sardas, lântigos senis e outras condições de hiperpigmentação da pele geralmente ocorrem por uma produção excessiva de melanina pelos melanócitos. Muitas formulações cosméticas e medicamentosas contendo hidroquinona (HQ) como princípio ativo passaram a ser manipuladas pela Farmácia Magistral e também fabricadas industrialmente. Dessa forma torna-se necessária a descoberta e validação de métodos analíticos para garantir o controle de qualidade desses produtos comercializados. O objetivo desse trabalho foi determinar quantitativamente a hidroquinona em formulações farmacêuticas na forma de creme, já que essa é uma substância que se oxida facilmente. A metodologia usada foi a espectrofotometria derivada no UV. O método espectrofotométrico no UV derivado foi realizado utilizando H₂SO₄ 0,05M como solvente, as leituras foram feitas a 225,0 nm na derivada de primeira ordem pelo método de Zero-Crossing (Z-C). O coeficiente de correlação foi de 0,9853 e a média do teor de hidroquinona no creme foi de 98,38%. Os resultados das curvas analíticas foram analisados estatisticamente no intervalo de 10,0 a 26,0µg/mL, na primeira derivada. O método proposto é simples, de baixo custo e fornece resultados confiáveis, podendo ser usado no controle de qualidade de produtos acabados contendo hidroquinona como substância ativa.

Apresentador: Daiane Flores Dalla Lana

Coordenador: Marta Palma Alves

Área Temática: Tecnologia e Produção

Novas tecnologias na organização e na circulação de saberes

O presente trabalho descreve o funcionamento e a consolidação do primeiro periódico científico, em mídia digital, da área de Letras da Universidade Federal de Santa Maria – a revista científica Letras, do Programa de Pós-graduação em Letras. Explicitam-se as ações desenvolvidas para sua manutenção, como espaço diferenciado para divulgação de resultados de trabalhos científicos da área. A Letras, fundada em 1991, hoje conta com a versão digital, on line, em pleno funcionamento. Relata-se todo o processo de passagem da revista da versão impressa para a versão digital; os modos de digitalização dos arquivos; o estabelecimento de relações entre a identidade visual do periódico impresso, com a do PPGL e com a versão eletrônica; as formas de manutenção da história e da memória da revista, agora modernizada; bem como as novas possibilidades de abrangência do que é produzido na universidade e passa a ser de domínio do público em geral. Enfim, as Novas tecnologias passam a trabalhar na organização e na circulação dos saberes produzidos na academia, levando a produção científica para a rede de alcance mundial (web). Nosso trabalho atual consiste em receber artigos, viabilizar a circulação e avaliação dos mesmos pelos pares (previamente determinados pelos organizadores de cada edição da revista), para posterior publicação eletrônica. Chama-se a atenção para a proposta de inovação tecnológica que reverte em benefícios sociais e intelectuais, com baixos custos em relação à publicação em meio impresso, possibilitando a divulgação das pesquisas científicas em tempo real, e ao mesmo tempo oferecer mecanismos eletrônicos que agilizem o processo em submissão, avaliação e leitura dos artigos, facilitando a rápida circulação do conhecimento científico.

Apresentador: Dimas Irion Alves

Coordenador: Verli Fátima Petri da Silveira

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Ensaio de tração de barras de aço

Esta ação de extensão consiste na realização de ensaios de tração de barras de aço, atividades estas, efetuadas no Laboratório de Materiais de Construção Civil (LMCC), localizado no Centro de Tecnologia no campus da UFSM, integrante do convênio UFSM/FATEC. Os ensaios são, neste caso, o ato de utilizar uma prensa hidráulica para tracionar barras de aço, principalmente vergalhões utilizados na construção civil, até sua ruptura. Os resultados dos ensaios são de interesse tanto de empresas, que necessitam testar os materiais para que possam utilizá-los, quanto para alunos (principalmente das engenharias mecânica e civil), que utilizam os resultados dos ensaios para fins de estudo.

Apresentador: Eduardo Londero Druzian

Coordenador: Mauro Just

Área Temática: Tecnologia e Produção

Doenças parasitárias em ruminantes: acompanhamento de propriedades rurais

A ovinocultura é uma atividade muito tradicional no sul do Brasil e a viabilidade econômica destes sistemas de produção depende, em absoluto, de um controle adequado de endoparasitas. Neste sentido, o fomento a propriedades rurais, principalmente de pequeno porte, é de grande importância. Atualmente, o maior problema no controle parasitário é a questão da resistência parasitária às drogas. O estabelecimento da resistência parasitária aos anti-helmínticos tende a promover o aumento da carga parasitária em um rebanho ovino, o que implica em diversos problemas como: aumento na frequência de tratamentos, decréscimo dos índices reprodutivos, atraso no desenvolvimento corpóreo e aumento da taxa de mortalidade. Com isso procedeu-se a avaliação da sensibilidade da população de nematódeos gastrintestinais em um rebanho de aproximadamente, 5000 ovinos da raça Merino. Esta propriedade estava com problema no controle dos helmintos. Foram avaliadas nove diferentes drogas: Levamisole; Moxidectin; Albendazole; Ivermectin; Nitroxynil; Disophenol; Trichlorphon; Closantel; e uma combinação de Ivermectin, Levamisole e Albendazole. Os resultados obtidos após a execução de exames fecais demonstraram que nenhuma das drogas testadas foi capaz de proporcionar a redução de OPG desejada ($\geq 95\%$) nas fezes dos animais tratados, revelando, dessa forma, a resistência parasitária múltipla para todas as classes de drogas anti-helmínticas disponíveis para pequenos ruminantes no mercado Brasileiro. Observou-se resistência (ou tolerância) dos gêneros *Haemonchus* spp., *Trichostrongylus* spp. e *Ostertagia* spp., em variados graus, a todos os tratamentos testados no rebanho.

Apresentador: Felipe Lamberti Pivoto

Coordenador: Fernanda Silveira Flores Vogel

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Metodologia utilizada

Este trabalho apresenta a metodologia desenvolvida para proposição de melhorias das condições de habitabilidade de asiladas no “Lar das Vovozinhas”, entidade filantrópica tem por objetivo acolher e amparar pessoas idosas, carentes e desamparadas, do sexo feminino e oriundas do município de Santa Maria e região. Em primeiro contato com os administradores e visita prévia ao local, os professores envolvidos perceberam a necessidade de montar metodologia própria para enfrentamento do problema devido às características do público-alvo, pessoas idosas e com deficiência mental leve à grave que dificultaria os levantamentos a serem efetuados, bem como seriam determinantes na definição das diretrizes para melhorias no asilo. Sendo assim, uma equipe de acadêmicos foi formada e uma preparação prévia dos mesmos foi feita a fim de ajustar a intervenção às condições do público-alvo.

Apresentador: Géssica Piovesan Somavilla

Coordenador: Giane de Campos Grigoletti

Área Temática: Tecnologia e Produção

Apoio à Indústria Moveleira para Cortes Especiais

Atualmente, máquinas de Controle Numérico Computadorizado (CNC) são aplicadas na fabricação de uma grande variedade de produtos industriais. Esses equipamentos permitem o controle simultâneo de vários eixos de movimentos, através de uma sequência de comandos escrita num código específico. Um exemplo de aplicação desse tipo de máquina pode ser visto na indústria moveleira, que utiliza mesas de coordenadas CNC para a execução de cortes com geometrias especiais. Esse projeto apresenta um dispositivo para converter uma serra de recorte, também denominada serra tico-tico em uma máquina CNC, com o objetivo de servir como alternativa de baixo custo para mesas de coordenadas. Serras tico-tico têm alimentação elétrica, possuem uma lâmina estreita que executa um movimento alternativo, que realiza recortes sobre os materiais, principalmente em madeira, através de movimentos executados pelo operador. O dispositivo é constituído de uma base, duas rodas e motores de passos nas quais são controlados por um computador que envia sinais processados a partir da geometria de um desenho. Com esse trabalho, desenvolveu-se um método alternativo de baixo custo para o corte de placas de madeira, que proporcionou a oportunidade de ampliar o conhecimento em produtos CNC e discutir as vantagens de transformar máquinas convencionais em máquinas CNC.

Apresentador: Itibere Geleski

Coordenador: Inácio da Fontoura Limberger

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Consultoria na Área de Engenharia Civil – Regularização das Instalações Físicas do Asilo Vila Itagiba

O presente trabalho refere-se ao projeto de consultoria na área de Engenharia Civil realizado no Asilo Vila Itagiba. O Asilo é mantido pela Associação Santamariense de Auxílio aos Necessitados (ASAN), e atualmente é composto de vinte diferentes edificações dispostas numa área total de 4.034,96 m², atendendo aproximadamente 70 idosos e PPD (Pessoas Portadoras de Deficiências). O projeto realiza no Asilo Vila Itagiba tarefas como prestação de consultoria e realização de serviços técnicos no campo da Engenharia Civil, nos mais diversos âmbitos, mais especificamente no setor da tecnologia da construção civil, em especial das estruturas de concreto, patologias das construções e engenharia legal, através da confecção dos projetos arquitetônicos, avaliação de bens e perícias.

Apresentador: Jessica da Silva Nemitz

Coordenador: Geraldo Cechella Isaia

Área Temática: Tecnologia e Produção

Inovação Tecnológica

Máquinas ferramentas com Comando Numérico Computadorizado (CNC) são hoje importantes meios de fabricação de produtos no setor metal-mecânico. São amplamente difundidas pela sua versatilidade e por possibilitarem a repetibilidade com um alto grau de precisão. Quando aplicadas ao processo de fabricação por usinagem em escala produtiva, é necessário criar o programa CNC, que define a seqüência de operações para cada tarefa. O presente trabalho propõe uma metodologia para otimizar o processo de programação da máquina, através da utilização de ciclos de usinagem disponíveis no comando CNC do equipamento. Para analisar a técnica, foi implementado um aplicativo em ambiente de projeto auxiliado por computador (sistemas CAD), com o objetivo de identificar os dados geométricos do desenho e gerar o programa CNC. O sistema foi aplicado na programação de um torno CNC disponível no Núcleo de Automação e Processos de Fabricação (NAFA/UFSM). O método mostrou-se eficaz na programação para peças com as geometrias mais solicitadas pelas indústrias metal-mecânica da região.

Apresentador: Juliano De David Siqueira

Coordenador: Leonardo Nabaes Romano

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Atividade de desenvolvimento Web com a ferramenta Google Sites para crianças caracterizadas com altas habilidades

O Programa de Incentivo ao Talento (PIT), coordenado pelo grupo de pesquisa “Educação Especial: Interação e Inclusão Social” da Universidade Federal de Santa Maria identifica e realiza atividades com crianças com altas habilidades de Santa Maria. Estas possuem desempenho acima da média em uma ou mais áreas do conhecimento. Desde 2008 o Programa de Educação Tutorial do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal de Santa Maria trabalha estimulando o potencial destas crianças através da exploração de recursos computacionais. Na edição de 2009, foi proposta às crianças participantes a utilização da ferramenta Google Sites para a criação de páginas Web.

Apresentador: Larissa Rodrigues Lautert

Coordenador: Giovani Rubert Librelotto

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de Extensão

Esse trabalho apresenta um estudo sobre a utilização de recursos avançados para criação de funções parametrizadas de programação de máquinas com Comando Numérico Computadorizado (CNC). O método foi aplicado para gerar rotina de usinagem para executar superfícies inclinadas no processo de fresamento. O sistema foi implementado em um centro de usinagem disponível no Núcleo de Automação e Processos de Fabricação (NAFA/UFSM) e os resultados obtidos mostraram a potencialidade da técnica.

Apresentador: Leonardo Ribeiro Araújo

Coordenador: Alexandre Dias da Silva

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Extensão

Esse programa está sendo desenvolvido pelo Departamento de Zootecnia – CCR - UFSM, no Instituto Desafio Jovem (IDJ) em Itaara-RS, no Centro RETO (CR-SM) em Santa Maria e Dom Pedrito-RS (CR-DP) e na Comunidade Terapêutica Fazenda do Senhor Jesus, localizada no município de Ivorá-RS. Essas instituições criam animais domésticos e plantam hortaliças e árvores frutíferas para fins de terapia ocupacional e subsistência. Esse programa visa continuar e ampliar as ações iniciadas no projeto FLEX2008, dando orientação zootécnica e agrônômica para a implantação, melhoria e/ou ampliação do sistema de criação de animais domésticos, olericultura e fruticultura, considerando a dimensão ambiental e sustentável, visando a melhoria nutricional dos internos da instituição e a comercialização da produção excedente. Conforme as ações propostas no programa, foram realizados: No CREV-DP - povoados com alevinos os dois tanques-solo (15mx30mx2,0m) já construídos; no CREV-SM - construção de uma estufa para a produção de ervas medicinais, temperos e flores e orientação quanto à inseminação artificial das porcas na instituição; No IDJ - duplicação da pocilga construída em alvenaria (6mx3mx0,90m), para a criação de suínos em sistema de cama sobreposta; foi iniciado a construção de um galpão em alvenaria (6m x 3m) para armazenamento de ração e utensílios e um galpão (galinheiro) em alvenaria e tela (6m x3m); orientação quanto à implantação e manejo de forrageiras e animais, prevenção e controle de mastite com utilização de produtos fitoterápicos e homeopáticos; plantio de cana-de-açúcar e feijão; horta agroecológica (600 m²); cercamento da área com palanques de madeira e tela de arame galvanizado, para a criação de galinhas de duplo propósito em sistema de semi-confinamento; Foi ainda realizado para internos do IDJ e CTREV-SM, o segundo minicurso de beneficiamento de peles de coelhos e orientação quanto ao método de abate dos mesmos.

Apresentador: Lucas Steckert Pessoa

Coordenador: Juarez Felisberto

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Análise e Aplicação de Medidas de Conscientização aos Alunos da Casa do Estudante Para Emprego e Disseminação do Uso Racional de Energia Elétrica.

Ações que estimulam o uso racional e eficiente de energia elétrica caracterizam este trabalho. Os costumes dos desperdícios de energia, a implementação de métodos de conscientização da população e o uso de fontes alternativas de energia trabalhadas no estudo de caso realizado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) junto a Casa do Estudante Universitário (CEU II) serão o grande enfoque apresentado.

Apresentador: Maicon Volnei Finger

Coordenador: Luciane Neves Canha

Área Temática: Tecnologia e Produção

Desenvolvimento tecnológico através de empresa/universidade

O presente trabalho refere-se ao desenvolvimento do projeto de uma lixadeira de cinta com enfoque nos princípios de solução escolhidos para cada uma de suas subfunções. O projeto teve como objetivo o desenvolvimento e construção de uma máquina que atendesse necessidades identificadas em termos de desbaste rápido e acabamento superficial. O projeto da máquina foi baseado na metodologia de ROMANO [1], a fim de desenvolvê-lo segundo uma sequência lógica de atividades, considerando fatores envolvidos em todas as áreas pertinentes, garantindo, assim, um produto final que atenda às especificações e necessidades iniciais.

Apresentador: Matheus Bürger Rodrigues

Coordenador: Geraldo Edson Peraçoni

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Clínica Fitossanitária

A Clínica Fitossanitária funciona como um elo de ligação entre o Departamento de Defesa Fitossanitária da Universidade Federal de Santa Maria e os produtores da região, e até mesmo de outros estados. Na Clínica amostras vegetais são recebidas e vários trabalhos são realizadas em termos de análises fitopatológicas, como patologias de sementes, patologias em plantas anuais e perenes, estudos de patologia microbiológica; análises entomológicas, como identificação e controle de insetos daninhos à agricultura, insetos com potencial para controle biológico e identificação de plantas daninhas. Sempre que possível após a identificação do problema causador da injúria nas plantas, soluções são propostas ao produtor, sempre visando um melhor manejo integrado das pragas, plantas daninhas e fungos para que o controle sempre seja feito com o menor impacto ambiental possível. Dentre as atividades realizadas pela Clínica Fitossanitária a ênfase maior se dá a parte de fitopatologia, principalmente depois dos grandes surtos de Ferrugem Asiática no estado, sendo que a Clínica é um laboratório credenciado para diagnose da ferrugem da soja, pelo programa nacional Consórcio Anti-ferrugem.

Apresentador: Maurício Silva Stefanelo

Coordenador: Ivan Francisco Dressler da Costa

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Treinamento de pequenos e médios orizicultores do município de Santa Maria/RS sobre manejo sustentável de lavouras arrozeiras com vistas ao controle i

Sendo o arroz o principal alimento de grande parte dos brasileiros, e tendo o Rio Grande do Sul como o estado responsável pela maior produção deste cereal, surgiu a necessidade de alertar o produtores da região quanto a resistência do arroz vermelho, considerado atualmente um dos grandes problemas na cultura do arroz. Como essa erva daninha apresenta demanda semelhante em momentos próximos ou iguais, pelos mesmos recursos disponibilizados para o arroz cultivado, ela gera impactos negativos sobre a produtividade deste cereal. Pretendendo esclarecer as dúvidas dos produtores sobre a resistência do arroz vermelho, foram realizados experimentos em casa de vegetação e laboratório, avaliando as características genotípicas e fenotípicas dos diferentes tipos morfológicos de arroz vermelho que ocorrem no Estado e sua resposta a tecnologia química. Foi então permitido concluir que biótipos de arroz vermelho se encontram hibridados com cultivares modernas como IRGA 417, e apresentam biótipos tolerantes ou resistentes ao herbicida imazetapir, o que torna ainda mais importante a criação de novas medidas para o controle do arroz vermelho no Rio Grande do Sul. Atualmente diferentes sistemas de manejo tem sido empregados no cultivo do arroz, com foco direcionado ao controle do arroz vermelho, novas tecnologias como o sistema Clearfield serão introduzidas alterando a cadeia produtiva do arroz e buscando assim uma maior sustentabilidade na produção deste importante cereal.

Apresentador: Nadiesca Brum do Amaral

Coordenador: Sylvio Henrique Bidet Dornelles

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Pro+E: Robótica Mindstorms

O Projeto Multidisciplinar de Ações Integradas para Soluções em Engenharia (Pro+E) tem o intuito de promover o aumento da procura pelos cursos de Engenharia. O projeto possui várias atividades, e a robótica está entre elas. O desenvolvimento desse trabalho está baseado na utilização de kits educativos da LEGO, que estão sendo montados e programados por alunos da Engenharia Elétrica, com vistas a uma posterior aplicação no ensino das disciplinas de física e matemática nas escolas de Ensino Médio de Santa Maria. A longo prazo, busca-se grandes e mensuráveis resultados, porém, no momento, o maior resultado observado é o aprendizado de fundamentos da robótica e o despertar do espírito social e educativo entre os graduandos em Engenharia Elétrica.

Apresentador: Rafael Franciosi Petersen

Coordenador: Cesar Ramos Rodrigues

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Diagnóstico e levantamento de dados de propriedades do distrito de pains visando a busca de novos conhecimentos, assistência aos produtores com suporte científico básico e apresentação de informações e tecnologias na área de bovinocultura de corte – fase 2: inserção

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tem-se destacado no meio científico pela diversidade de tecnologias desenvolvidas, contudo percebe-se a condição marginalizada que se encontram alguns produtores rurais situados acerca da instituição frente a informações, técnicas, extensão rural, e percebe-se, mesmo que empiricamente, alguns fatores relevantes tais como: o descompasso entre pesquisa e realidade rural, falta de assistência técnica, entre outros. Em função destas verificações, surge a necessidade de conjugar esforços entre as mais diversas entidades pesquisadoras e de extensão rural com vistas a promover o desenvolvimento rural sustentável. Algumas destas já estão realizando atividades neste âmbito e, entendendo a importância de sua contribuição. Neste processo, o Laboratório de Bovinocultura de Corte manifesta o interesse em desenvolver ações que promovam a motivação e crescimento intelectual dos produtores rurais e técnicos extensionistas para que esses busquem novos conhecimentos e tecnologias, interpretem coletivamente e os apliquem da forma mais adequada à sua condição sócio-econômica, ambiental e cultural.

Apresentador: Rogers de Mello Gomes

Coordenador: Dari Celestino Alves Filho

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Condicionantes e Obras de Referência

Este trabalho apresenta os resultados atingidos na etapa relativa ao estudo de condicionantes e obras de referência do projeto de extensão para proposição de melhorias das condições de habitabilidade de asiladas no “Lar das Vovozinhas”, entidade filantrópica tem por objetivo acolher e amparar pessoas idosas, carentes e desamparadas, do sexo feminino e oriundas do município de Santa Maria e região. A pesquisa foi realizada posteriormente ao primeiro contato com a diretoria e visita ao local, visando enfatizar o estudo nas solicitações propostas pela entidade. A ênfase da pesquisa incidiu em bons exemplos de adequação de espaços e mobiliários para o portador de necessidades especiais e idosos, nas áreas de lazer conjuntas e áreas privativas, edificações de referência voltadas a este público, legislação e normas referentes ao tema, visando buscar soluções que melhorem a condição de habitabilidade de funcionários e asiladas.

Apresentador: Ruth Kipper Aguilar

Coordenador: Giane de Campos Grigoletti

Área Temática: Tecnologia e Produção

Avaliação pós-ocupação – Abrigo assistencial para terceira idade – Estudo de caso “Lar das Vovozinhas” – Levantamento físico e planialtimétrico

Este trabalho apresenta os resultados atingidos até o momento em projeto voltado para proposição de melhorias das condições de habitabilidade de asiladas no “Lar das Vovozinhas” em relação aos levantamentos físicos e planialtimétricos efetuados in loco. O “Lar da Vovozinhas” é uma entidade filantrópica que tem por objetivo acolher e amparar pessoas idosas, carentes e desamparadas, do sexo feminino e oriundas do município de Santa Maria e região. A metodologia utilizada é composta por levantamentos em campo com o uso de trenas e máquinas digitais, elaboração de esboços in loco, com registro de características físicas dos ambientes (revestimentos, esquadrias, mobiliários, sistemas de iluminação e ventilação, entre outros) e sua planialtimetria (plantas, cortes, elevações e leiautes). Os resultados obtidos são um conjunto de “fichas” com o registro sistematizado das condições dos ambientes até o momento levantados. Tais levantamentos permitiram uma análise das condições de habitabilidade desses ambientes e proposição de diretrizes para melhorar suas condições.

Apresentador: Tamara Cervi

Coordenador: Giane de Campos Grigoletti

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Projeto de Extensão – Intervenções no Colégio Politécnico – Reforma do Auditório e Ampliação do Bloco E

O grupo de iniciação científica Re-Forma, formado por acadêmicas do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria, visa um maior contato com a prática profissional durante o período acadêmico e vem desenvolvendo para a instituição de ensino intitulada de Colégio Politécnico, o projeto de reforma e ampliação das instalações do seu auditório, bem como, o projeto arquitetônico e de interiores para o hall de acesso ao segundo pavimento do Bloco E, ambos localizados junto à mesma instituição. A experiência proporcionou ao grupo, além da aproximação direta com um cliente real, o estudo de elementos e materiais que melhorassem a acústica do ambiente, no caso do auditório, bem como elementos e materiais que solucionassem a necessidade de se ter um espaço fechado, iluminado e ao mesmo tempo fosse confortável termicamente, no caso do hall do Bloco E. Os trabalhos desenvolveram-se semanalmente, com visitas ao local, reuniões com o cliente, que pude relatar as necessidades e perspectivas para os locais e também visitas aos fornecedores de materiais para esses tipos de estruturas.

Apresentador: Vanessa Maria Mallmann da Costa

Coordenador: Leonora Romano

Área Temática: Tecnologia e Produção

2º Fórum Extensão Conta

Distribuição de mudas e orientação aos produtores de leite no manejo de pastagens de capim elefante: processo baseado em princípios da sustentabilidade

O trabalho tem como objetivo a distribuição de mudas selecionadas de capim- elefante, cv. Merckeron Pinda. Essa forrageira foi selecionada dentre outras 27 cultivares, quanto a resistência as geadas, apetibilidade, produção e qualidade de forragem e produção de leite. As mudas são distribuídas aos agricultores de acordo com a ordem de demanda, normalmente de agosto a outubro. Na distribuição das mudas, há troca de experiências com os produtores e/ou técnicos. A orientação para o estabelecimento e manejo da cultura tem como base a estratégia agroecológica. Experimentos em andamento com a referida forrageira servem de base para essa orientação. No presente ano agrícola, foram distribuídas mudas e destinadas aos municípios de Restinga Seca, Cachoeira do Sul, Formigueiro e São Sepé, envolvidos em projetos integrados.

Apresentador: Vinícius Foletto

Coordenador: Clair Jorge Olivo

Área Temática: Tecnologia e Produção

Área Temática: Trabalho

2º Fórum Extensão Conta

Implementação das Normas de Biossegurança em um Frigorífico: Resultados Preliminares

A biossegurança tem sido cada vez mais aplicada para prevenir acidentes, evitando os riscos existentes no ambiente de trabalho que possam afetar a saúde do trabalhador. Uma forma de avaliar tais riscos é a elaboração de um mapa de risco, que constitui uma representação gráfica dos pontos críticos em cada ambiente de trabalho. Este trabalho visa implementar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e confeccionar um mapa de risco em um frigorífico da Região Central do RS.

Apresentador: Camila Deves Fin

Coordenador: Paulo Dilkin

Área Temática: Trabalho

2º Fórum Extensão Conta

Tecelagem e Confeção em Lã Crua

Esse projeto está sendo desenvolvido no Laboratório de Lã do Departamento de Zootecnia – CCR - UFSM, com a colaboração do Sindicato Rural de Santa Maria através do SENAR – RS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). O mesmo visa à promoção de cursos de artesanato utilizando a lã ovina como matéria prima, onde os alunos dos cursos são capacitados para realizarem o processamento da lã, passo a passo até a obtenção de uma peça de lã pura, seja para o vestuário, decoração ou utensílio de uso campeiro. Os cursos são divididos em dois módulos de 40 horas aula cada um, no período de uma semana, no primeiro módulo intitulado de “Tecelagem com lã crua” onde são abordados os seguintes tópicos: os tipos de lã, a lavagem da lã, o desfiamento das mechas, a cardagem da lã, a fiação, e o tingimento dos fios, trabalhos que podem ser realizados, tipos de teares, tecelagem de amostra de pontos mais utilizados em tecelagem e acabamentos dos trabalhos; o segundo módulo intitulado “Confeção com lã crua”, trata do uso do tear para confeção artesanal de peças, diferenças entre os tipos de teares, colocação da urdidura, tecelagem de peças como cobertas, xergões, palas, mantas, tapetes, etc., acabamentos das peças, noção de valores para comercialização. Esse projeto vem se desenvolvendo há cinco anos, e neste período foram promovidos vários cursos para comunidade, onde participaram produtores rurais, alunos dos cursos das áreas rurais e do curso de artes, funcionários e professores da UFSM e pessoas da comunidade da região.

Apresentador: Guilherme Meneghello Carvalho Bernardes

Coordenador: Simone de David Antonio

Área Temática: Trabalho

2º Fórum Extensão Conta

Ação de comunicação: construção de organograma e descrição de cargos para o riograndense futebol clube

Este trabalho pretende sugerir um organograma com a finalidade de demonstrar a hierarquia dos cargos e sua disposição para o Riograndense Futebol Clube, de Santa Maria, RS, pois pode ser uma falha de funcionamento dos setores que fazem parte dos departamentos e que poderão ser visualizados no organograma que até então não havia.

Uma dessas deficiências diz respeito ao Marketing, mais precisamente aos setores de divulgação e de comunicação social, que se encontra inserido o responsável pela comunicação interna na organização, pois se dedica a intermediar os conflitos que possam vir a existir entre os diversos colaboradores.

Por isso, em um primeiro momento, faz-se uma abordagem à comunicação interna na organização. Após, apresenta-se a sugestão do organograma fundamentado de acordo com os déficits encontrados no Clube.

Conforme Seminário realizado na Ulbra campus Santa Maria, onde membros da diretoria estiveram presentes, foi possível diagnosticar os problemas a serem melhorados. Apresentou-se sugestão de um organograma que virá a auxiliar no bom desempenho da organização e na criação do manual de descrição de cargos para o Clube, a partir dele.

A partir do organograma ao Clube, com o objetivo de melhorar o funcionamento entre seus diversos departamentos e setores, e seguindo o resultado do seminário de gestão com a diretoria, tem o objetivo continuado de propor um manual de descrição de cargos.

Tem-se a concepção que essa é uma pequena colaboração ao Clube, porém é com esses pequenos gestos que se começa a construção de uma organização que pode vir a ter sucesso no mundo competitivo, principalmente, no que diz respeito a uma organização desportiva, que merece toda uma infraestrutura organizada para que os resultados sejam positivos.

Espera-se contribuir ainda mais com futuras sugestões, tendo em vista que o projeto se mantém em andamento, bem como o trabalho desenvolvido.

Apresentador: Acad Luciane Krum de Arruda

Coordenador: Prof MSC Gilfredo Castagna

Área Temática: Trabalho

Custo do cesto de produtos básicos de consumo popular de Santa Maria-RS

No passado, muito pouco existia em termos de indicadores econômicos, como estudos e análise econômicas que pudessem servir de suporte técnico para o acompanhamento da evolução econômica de uma determinada variável ou mesmo de uma singular situação econômica.

Com o passar dos anos, os indicadores econômicos foram evoluindo e cada vez mais utilizados. Com isso hoje existem inúmeros indicadores, pois eles representam grandezas de caráter econômico expressas em valores numéricos, que servem para: (1) auferir os níveis de desenvolvimento de um país, de uma região ou de uma empresa podendo fazer-se comparações entre estas; (2) compreender, informar e prever o comportamento de uma economia e; (3) ajuizar a política econômica de um governo.

Dentre os diversos indicadores econômicos destacamos o Custo do Cesto de Produtos Básicos que serve para verificação e análise dos preços destes produtos que são importantes em países em desenvolvimento, pois podem servir de base na medida das perdas do orçamento familiar. Isso significa que em países como o Brasil, um aumento de preço nos bens de primeira necessidade causa um impacto bem mais profundo do que em países de renda maior, já que o custo da alimentação, higiene e limpeza predominam no orçamento dos consumidores.

Assim, este trabalho mostra o custo e a variação (r) quinzenal dos 54 produtos que compõem a cesta básica de consumo popular de Santa Maria, RS, no período de agosto de 2008 a agosto de 2009. Os resultados mostram que o maior custo (R\$ 674,22) foi na 1ª quinzena de junho de 2009 e o menor na 1ª quinzena de outubro de 2008 (R\$ 618,68). A maior variação (r) ocorreu na 1ª quinzena de março de 2008 (+2,86) e a menor na 2ª quinzena de junho de 2009 (-0,83).

Apresentador: Roberto Osvino Schaefer

Coordenador: Ângela Pellegrin Ansuji

Área Temática: Trabalho

PROGRAMAÇÃO GERAL

Dia 11 de novembro – 4ª feira

8h 30min às 12h = Abertura – Prédio 7 (CT) Auditório Pécio Reis

14h às 18h = Pôsters Estendidos (Prédio 74) – Pôsters Convencionais (Centro de Eventos)

Dia 12 de Novembro – 5ª feira

8h e 30min às 12h = Pôsters Estendidos (Prédio 74)

14h às 18h = Pôsters Convencionais (Centro de Eventos)